

GRÃOS: TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA A TEMPORADA 2022/2023



Dezembro/2021



ÍNDICE

A tendência é de preços sustentados para soja, milho, trigo e algodão nos mercados externo e interno em 2022, com demanda global aquecida.

O viés é altista para o preço do milho no mercado interno, com o clima adverso para a 1ª safra 2021/2022, que já contabiliza quebras em lavouras do Região Sul do Brasil.

A tendência é altista para os preços internos do trigo, com a colheita brasileira encerrada e cotações externas em alta.

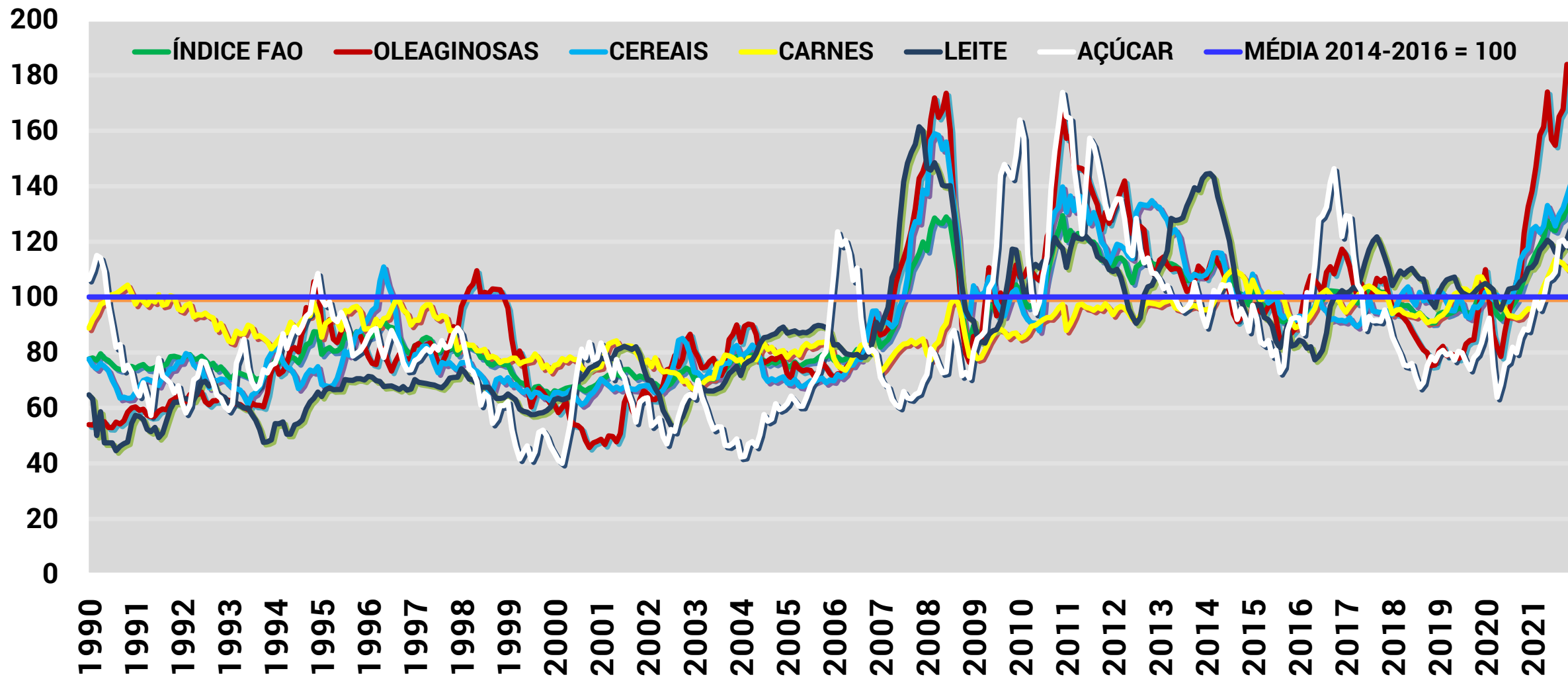
A tendência é baixista para os preços do arroz e do feijão. Os estoques de passagem de arroz deverão crescer em 2022 e a colheita da 1ª safra de feijão de 2022 já está se iniciando, pressionando os preços pagos aos produtores.

Item	Página
Agronegócio: cenários global e brasileiro	03
Projeções para safra de grãos e clima em 2021/2022	18
Insumos: cenários de preços e suprimento em 2022/2023	30
Soja: tendências para 2022/2023	44
Milho: tendências para 2022/2023	91
Trigo: tendências para 2022/2023	125
Arroz: tendências para 2022/2023	150
Feijão: tendências para 2022/2023	190
Algodão: tendências para 2022/2023	204



FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS

2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



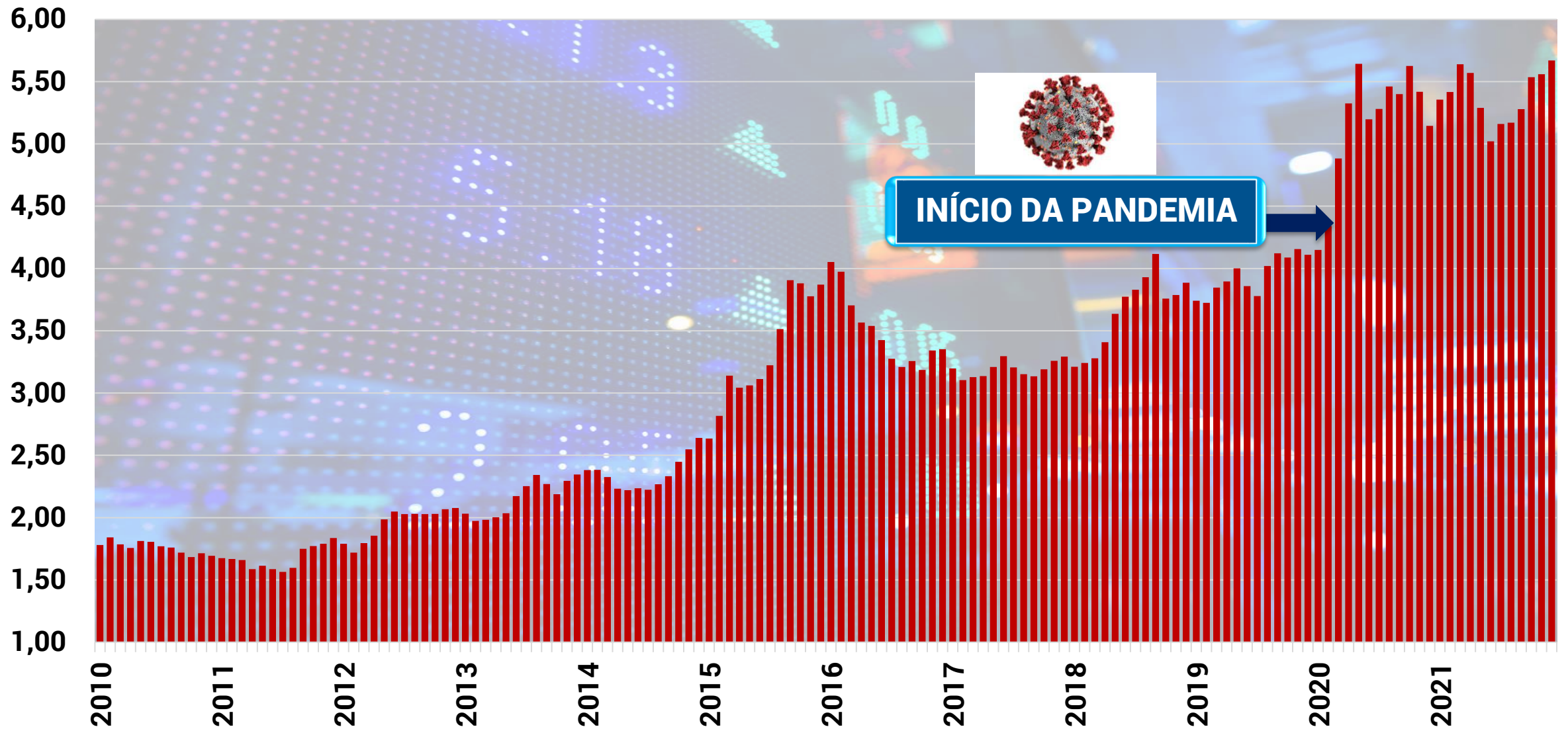
EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 2021

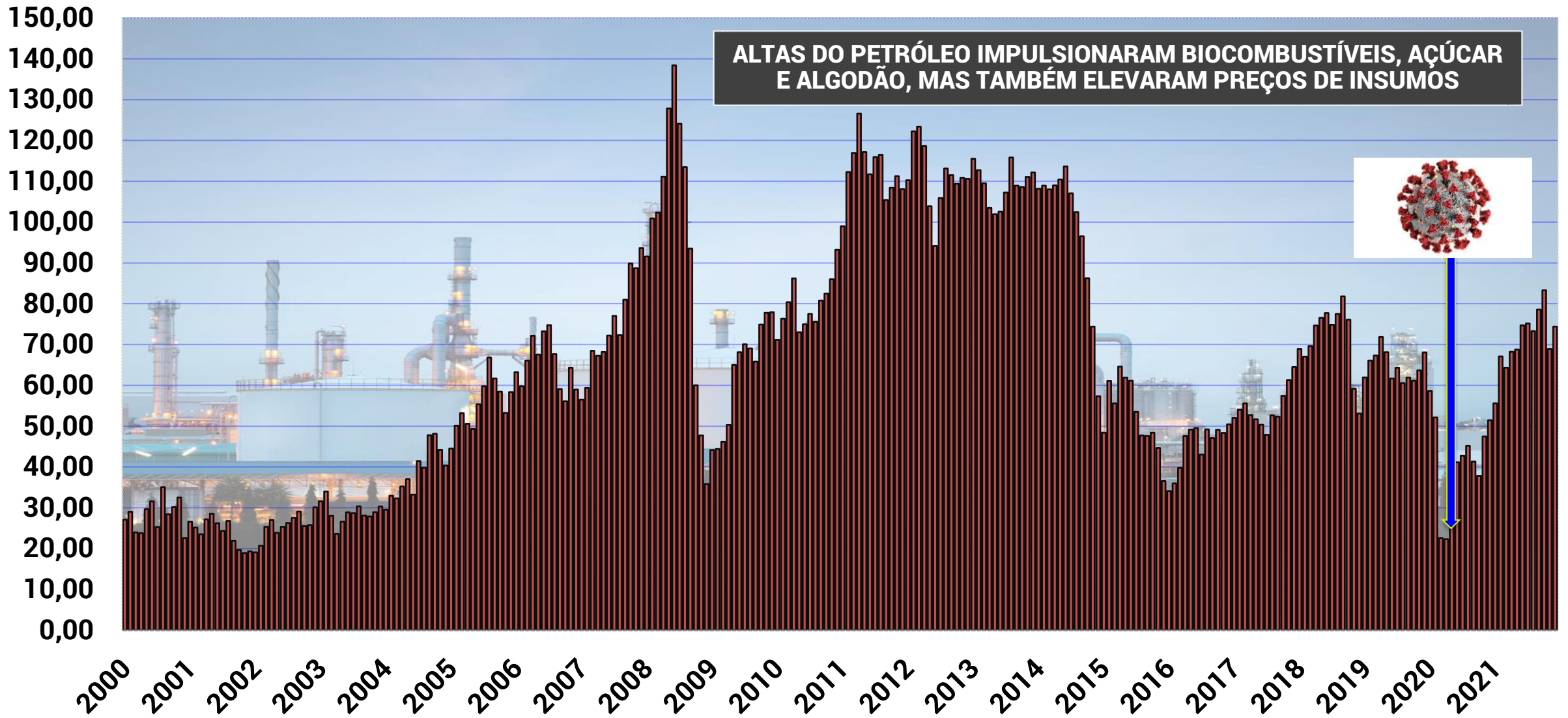
■ VAR. EM 12 MESES



TAXA DE CâMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENSAIS

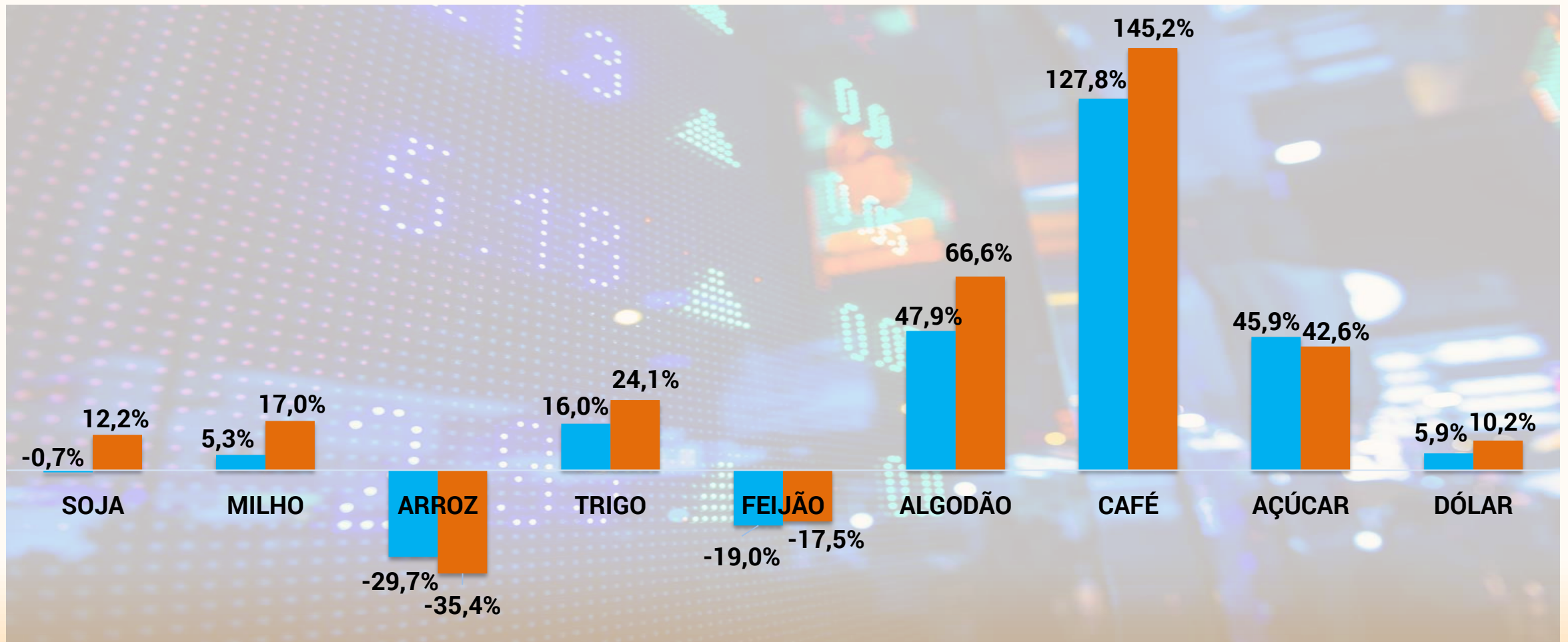


PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL

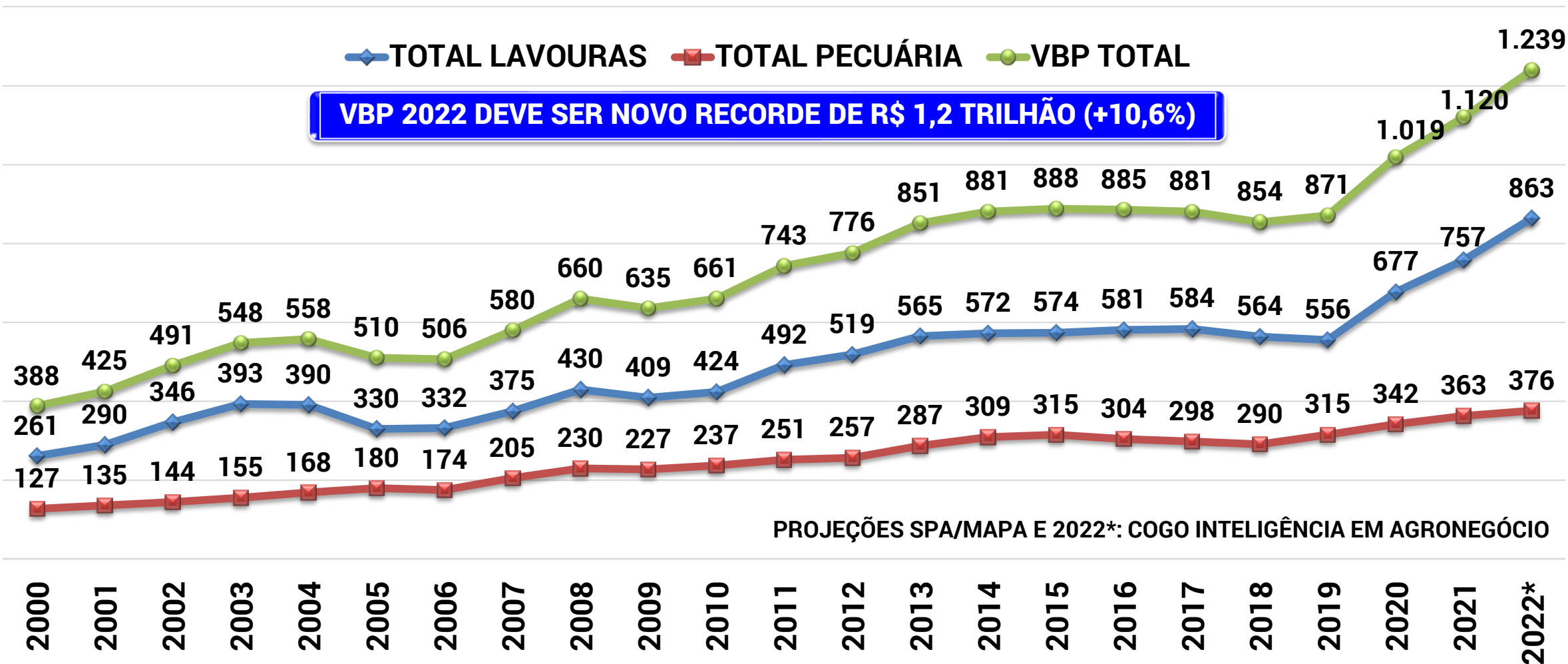


EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

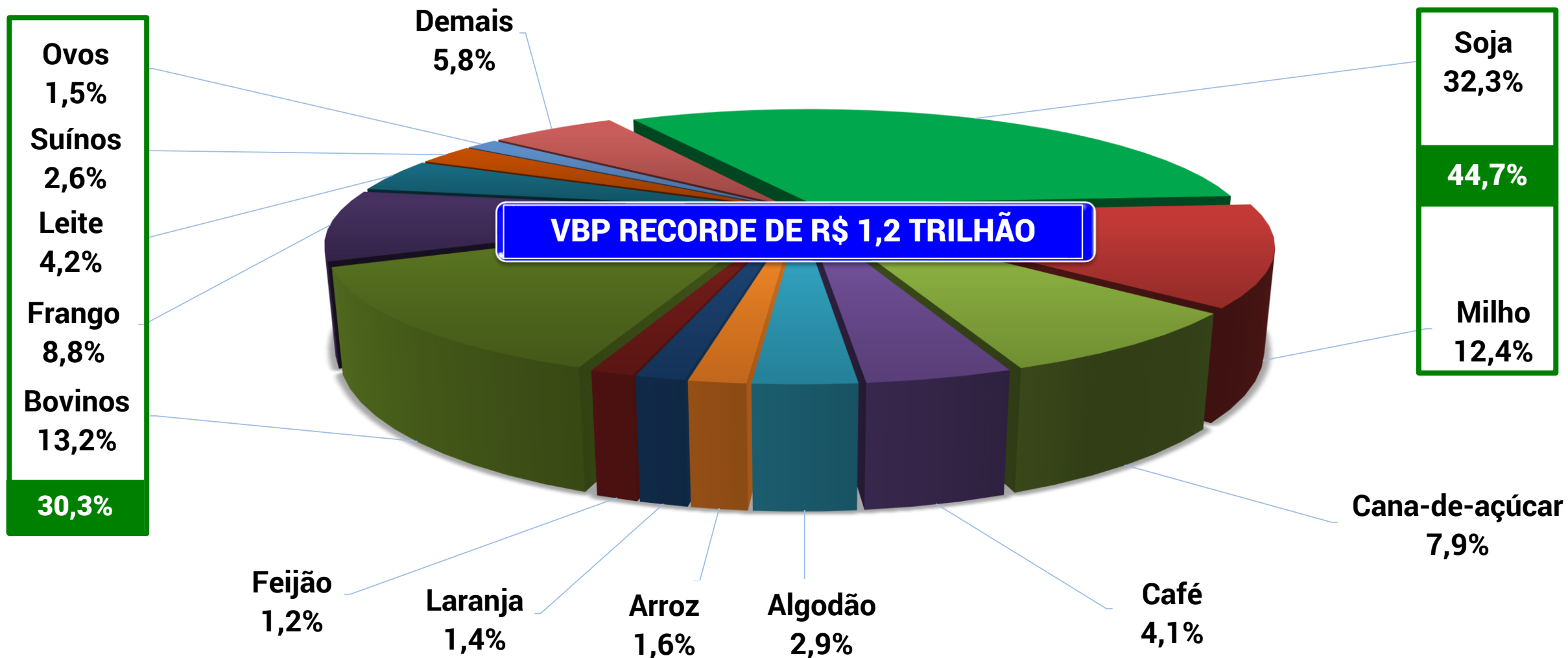
■ VAR. EM 2021 ■ VAR. EM 12 MESES



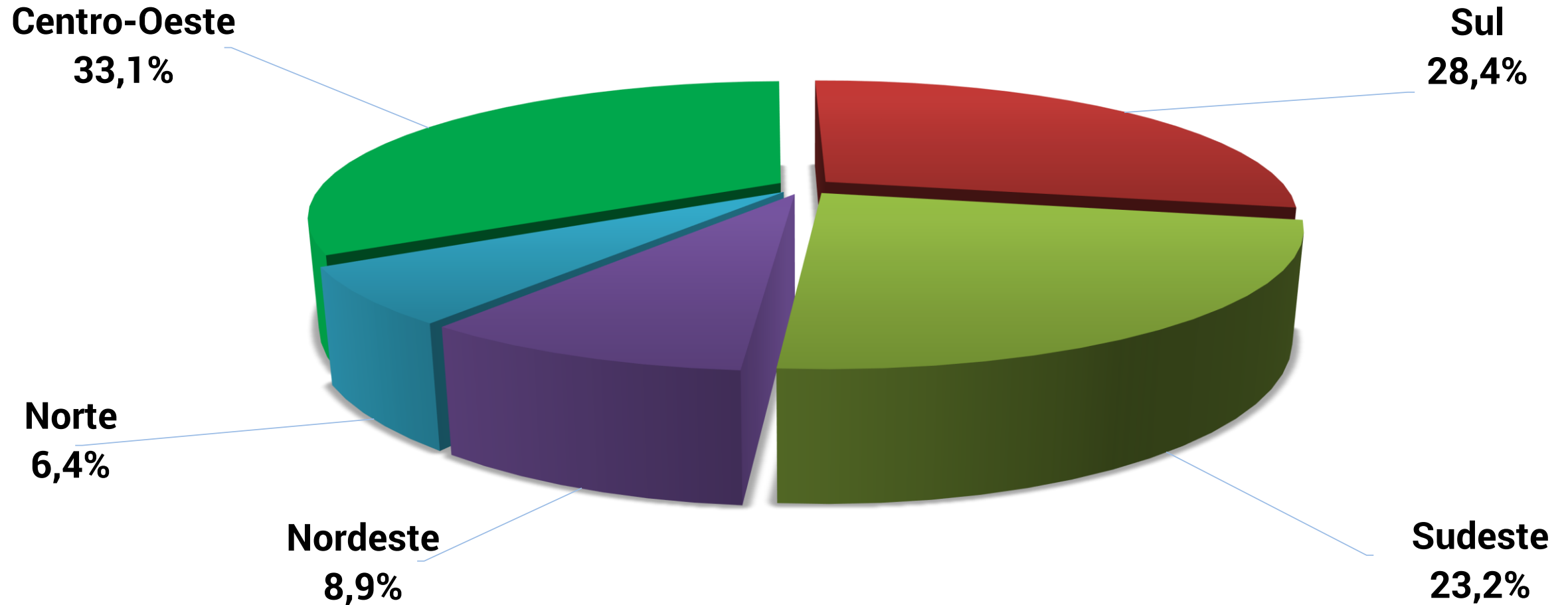
VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA (VBP) NO BRASIL - R\$ BILHÕES - VALORES DEFLACIONADOS IGP-DI



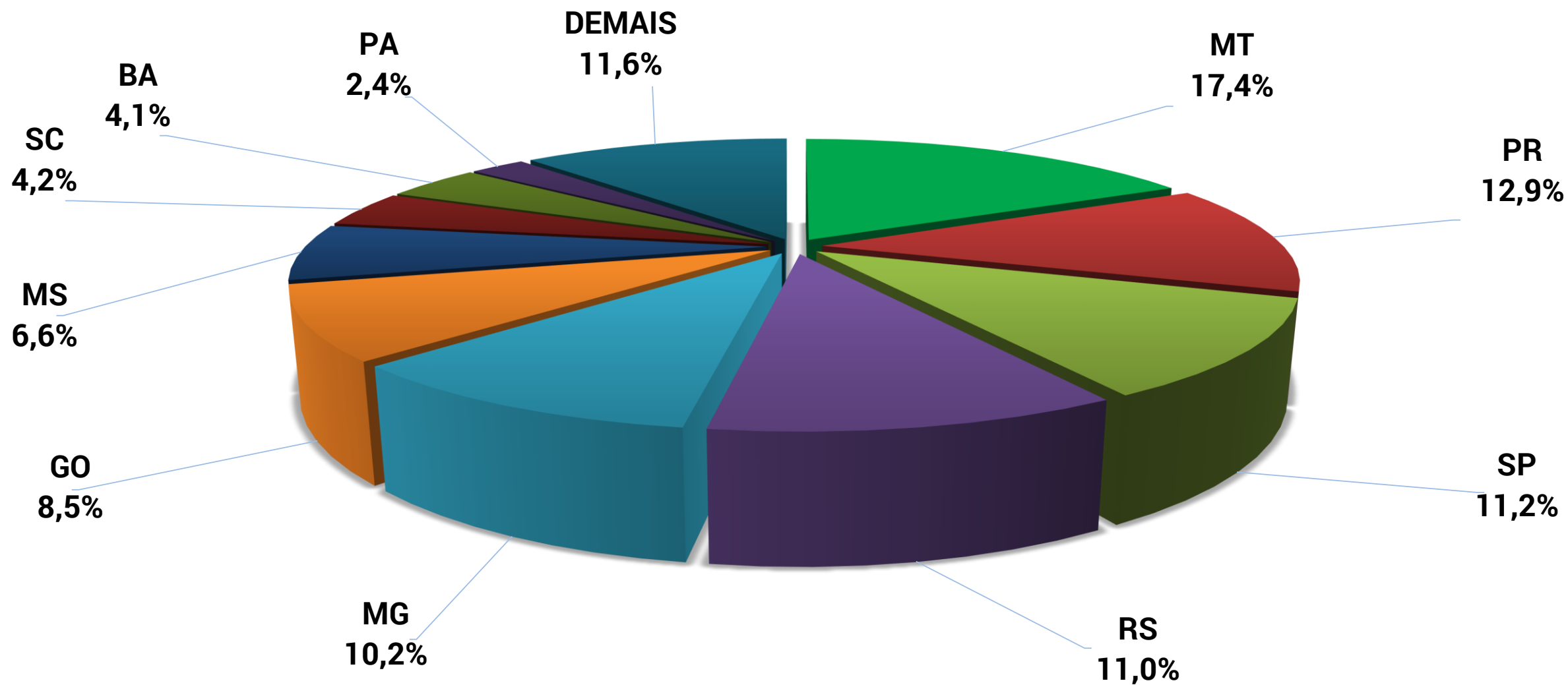
VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA - DISTRIBUIÇÃO EM 2022



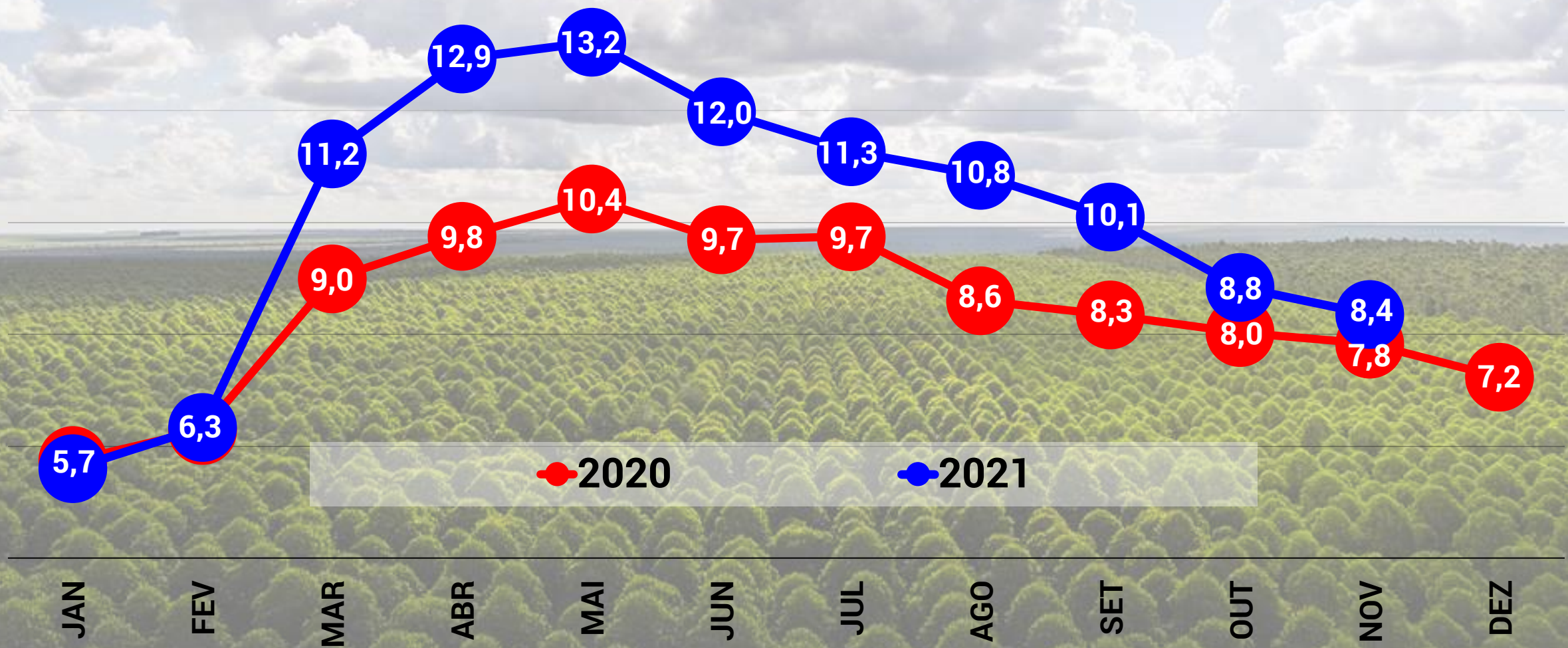
VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA POR REGIÕES DO BRASIL EM 2021



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA POR UF EM 2021

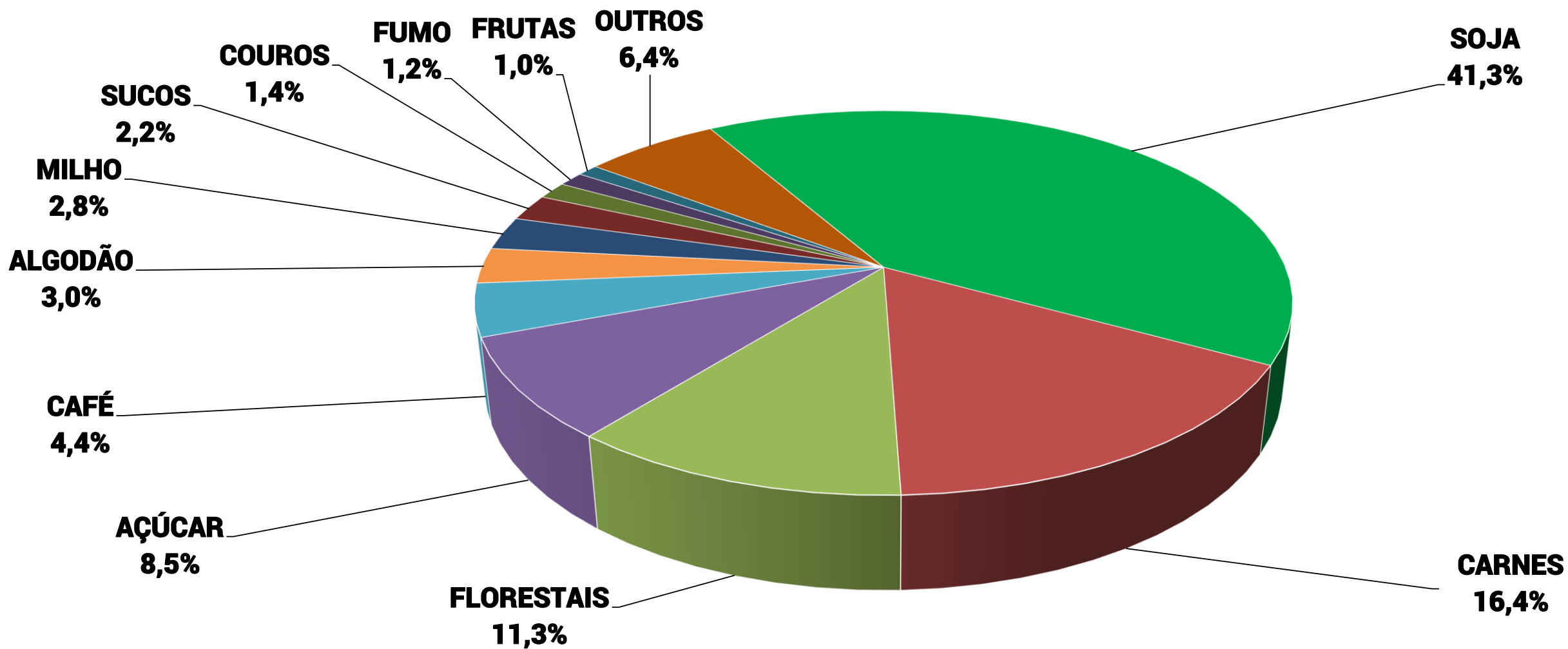


AGRONEGÓCIO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - US\$ BILHÕES



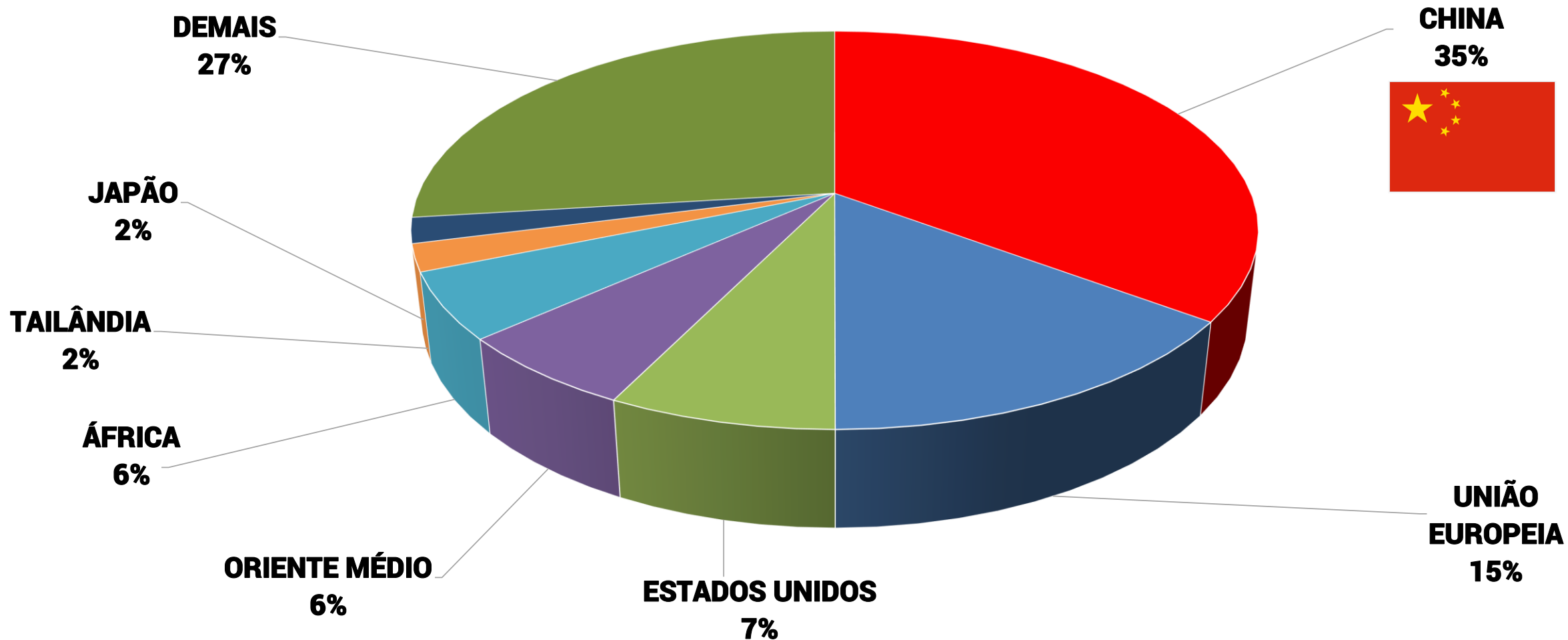
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO - JANEIRO A NOVEMBRO DE 2021

DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTOS EM RECEITA (US\$)



BRASIL: EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO POR DESTINOS EM 2021

JANEIRO A NOVEMBRO - DISTRIBUIÇÃO EM RECEITAS (US\$)



AGRONEGÓCIO: BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL EM US\$ BILHÕES

EXPORTAÇÕES IMPORTAÇÕES SALDO

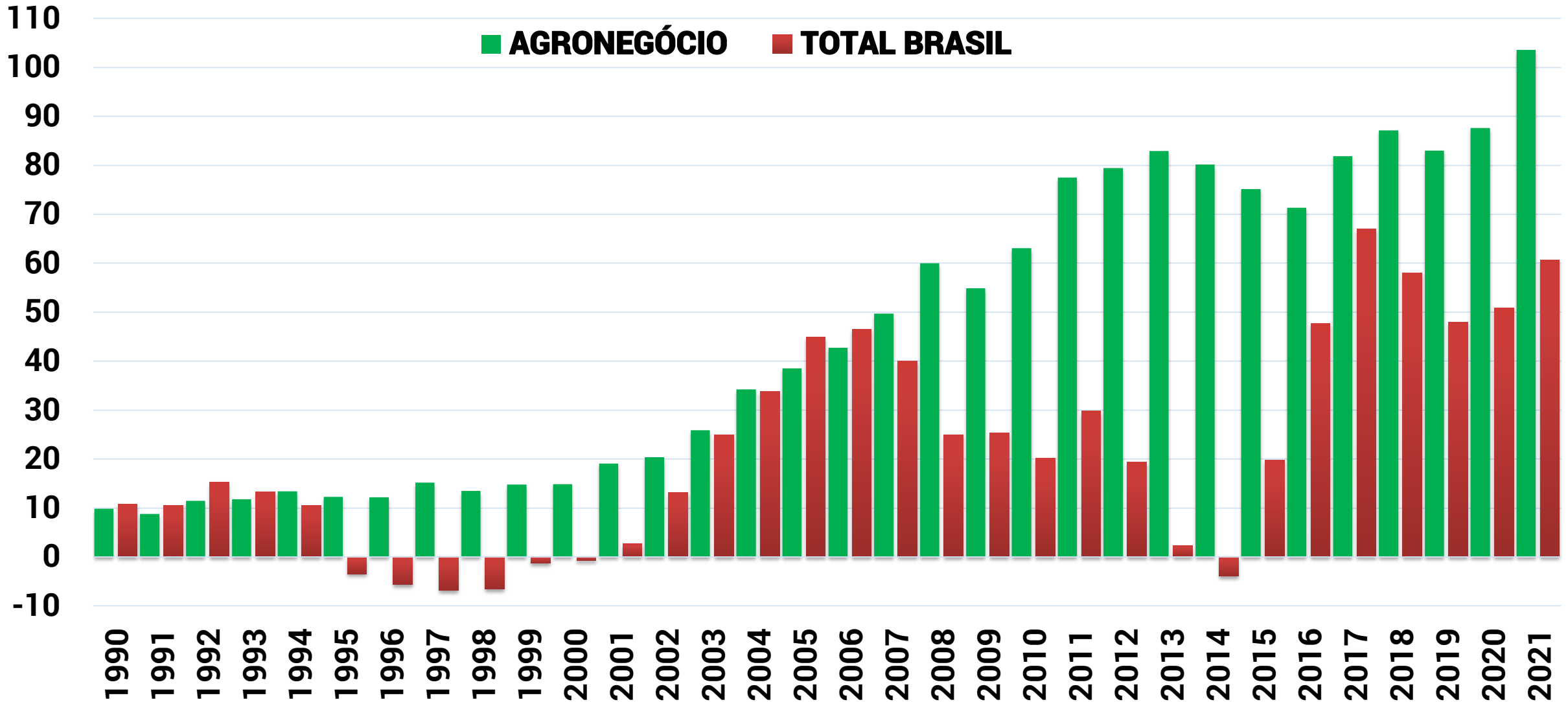
BRASIL JÁ É O MAIOR EXPORTADOR LÍQUIDO GLOBAL NO AGRONEGÓCIO



2021: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



BALANÇA COMERCIAL: SALDO DO AGRONEGÓCIO x SALDO BRASIL (US\$ BILHÕES)



BRASIL: RANKING NA PRODUÇÃO E EXPORTAÇÕES POR COMMODITIES				
COMMODITY		PRODUÇÃO	EXPORTAÇÃO	% EXPORTAÇÕES GLOBAIS
PROJEÇÕES PARA 2022				
SOJA		1º	1º	54%
MILHO		3º	2º	21%
CAFÉ		1º	1º	26%
AÇÚCAR		1º	1º	44%
ETANOL		2º	2º	8%
SUCO LARANJA		1º	1º	75%
ALGODÃO		4º	2º	23%
ARROZ		9º	7º	2%
CARNE BOVINA		2º	1º	22%
CARNE FRANGO		3º	1º	32%
CARNE SUÍNA		4º	4º	11%

Fontes: FAO, OIC, OIA, USDA, ABPA, SECEX e ICAC

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

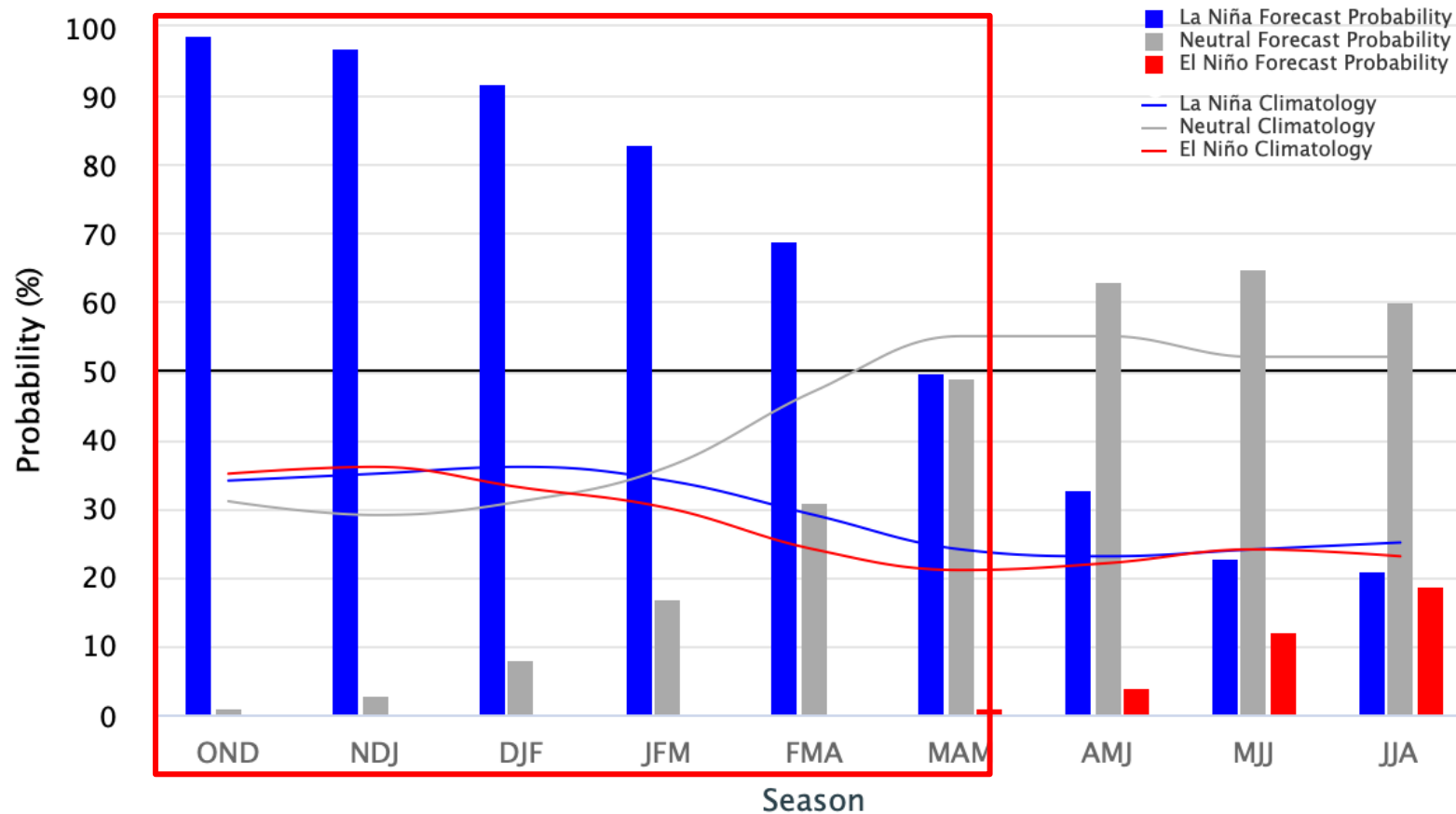


LA NIÑA MODERADO PROSSEGUE ATÉ O OUTONO DE 2022

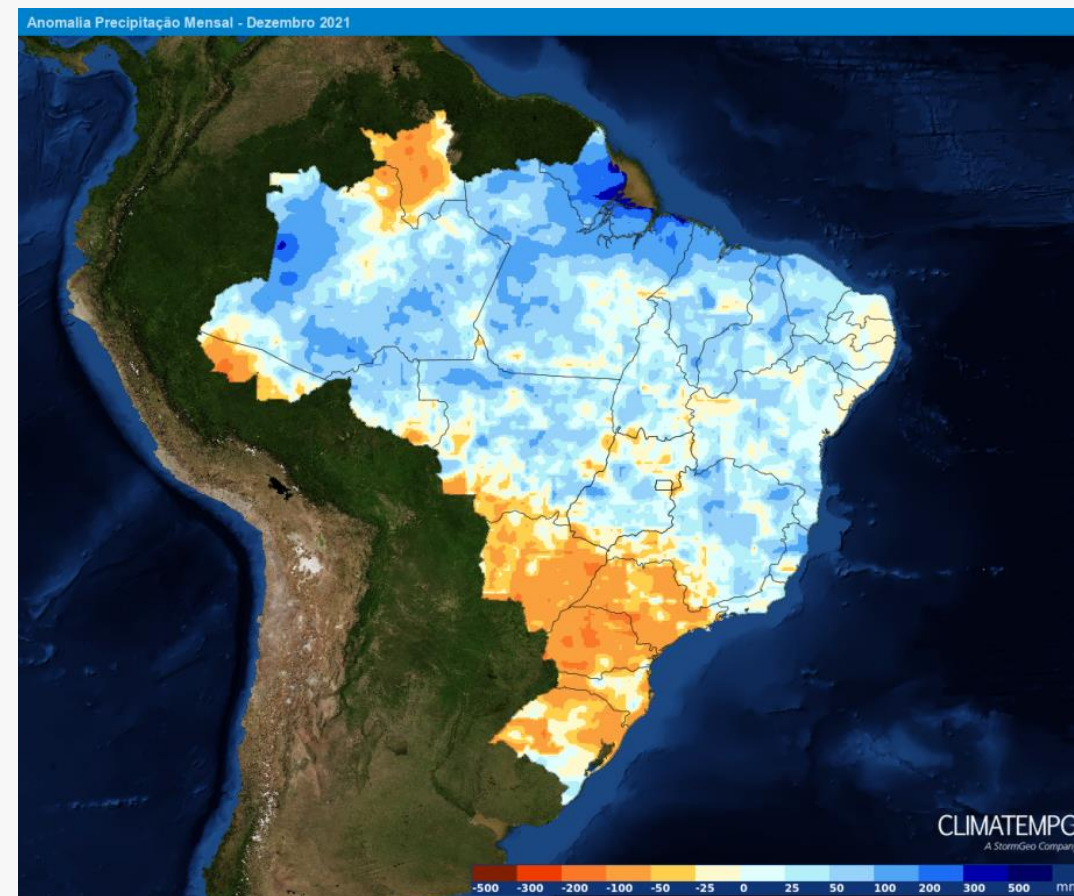
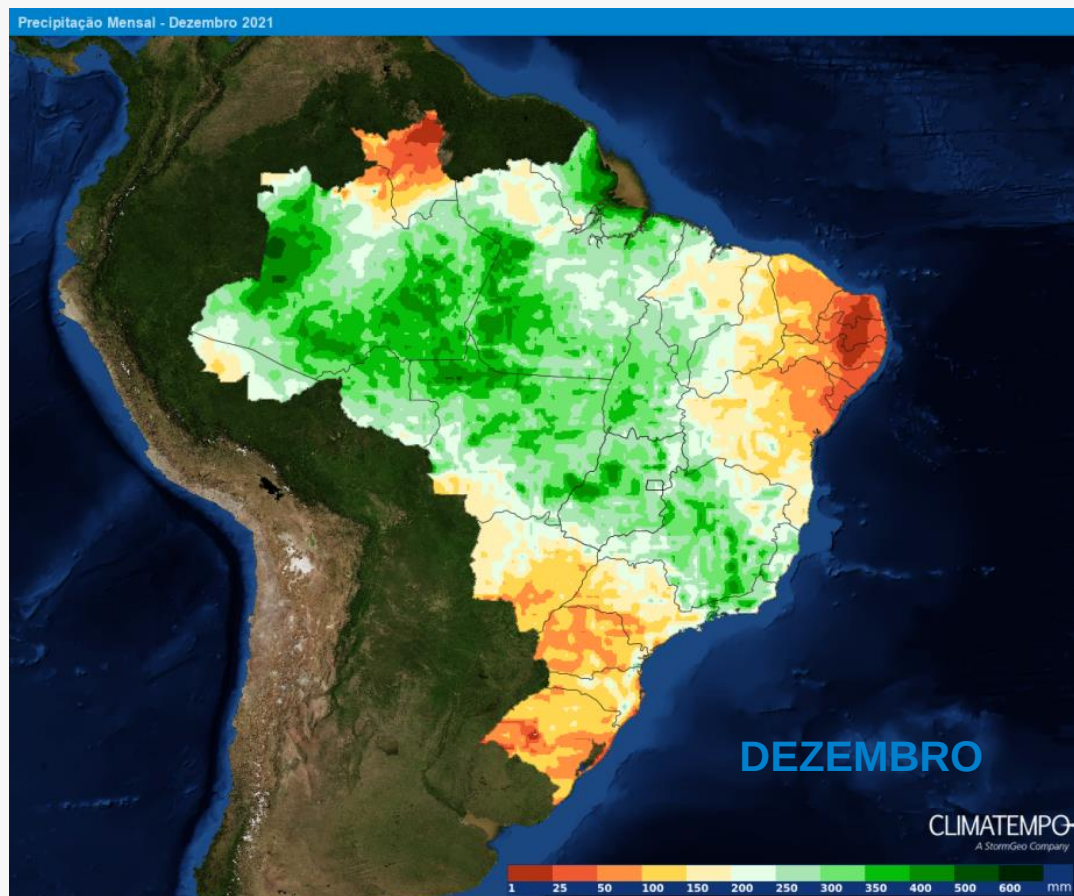
Early-November 2021 CPC/IRI Official Probabilistic ENSO Forecasts

ENSO state based on NINO3.4 SST Anomaly

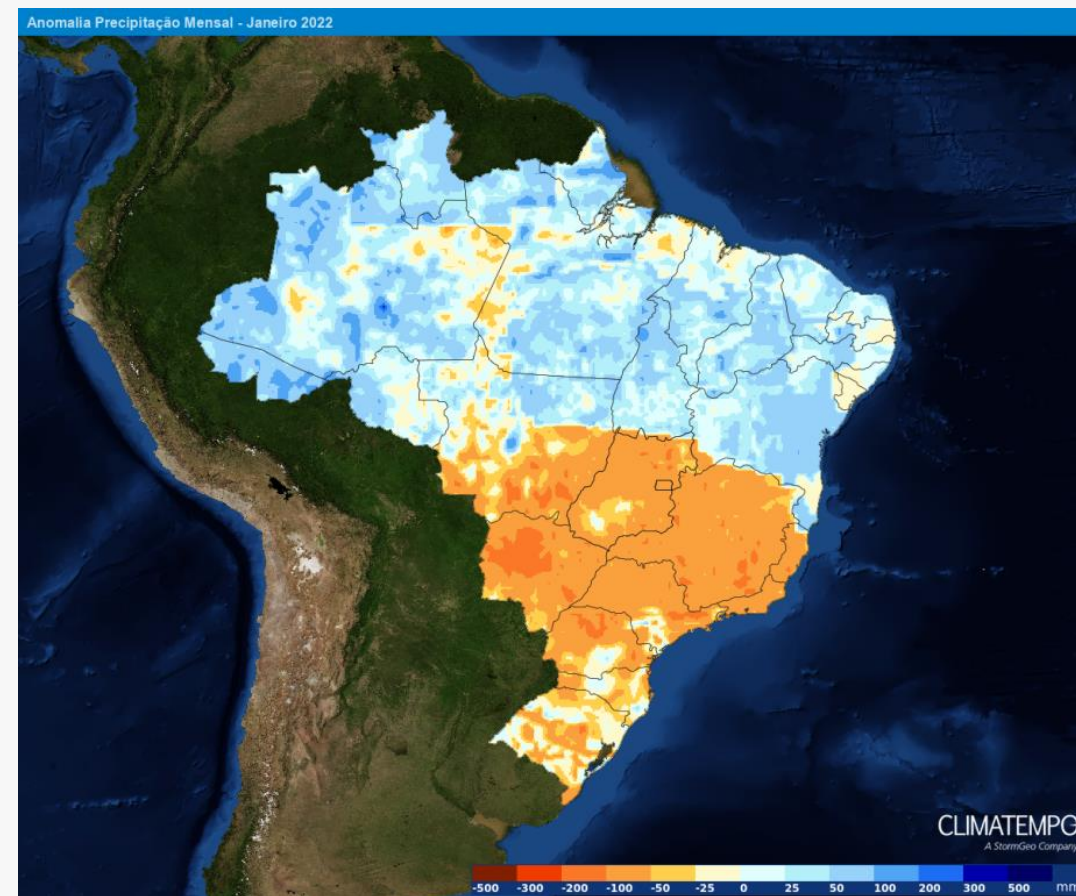
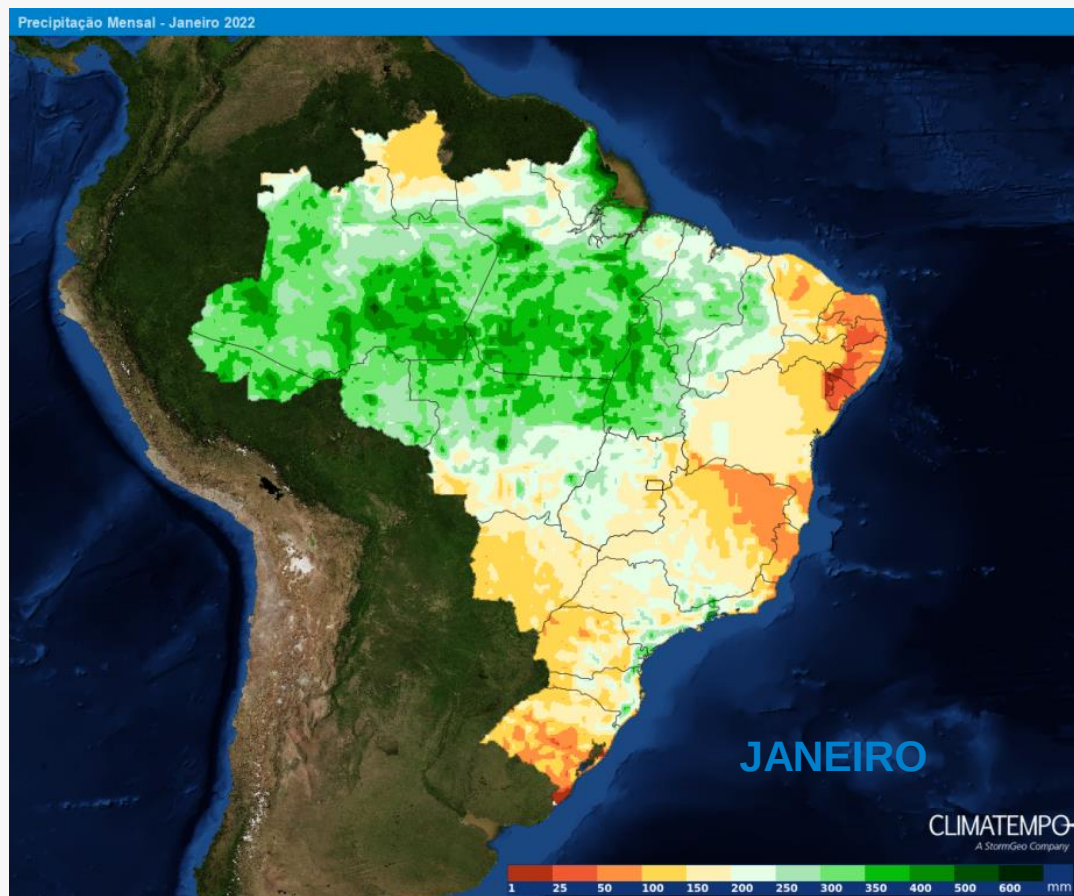
Neutral ENSO: -0.5°C to 0.5°C



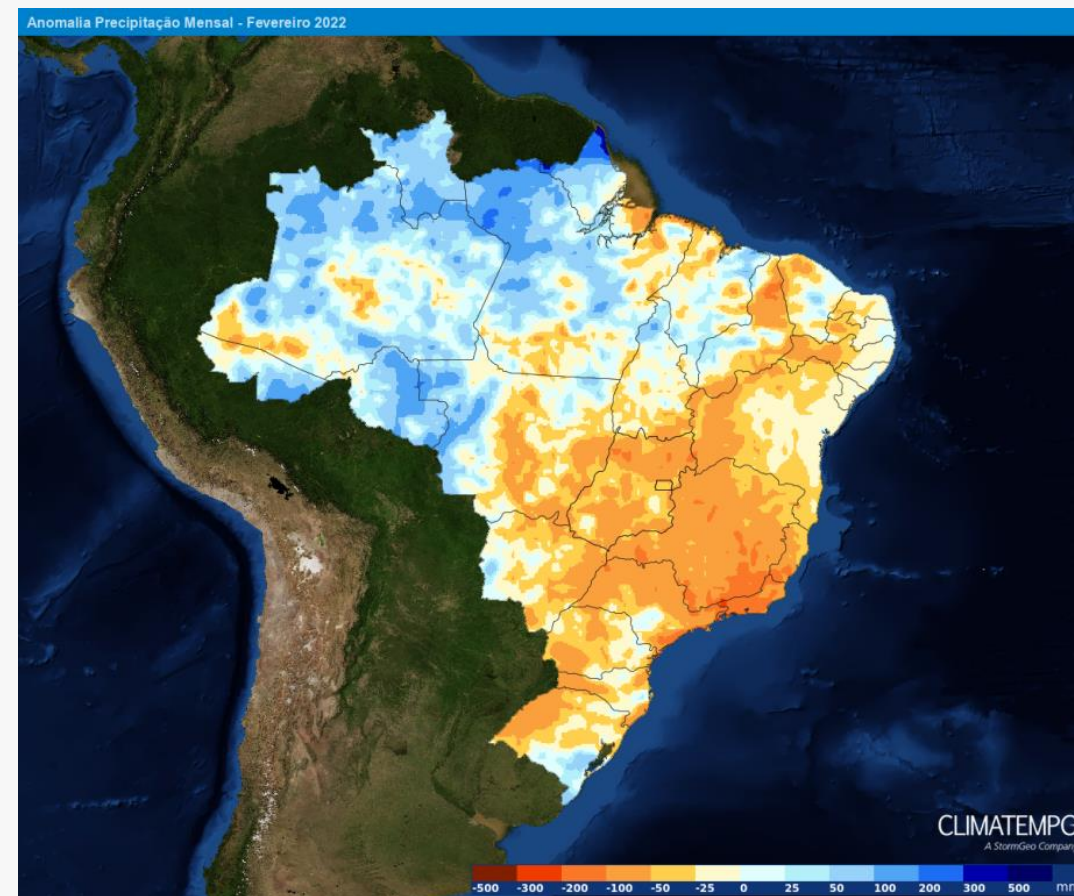
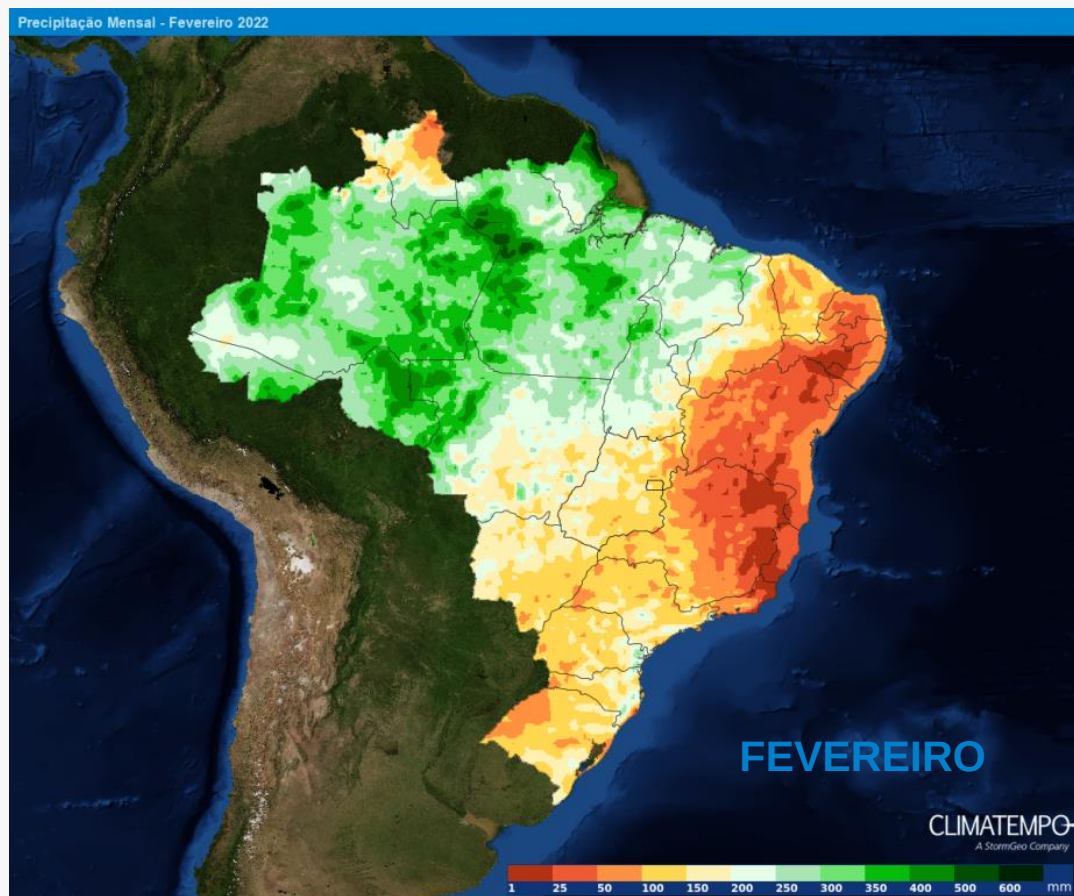
PREVISÃO DE PRECIPITAÇÃO E DESVIO DE PRECIPITAÇÃO EM DEZEMBRO/2021



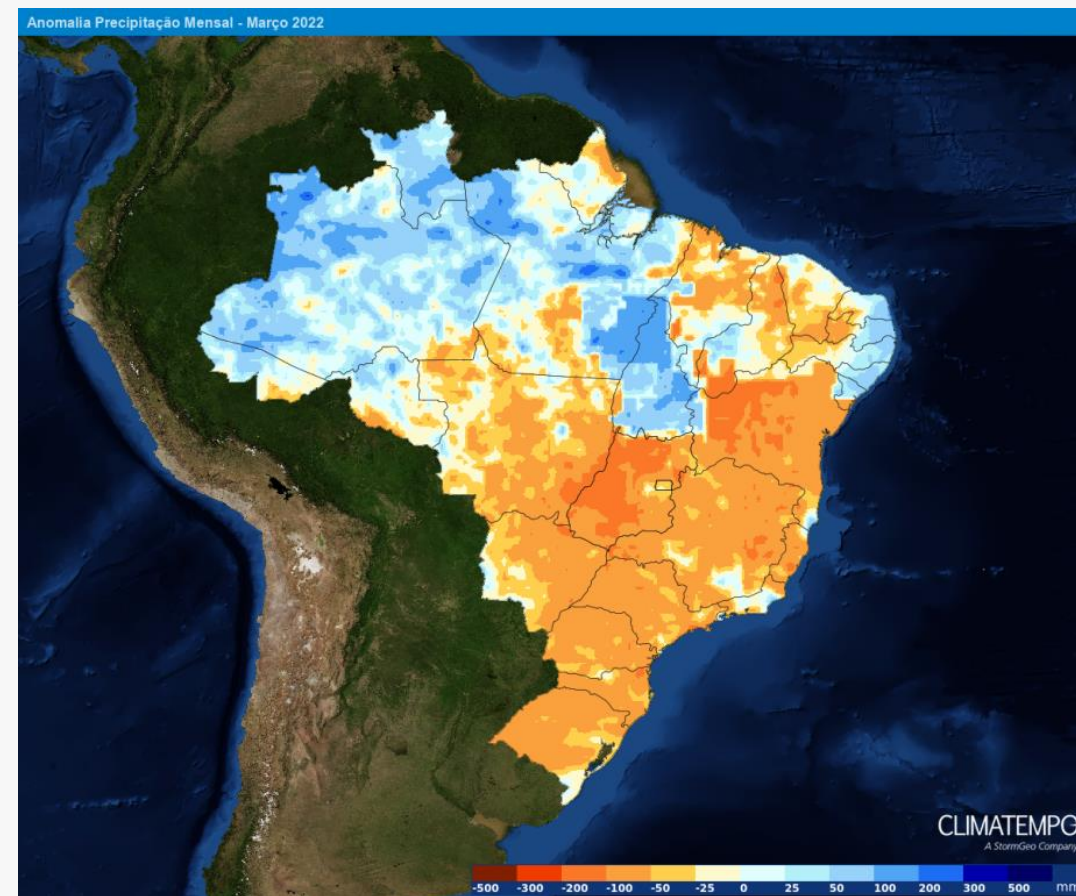
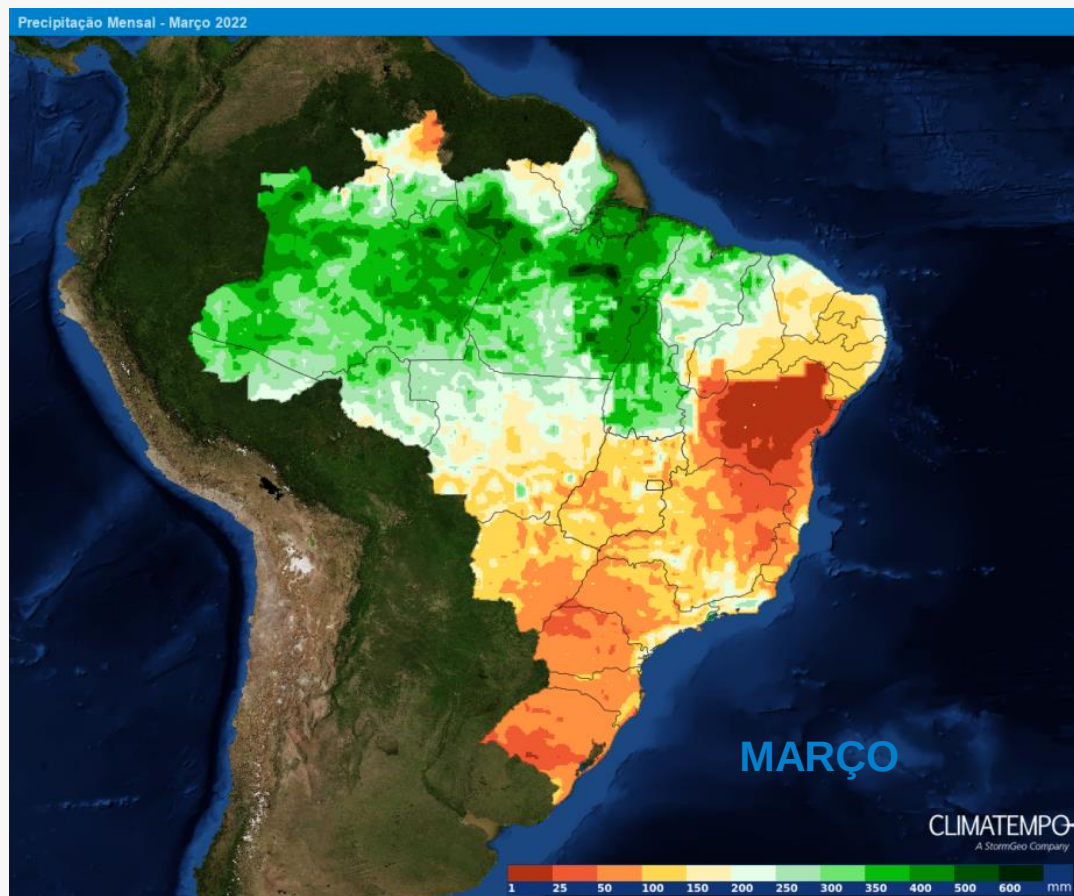
PREVISÃO DE PRECIPITAÇÃO E DESVIO DE PRECIPITAÇÃO EM JANEIRO/2022



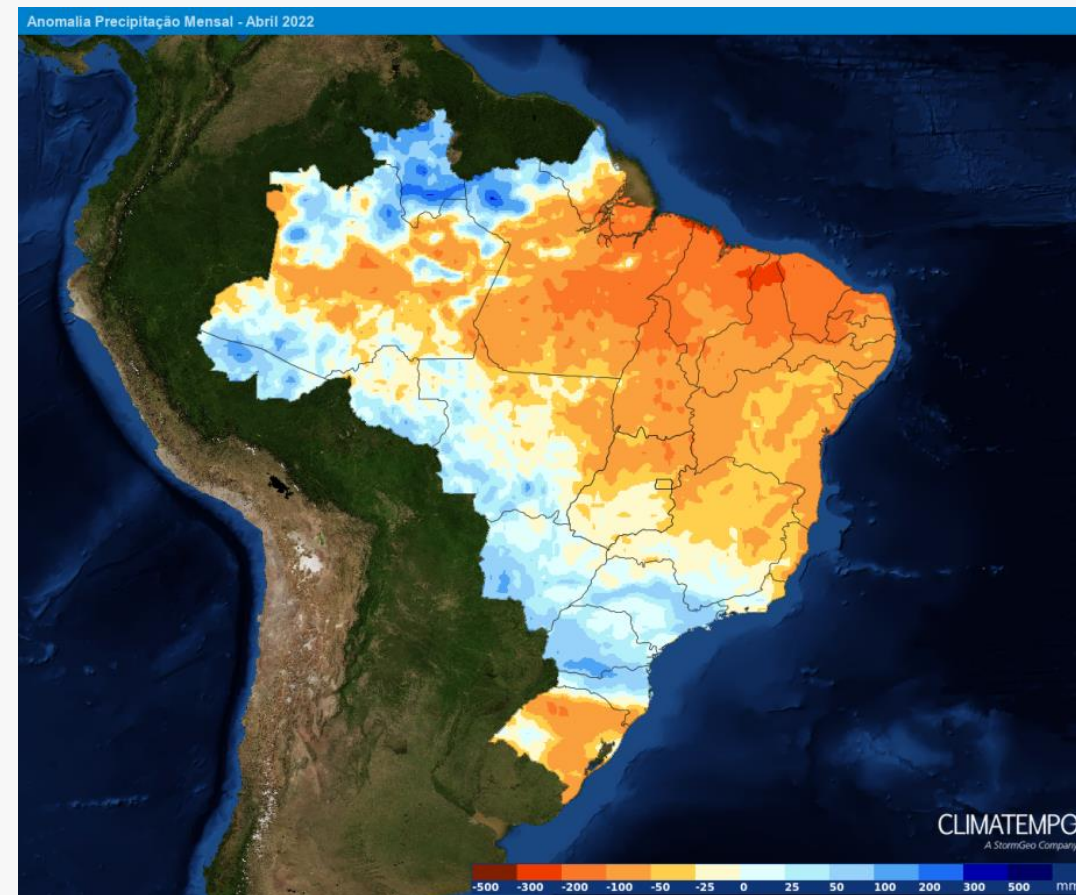
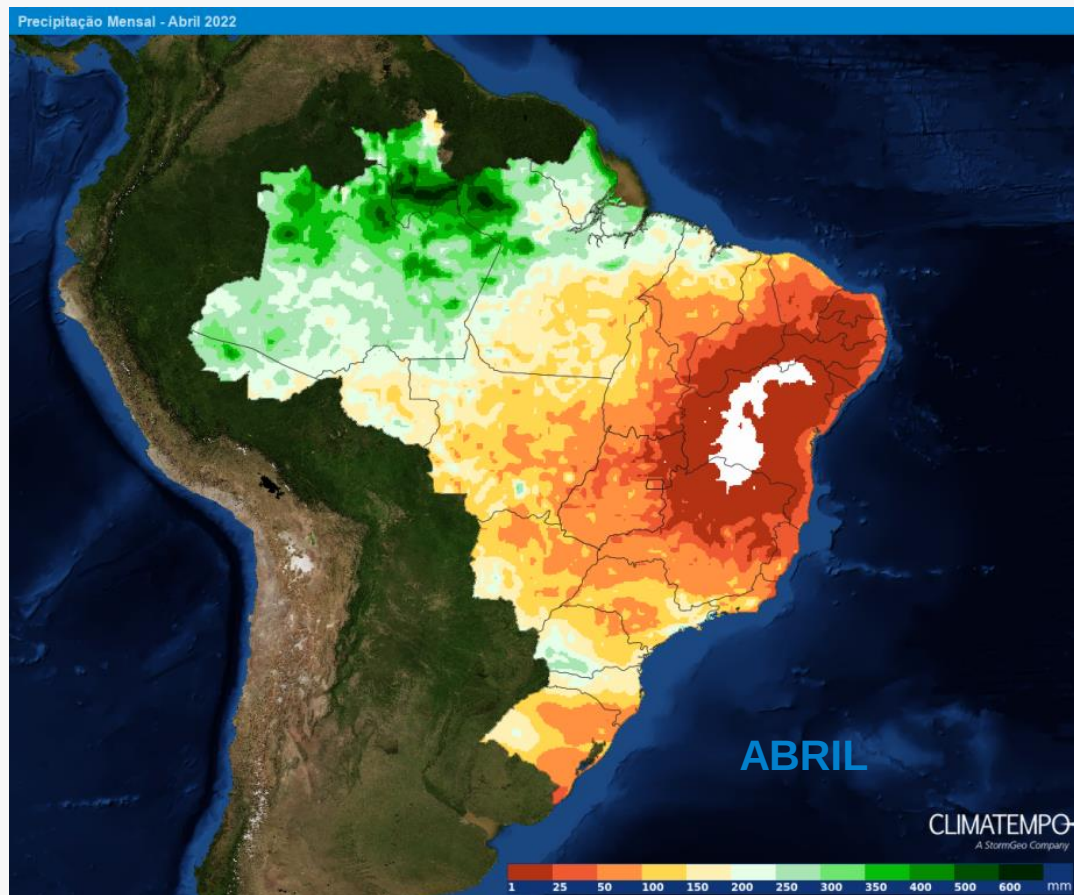
PREVISÃO DE PRECIPITAÇÃO E DESVIO DE PRECIPITAÇÃO EM **FEVEREIRO/2022**



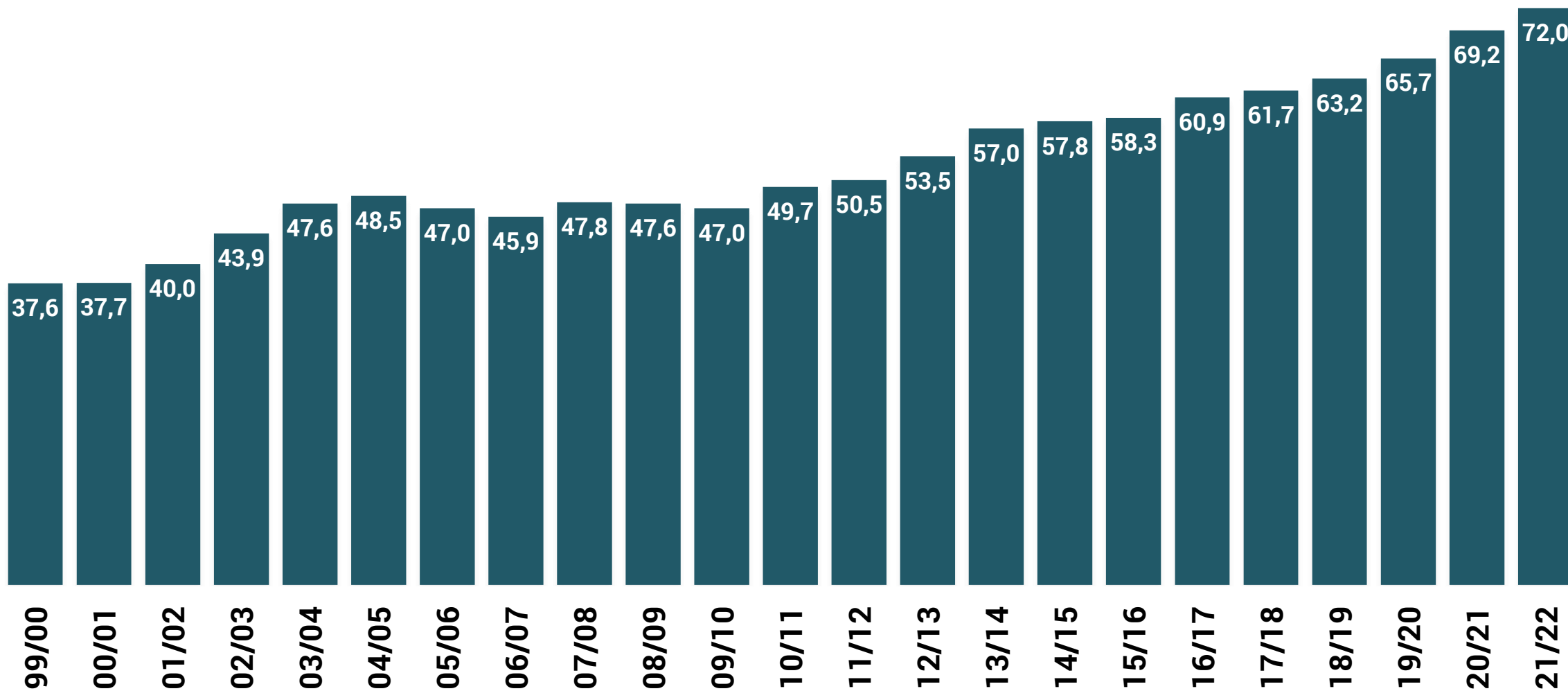
PREVISÃO DE PRECIPITAÇÃO E DESVIO DE PRECIPITAÇÃO EM **MARÇO/2022**



PREVISÃO DE PRECIPITAÇÃO E DESVIO DE PRECIPITAÇÃO EM **ABRIL/2022**

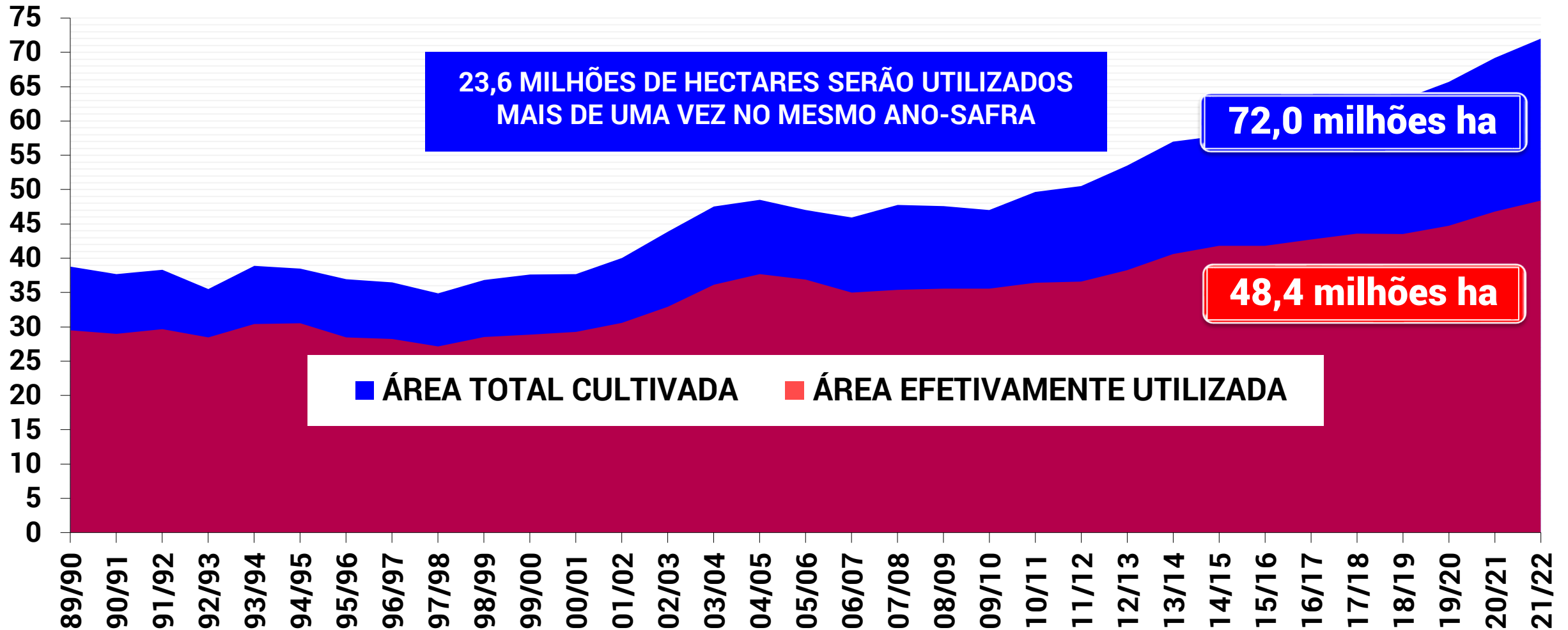


GRÃOS: ÁREA TOTAL DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



ÁREA TOTAL DE CULTIVO DE GRÃOS NO BRASIL - 1ª, 2ª E 3ª SAFRAS

MILHÕES DE HECTARES

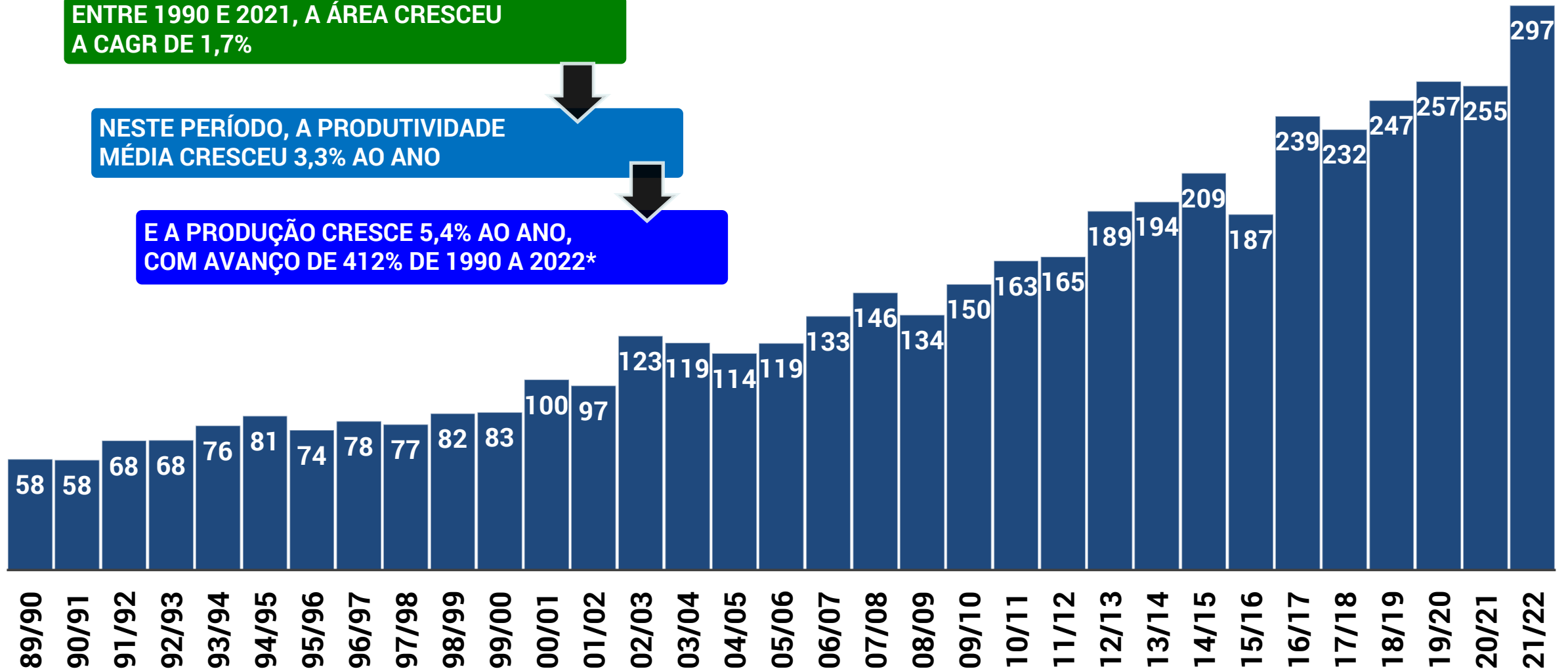


BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS

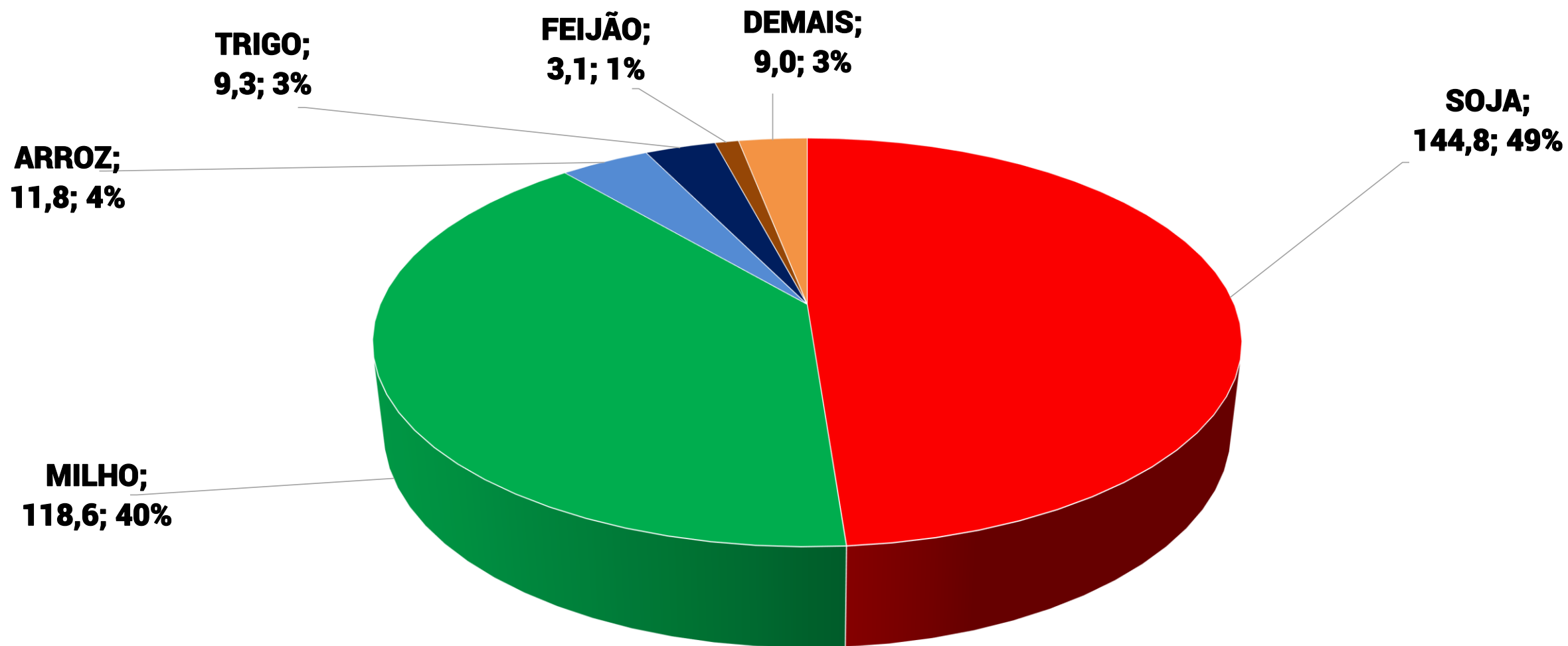
ENTRE 1990 E 2021, A ÁREA CRESCEU
A CAGR DE 1,7%

NESTE PERÍODO, A PRODUTIVIDADE
MÉDIA CRESCEU 3,3% AO ANO

E A PRODUÇÃO CRESCE 5,4% AO ANO,
COM AVANÇO DE 412% DE 1990 A 2022*

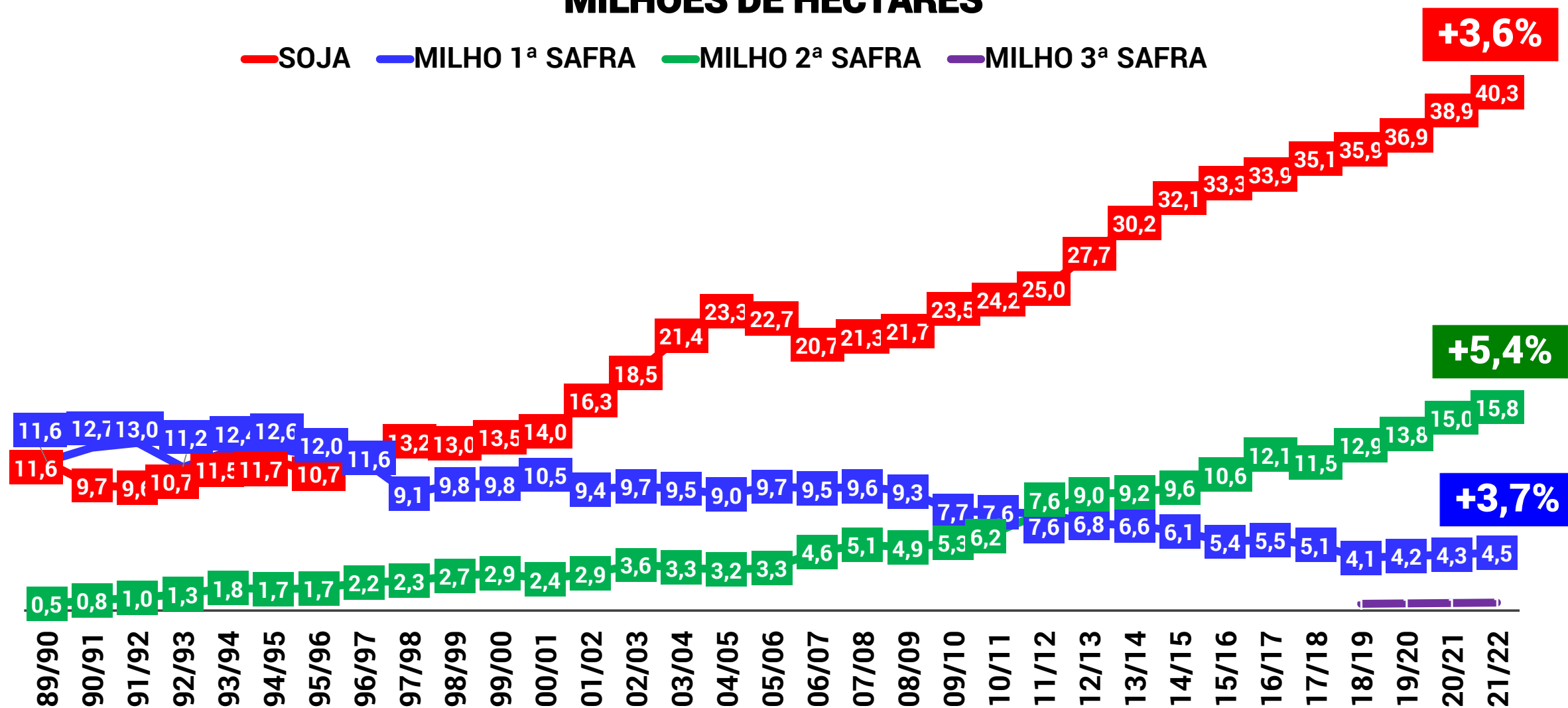


GRÃOS: COMPOSIÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA 2021/2022 - MILHÕES T E %

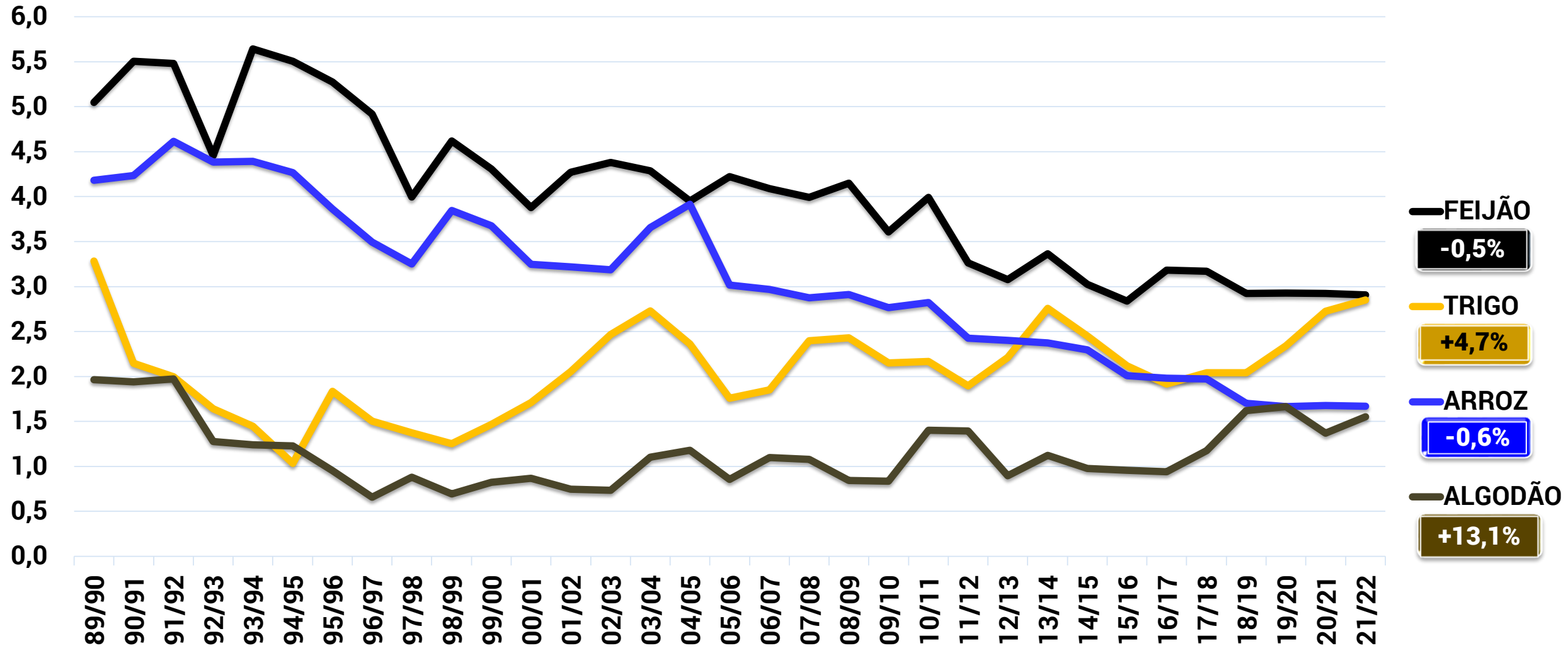


SOJA x MILHO 1ª SAFRA x MILHO 2ª SAFRA x MILHO 3ª SAFRA - BRASIL

MILHÕES DE HECTARES



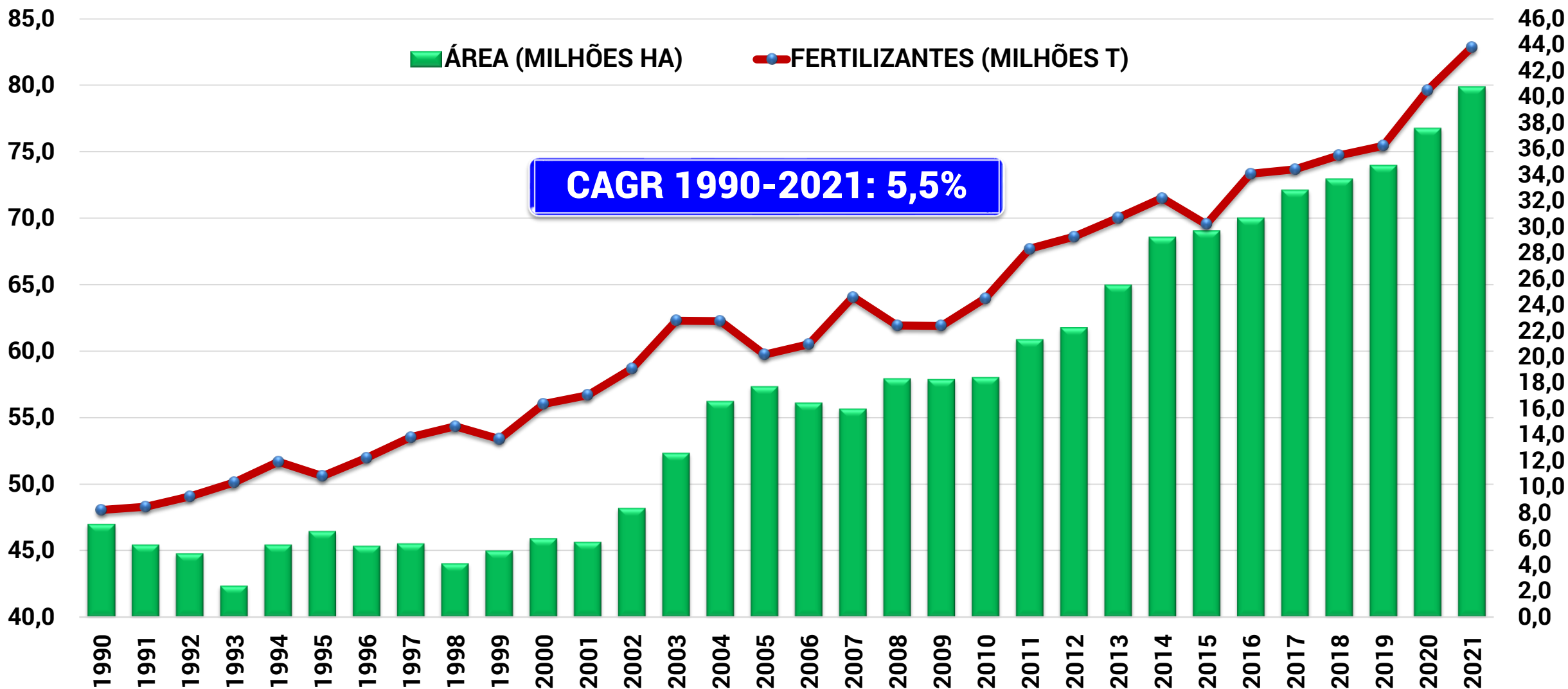
OUTROS GRÃOS: EVOLUÇÃO E PROJEÇÕES DE ÁREAS NO BRASIL MILHÕES DE HECTARES



INSUMOS: TENDÊNCIAS DE SUPRIMENTOS E PREÇOS PARA 2022/2023



BRASIL: ÁREA AGRÍCOLA TOTAL CULTIVADA x VENDAS DE FERTILIZANTES



FERTILIZANTES: SÍNTESE DA CONJUNTURA ATUAL

- ✓ **Fertilizantes**: o Brasil é o 5º maior consumidor, mas tem só 2% da produção global.
- ✓ **As importações atendem 80% a 85% da demanda brasileira**.
- ✓ **Preços globais dos fertilizantes nos níveis mais altos dos últimos 12 anos.**
- ✓ **China**: escassez de carvão e racionamento de energia = restrição de exportações de nitrogenados e fosfatados, que deverão persistir, pelo menos, até junho de 2022.
- ✓ **Rússia**: restrição das exportações de nitrogenados, devido à crise energética na Europa, de quem é grande fornecedora de gás natural (insumo na produção de fertilizantes).
- ✓ **A Rússia é o 2º maior exportador mundial de nitrogenados e o 3º maior exportador global de fosfatados e potássicos**, contribuindo com 16% dos adubos exportados no mundo.
- ✓ **A Rússia assegurou a manutenção do fornecimento ao Brasil de fertilizantes de potássio e fosfato** e, se possível, aumentará as exportações para a próxima safra 2022/2023.
- ✓ Os principais nitrogenados afetados pela medida da Rússia são nitrato de amônio e ureia.

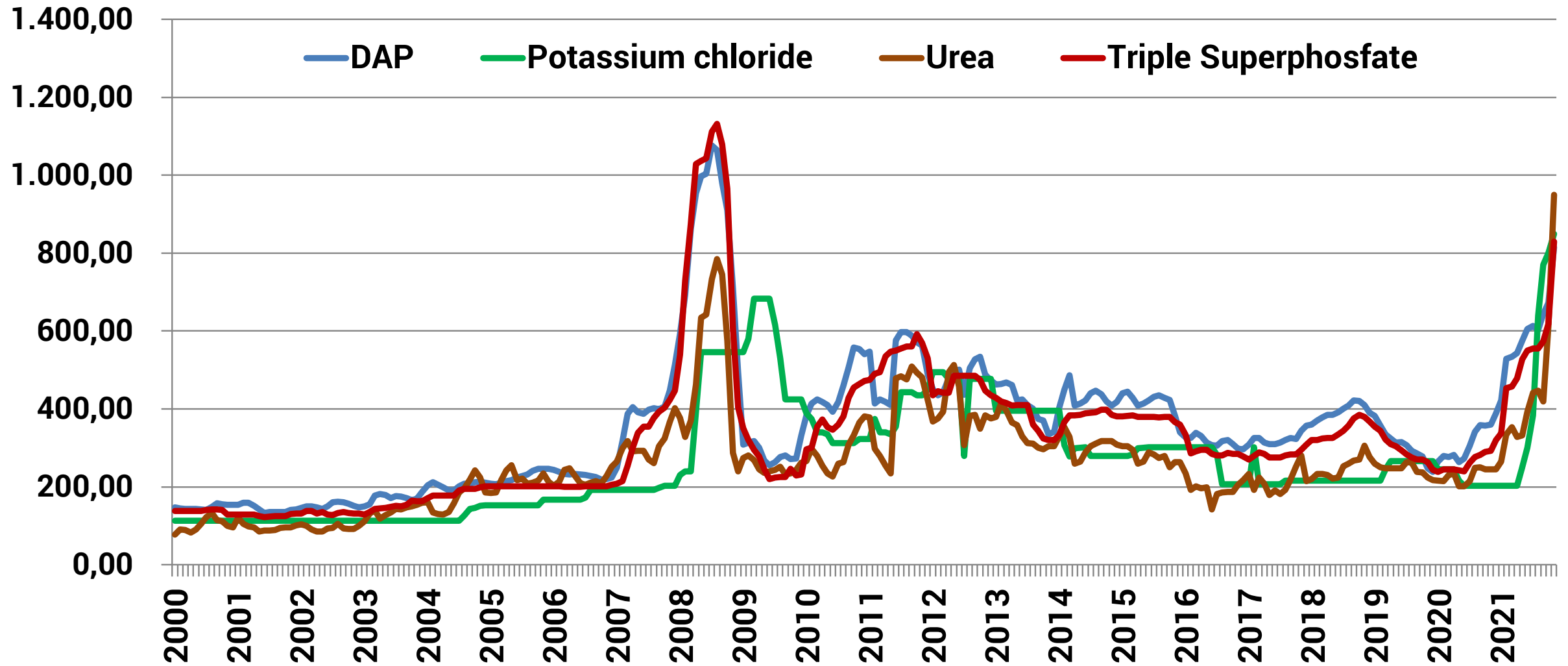


FERTILIZANTES: SÍNTESE DA CONJUNTURA ATUAL

- ✓ **Nitrogenados**: preços da ureia devem seguir elevados, pois a Rússia decidiu restringir as exportações, a partir de 1º de dezembro de 2021, em volumes por cotas por 6 meses.
- ✓ **Fosfatados**: os preços dos fosfatos, tanto MAP quanto DAP, estão se estabilizando em níveis elevados, sustentados por matérias-primas caras – as exportações de fosfato da China (DAP e MAP) respondem por mais de 30% da participação global.
- ✓ **Potássicos**: Bielorrússia é o 3º maior fornecedor para o Brasil e os preços poderão registrar novas altas com as sanções impostas pelos EUA ao país.
- ✓ **Impactos imediatos**: parte da 2ª safra de milho 2022, café e cana da safra 2022/2023.
- ✓ **Riscos futuros**: escassez e preços sustentados em níveis elevados em um período prolongado e alta dos custos de produção de grãos na safra de grãos 2022/2023.
- ✓ **Reflexos**: redução de áreas, redução do uso de insumos e aumento de preços agrícolas.
- ✓ A mudança deste cenário de escassez e preços ocorrerá ao longo de 2022-2023.



FERTILIZANTES: COTAÇÕES NO MERCADO INTERNACIONAL (US\$/T)



FERTILIZANTES: A DEPENDÊNCIA DAS IMPORTAÇÕES NO BRASIL

PROJEÇÕES PARA 2022

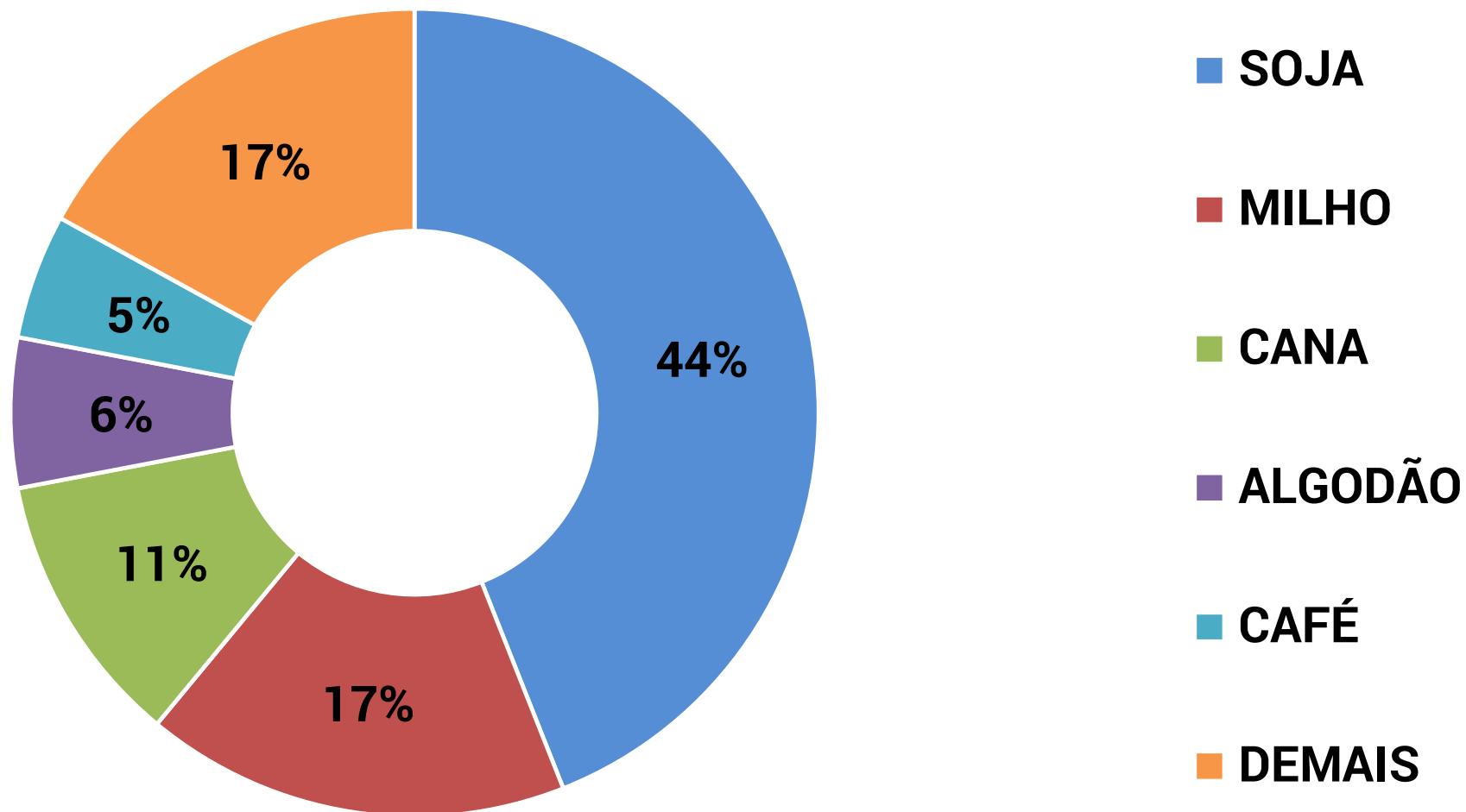
MATÉRIAS PRIMAS	% DO USO IMPORTADO	FORNECEDORES
NITROGENADOS (N)	95%	Rússia, China e países do Oriente Médio
FOSFATADOS (P)	75%	Marrocos, China, Rússia e Arábia Saudita
POTÁSSIO (K)	91%	Bielorrússia, Canadá e Rússia

Fontes: COMEXSTAT, ANDA e ANDAV

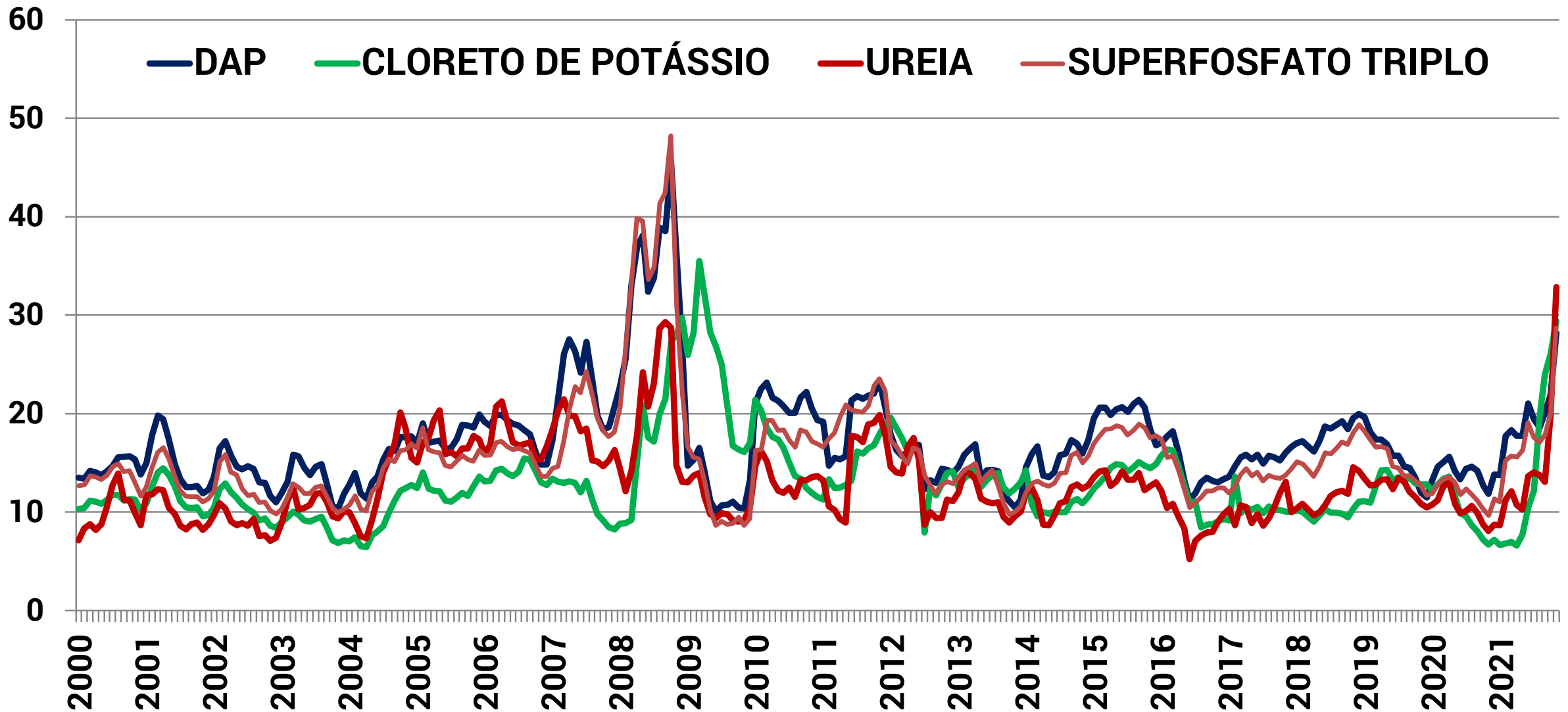
Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



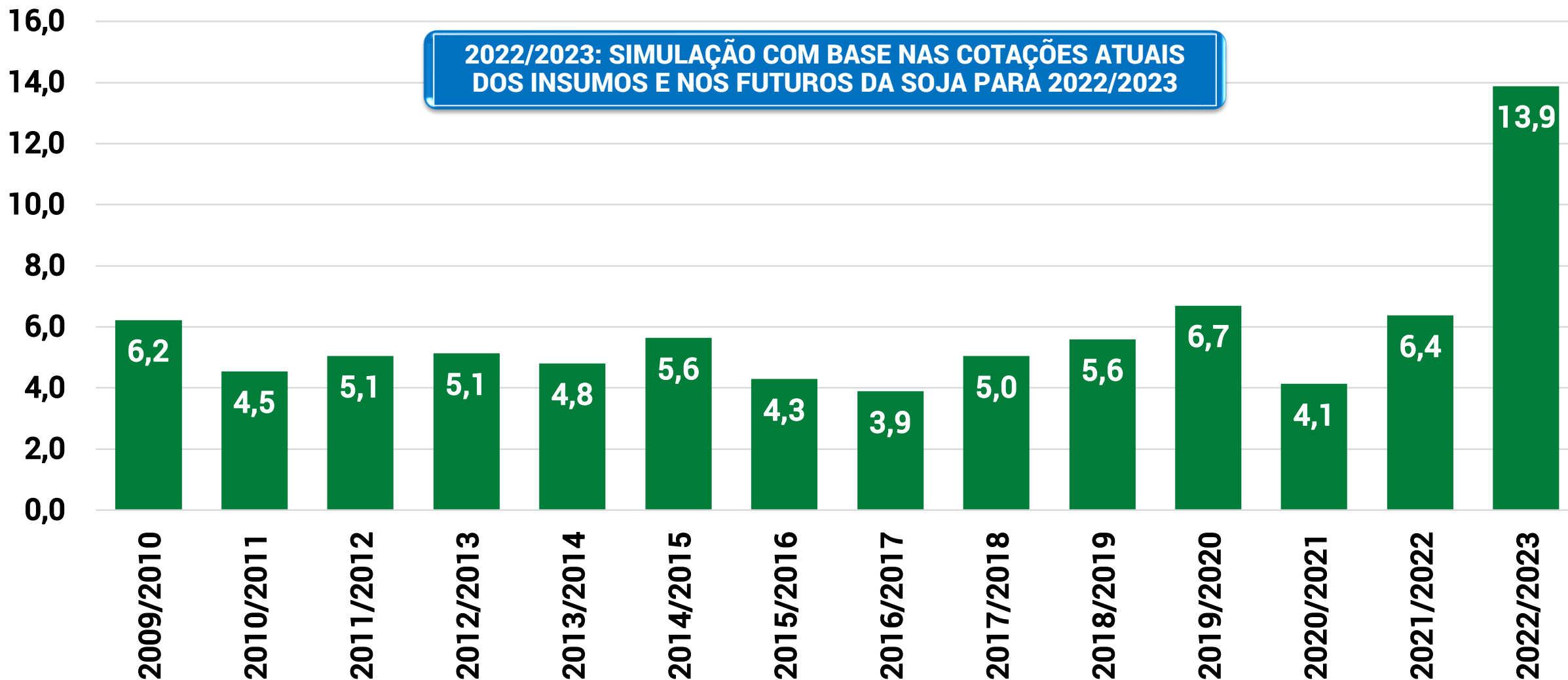
FERTILIZANTES: DEMANDA POR CULTURAS NO BRASIL EM 2021



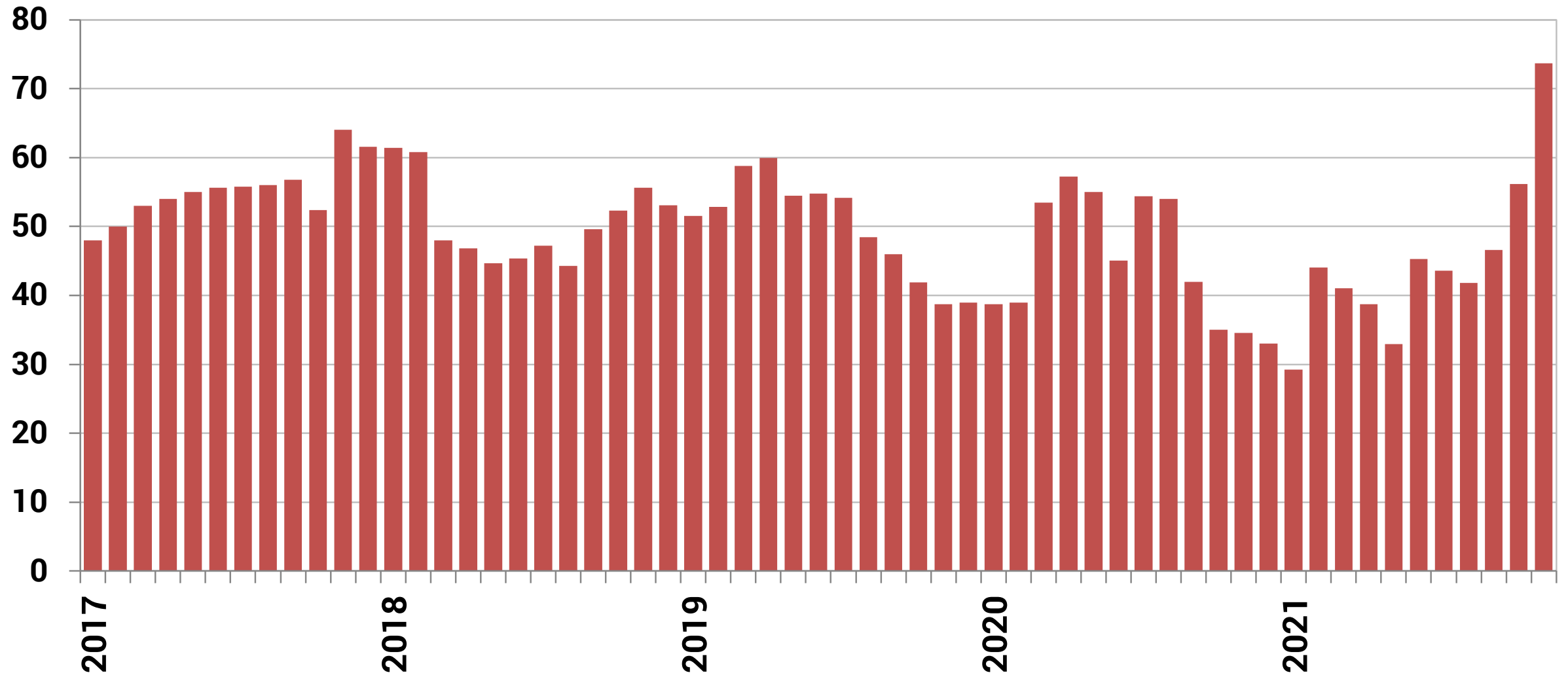
SOJA: SACAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DE 1 TONELADA



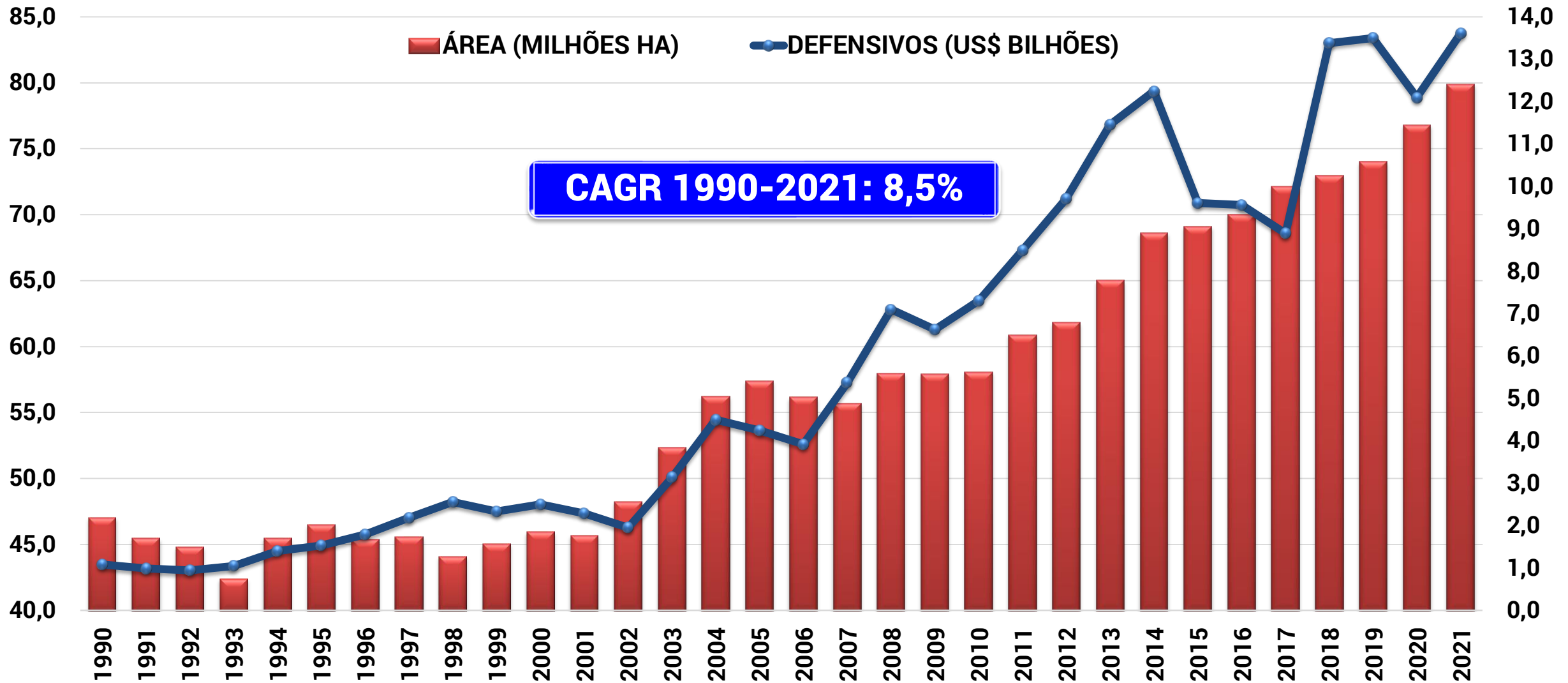
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



MILHO: SACAS DE 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DE 1 TONELADA DE UREIA



BRASIL: ÁREA AGRÍCOLA TOTAL CULTIVADA x VENDAS DE DEFENSIVOS

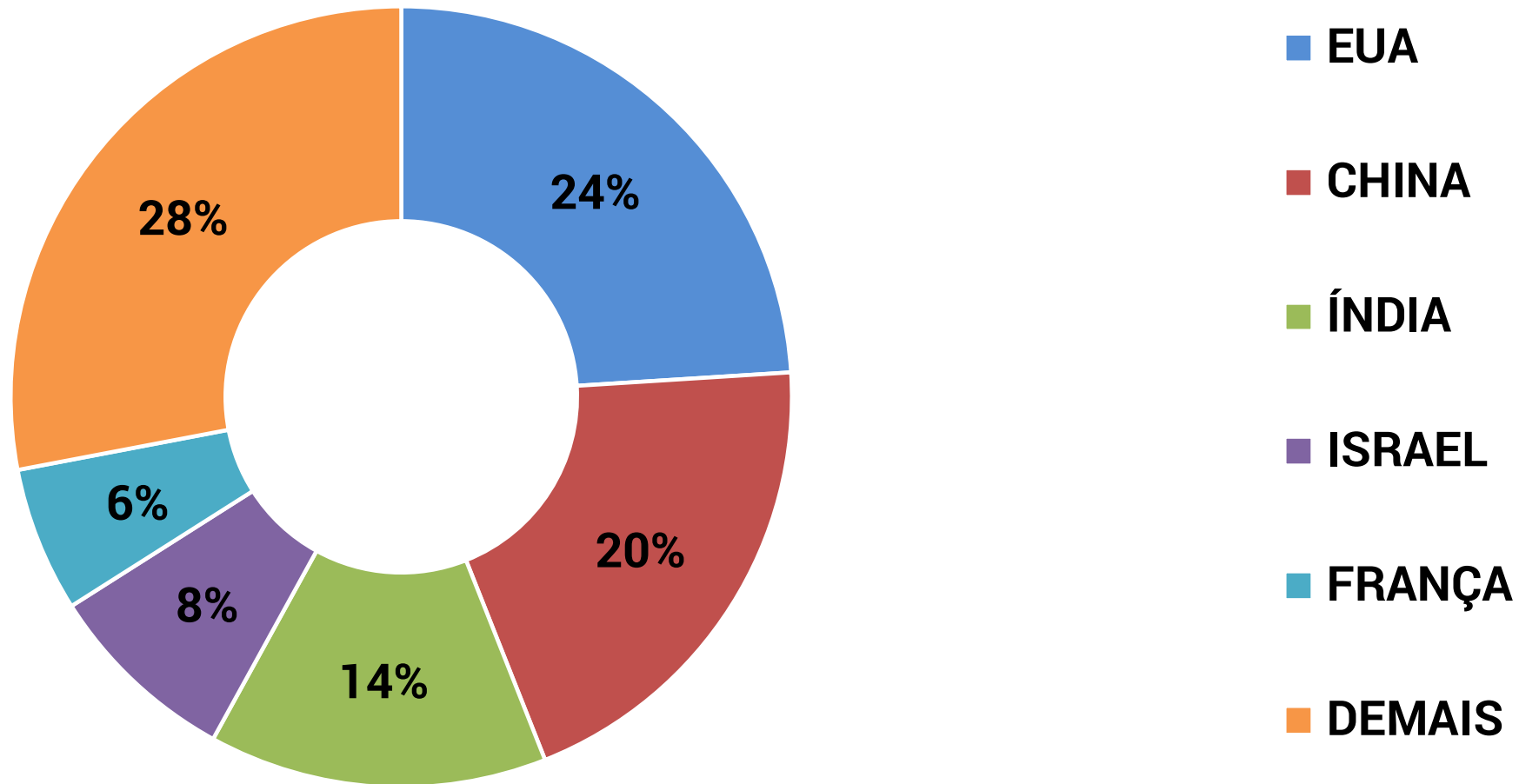


DEFENSIVOS: SÍNTESE DA CONJUNTURA ATUAL

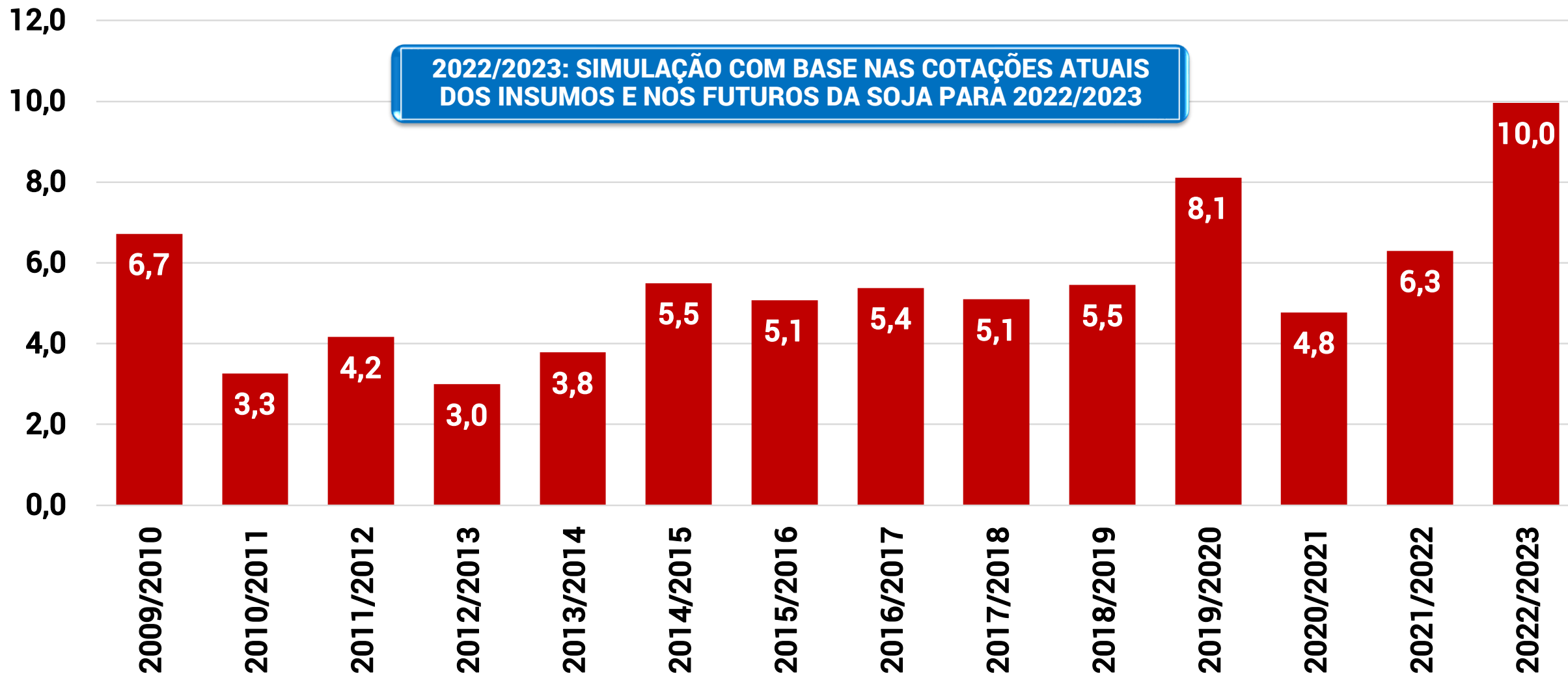
- ✓ O Brasil responde por 20% do mercado global de defensivos e é suprido em grande parte por importações – que correspondem entre 65% a 70% da demanda interna.
- ✓ China e Índia: escassez energética e redução/paralisação da produção – os dois países respondem por 34% das importações brasileiras de defensivos.
- ✓ China: migração da utilização de carvão para gás natural, com restrições ambientais.
- ✓ Fatores que têm levado à alta de preços: disponibilidade de matérias primas em países exportadores, menor disponibilidade de contêineres e aumento dos fretes marítimos.
- ✓ Glifosato: o principal país exportador para o Brasil é a China que está reduzindo a produção deste ativo: 95% das aquisições brasileiras são provenientes da China.
- ✓ Riscos: continuidade da alta dos preços por um tempo mais prolongado; pressão sobre os custos de produção da safra de inverno de 2022 (trigo), cana e café da nova temporada 2022/2023 e a próxima safra de grãos em 2022/2023.



DEFENSIVOS: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ORIGENS EM 2021 (US\$)



SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE





SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023



SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é de preços sustentados nos mercados externo e interno, com relação estoques/consumo global em queda, projeção de crescimento do consumo global (+3,8%) e clima adverso para as lavouras da Região Sul do Brasil e da Argentina, em decorrência do fenômeno La Niña.
- O fenômeno La Niña, a depender da intensidade, poderá provocar uma menor disponibilidade de chuvas nessas regiões, o que afetaria a produtividade da soja da safra 2021/2022.
- Na Bolsa de Chicago, os contratos futuros da soja em grãos com vencimentos ao longo de 2022 oscilam entre US\$ 12,30 a US\$ 12,60/bushel, enquanto aqueles com vencimentos em 2023 operam entre US\$ 11,80 a US\$ 12,30/bushel.
- As fortes altas dos insumos, especialmente fertilizantes e defensivos, poderão afetar a intenção de plantio global de soja em 2022/2023 e a oferta futura do grão.
- A rentabilidade da safra de soja 2021/2022 deve permanecer em níveis elevados, mas poderá recuar em 2022/2023, caso persista o quadro de custos elevados de fertilizantes e defensivos.



SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

MILHÕES DE TONELADAS

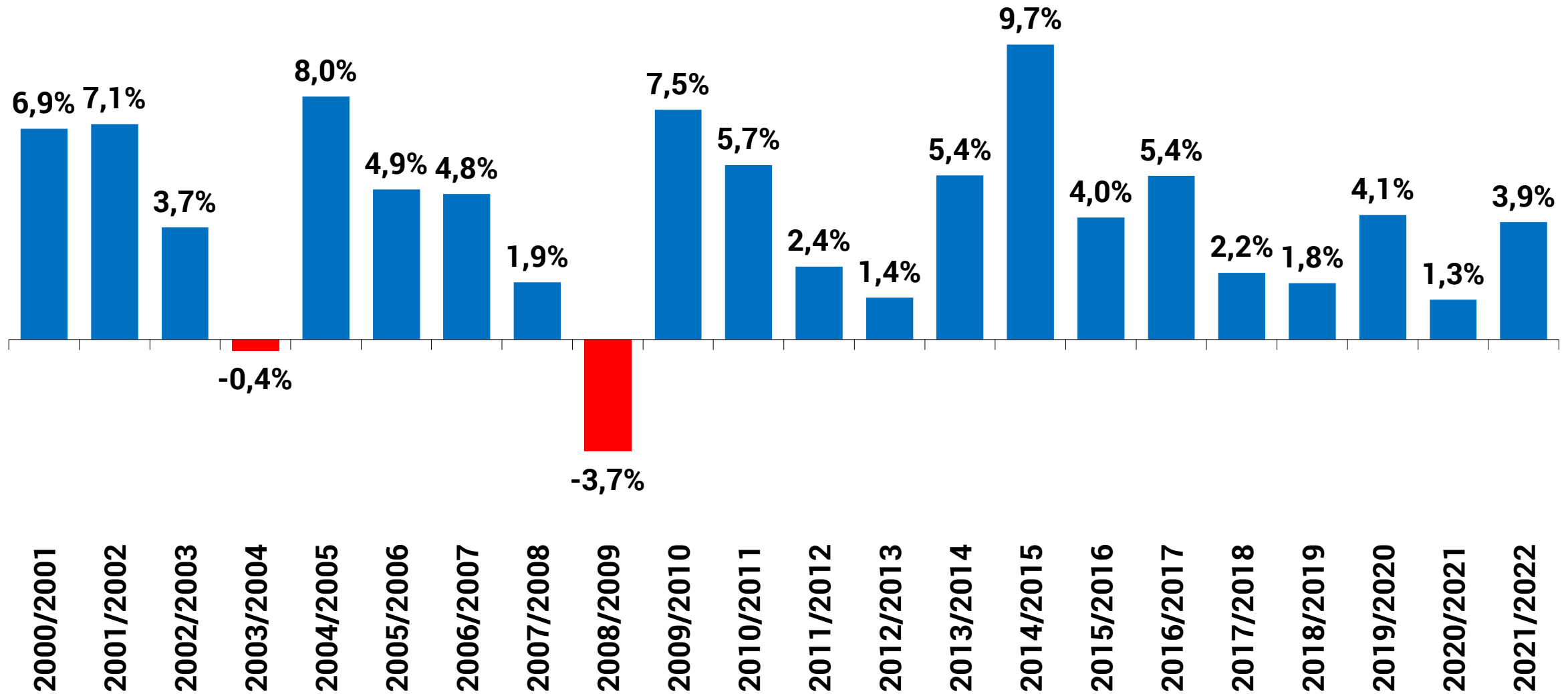
ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	DEMANDA MUNDIAL	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR	COMÉRCIO MUNDIAL	ESMAGAMENTO MUNDIAL	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO	PREÇO MÉDIO US\$/bushel
2000/2001	175,1	171,8	6,9%	53,8	146,8	30,6	17,8%	4,54
2001/2002	184,9	184,0	7,1%	53,0	158,0	32,2	17,5%	4,38
2002/2003	197,0	190,7	3,7%	61,3	165,0	40,8	21,4%	5,53
2003/2004	186,8	190,0	-0,4%	56,0	163,6	37,6	19,8%	7,34
2004/2005	215,8	205,2	8,0%	64,8	175,7	48,5	23,6%	6,40
2005/2006	220,5	215,3	4,9%	63,9	185,1	52,9	24,6%	6,03
2006/2007	237,4	225,5	4,8%	71,1	195,9	62,7	27,8%	7,80
2007/2008	221,2	229,7	1,9%	78,3	201,9	53,0	23,1%	13,50
2008/2009	212,0	221,3	-3,7%	77,2	193,2	42,6	19,2%	10,50
2009/2010	261,1	238,0	7,5%	91,4	209,3	60,0	25,2%	10,57
2010/2011	263,9	251,6	5,7%	91,7	221,4	70,1	27,9%	13,18
2011/2012	239,6	257,7	2,4%	92,2	228,2	53,6	20,8%	14,60
2012/2013	268,8	261,2	1,4%	100,5	230,2	57,4	22,0%	13,99
2013/2014	282,6	275,3	5,4%	112,7	241,3	61,8	22,4%	12,48
2014/2015	319,6	301,9	9,7%	126,2	264,1	77,5	25,7%	9,44
2015/2016	313,8	313,9	4,0%	132,6	275,2	78,5	25,0%	9,86
2016/2017	349,3	330,8	5,4%	147,5	287,3	95,7	28,9%	9,86
2017/2018	342,1	338,0	2,2%	153,1	294,6	99,0	29,3%	10,25
2018/2019	361,0	344,3	1,8%	148,8	298,5	114,5	33,3%	8,50
2019/2020	339,9	358,4	4,1%	165,1	312,4	95,5	26,7%	9,50
2020/2021	366,2	363,0	1,3%	164,8	315,8	99,8	27,5%	13,03
2021/2022	381,8	377,0	3,9%	172,3	327,8	102,0	27,1%	12,50
VAR 2021-2022/ 2020-2021	↑ 4,2%	↑ 3,9%		↑ 4,6%	↑ 3,8%	↑ 2,2%	↓ -1,6%	↓ -4,1%

Fonte: USDA DEZEMBRO/2021

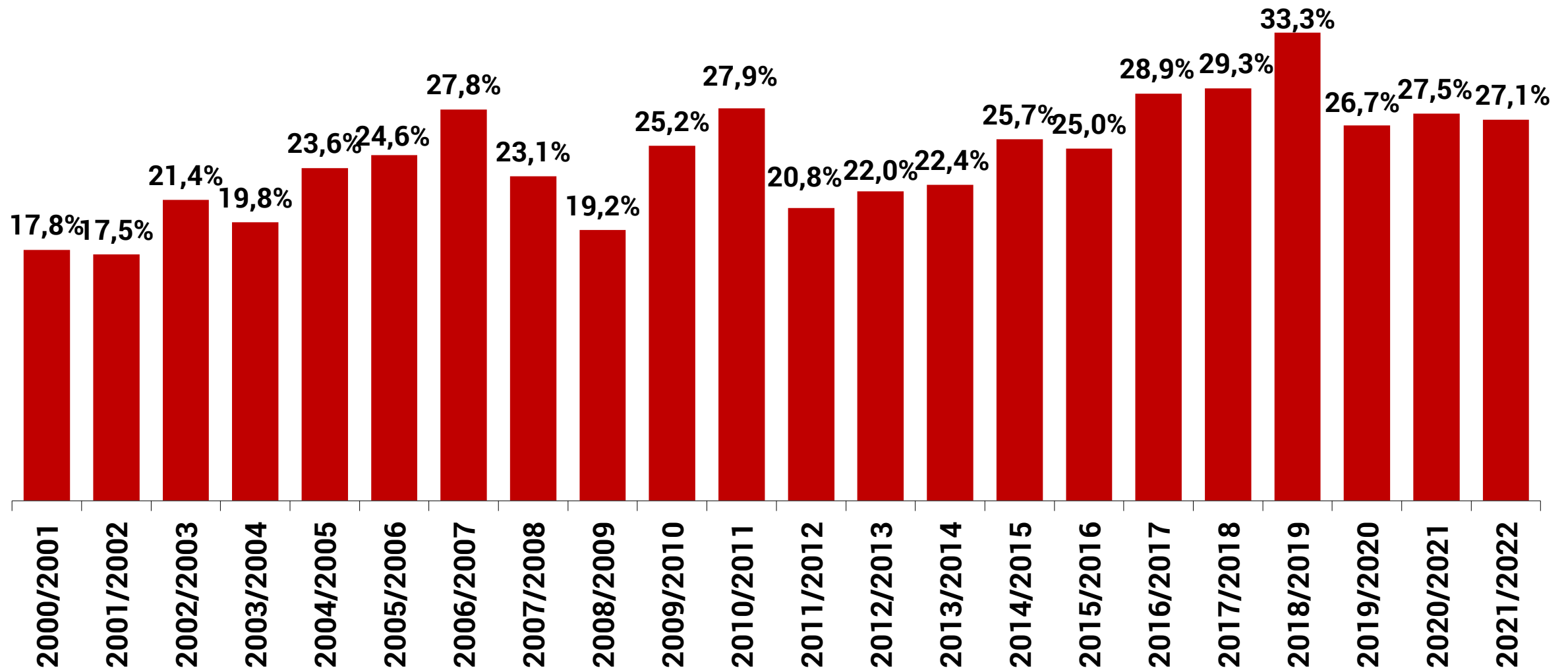
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL

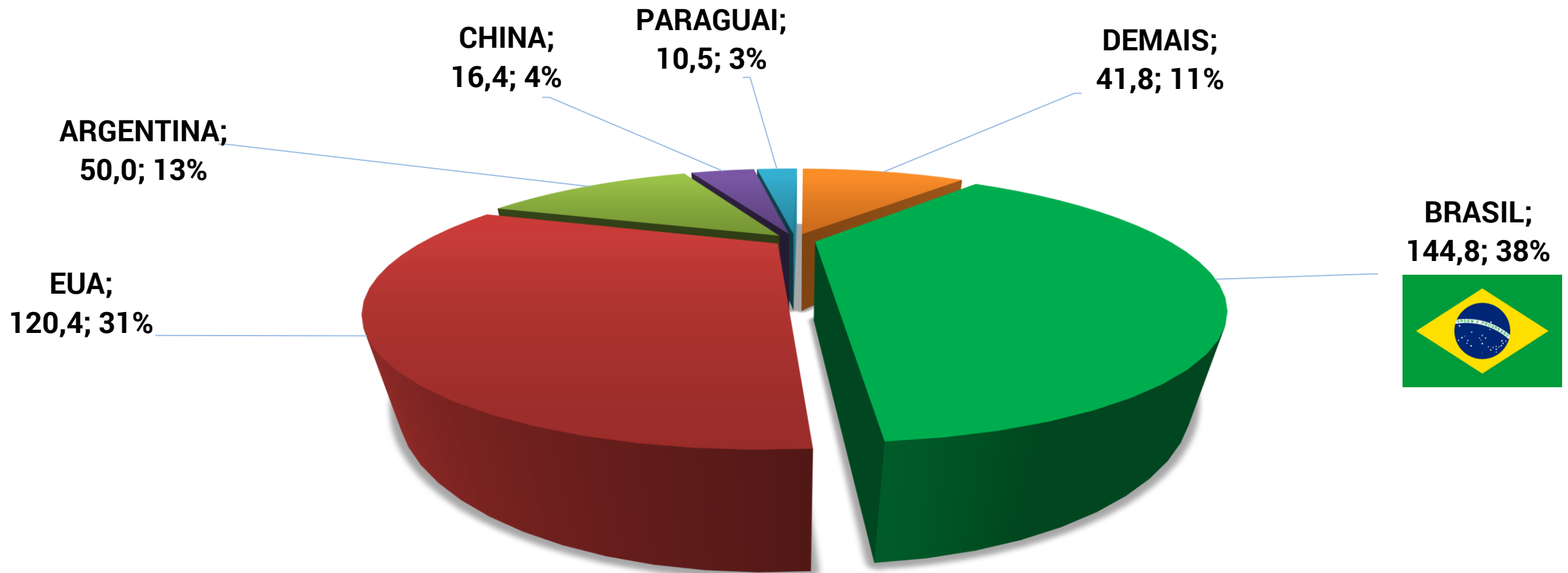


SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL

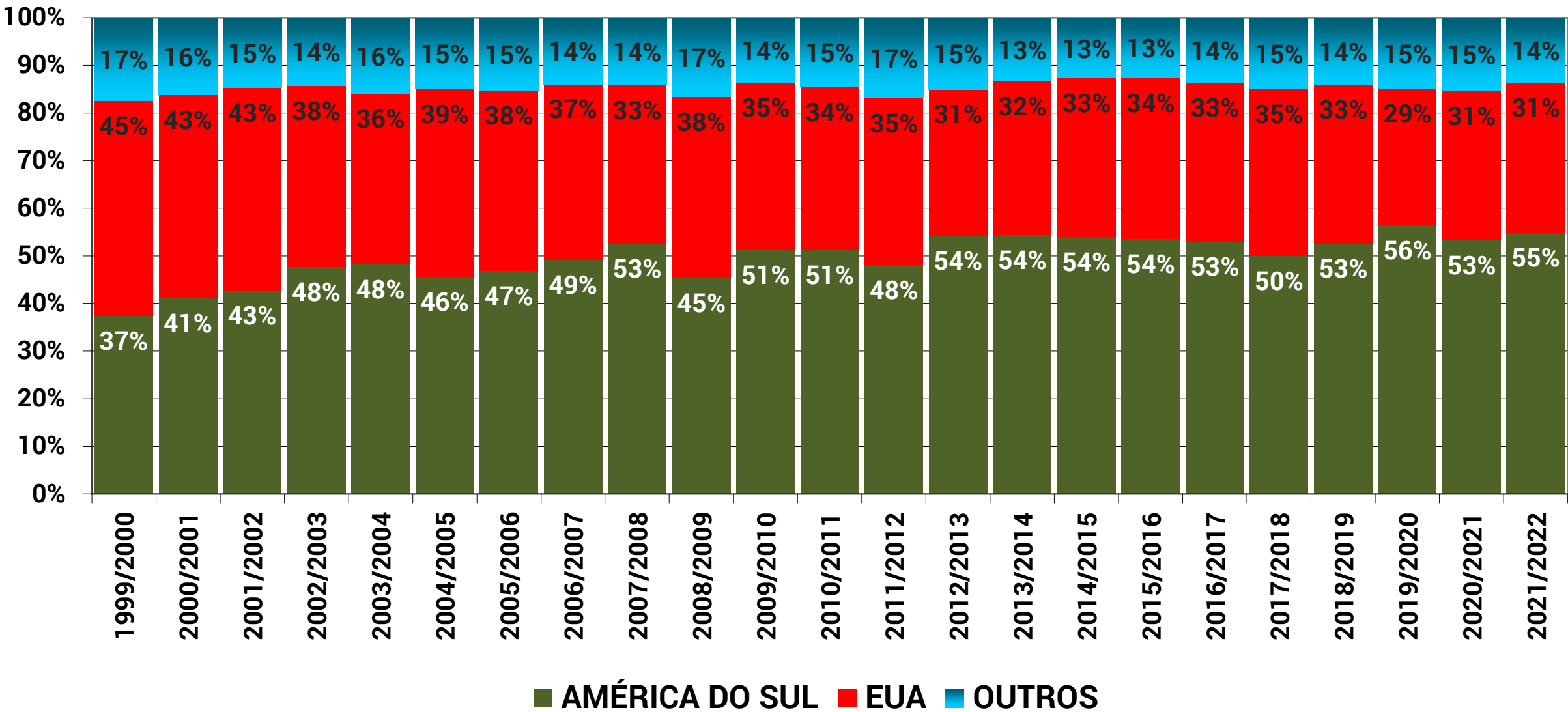


SOJA EM GRÃOS: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2021/2022

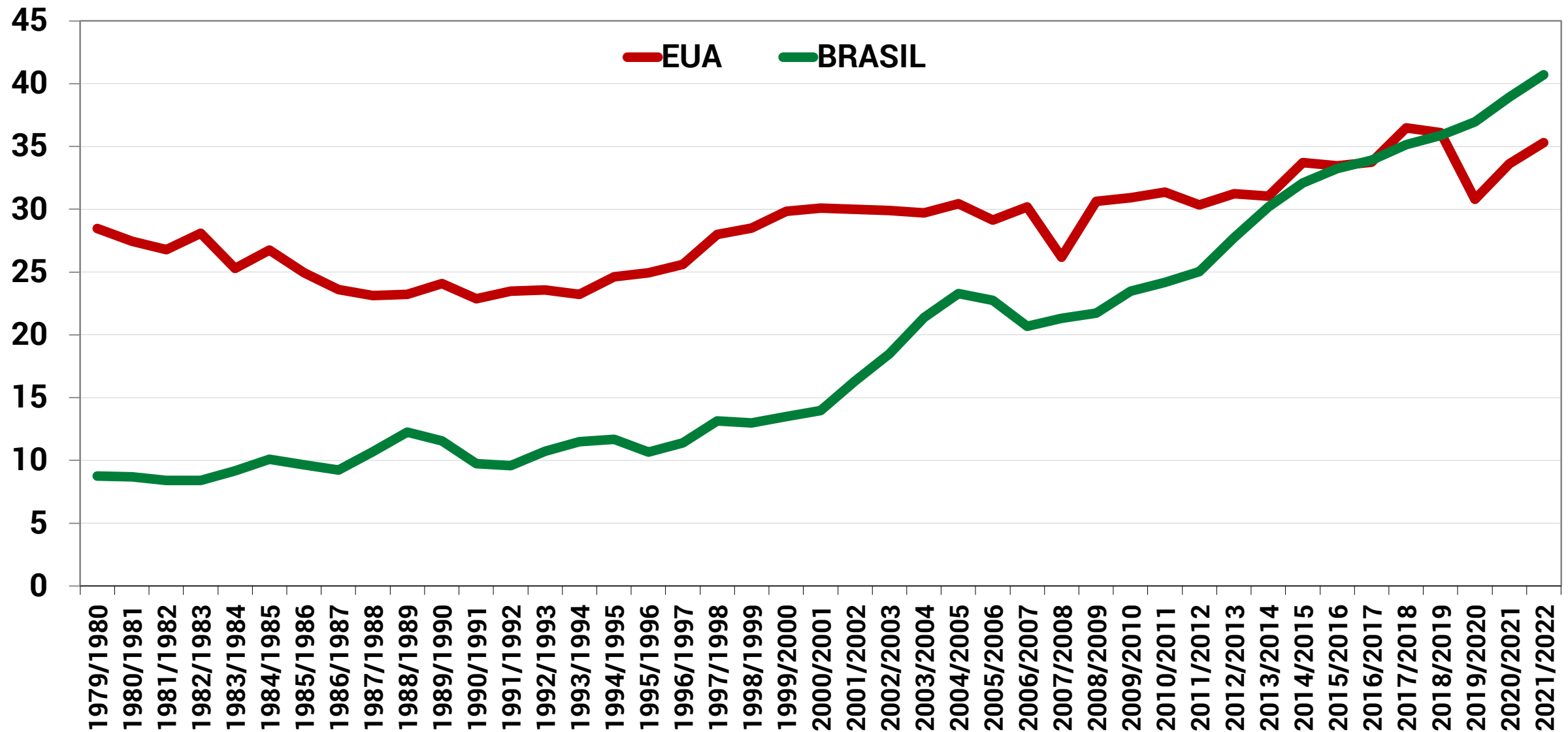
MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



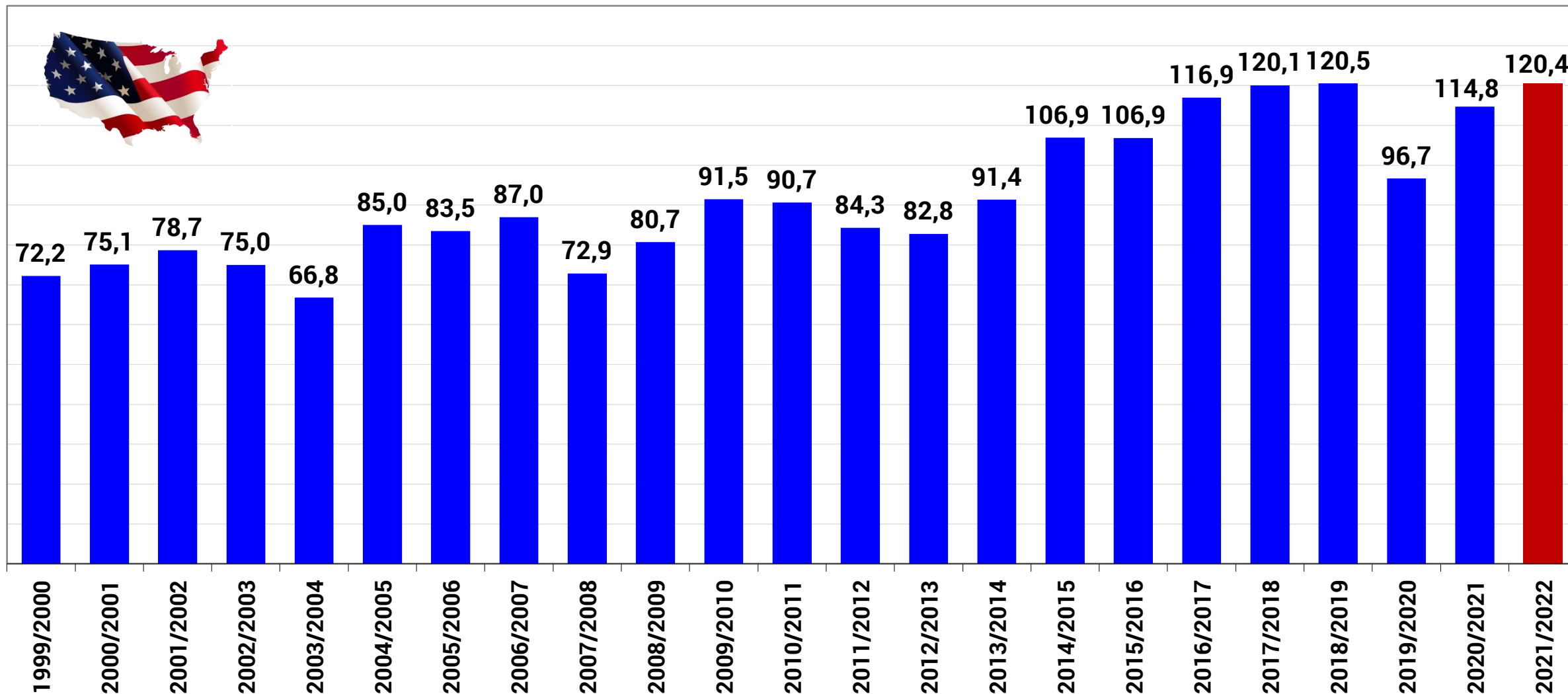
SOJA: COMPOSIÇÃO DA OFERTA MUNDIAL (%)



SOJA: EUA x BRASIL - ÁREA PLANTADA EM MILHÕES DE HECTARES



SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



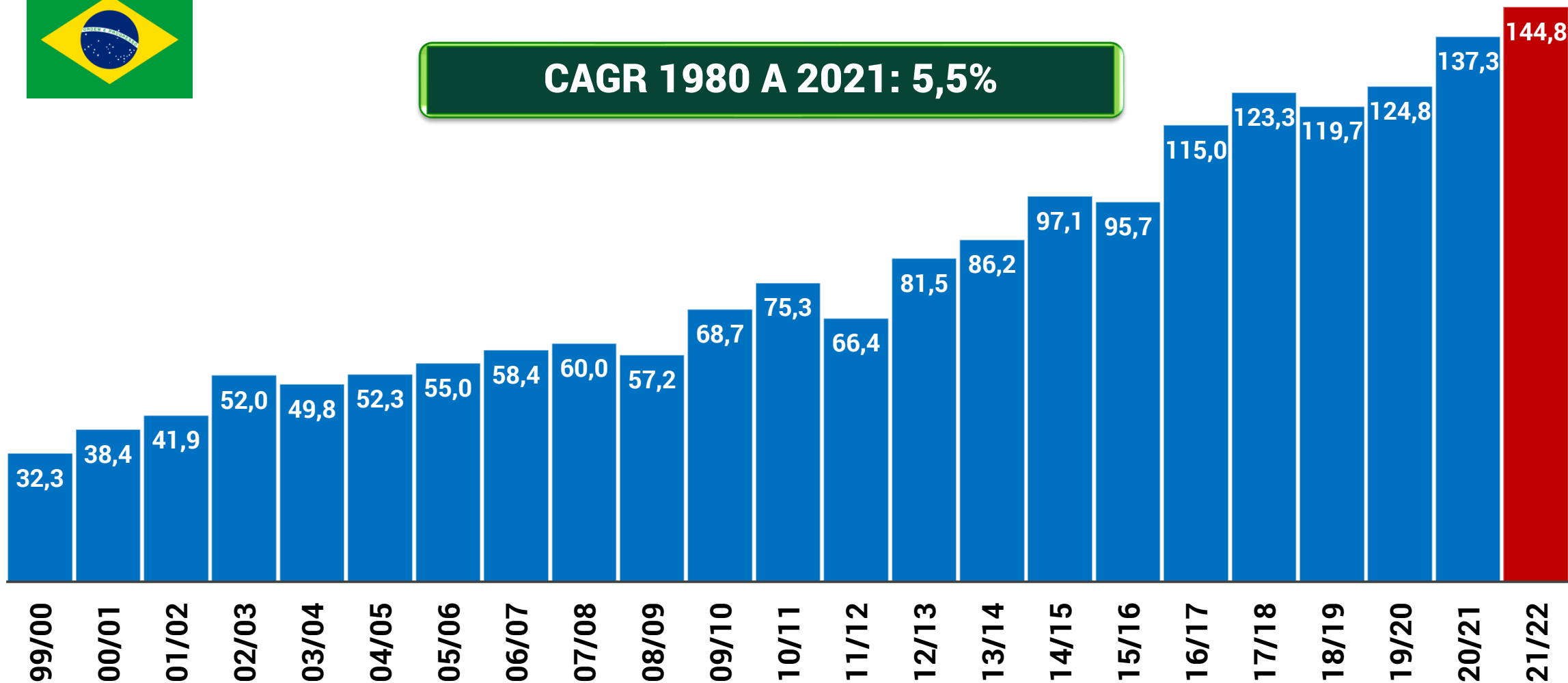
Projeções Relatório USDA Dezembro/2021



SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



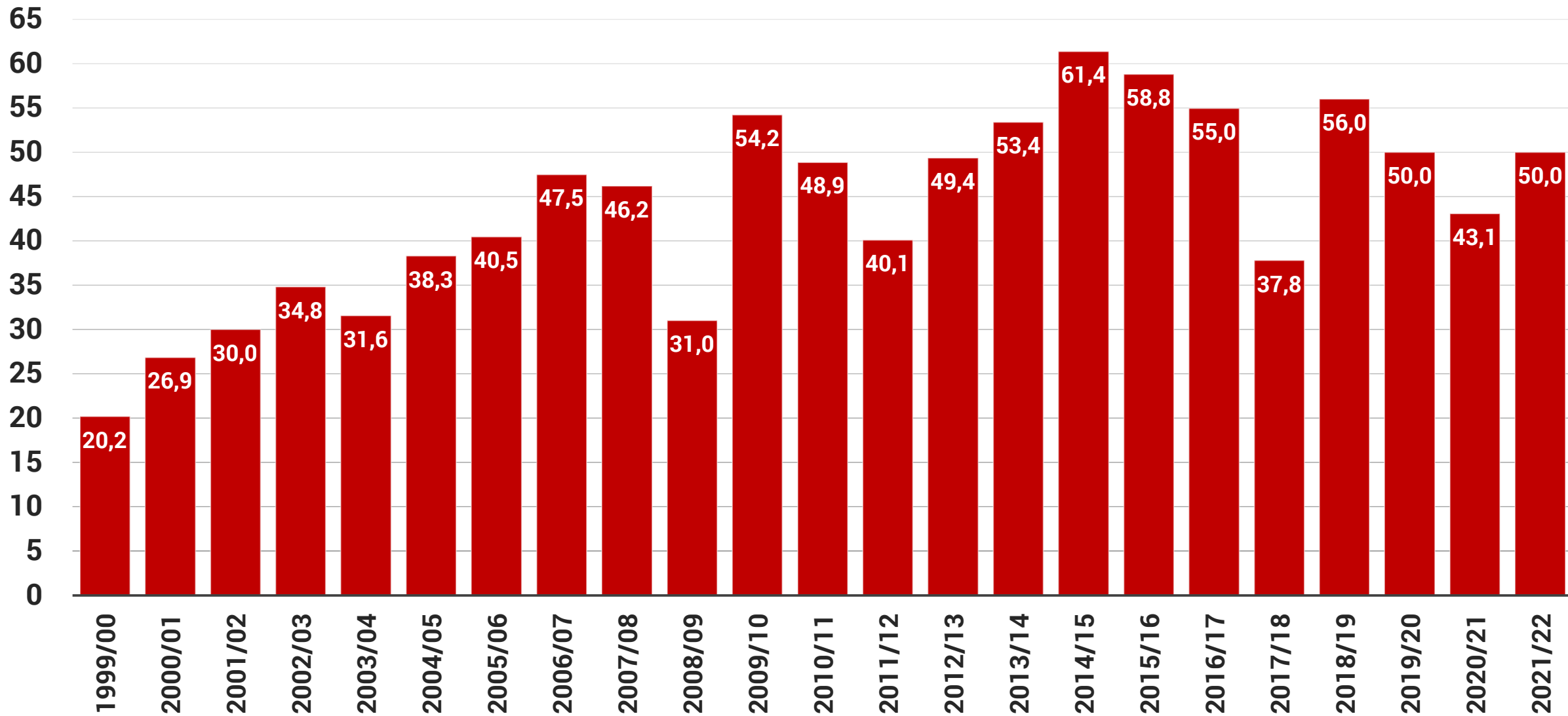
CAGR 1980 A 2021: 5,5%



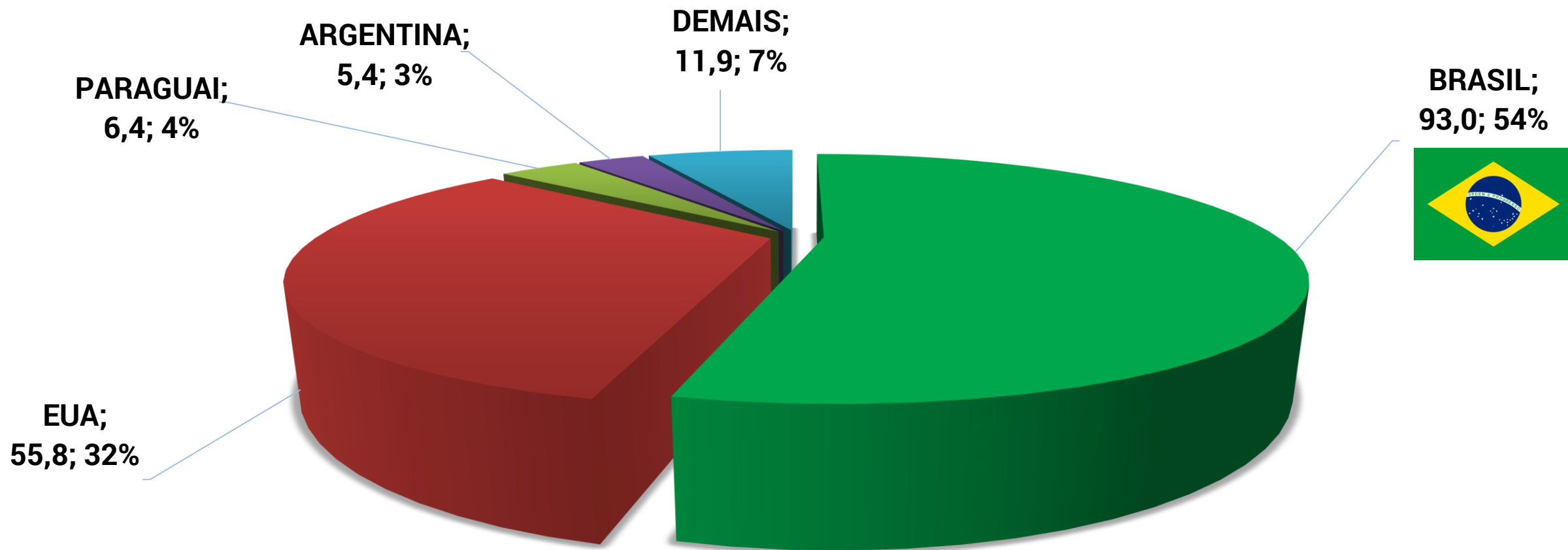
2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



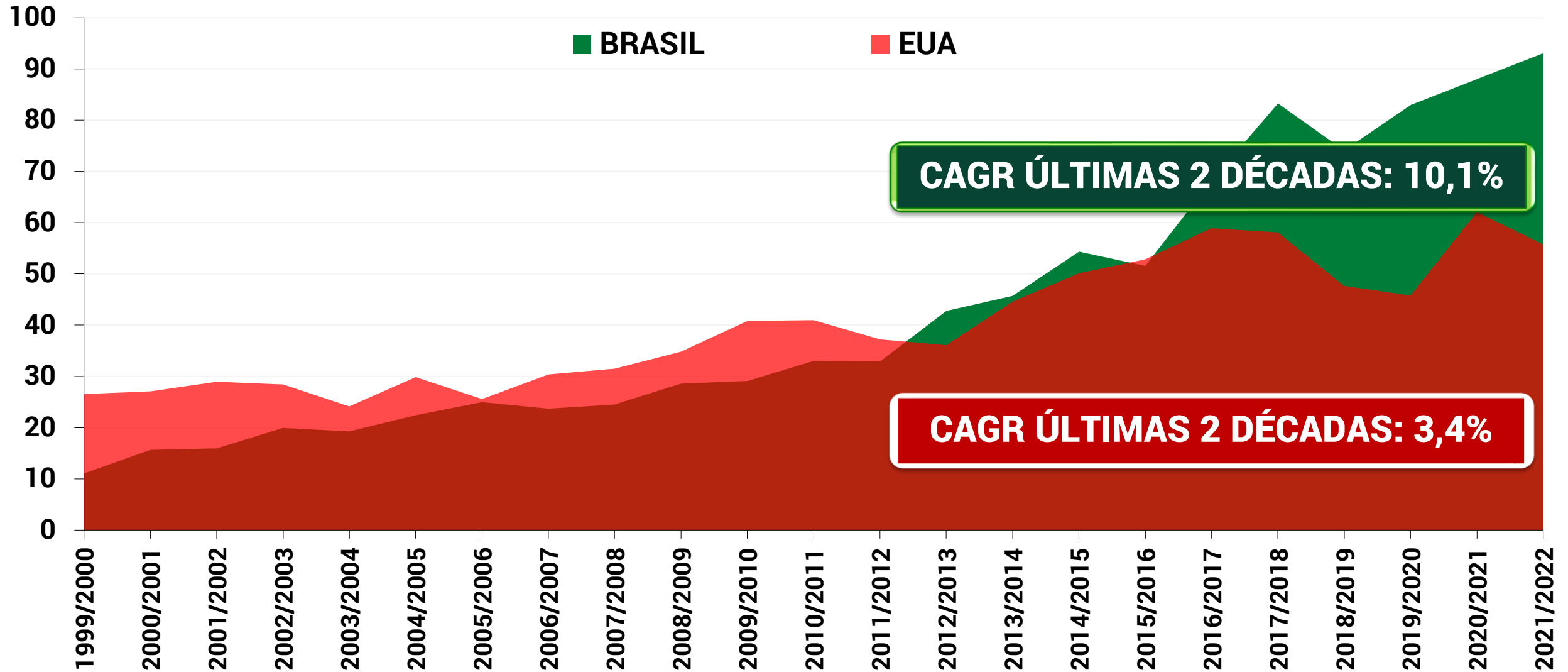
ARGENTINA: PRODUÇÃO DE SOJA - MILHÕES DE TONELADAS



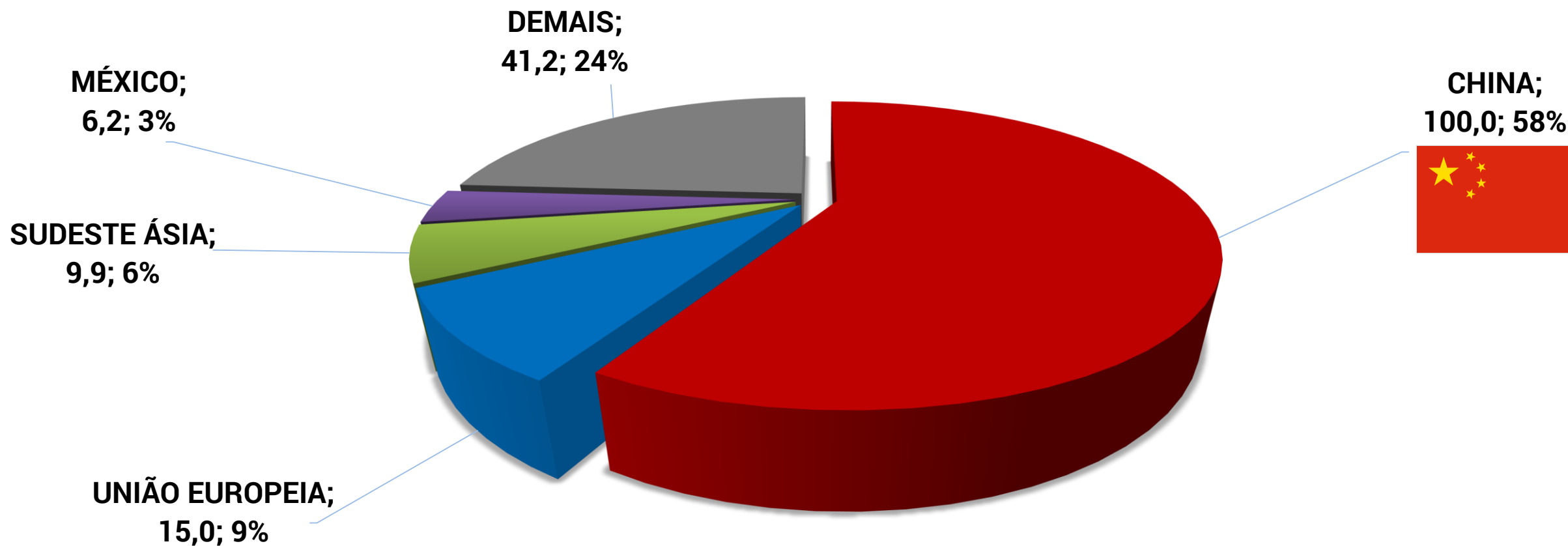
SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



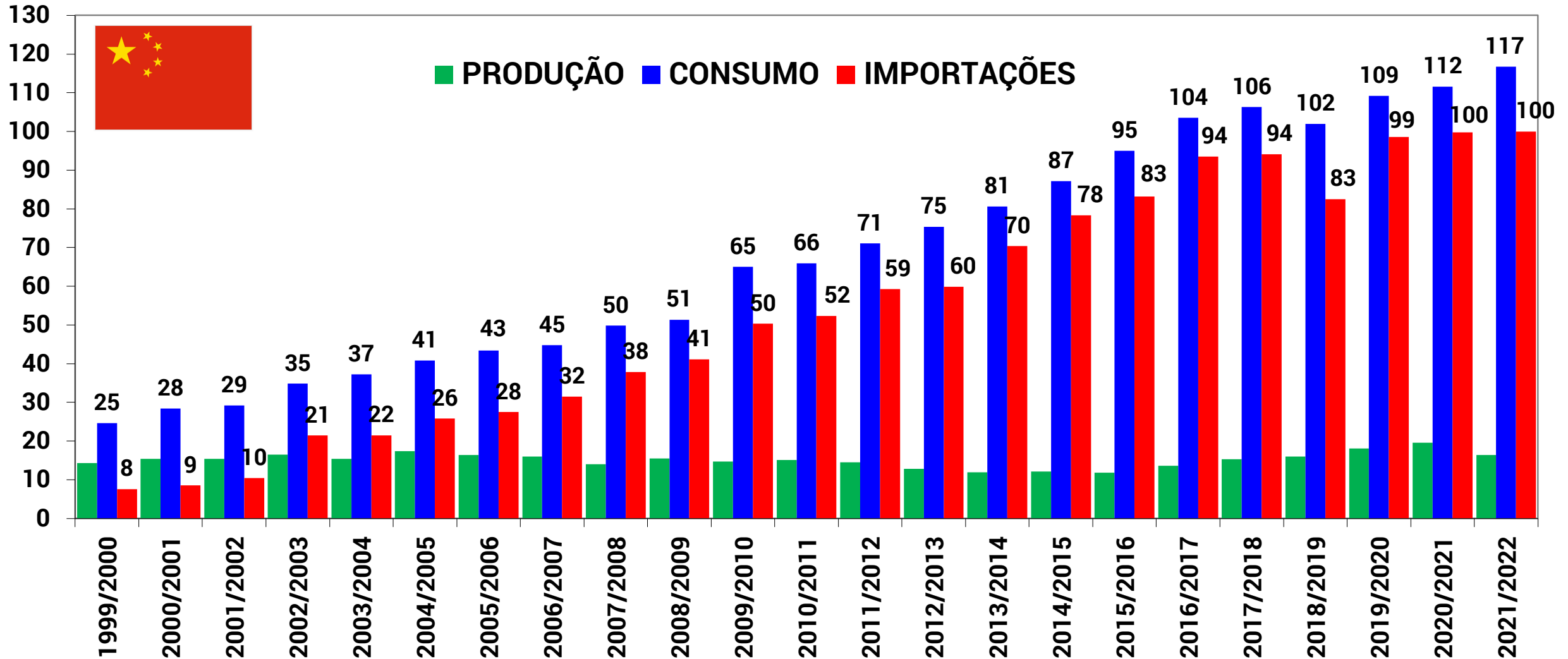
SOJA EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



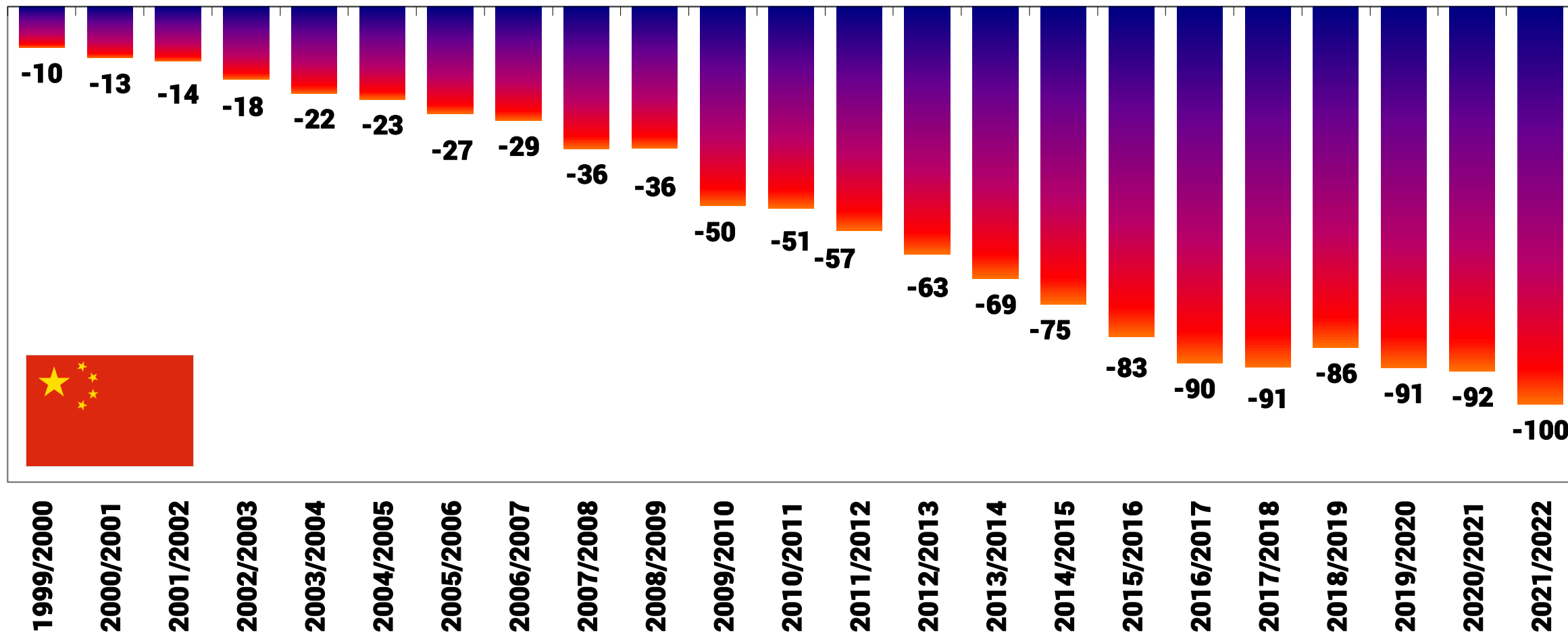
SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



CHINA: SUPRIMENTO DE SOJA GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



CHINA: EVOLUÇÃO DO DÉFICIT DE SOJA GRÃOS (PRODUÇÃO - DEMANDA) MILHÕES DE TONELADAS



SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

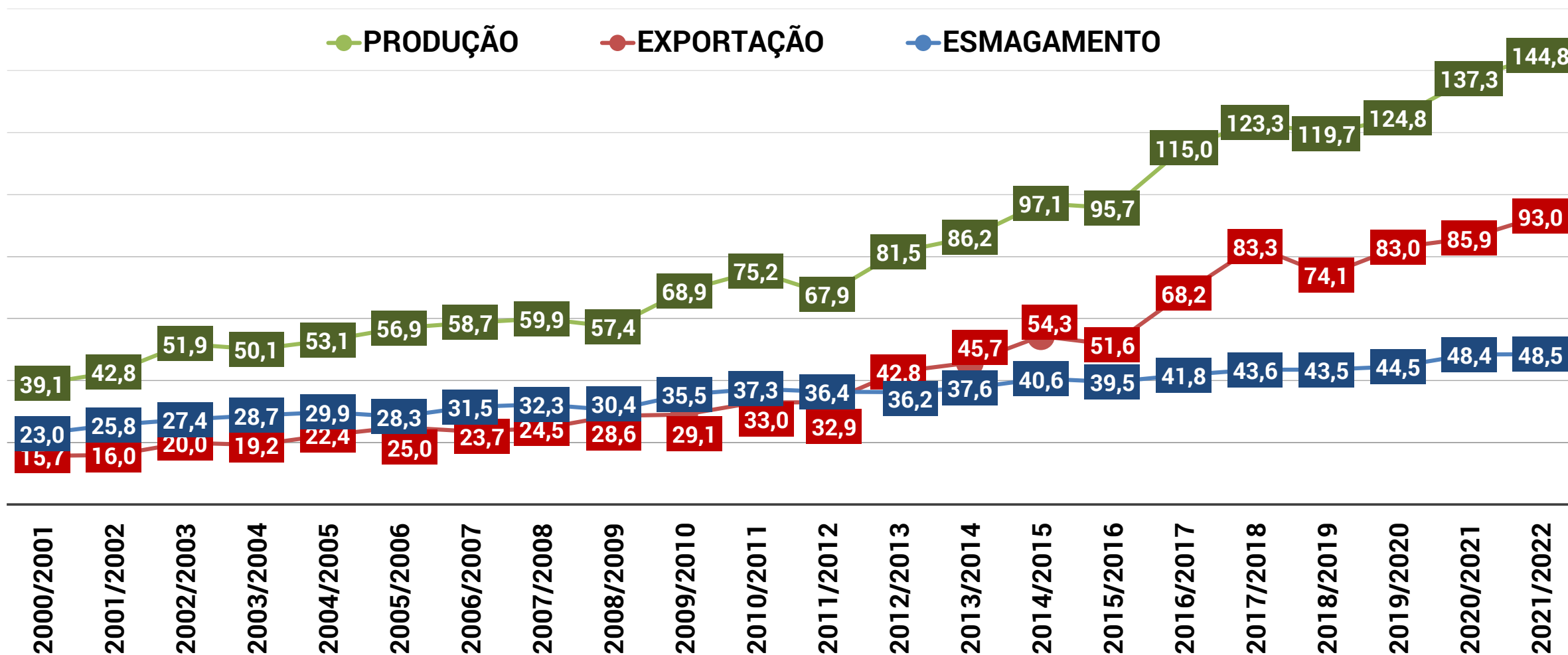
ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	3.094,1	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	2.875,2
2001/2002	2002	2.875,2	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	3.295,7
2002/2003	2003	3.295,7	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	7.070,1
2003/2004	2004	7.070,1	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	7.494,0
2004/2005	2005	7.494,0	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	6.410,7
2005/2006	2006	6.410,7	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	7.925,9
2006/2007	2007	7.925,9	58.726,0	97,9	31.484,7	2.120,3	23.665,4	9.479,4
2007/2008	2008	9.479,4	59.936,0	96,3	32.325,2	2.178,5	24.499,4	10.508,5
2008/2009	2009	10.508,5	57.383,0	99,4	30.426,3	2.159,2	28.562,7	6.842,8
2009/2010	2010	6.842,8	68.919,0	117,8	35.506,1	2.128,0	29.073,2	9.172,4
2010/2011	2011	9.172,4	75.248,0	41,0	37.270,2	2.218,0	32.975,6	11.997,6
2011/2012	2012	11.997,6	67.920,0	268,0	36.433,9	2.230,0	32.906,4	8.615,3
2012/2013	2013	8.615,3	81.499,4	282,8	36.238,0	2.444,0	42.796,1	8.919,4
2013/2014	2014	8.919,4	86.172,8	578,7	37.622,0	2.626,0	45.692,0	9.730,9
2014/2015	2015	9.730,9	97.094,0	324,1	40.556,0	2.821,0	54.324,3	9.447,6
2015/2016	2016	9.447,6	95.697,6	382,1	39.531,0	2.874,0	51.581,9	11.540,4
2016/2017	2017	11.540,4	115.026,7	253,7	41.837,0	3.013,0	68.154,6	13.816,2
2017/2018	2018	13.816,2	123.258,6	187,0	43.556,0	3.134,0	83.257,8	7.313,9
2018/2019	2019	7.313,9	119.718,1	144,2	43.454,0	3.176,0	74.073,1	6.473,2
2019/2020	2020	6.473,2	124.844,8	822,0	44.500,0	3.307,0	82.973,4	1.359,6
2020/2021	2021	1.359,6	137.320,9	900,0	48.387,0	3.471,0	85.900,0	1.822,5
2021/2022	2022	1.822,5	144.843,9	500,0	48.489,0	3.625,0	93.000,0	2.052,4
VAR. 2022/2021		34,0%	5,5%	-44,4%	0,2%	4,4%	8,3%	12,6%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

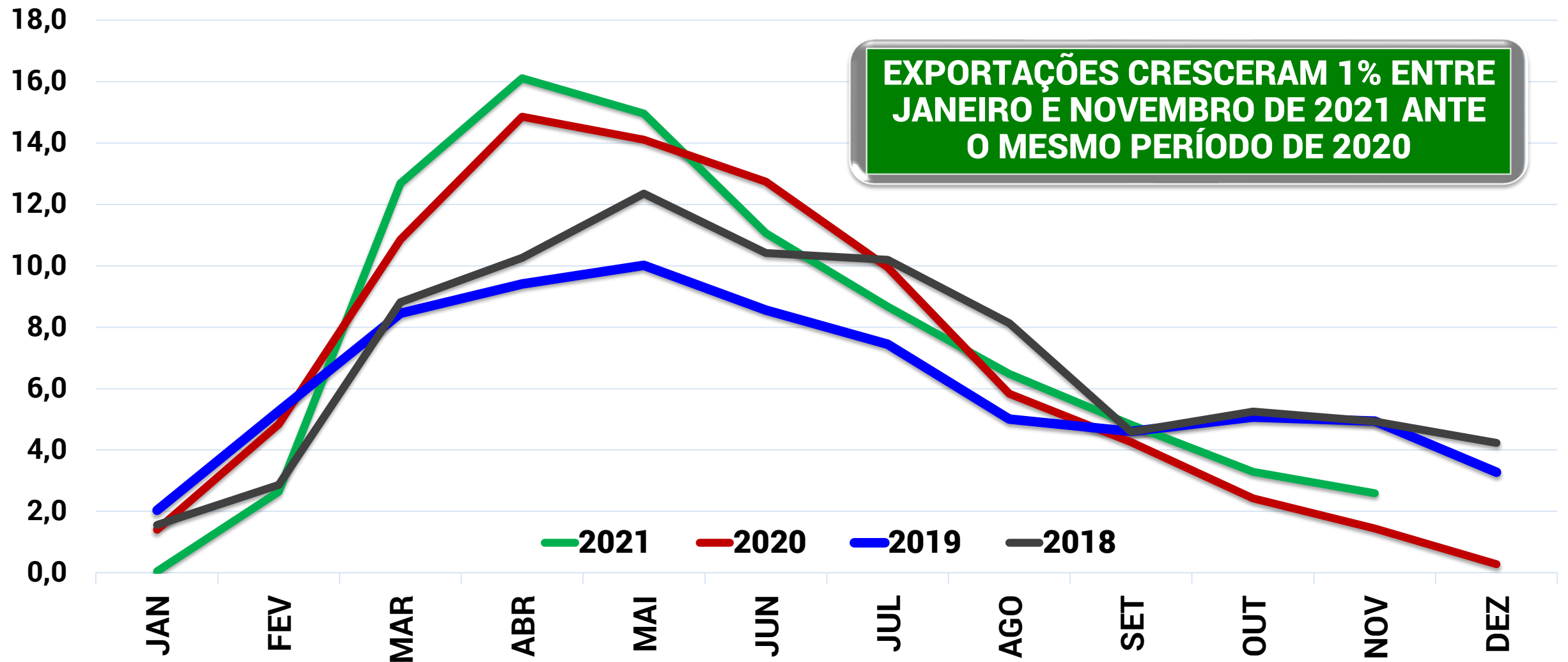


SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

MILHÕES DE TONELADAS



SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



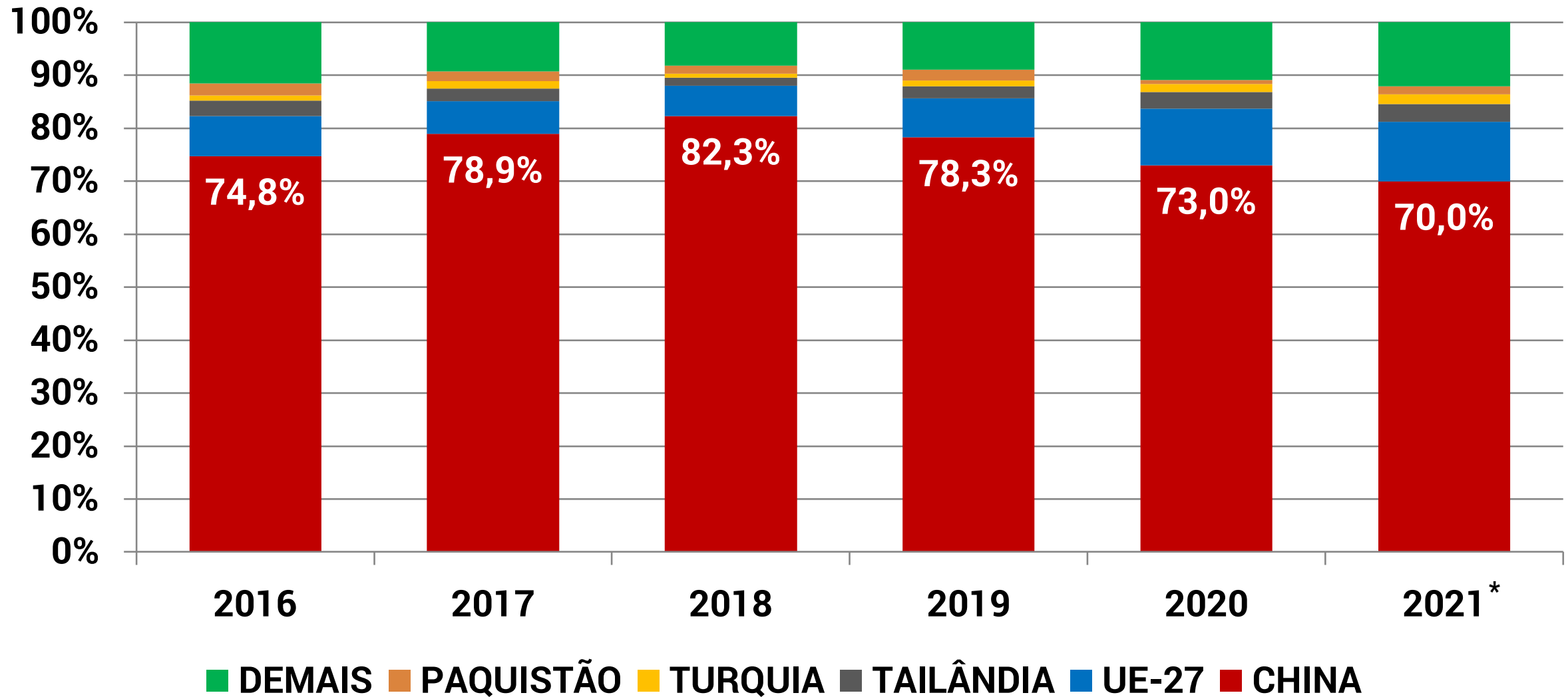
Exportações Brasileiras de Soja em Grãos por Países de Destino (1.000 t)

Países	2016	2017	2018	2019	2020	2021
China	38.564	53.797	68.557	57.964	60.596	58.393
Espanha	1.622	2.017	1.889	2.183	2.819	3.584
Holanda	1.490	1.587	1.340	1.737	3.250	2.817
Tailândia	1.534	1.653	1.195	1.692	2.633	2.783
Turquia	281	289	1.305	1.300	2.135	2.091
Paquistão	476	956	644	786	1.219	1.608
Irã	1.183	1.247	1.298	1.546	711	1.245
México	129	255	338	679	847	1.213
Taiwan	894	1.029	327	670	980	1.165
Bangladesh	51	0	75	413	701	1.043
Vietnã	321	615	340	673	705	960
Itália	494	322	230	238	618	825
Rússia	1.017	1.029	1.095	961	1.071	675
Coreia do Sul	524	476	483	113	578	646
Argélia	0	0	0	0	352	606
Outros	3.001	2.884	4.144	3.118	3.757	3.743
Total	51.582	68.155	83.258	74.073	82.973	83.394

Fonte: ComexStat até 30/11/2021



SOJA EM GRÃOS: DESTINO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS



* 2021: exportações de janeiro a novembro



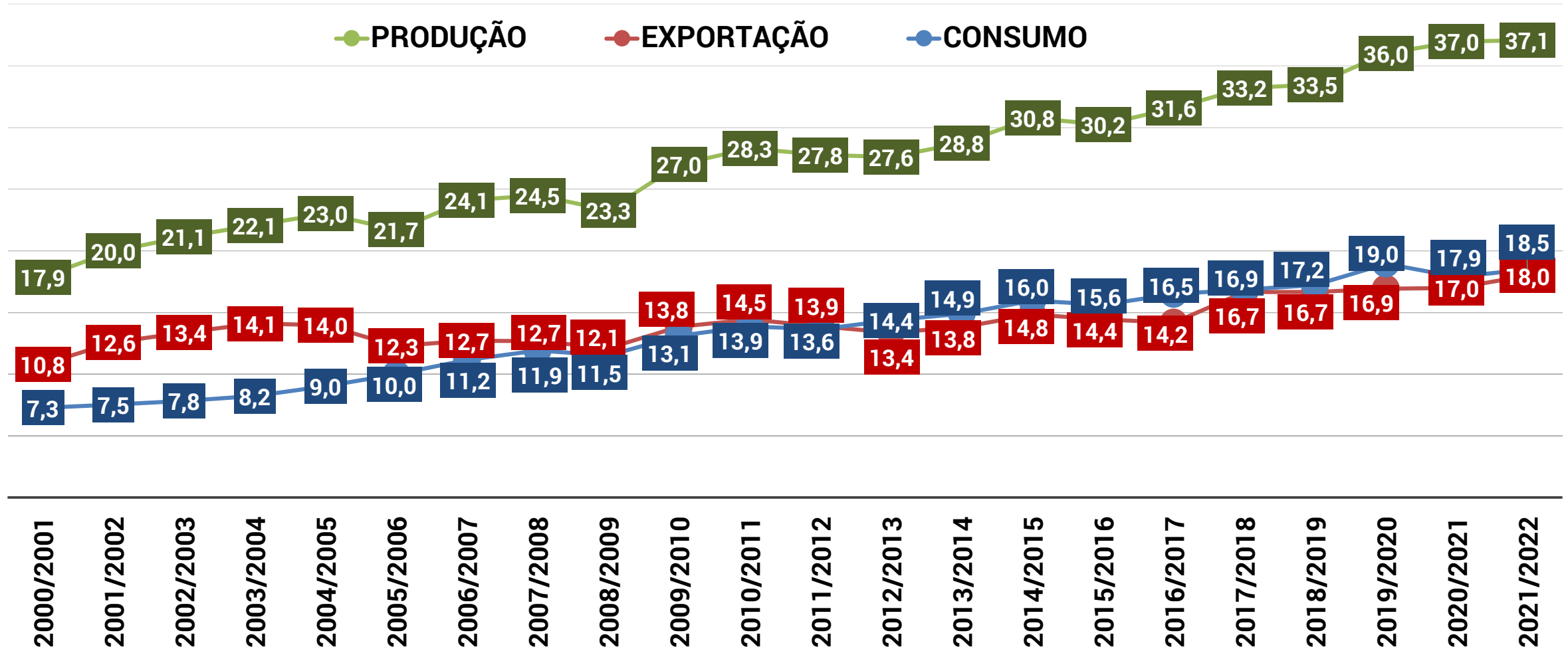
FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	13.127,0	13,8%	13.849,2	787,1
2010/2011	2011	787,1	28.321,9	25,3	13.874,0	5,7%	14.450,8	809,5
2011/2012	2012	809,5	27.766,7	5,0	13.647,0	-1,6%	13.885,0	1.049,2
2012/2013	2013	1.049,2	27.621,0	3,9	14.392,0	5,5%	13.376,0	906,1
2013/2014	2014	906,1	28.751,6	1,0	14.900,0	3,5%	13.817,0	941,7
2014/2015	2015	941,7	30.765,2	1,1	15.986,0	7,3%	14.826,8	895,2
2015/2016	2016	895,2	30.229,0	0,8	15.631,0	-2,2%	14.443,8	1.050,2
2016/2017	2017	1.050,2	31.577,0	1,6	16.491,0	5,5%	14.177,1	1.960,7
2017/2018	2018	1.960,7	33.185,0	0,2	16.874,0	2,3%	16.672,0	1.599,9
2018/2019	2019	1.599,9	33.477,0	3,0	17.246,0	2,2%	16.681,7	1.152,2
2019/2020	2020	1.152,2	36.021,0	5,0	18.952,0	9,9%	16.937,9	1.288,3
2020/2021	2021	1.288,3	36.981,0	6,5	17.905,0	-5,5%	17.000,0	3.370,8
2021/2022	2022	3.370,8	37.059,0	1,5	18.507,0	3,4%	18.000,0	3.924,3
VAR. 2022/2021		161,7%	0,2%	-76,9%	3,4%		5,9%	16,4%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



Exportações Brasileiras de Farelo de Soja por Países de Destino (1.000 t)						
Países	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Tailândia	1.537	1.895	2.394	1.901	2.232	2.353
Indonésia	1.438	1.477	1.653	1.514	2.249	1.857
Holanda	2.817	2.638	2.639	2.393	1.946	1.658
Coreia do Sul	1.480	1.611	1.779	1.510	1.666	1.455
França	1.802	1.568	1.524	1.804	1.642	1.295
Vietnã	256	340	1.055	471	783	1.146
Alemanha	1.348	1.237	1.125	1.305	1.321	1.013
Eslovênia	838	927	1.037	667	762	646
Irã	709	413	516	846	192	627
Espanha	424	315	569	865	936	621
Polônia	45	65	527	595	672	614
Japão	259	282	302	553	492	366
Dinamarca	0	131	123	190	248	362
Itália	158	154	183	300	326	355
Romênia	118	302	416	485	433	330
Outros	1.215	824	832	1.284	1.038	812
Total	14.444	14.177	16.672	16.682	16.938	15.508

Fonte: ComexStat até 30/11/2021



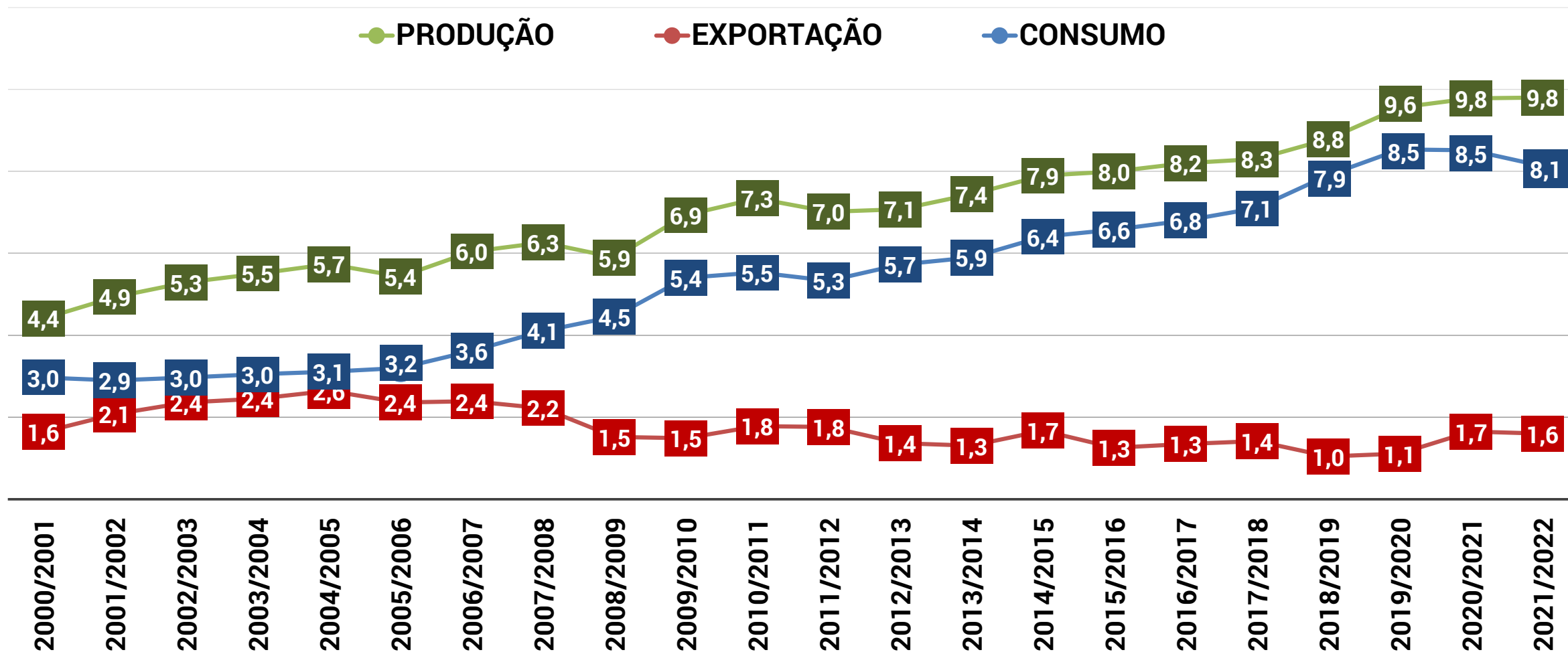
ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	2002	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	2003	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	2004	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	2005	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	2006	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	2007	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	2008	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	2009	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	2010	193,0	6.927,5	16,3	5.403,6	21,3%	1.490,2	243,0
2010/2011	2011	243,0	7.340,5	0,0	5.528,0	2,3%	1.782,1	273,5
2011/2012	2012	273,5	7.013,1	1,2	5.327,6	-3,6%	1.757,1	203,1
2012/2013	2013	203,1	7.075,0	5,0	5.723,0	7,4%	1.362,5	197,6
2013/2014	2014	197,6	7.442,7	0,1	5.900,0	3,1%	1.305,1	435,3
2014/2015	2015	435,3	7.900,0	25,3	6.400,0	8,5%	1.669,9	290,6
2015/2016	2016	290,6	8.000,0	66,1	6.580,0	2,8%	1.254,2	522,6
2016/2017	2017	522,6	8.200,0	58,1	6.800,0	3,3%	1.342,5	638,2
2017/2018	2018	638,2	8.300,0	35,2	7.100,0	4,4%	1.414,6	458,8
2018/2019	2019	458,8	8.791,0	47,8	7.909,0	11,4%	1.041,3	347,3
2019/2020	2020	347,3	9.557,0	199,3	8.530,0	7,9%	1.109,7	463,9
2020/2021	2021	463,9	9.779,0	107,0	8.516,0	-0,2%	1.650,0	183,9
2021/2022	2022	183,9	9.800,0	50,0	8.125,0	-4,6%	1.600,0	308,9
VAR. 2022/2021		-60,4%	0,2%	-53,3%	-4,6%		-3,0%	68,0%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



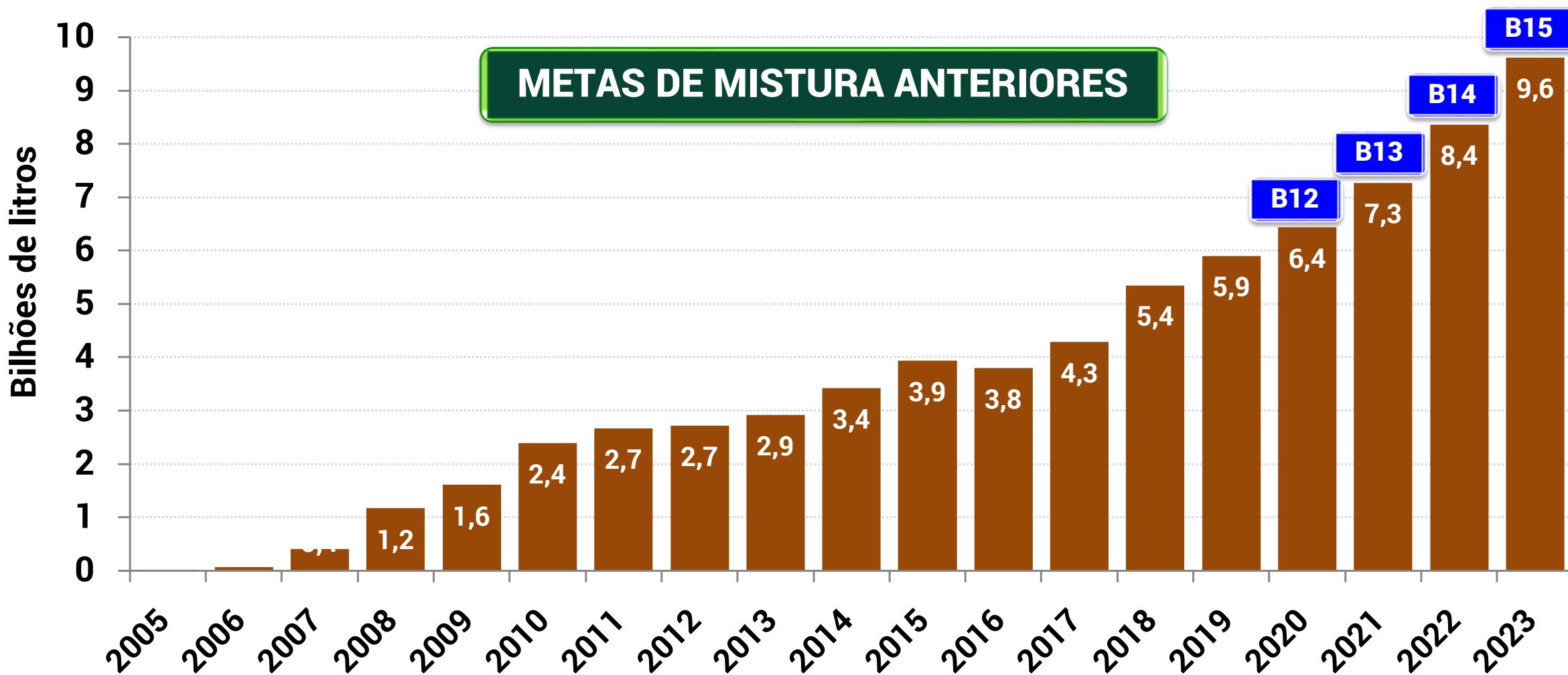
Exportações Brasileiras de Óleo de Soja por Países de Destino (1.000 t)

Países	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Índia	545	505	754	410	381	575
China	247	335	229	228	217	415
Bangladesh	75	112	184	98	184	162
Venezuela	5	9	14	28	90	110
Irã	51	53	36	0	30	83
Argélia	128	115	67	164	56	33
Cuba	60	53	8	22	23	30
Peru	12	20	19	23	25	24
Holanda	0	0	0	1	1	17
Omã	0	0	0	0	2	10
Uruguai	8	8	7	5	6	9
Egito	5	0	0	0	3	6
Angola	2	4	2	2	3	5
Colômbia	2	4	0	0	0	5
Suíça	0	0	0	0	0	4
Outros	116	126	96	60	92	25
Total	1.254	1.343	1.415	1.041	1.110	1.512

Fonte: ComexStat até 30/11/2021



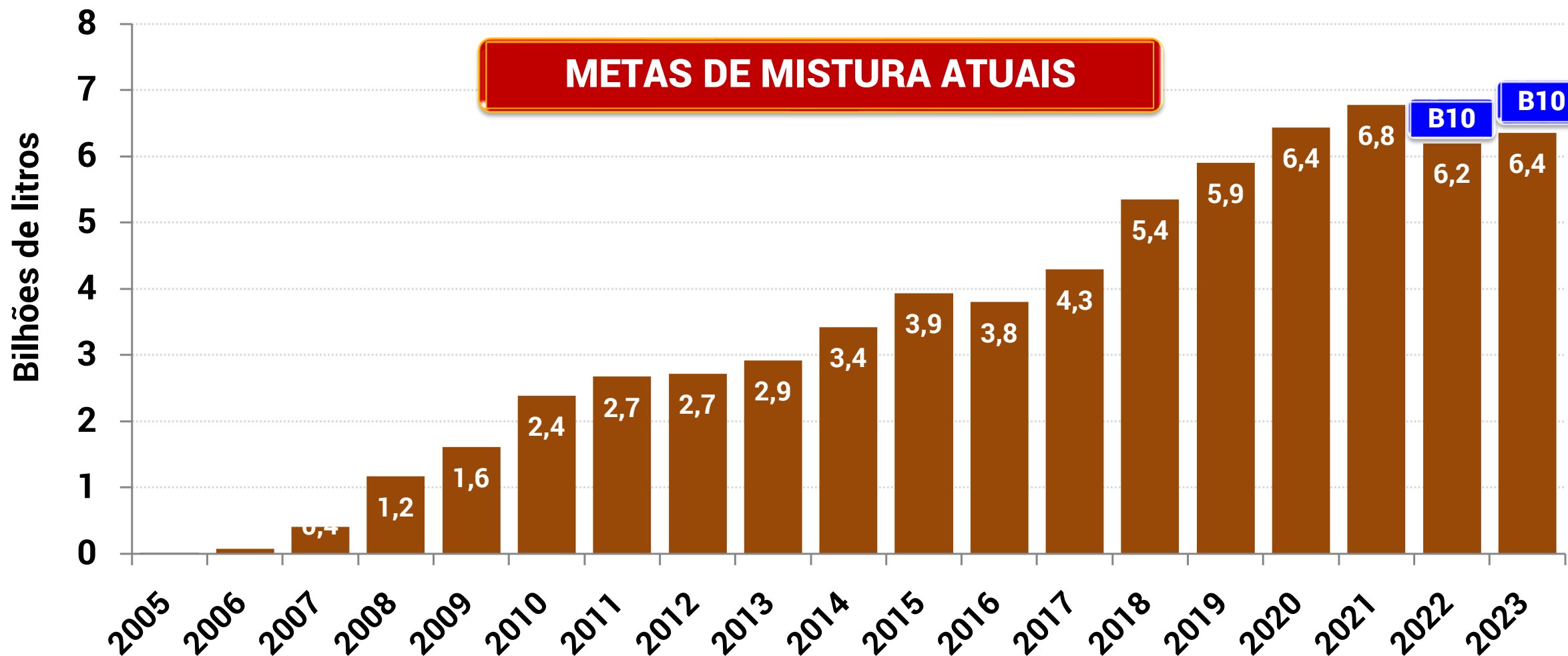
BIODIESEL: EVOLUÇÃO E PROJEÇÕES DA PRODUÇÃO NO BRASIL



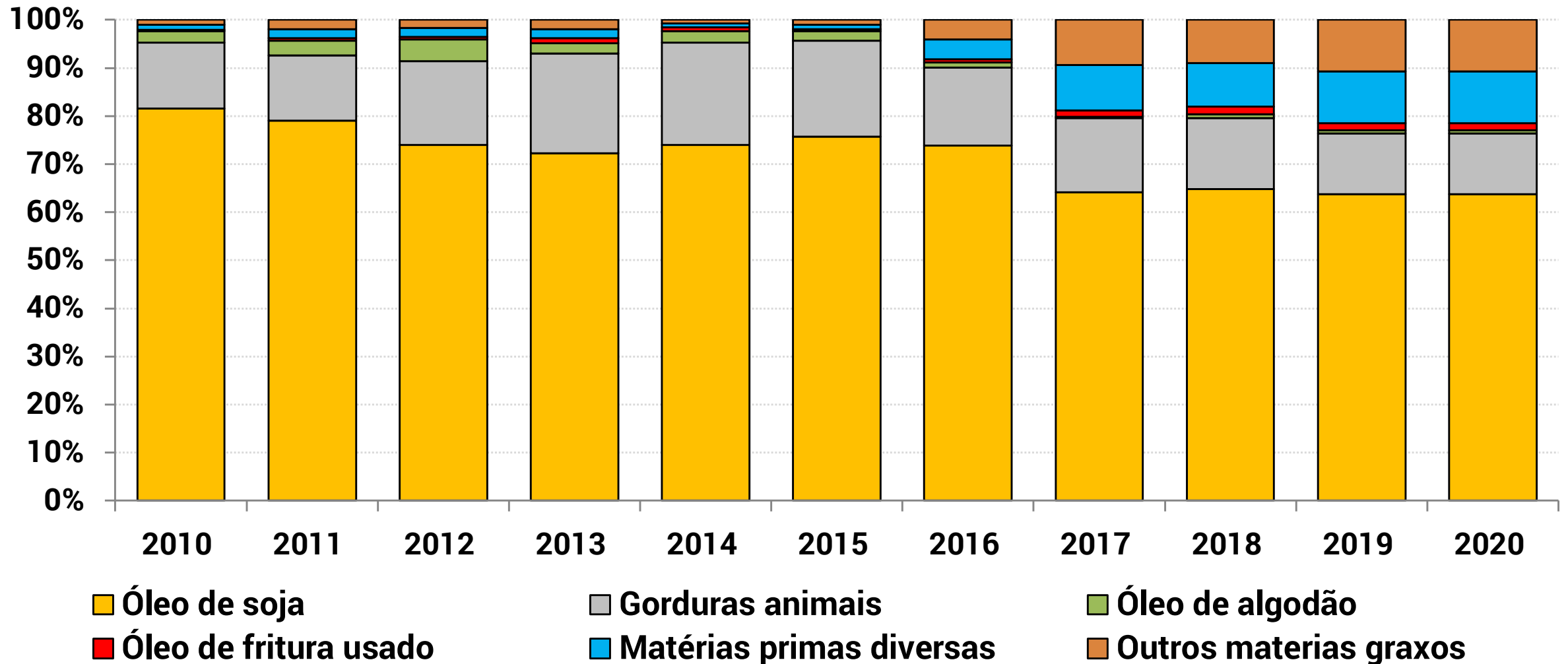
2021 a 2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



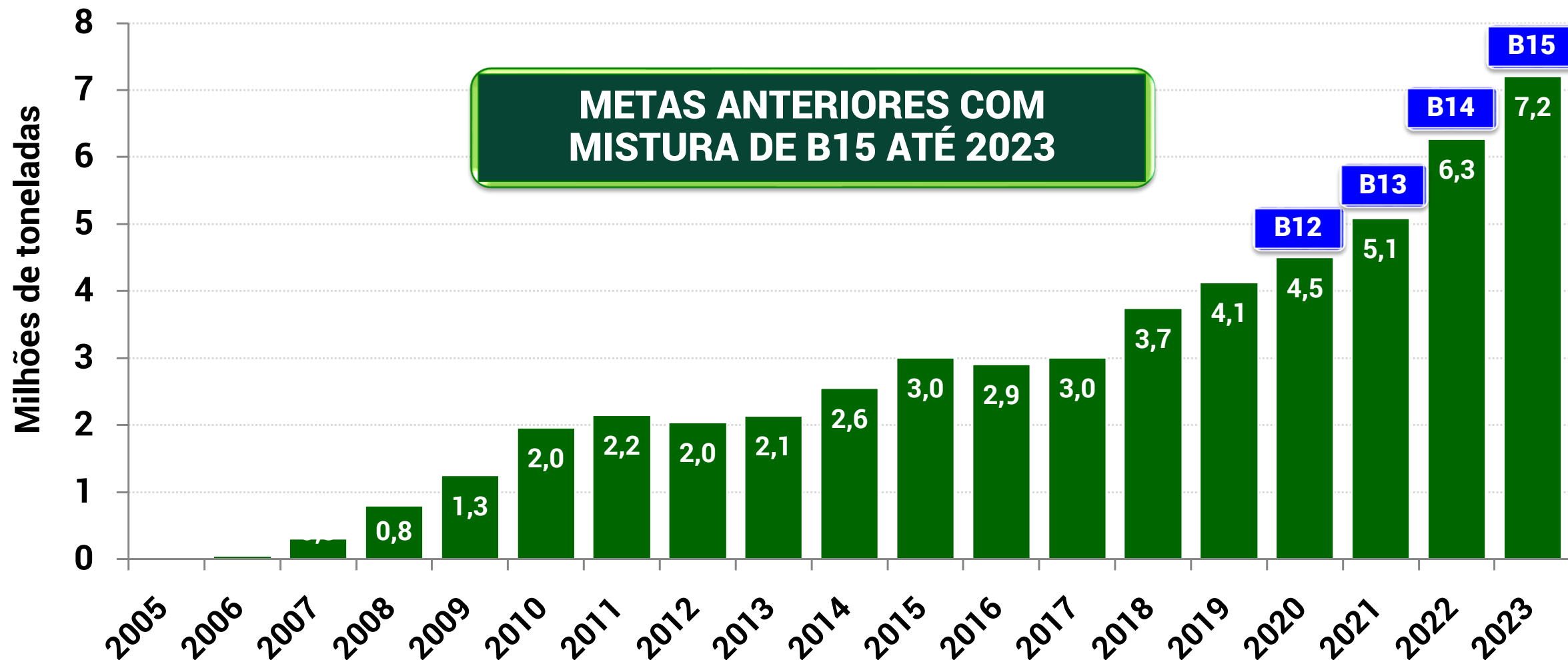
BIODIESEL: EVOLUÇÃO E PROJEÇÕES DA PRODUÇÃO NO BRASIL



BIODIESEL: PRODUÇÃO POR MATÉRIAS PRIMAS NO BRASIL (%)



BIODIESEL: DEMANDA DE ÓLEO DE SOJA PARA PRODUÇÃO



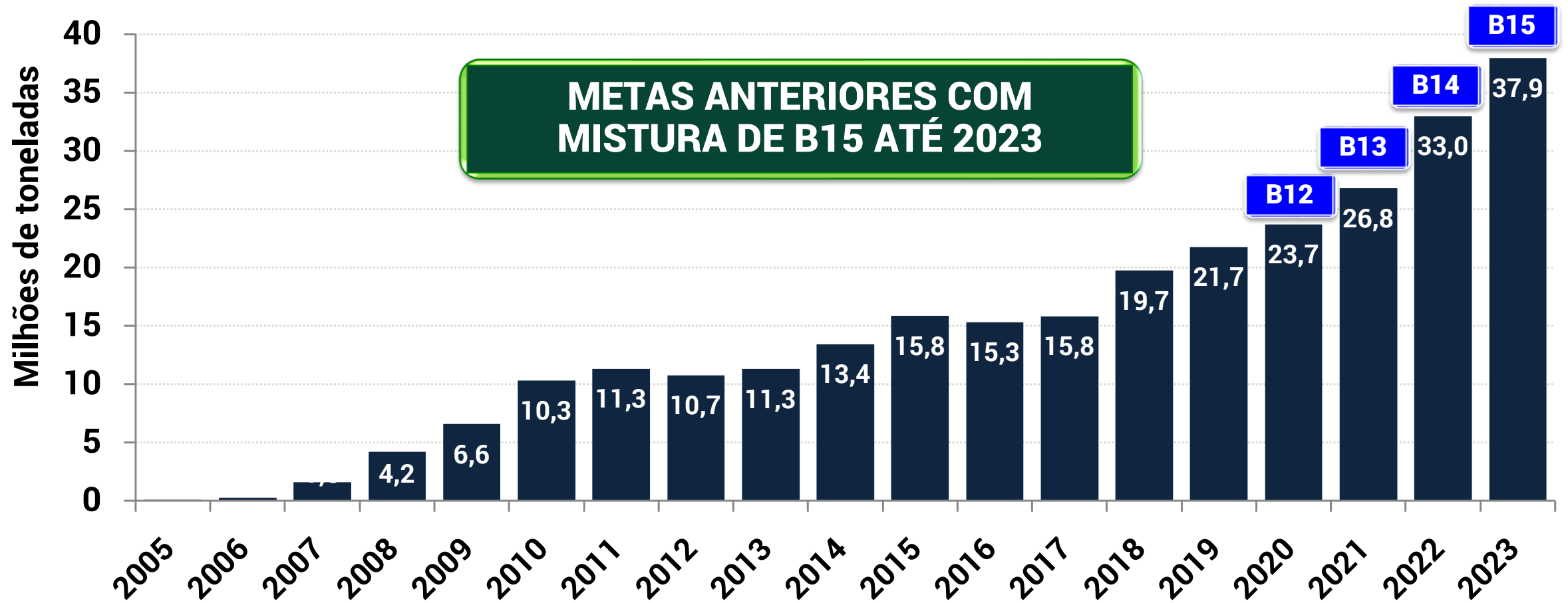
2021 a 2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



BIODIESEL: DEMANDA DE ÓLEO DE SOJA PARA PRODUÇÃO



BIODIESEL: ESMAGAMENTO DE SOJA EM GRÃOS PARA ATENDER À DEMANDA DE ÓLEO DE SOJA PARA O BIOCOMBUSTÍVEL



2021 a 2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



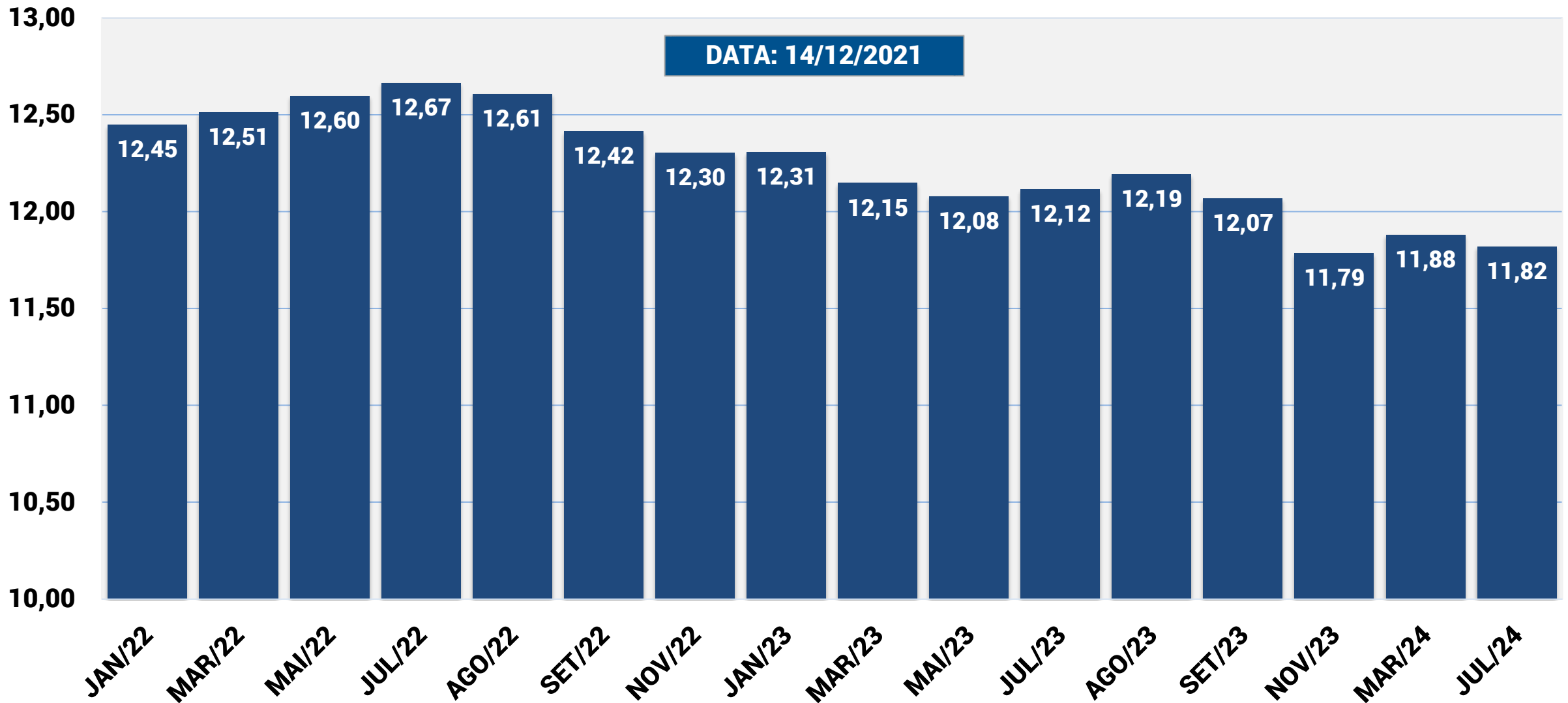
BIODIESEL: ESMAGAMENTO DE SOJA EM GRÃOS PARA ATENDER À DEMANDA DE ÓLEO DE SOJA PARA O BIOCOMBUSTÍVEL



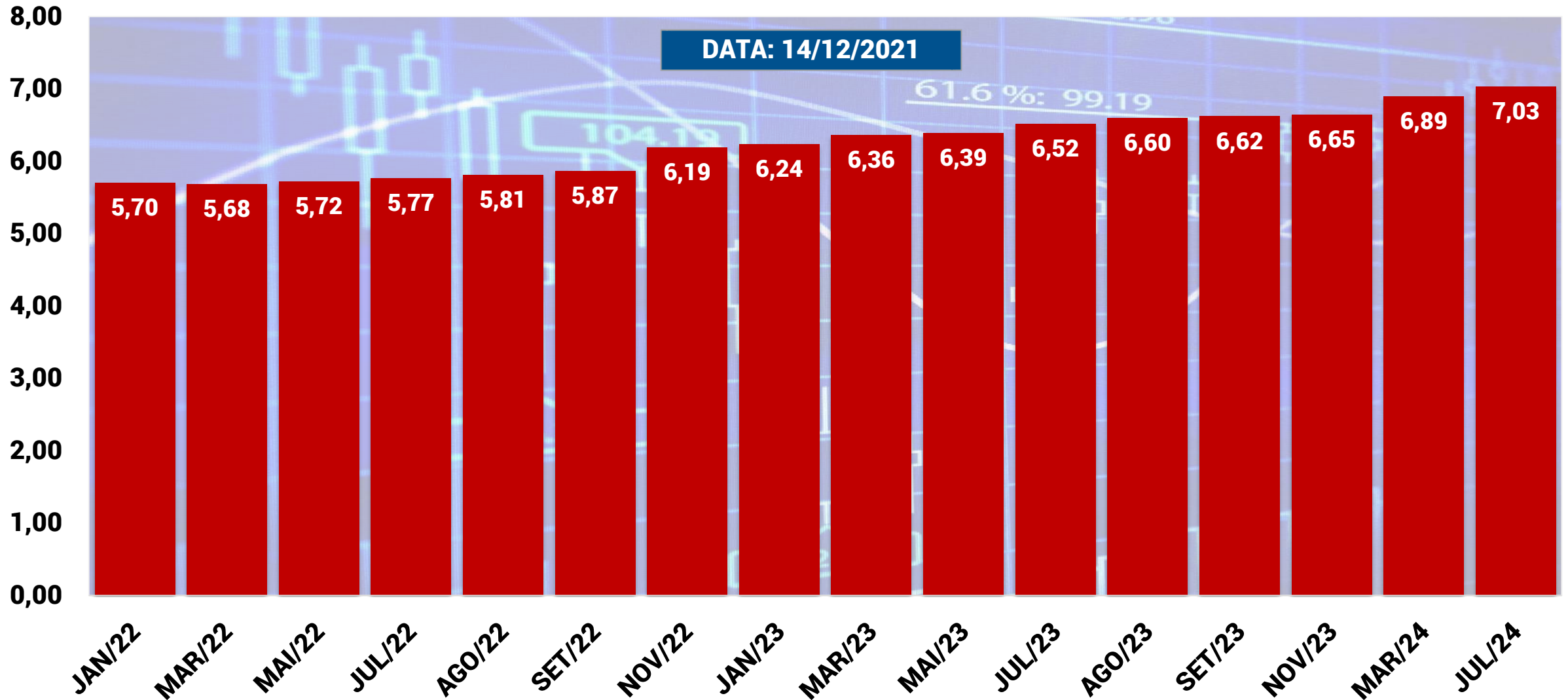
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL



SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL



DÓLAR: COTAÇÕES DOS CONTRATOS FUTUROS NA B3



SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

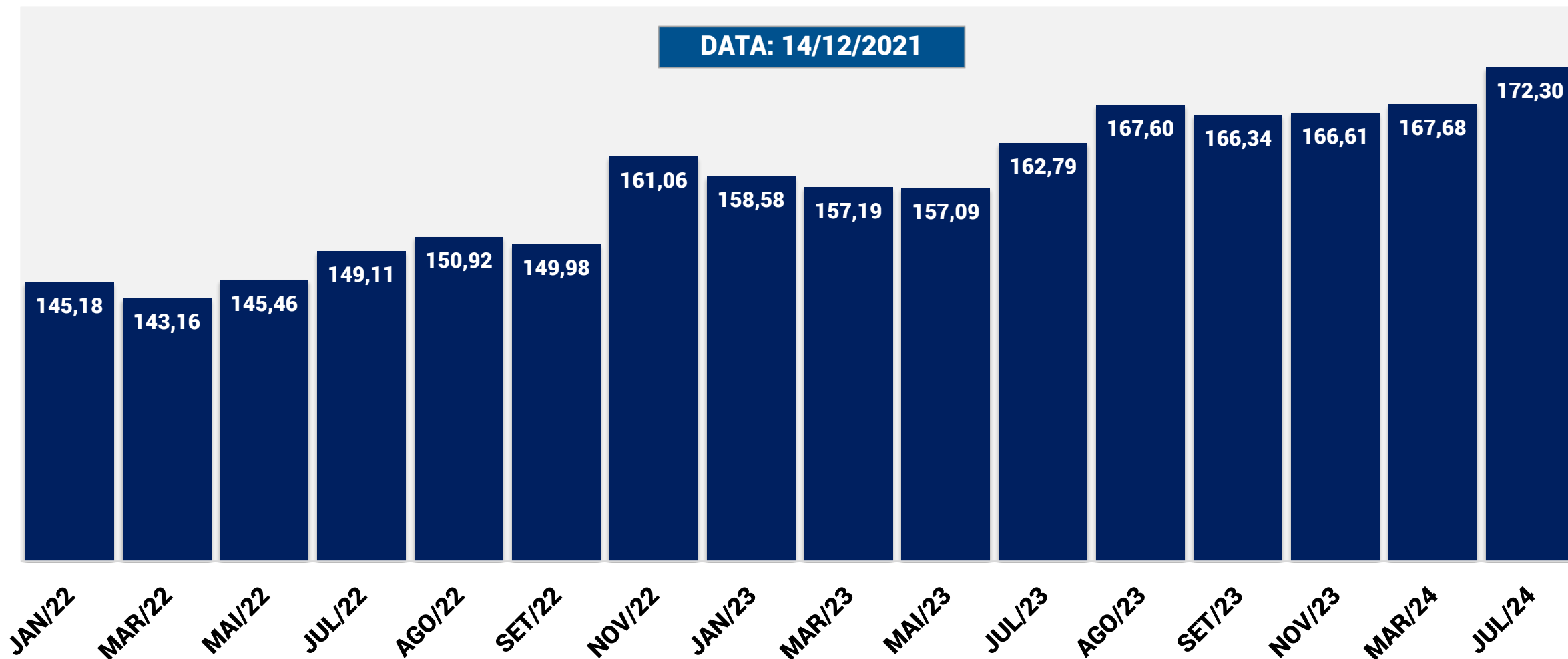
REGIÕES SUL/SUDESTE - R\$/60 KG - TAXA DE CâMBIO FUTUROS B3

DATA: 14/12/2021

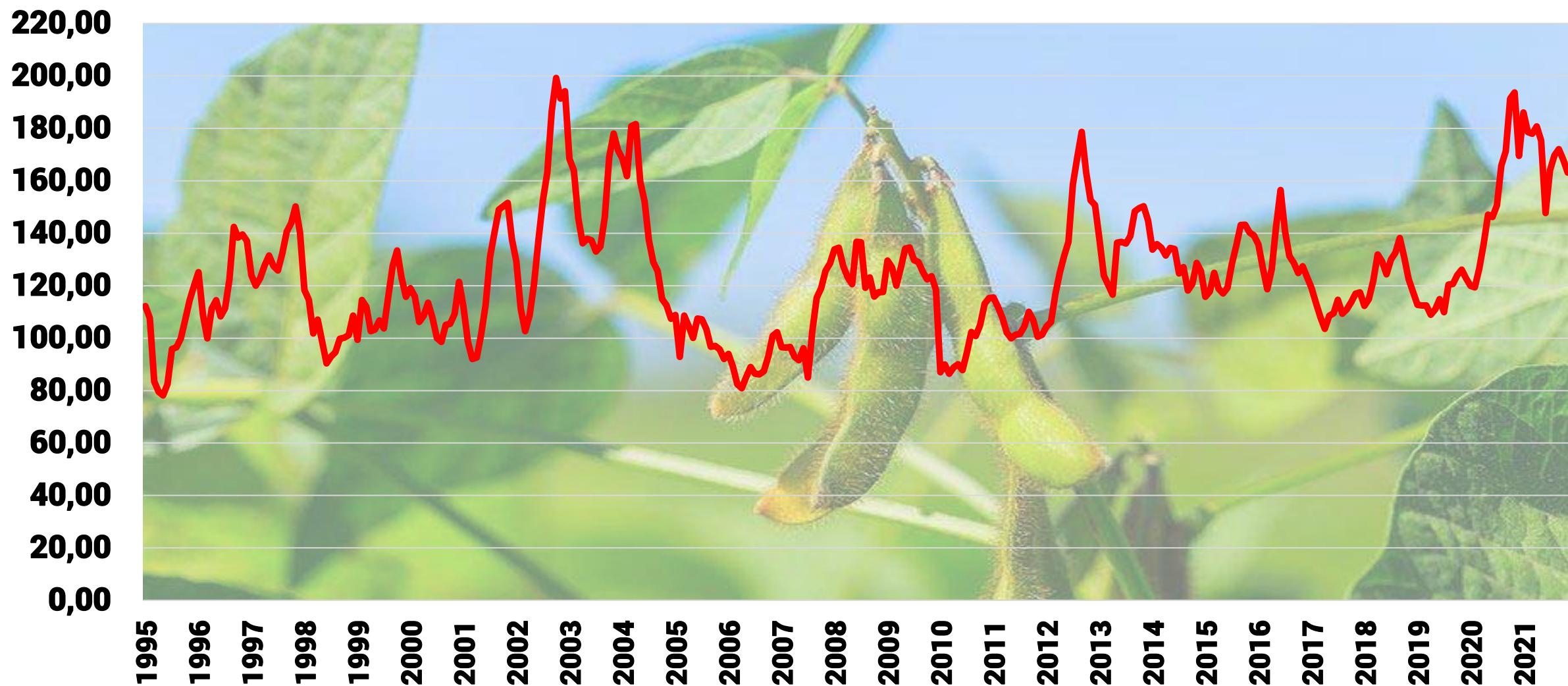


SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

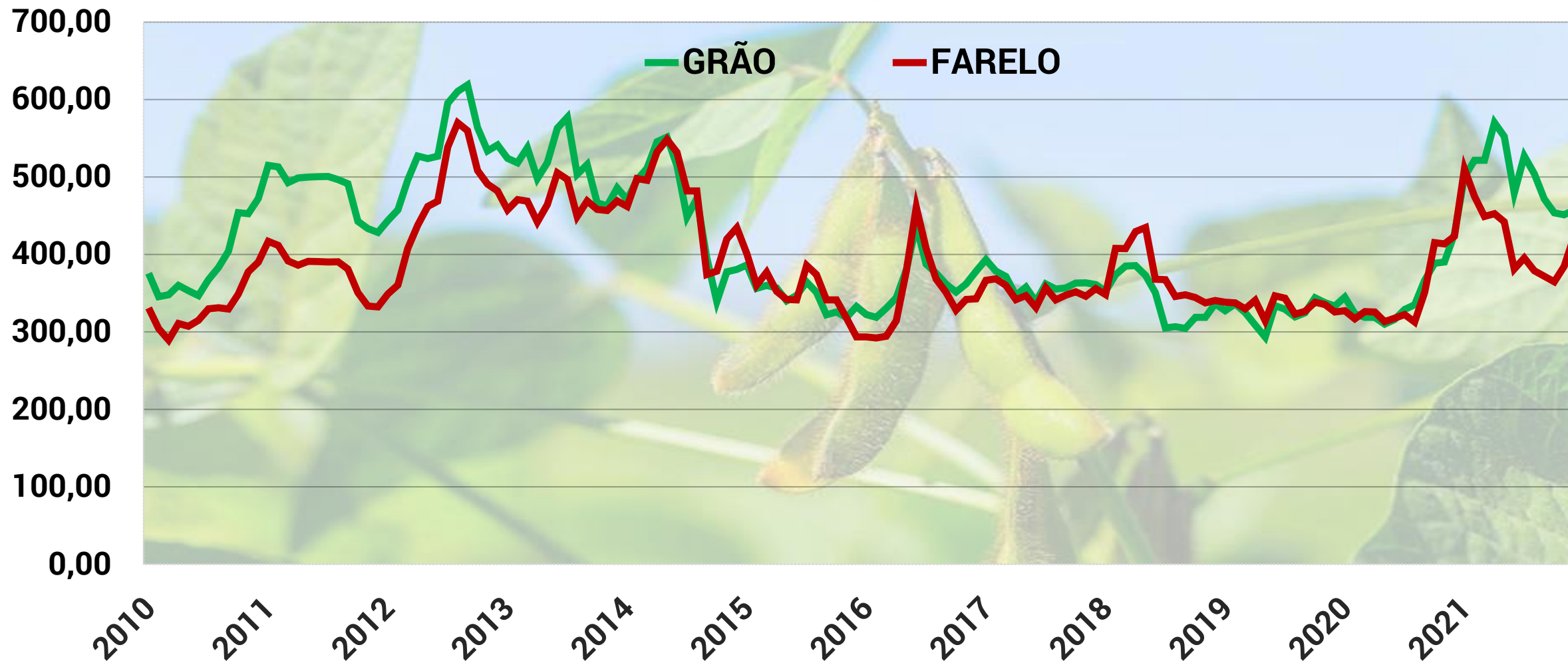
REGIÃO CENTRO-OESTE - R\$/60 KG - TAXA DE CâMBIO FUTUROS B3



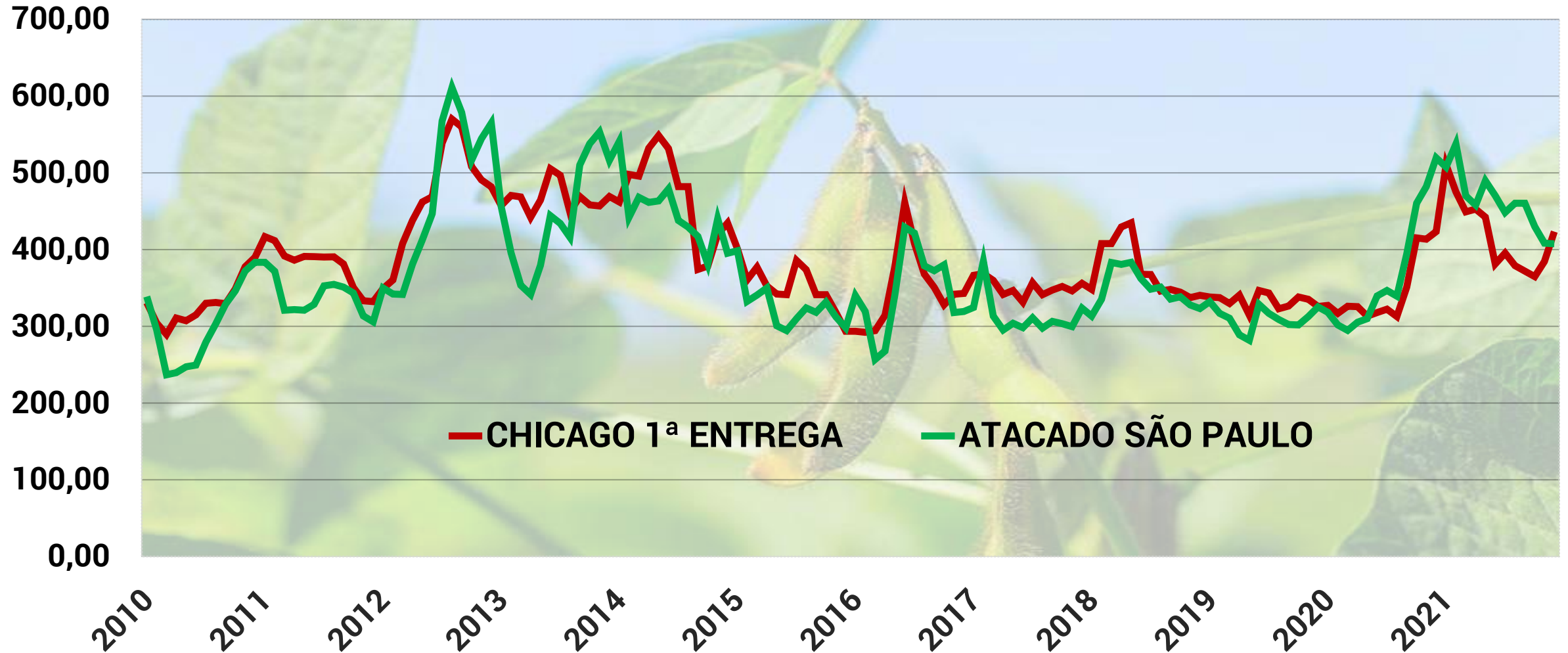
SOJA: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/ 60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI



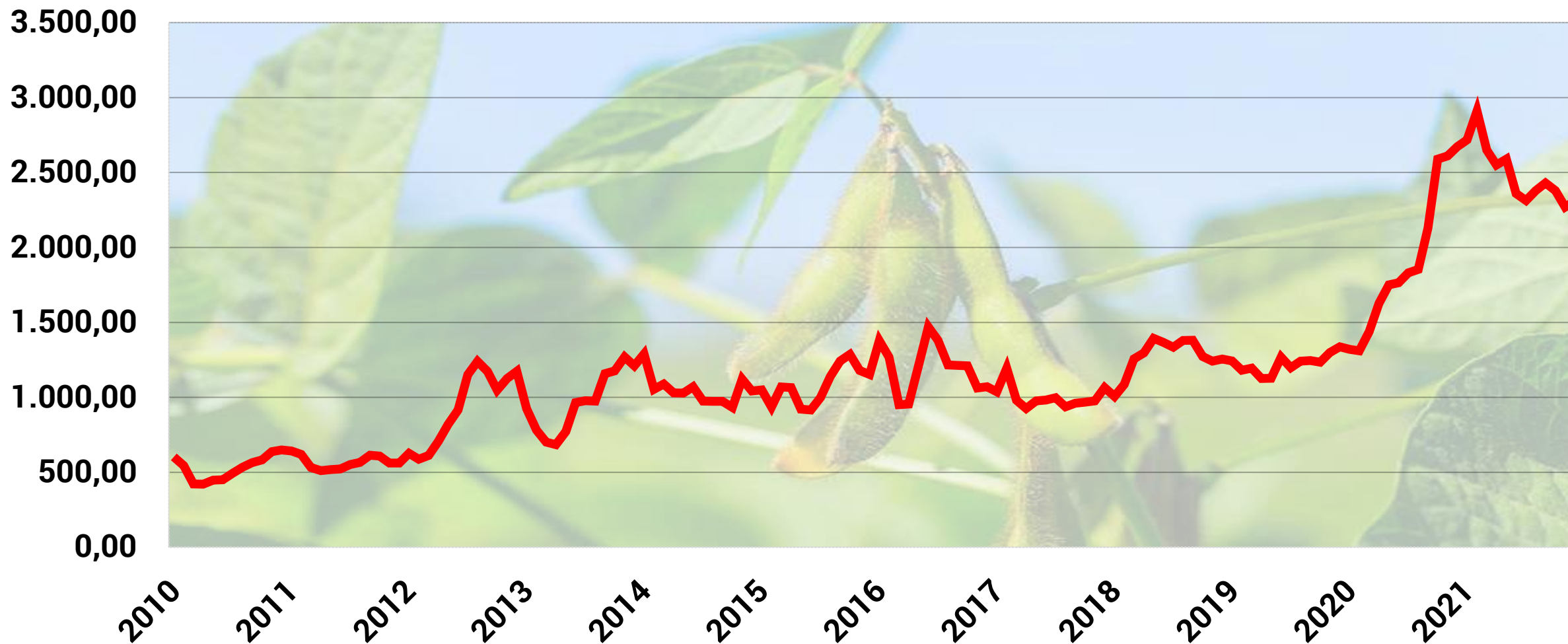
SOJA EM GRÃOS X FARELO DE SOJA: COTAÇÕES FUTURAS CME/CBOT - US\$/TONELADA



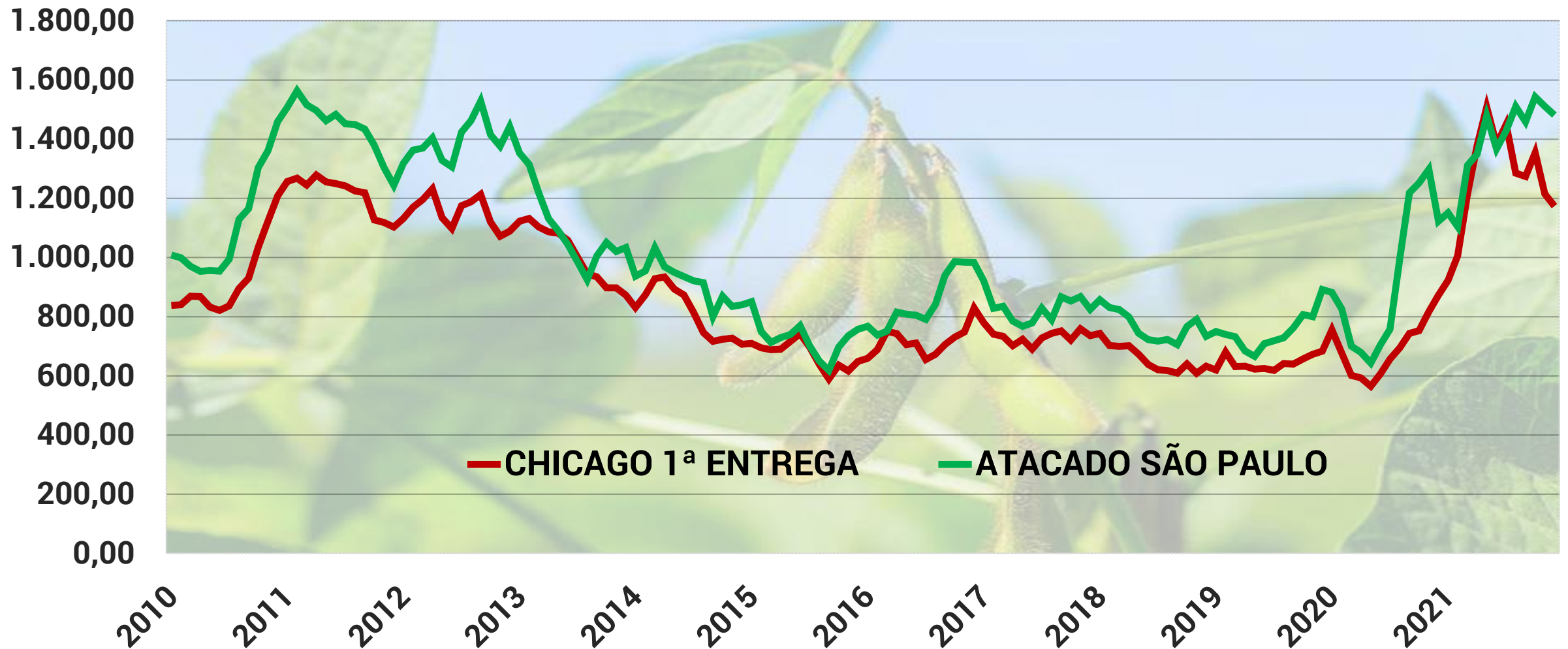
FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



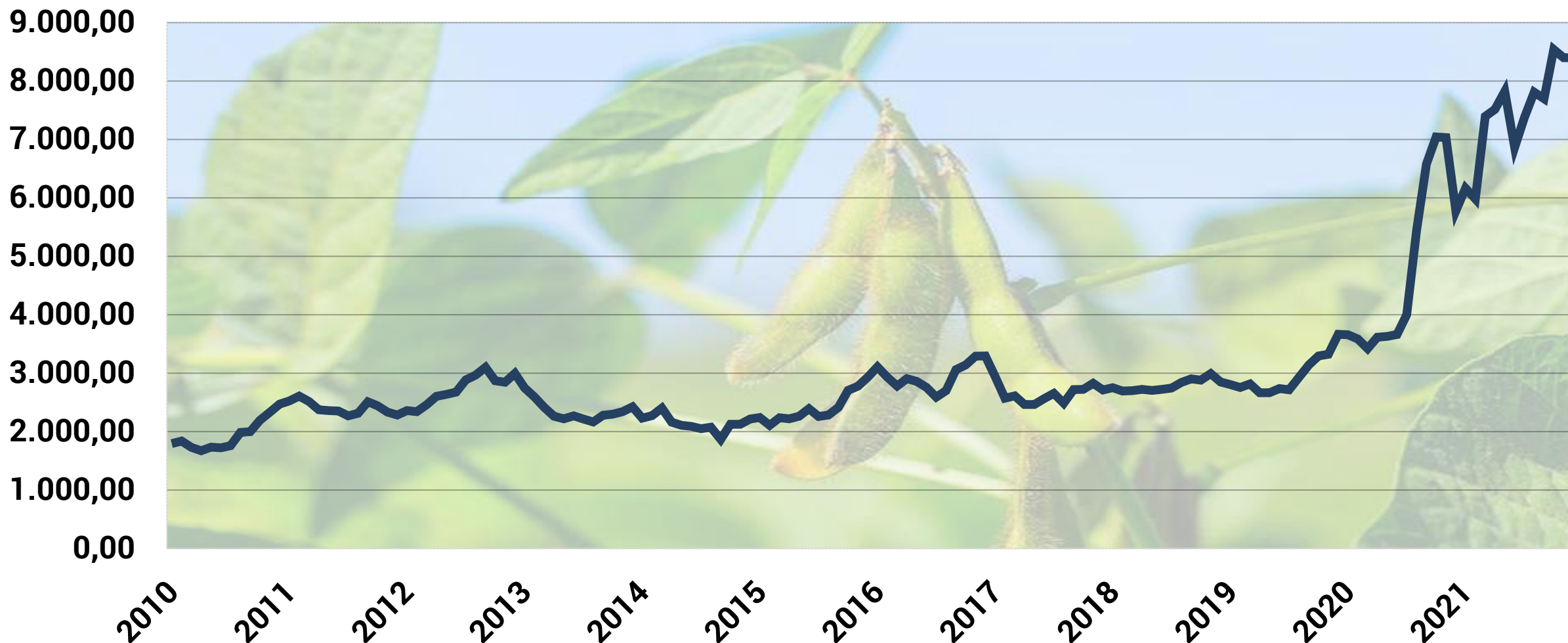
FARELO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO R\$/TONELADA



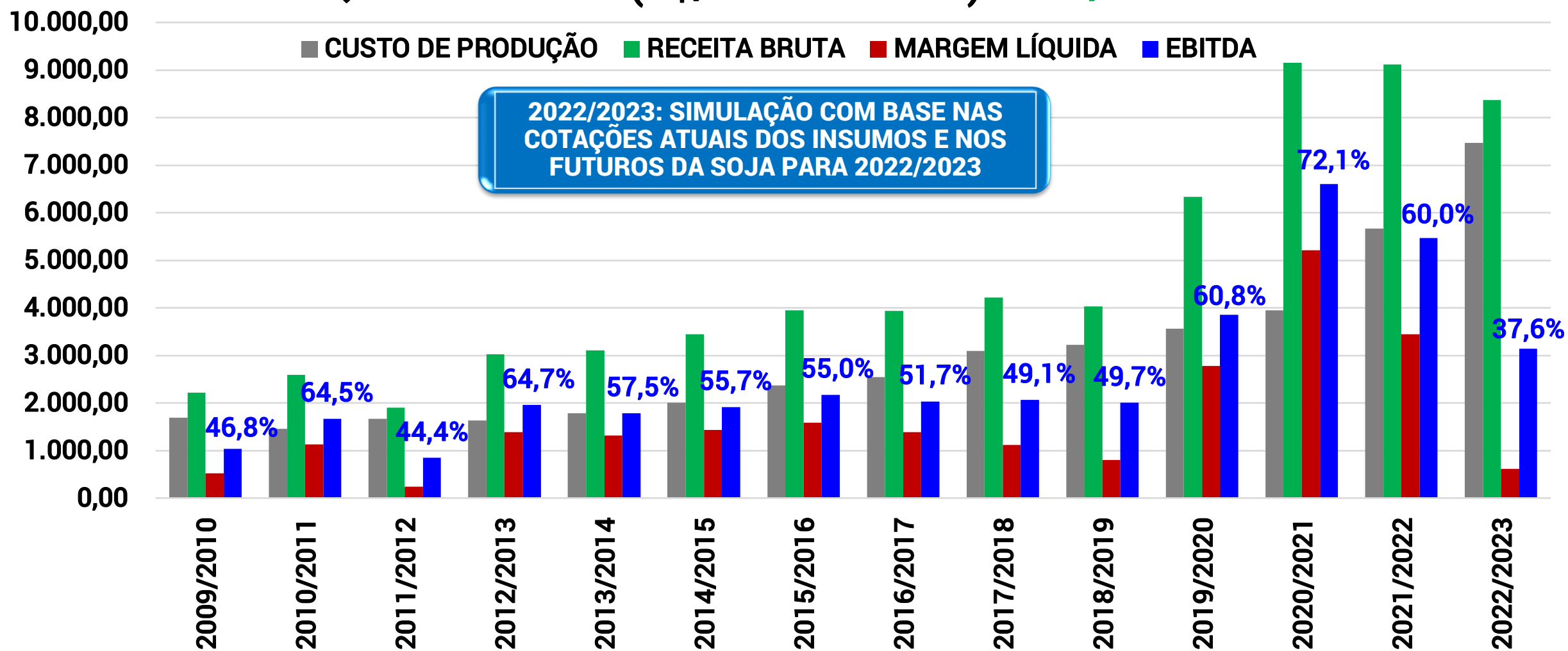
ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



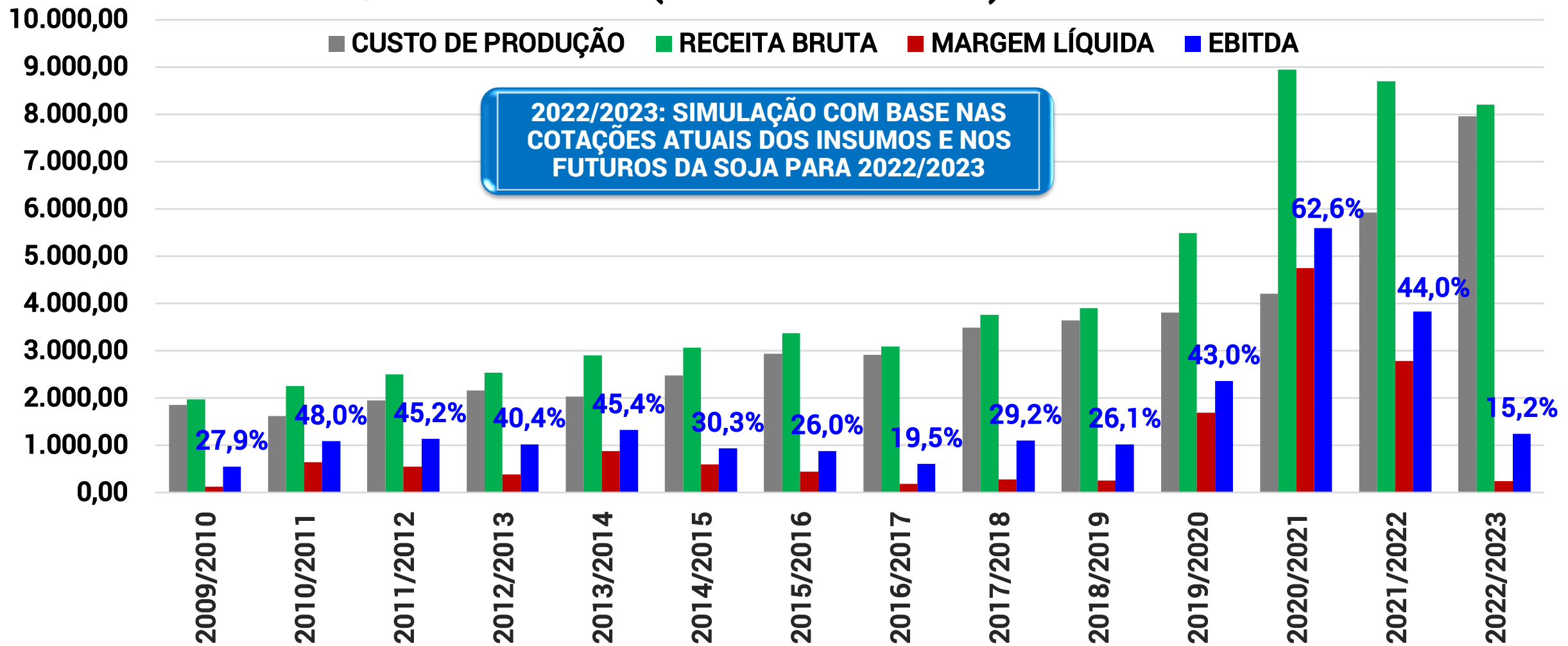
ÓLEO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO R\$/TONELADA



SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS





MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023



MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é de preços firmes, com viés de alta no Brasil, sustentados pelas cotações futuras em patamares elevados na Bolsa de Chicago e projeções de quebras na 1ª safra 2021/2022 no Brasil.
- A estiagem já provocou perdas irreversíveis em lavouras da 1ª safra de milho 2021/2022 na Região Sul do Brasil, projetando um cenário de escassez de oferta no 1º semestre de 2022.
- Na Bolsa de Chicago, os contratos futuros com vencimentos em 2022 oscilam entre US\$ 5,40 a US\$ 5,85/bushel, enquanto os contratos para 2023 operam entre US\$ 5,00 a US\$ 5,50/bushel: esses patamares estão bem acima da média histórica de US\$ 4,09 por bushel dos últimos 5 anos.
- As fortes altas dos insumos, especialmente fertilizantes e defensivos, poderão provocar redução da área plantada de milho nos Estados Unidos na próxima temporada 2022/2023, diante da sinalização de margens de rentabilidade nos mais baixos patamares das últimas duas décadas.
- Ao contrário da temporada passada, a 2ª safra 2022 no Brasil será plantada na “janela ideal”, o que poderá resultar em produção recorde e pressão baixista sobre os preços no 2º semestre de 2022.



MILHO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - MILHÕES DE TONELADAS

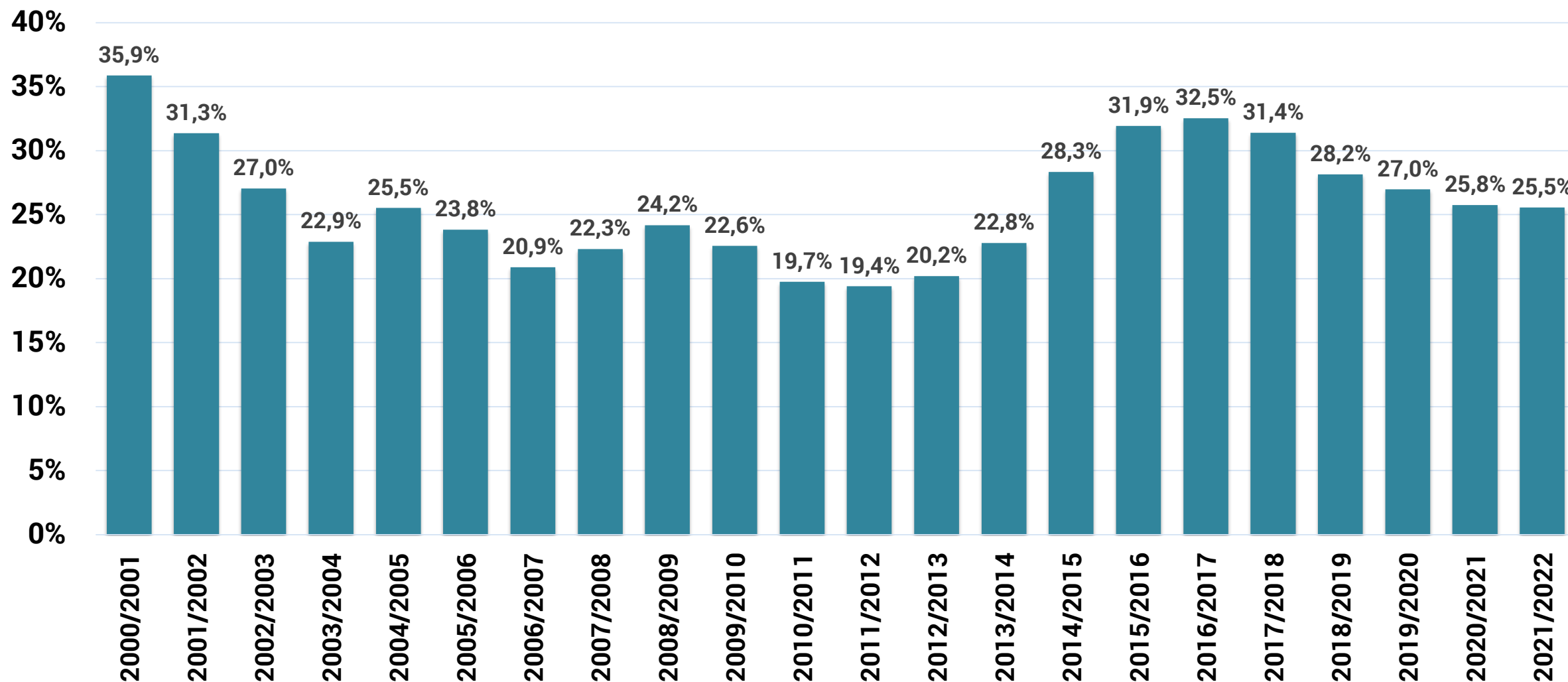
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO MUNDIAL	COMÉRCIO MUNDIAL	OFERTA TOTAL	DEMANDA MUNDIAL	ESTOQUE FINAL	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	238,4	589,5	77,2	827,9	609,3	218,6	35,9%
2001/2002	218,6	598,9	76,3	817,5	622,4	195,1	31,3%
2002/2003	195,1	601,9	78,2	797,0	627,4	169,6	27,0%
2003/2004	169,6	623,0	77,3	792,6	645,0	147,7	22,9%
2004/2005	147,7	712,2	78,2	859,9	685,1	174,8	25,5%
2005/2006	174,8	696,9	80,9	871,7	703,9	167,8	23,8%
2006/2007	167,8	711,1	93,8	878,8	727,0	151,8	20,9%
2007/2008	151,8	792,4	98,6	944,3	772,0	172,3	22,3%
2008/2009	172,3	798,8	84,5	971,2	782,0	189,1	24,2%
2009/2010	189,1	819,4	96,8	1.008,5	822,8	185,7	22,6%
2010/2011	185,7	832,5	91,5	1.018,1	850,3	167,8	19,7%
2011/2012	167,8	886,6	117,0	1.054,5	883,2	171,3	19,4%
2012/2013	171,3	868,0	95,2	1.039,3	864,7	174,6	20,2%
2013/2014	174,6	990,5	131,1	1.165,0	948,9	216,2	22,8%
2014/2015	216,2	1.056,8	128,4	1.273,0	991,8	281,1	28,3%
2015/2016	281,1	1.013,2	144,9	1.294,3	981,0	313,3	31,9%
2016/2017	313,3	1.123,4	160,1	1.436,7	1.084,1	352,6	32,5%
2017/2018	352,6	1.080,1	148,2	1.432,7	1.090,5	342,2	31,4%
2018/2019	342,2	1.124,9	181,7	1.467,2	1.144,8	322,3	28,2%
2019/2020	322,3	1.119,7	172,3	1.442,1	1.135,8	306,3	27,0%
2020/2021	306,3	1.122,8	177,5	1.429,1	1.136,4	292,7	25,8%
2021/2022	292,7	1.208,7	204,9	1.501,4	1.195,9	305,5	25,5%
VAR. 2021-2022/2020-2021	↓ -4,4%	→ 7,7%	↑ 15,4%	→ 5,1%	→ 5,2%	→ 4,4%	↓ -0,8%

Fonte: USDA DEZEMBRO/2021

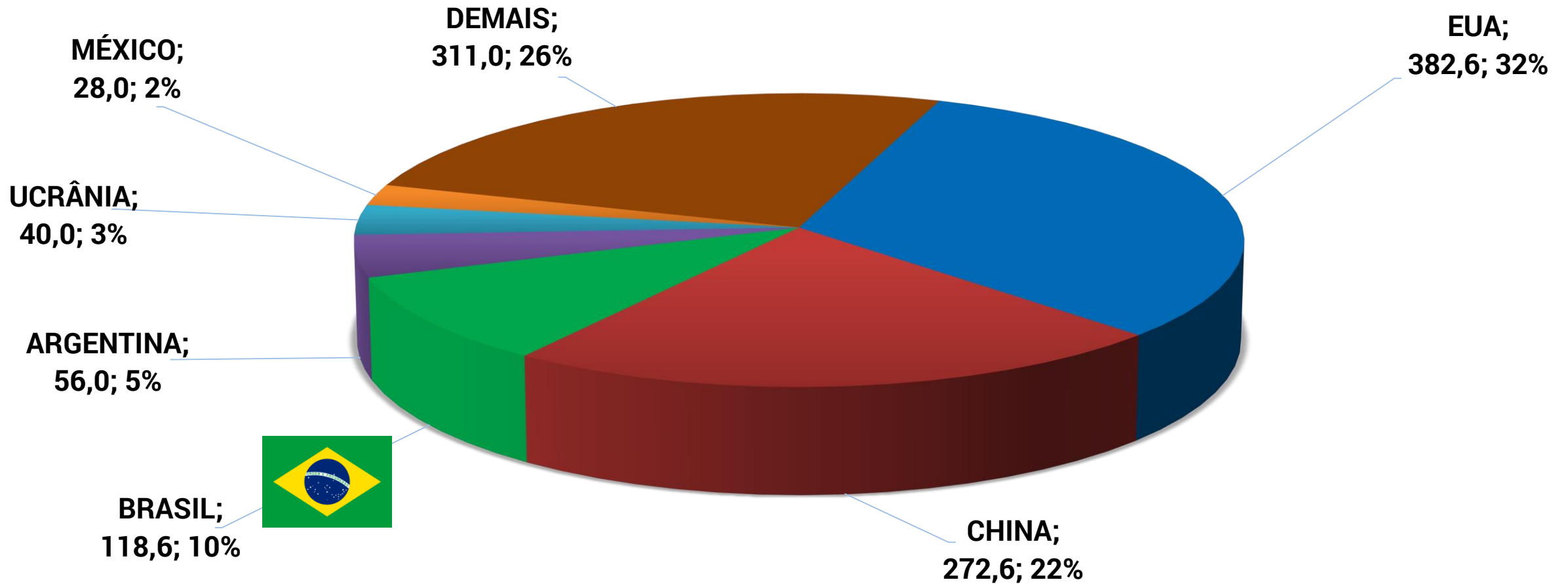
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



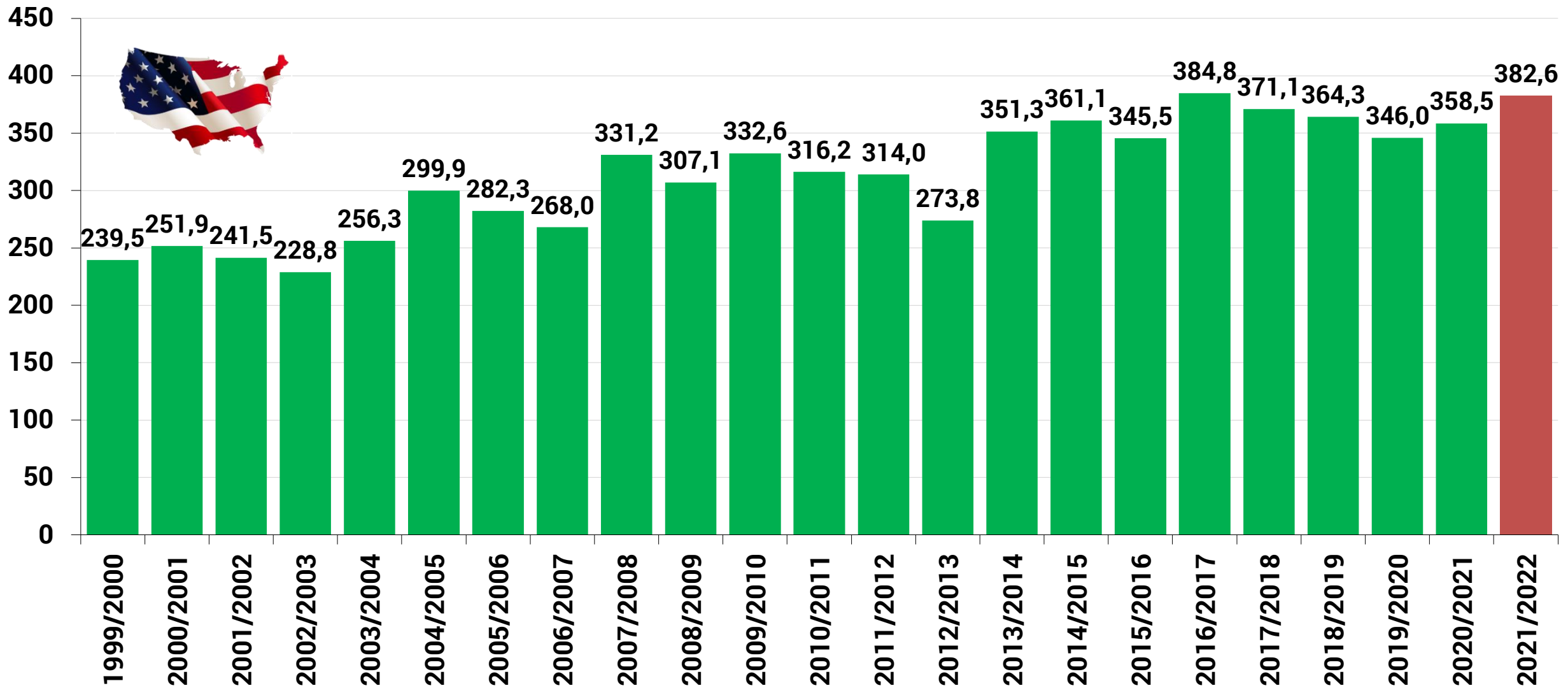
MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



MILHO: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2021/2022 EM MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



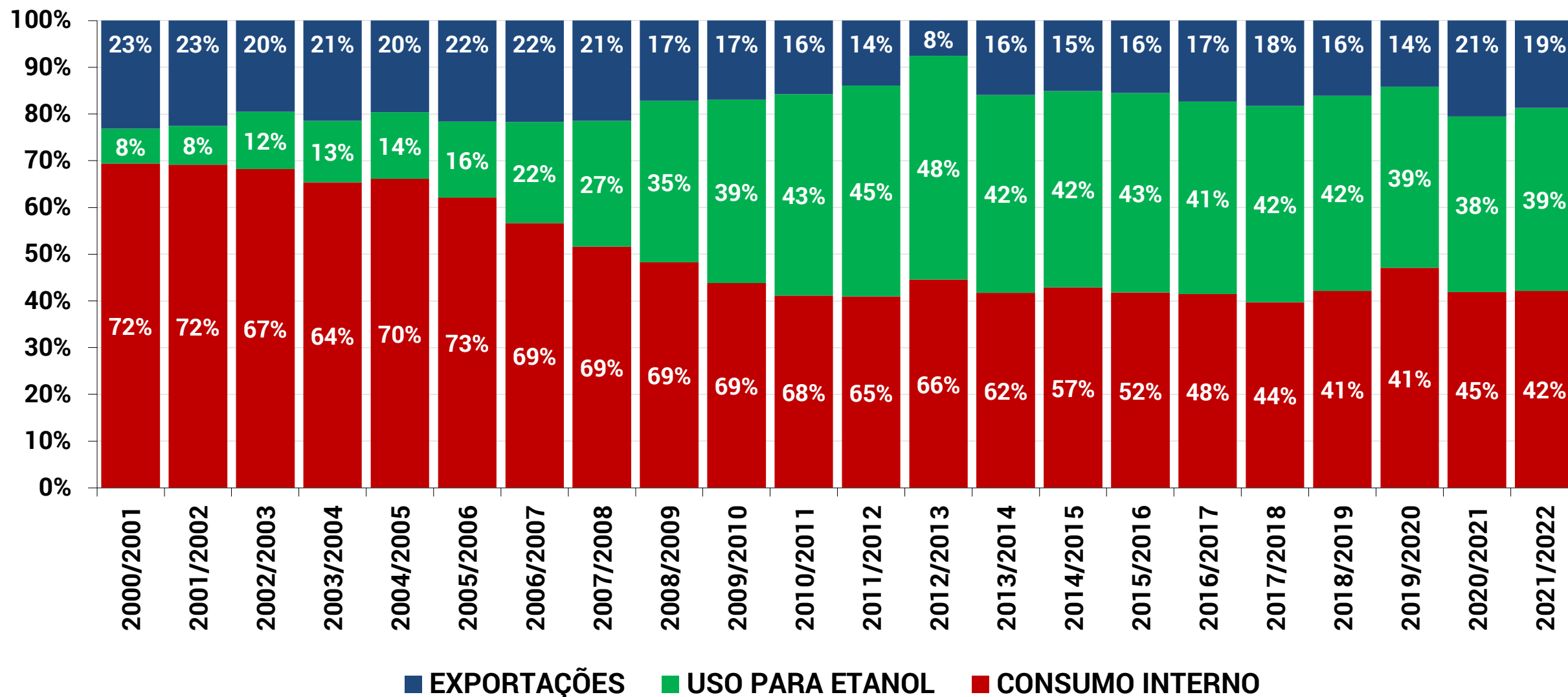
MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



Projeções Relatório USDA Dezembro/2021



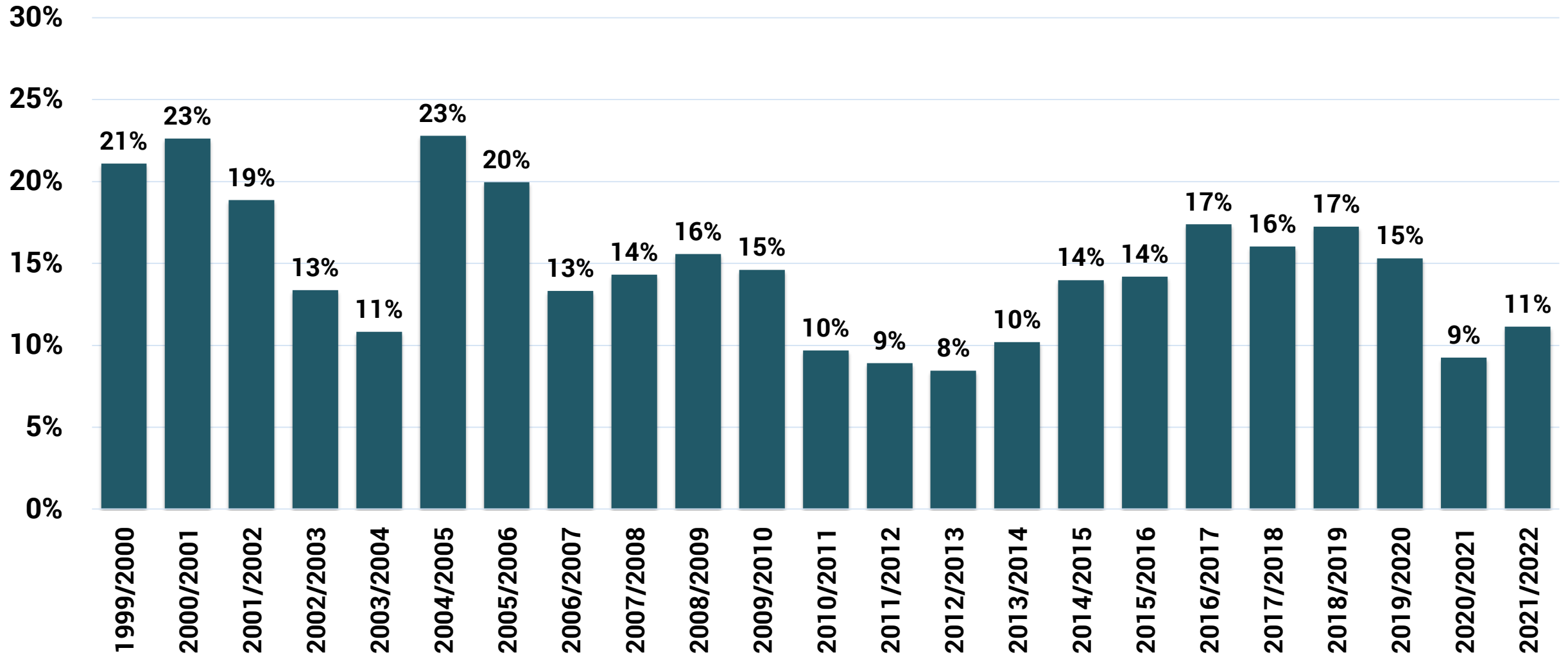
MILHO: OFERTA E DEMANDA NOS ESTADOS UNIDOS (%)



Projeções Relatório USDA Dezembro/2021



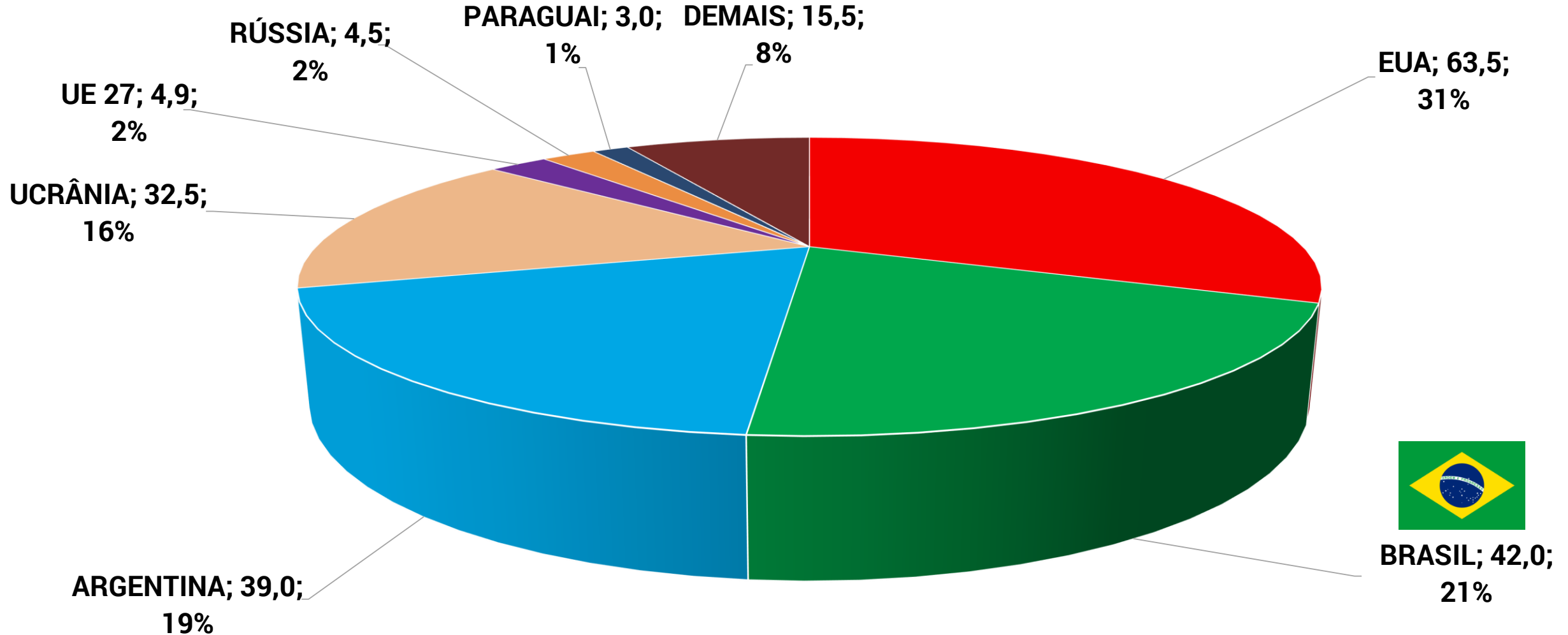
MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA ESTADOS UNIDOS (%)



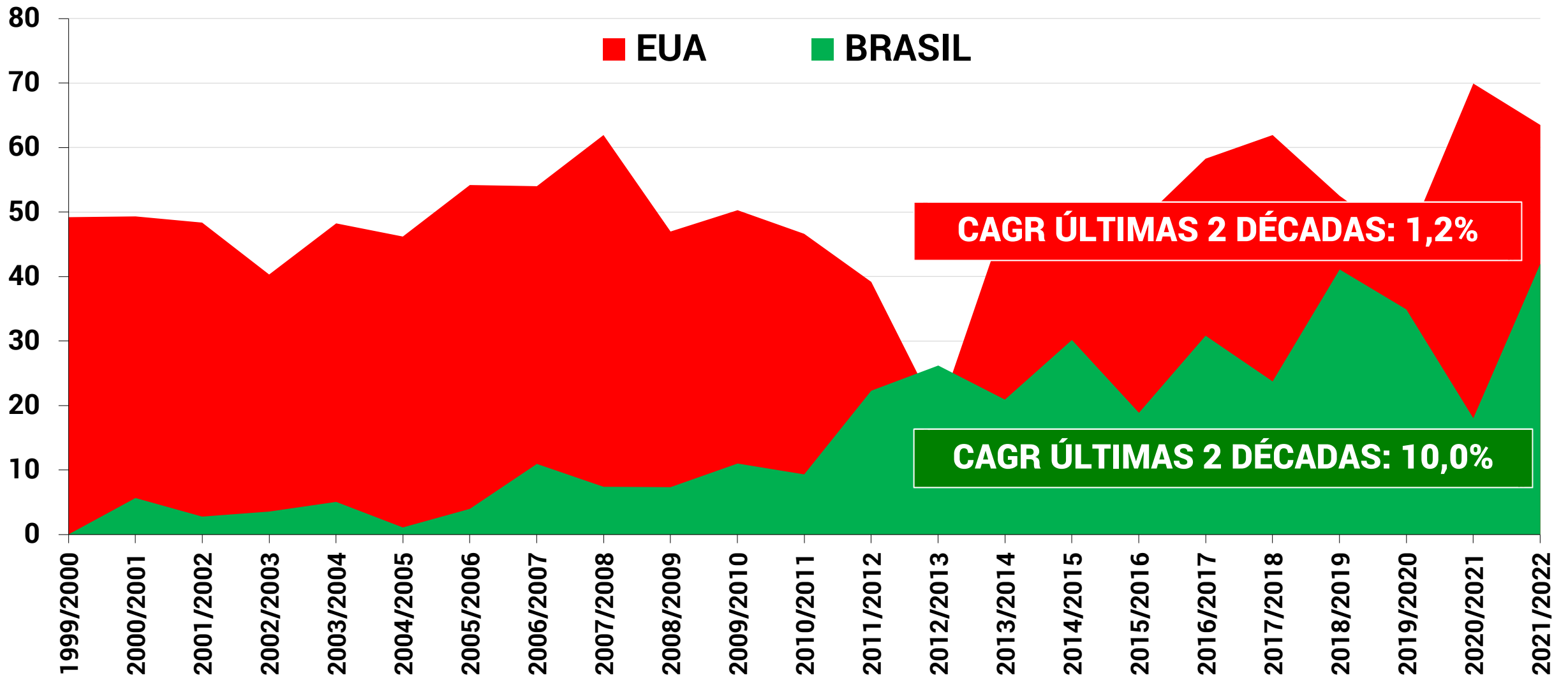
Projeções Relatório USDA Novembro/2021



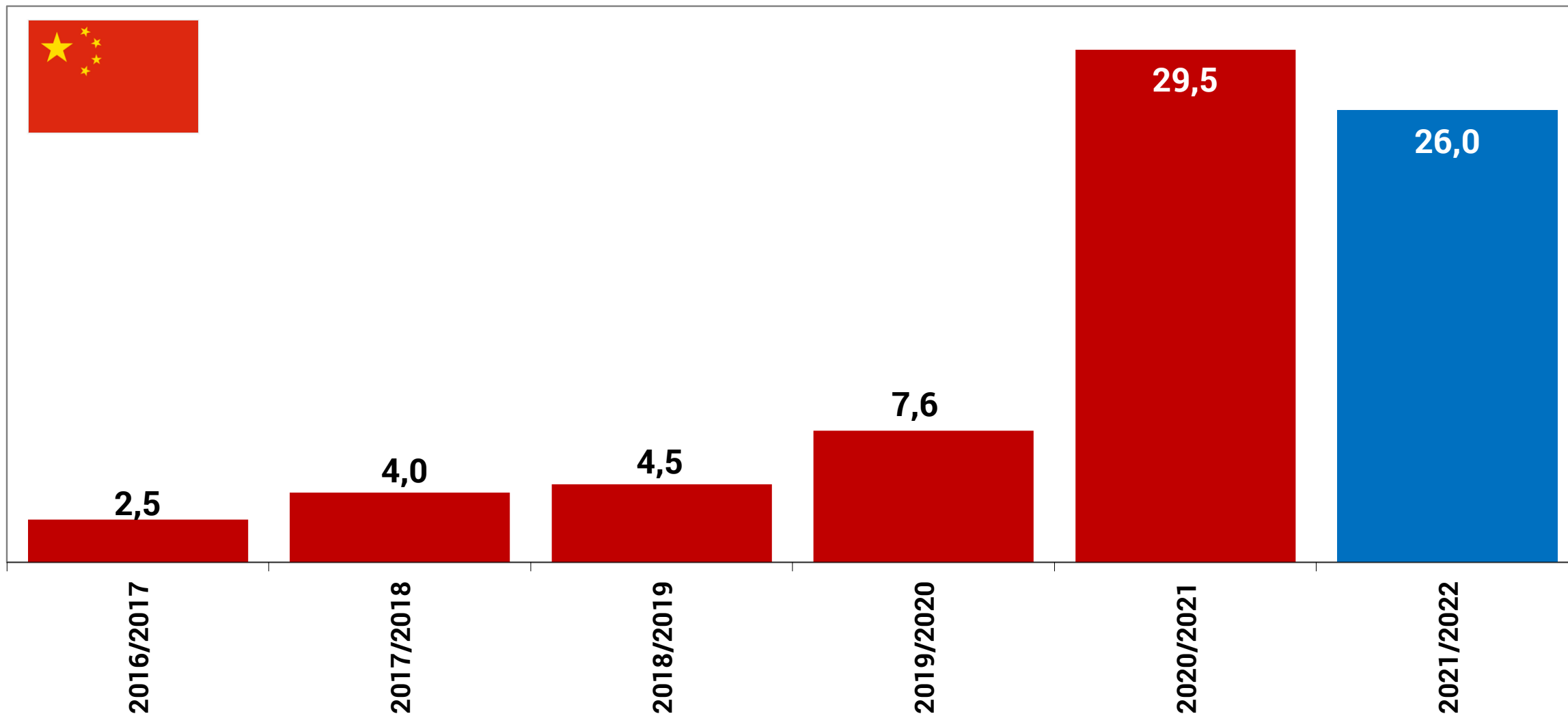
MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2021/2022 - MILHÕES T E %



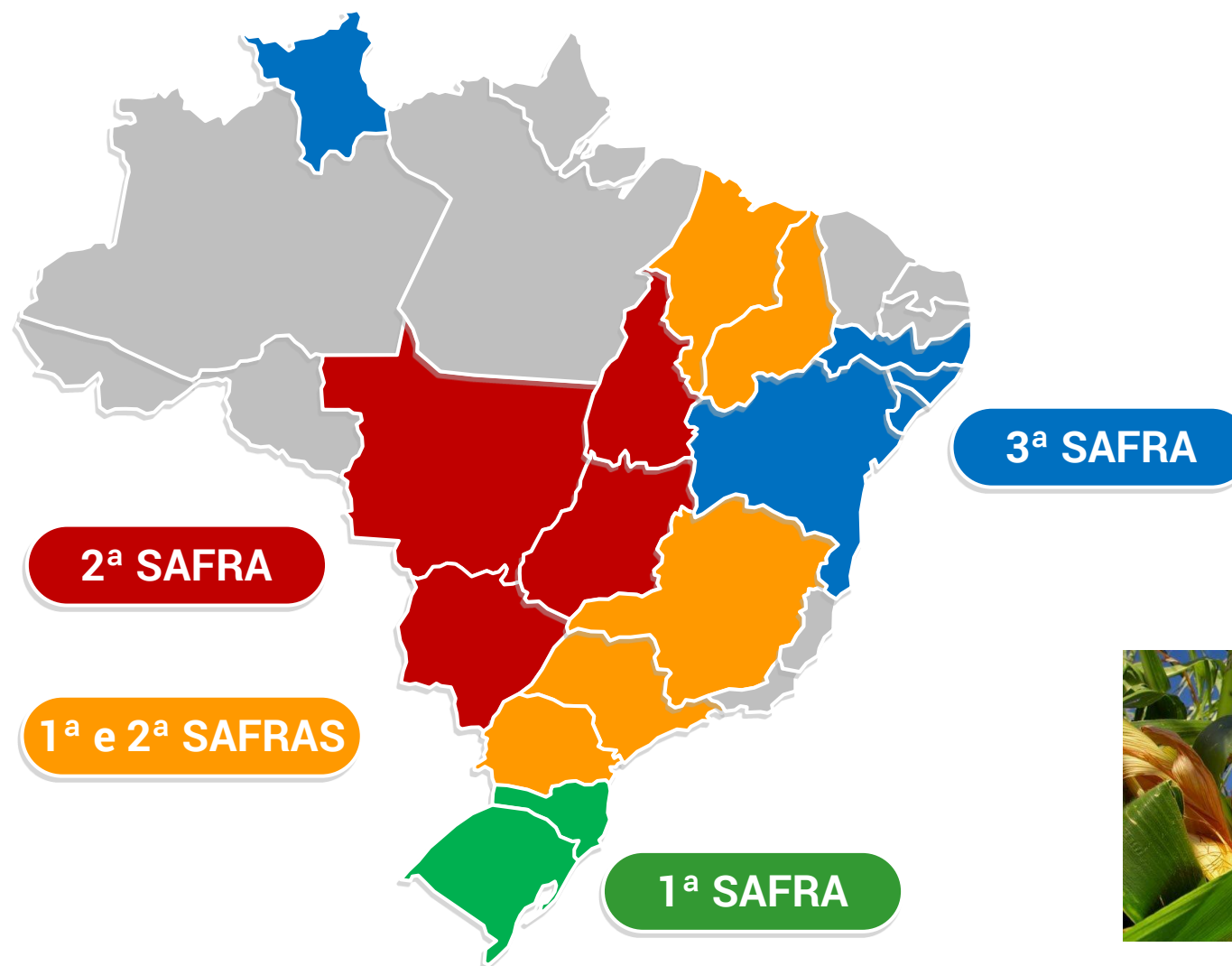
MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



CHINA: IMPORTAÇÕES DE MILHO EM GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS

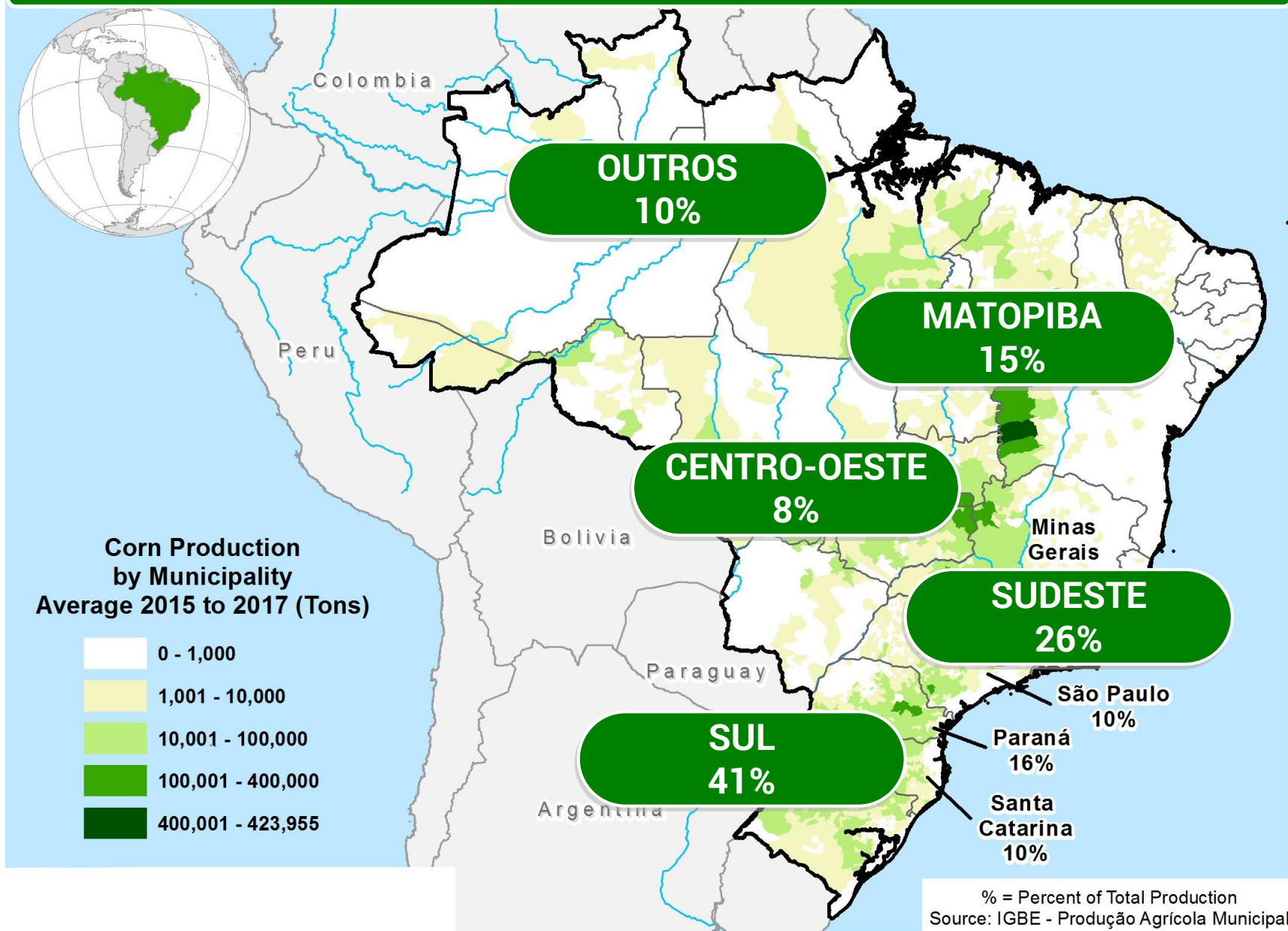


MILHO: PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES DAS 3 SAFRAS ANUAIS



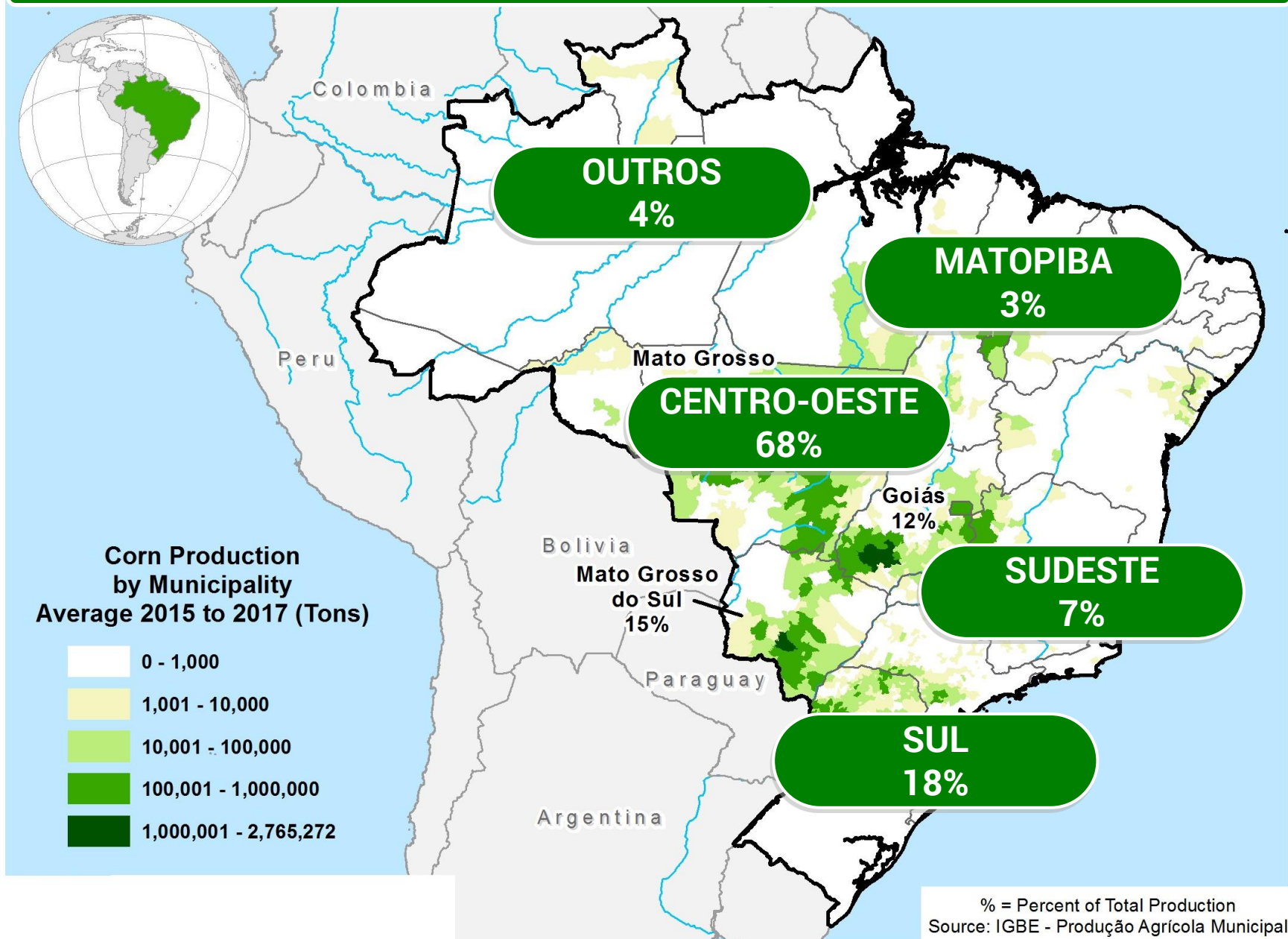


BRASIL: PRODUÇÃO DE MILHO 1ª SAFRA 2022

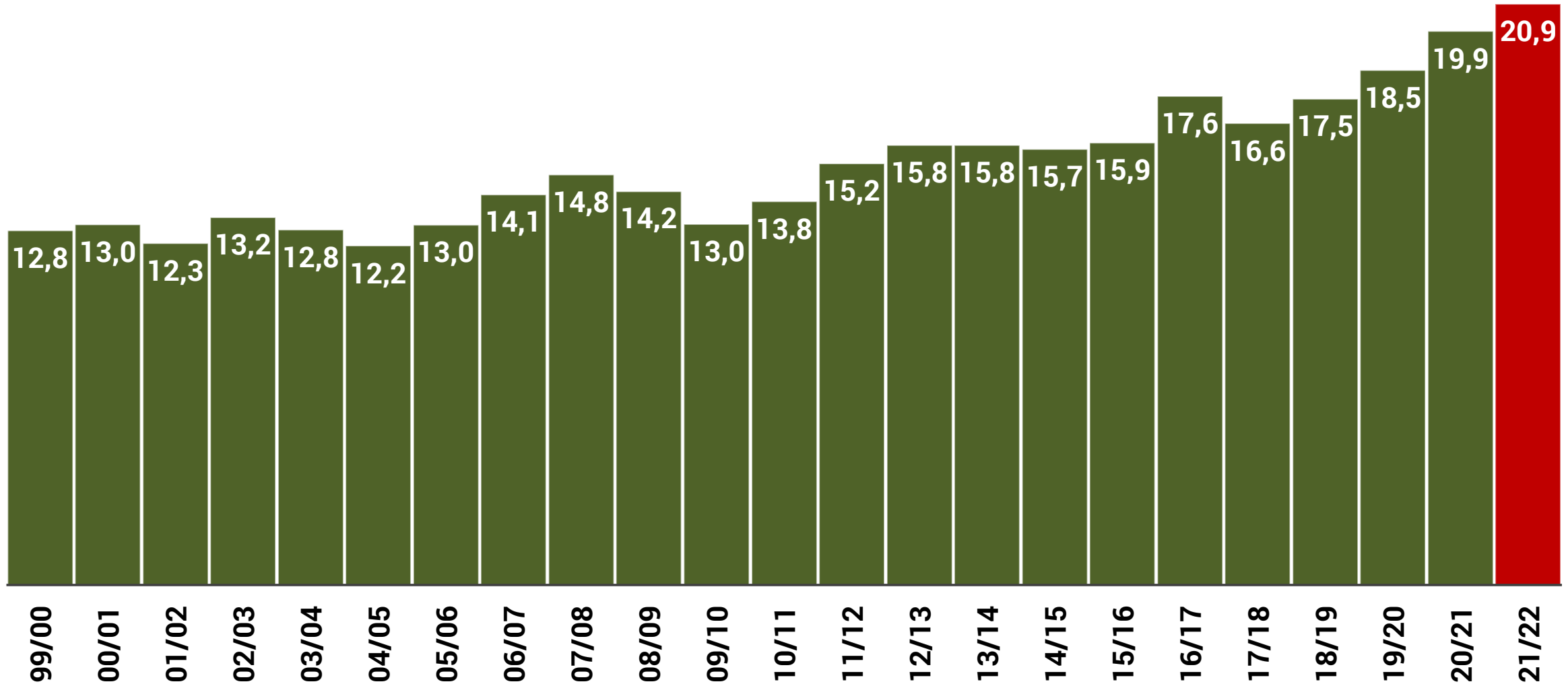




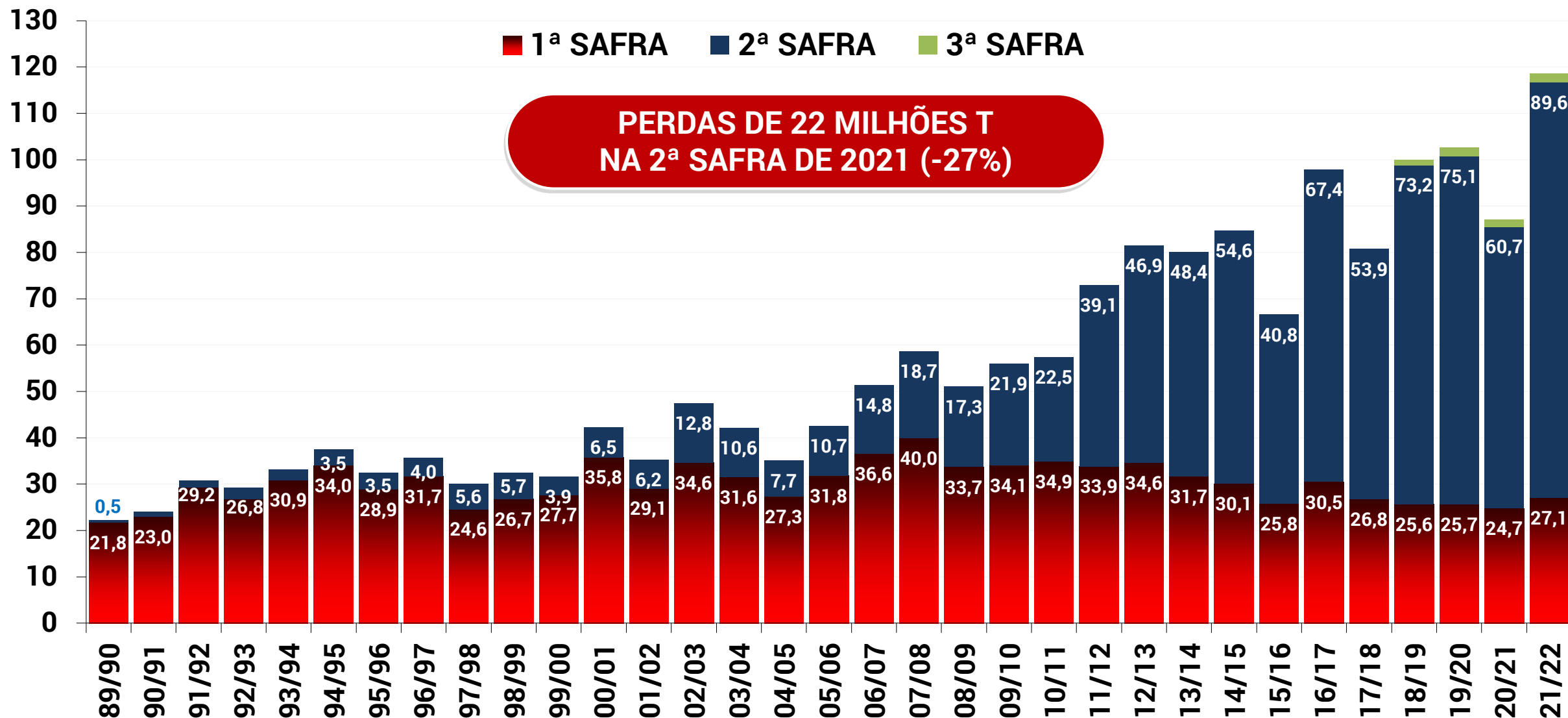
BRASIL: PRODUÇÃO DE MILHO 2ª SAFRA 2022



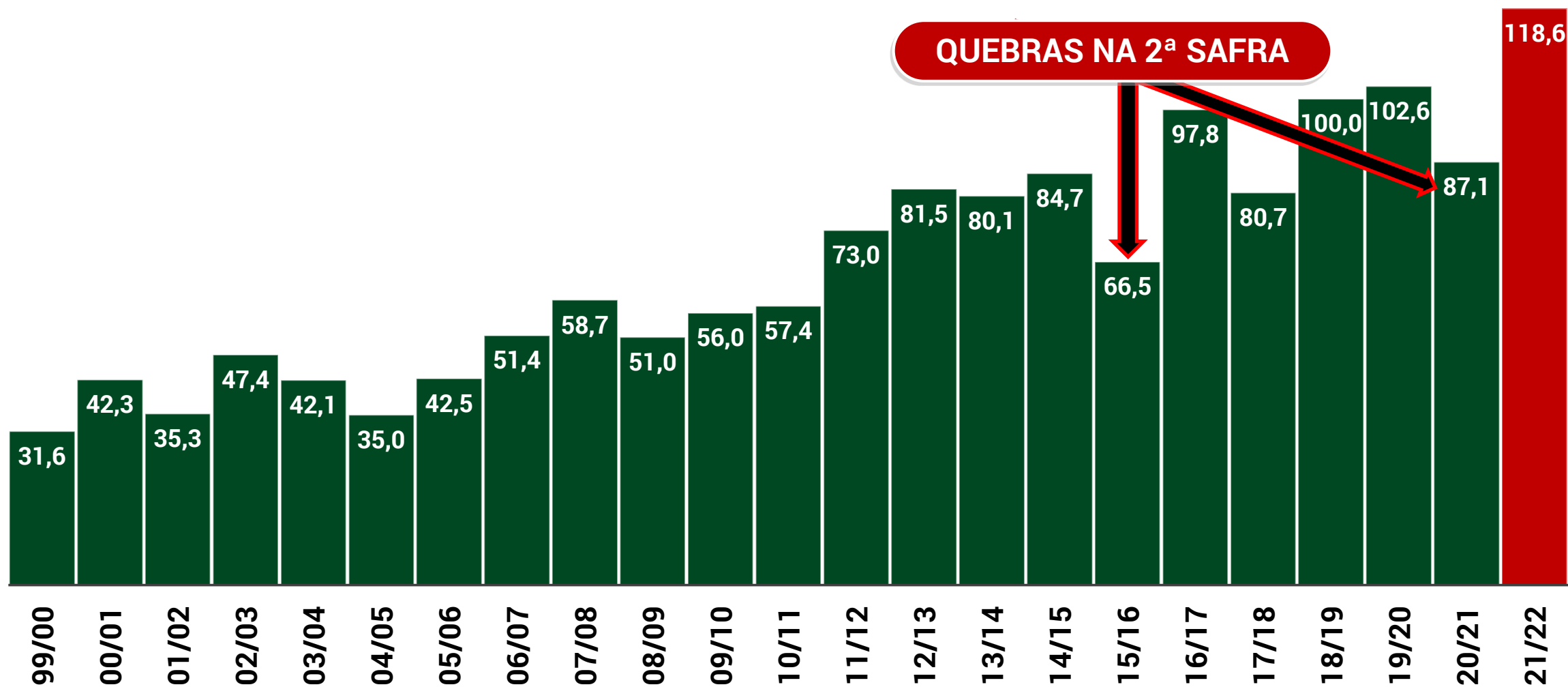
MILHO: ÁREA PLANTADA TOTAL 3 SAFRAS BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

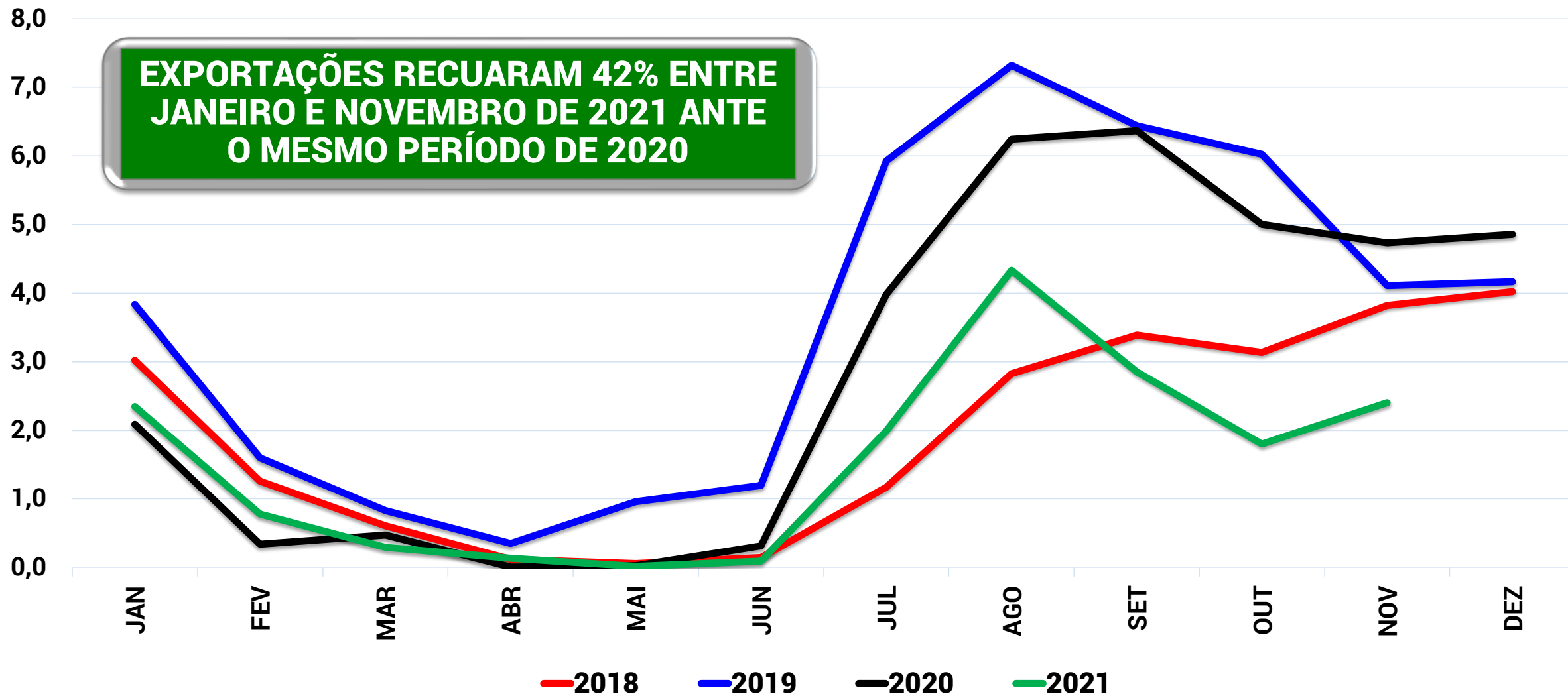
ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

ITEM	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	VAR. 2020-2021/ 2019-2020 (%)	VAR. 2021-2022/ 2020-2021 (%)
ESTOQUE INICIAL	15.876,6	14.582,6	10.189,9	10.674,1	9.107,1	4,8%	-14,7%
PRODUÇÃO	80.709,5	100.043,1	102.586,2	87.071,9	118.619,4	-15,1%	36,2%
1ª SAFRA	26.810,6	25.646,7	25.689,6	24.744,2	27.068,4	-3,7%	9,4%
2ª SAFRA	53.898,9	73.177,7	75.053,1	60.740,8	89.590,8	-19,1%	47,5%
3ª SAFRA		1.218,7	1.843,5	1.586,9	1.960,3	-13,9%	23,5%
IMPORTAÇÕES	900,7	1.596,0	1.453,4	2.700,0	1.000,0	85,8%	-63,0%
OFERTA TOTAL	97.486,8	116.221,7	114.229,5	100.446,0	128.726,5	-12,1%	28,2%
CONSUMO INTERNO	59.162,0	64.957,8	68.662,5	72.338,9	76.817,5	5,4%	6,2%
EXCEDENTE INTERNO	38.324,8	51.263,9	45.567,0	28.107,1	51.909,0	-38,3%	84,7%
EXPORTAÇÕES	23.742,2	41.074,0	34.892,9	19.000,0	42.000,0	-45,5%	121,1%
DEMANDA TOTAL	82.904,2	106.031,8	103.555,4	91.338,9	118.817,5	-11,8%	30,1%
ESTOQUE FINAL	14.582,6	10.189,9	10.674,1	9.107,1	9.909,0	-14,7%	8,8%
DIAS DE CONSUMO	90	57	57	46	47		

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

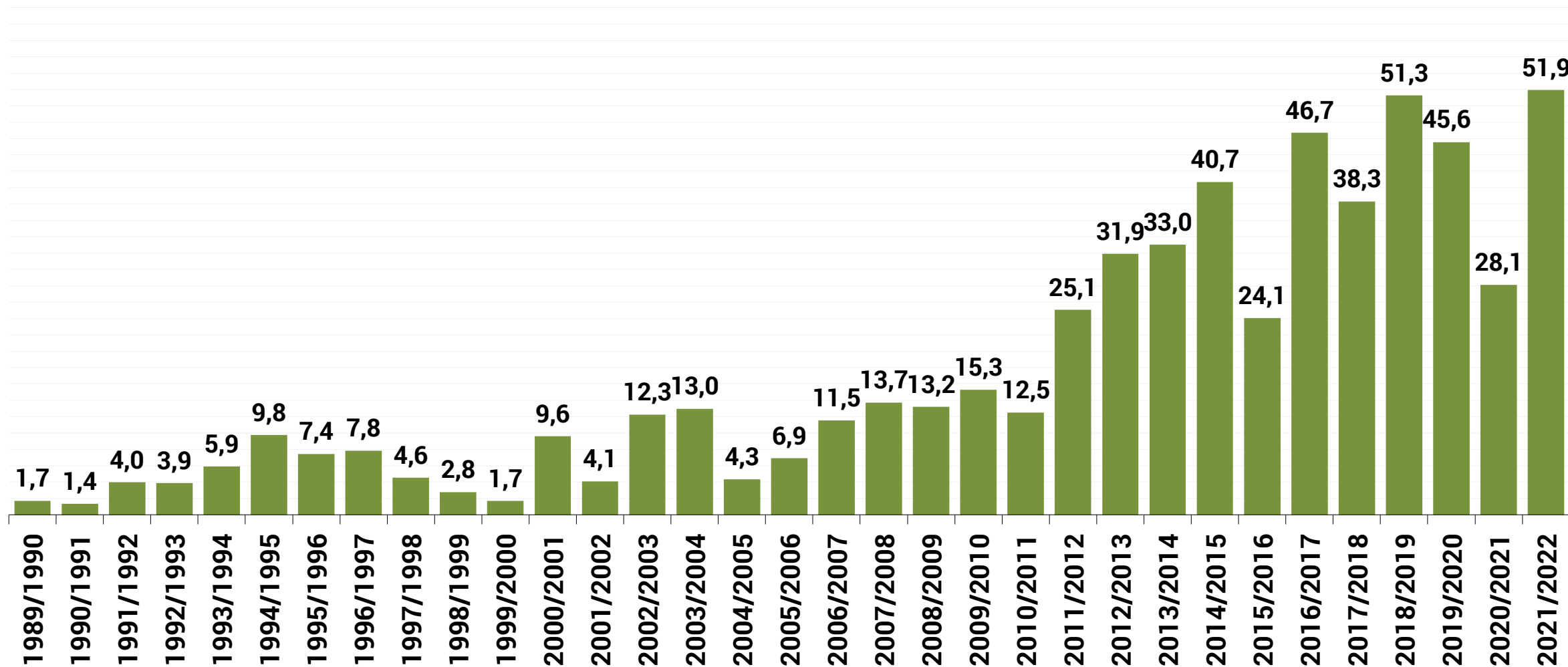


MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS



MILHO: EXCEDENTES NO BRASIL (OFERTA TOTAL - CONSUMO INTERNO)

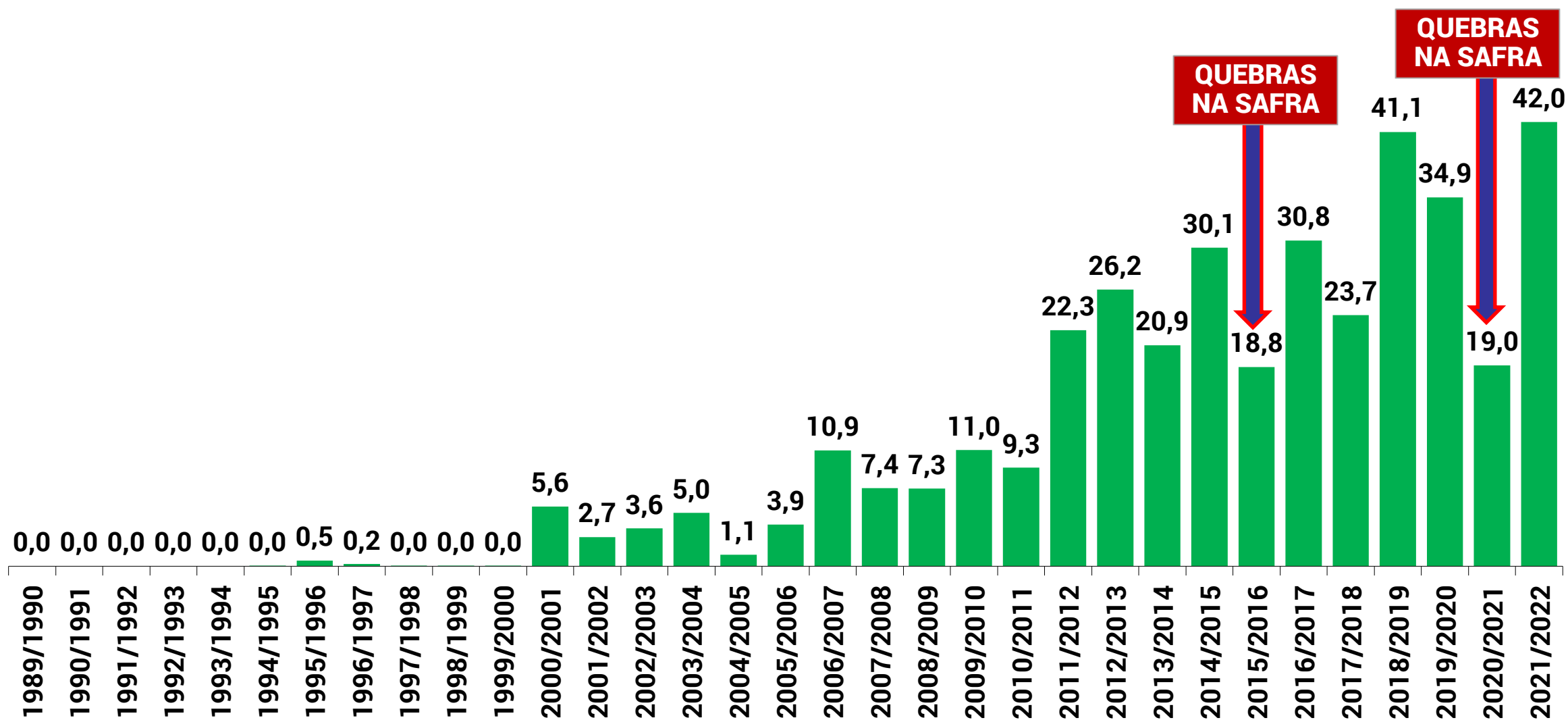
MILHÕES DE TONELADAS



2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS



2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



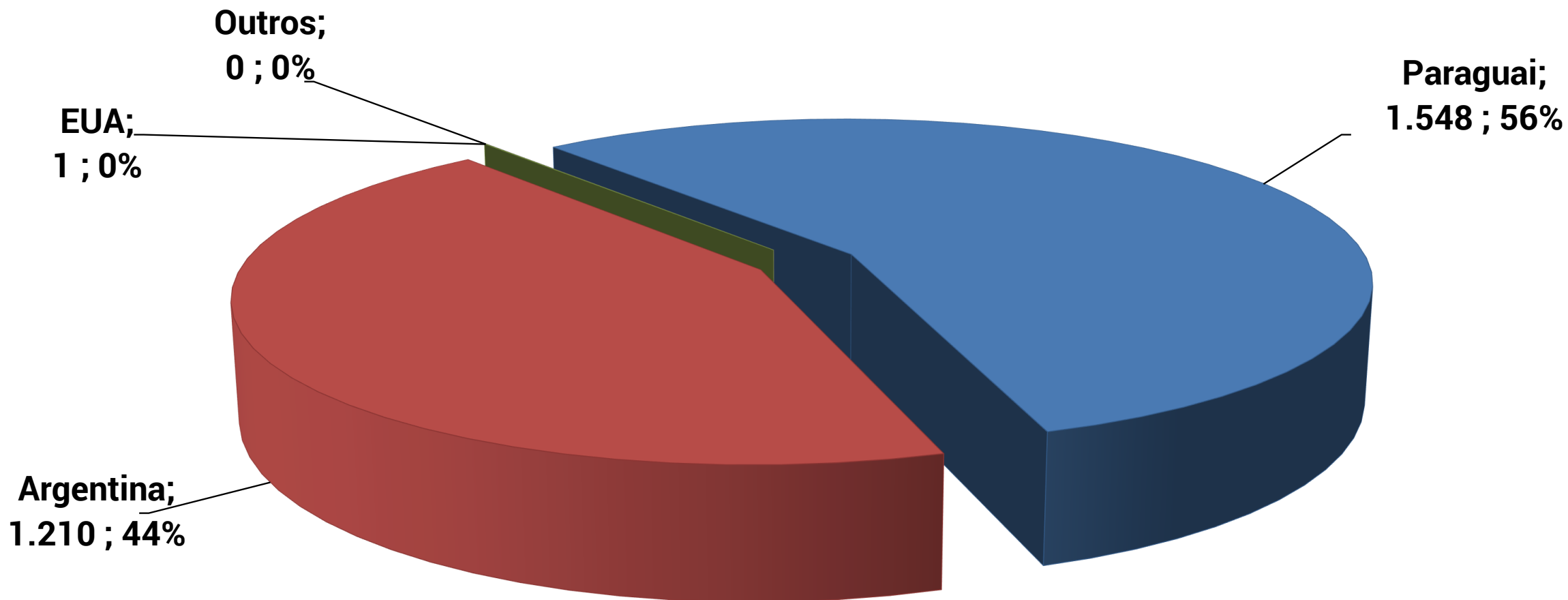
Importações Brasileiras de Milho em Grãos por Origens (1.000 toneladas)

Países	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
Paraguai	1.465	775	705	1.363	1.268	1.548
Argentina	1.436	548	219	96	103	1.210
Estados Unidos	1	1	1	1	1	1
África do Sul	0	0	0	0	0	0
Bolívia	1	1	0	0	0	0
Chile	0	0	0	0	0	0
Filipinas	0	0	0	0	0	0
Venezuela	0	0	0	0	0	0
México	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	2.903	1.325	924	1.460	1.372	2.759

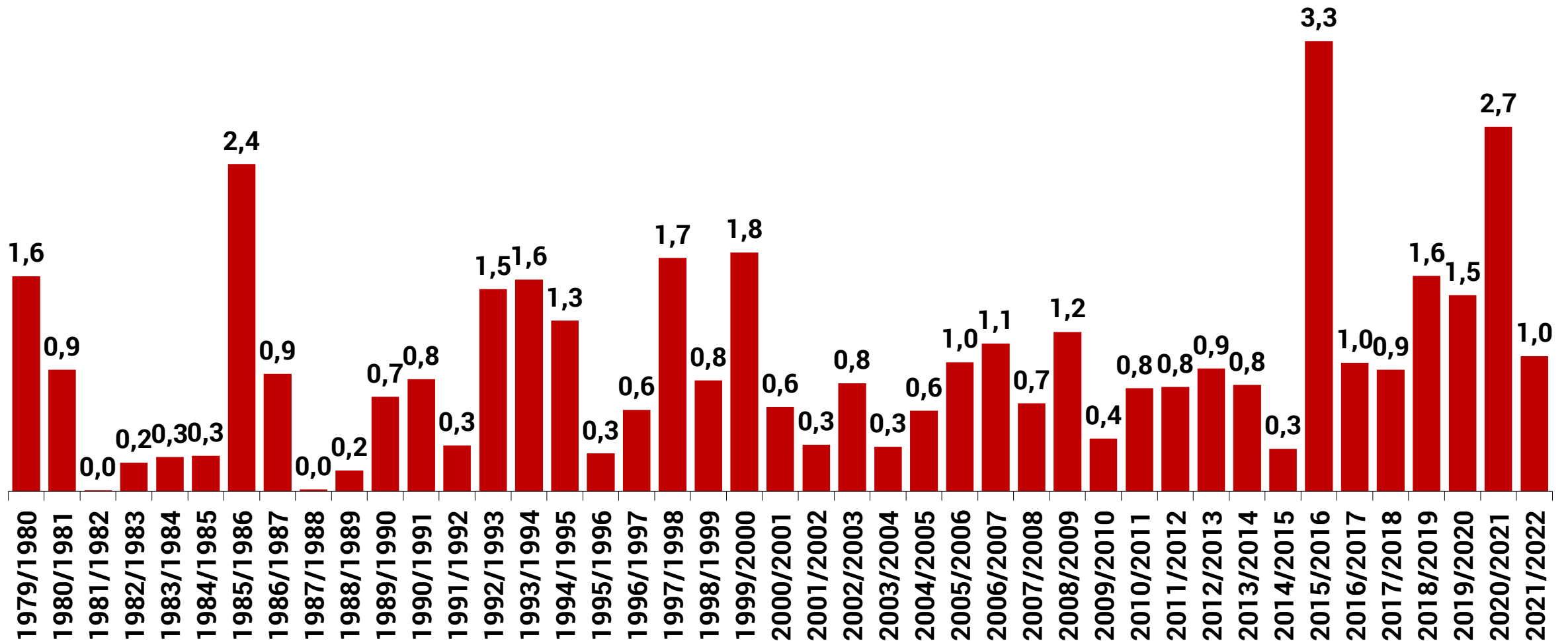
Fonte: ComexStat até 30/11/2021*



MILHO: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS E % JANEIRO A NOVEMBRO DE 2021



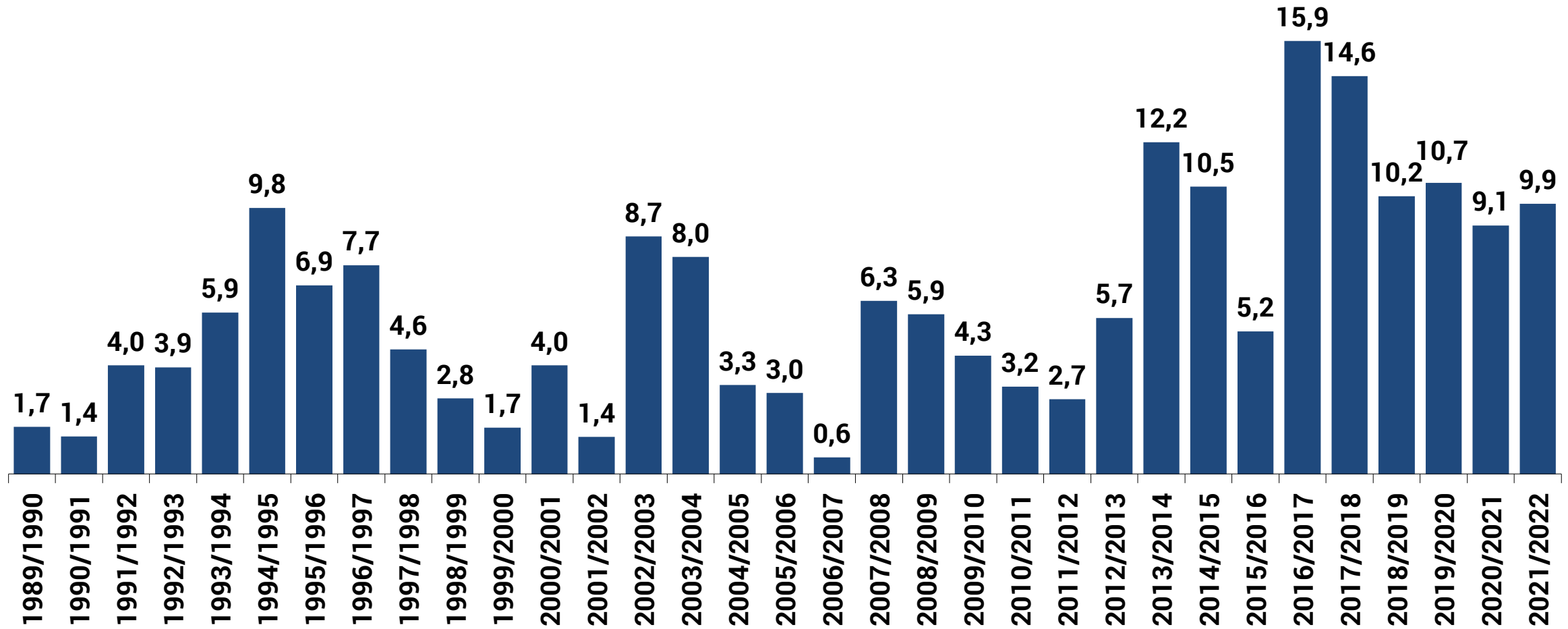
MILHO: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS



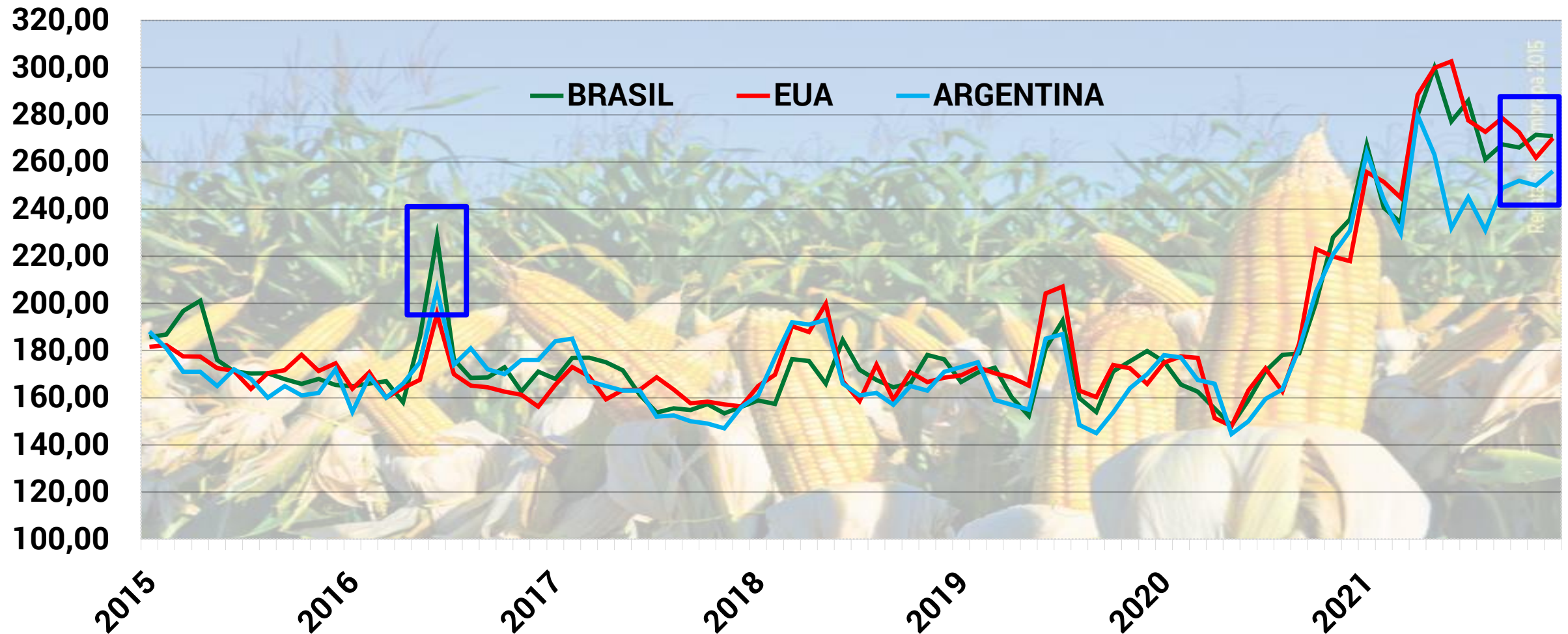
2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



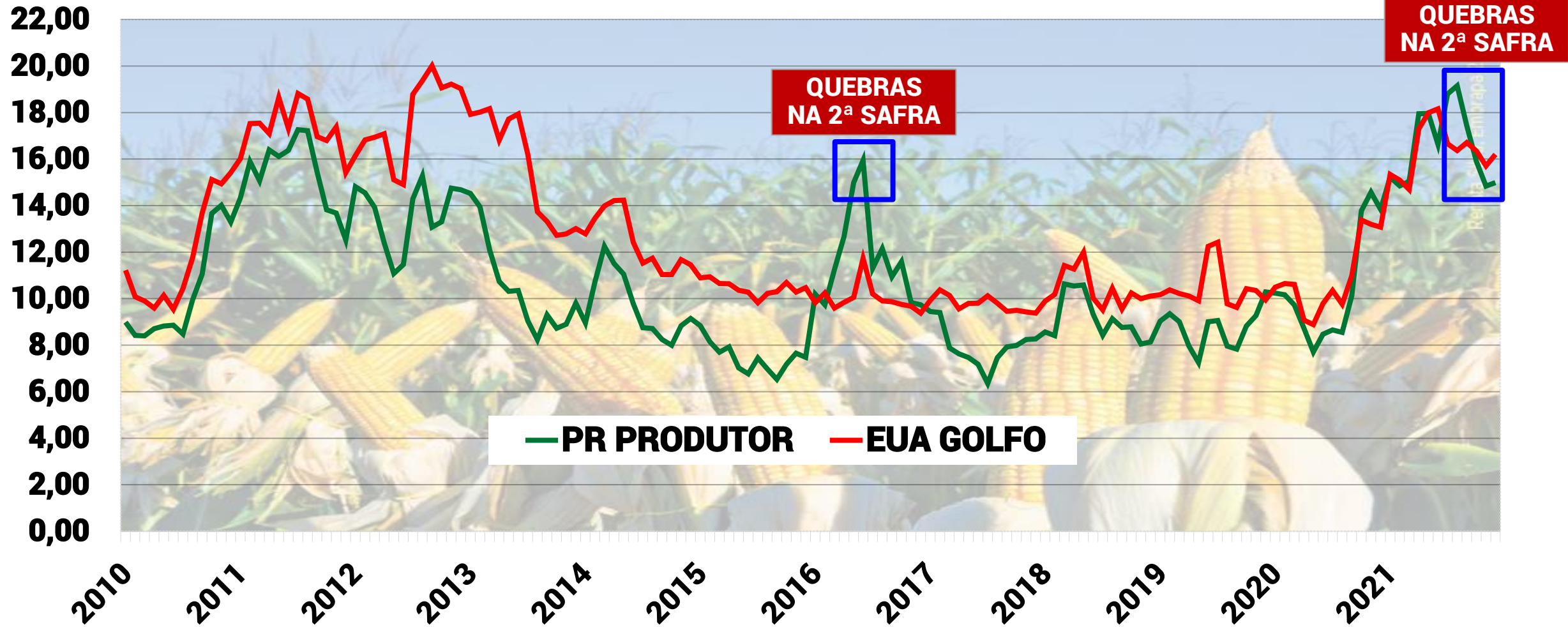
MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



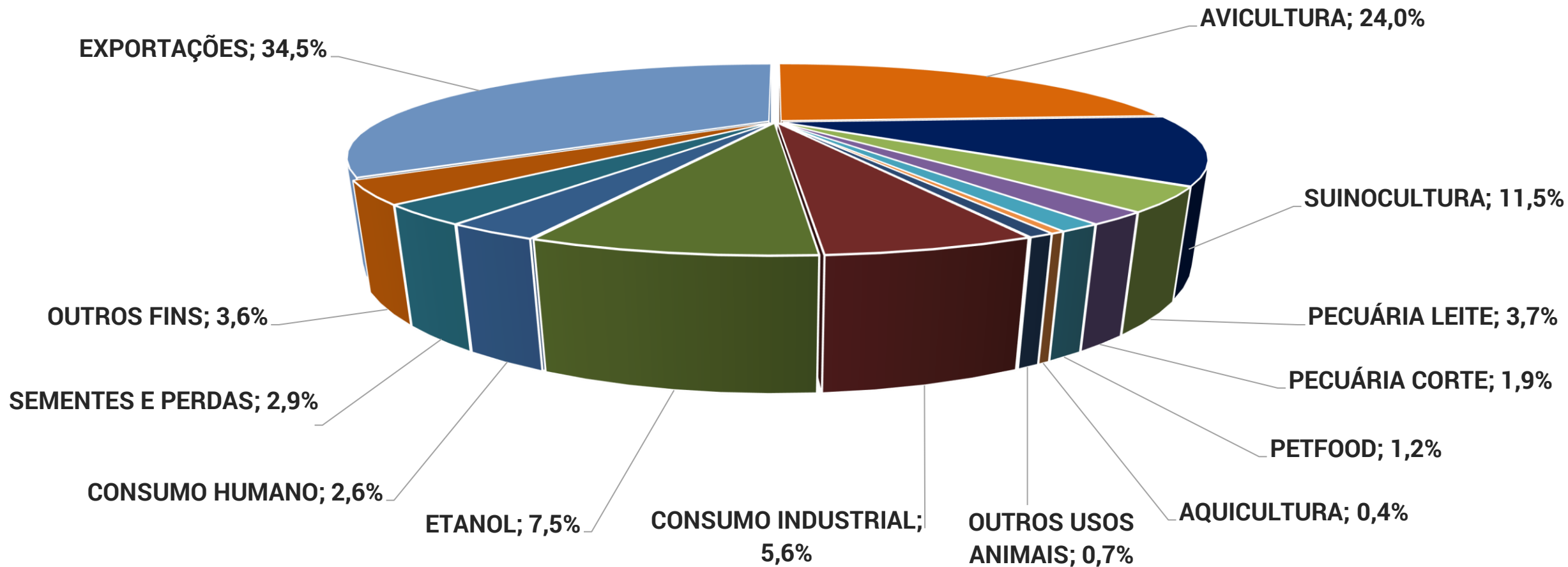
MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



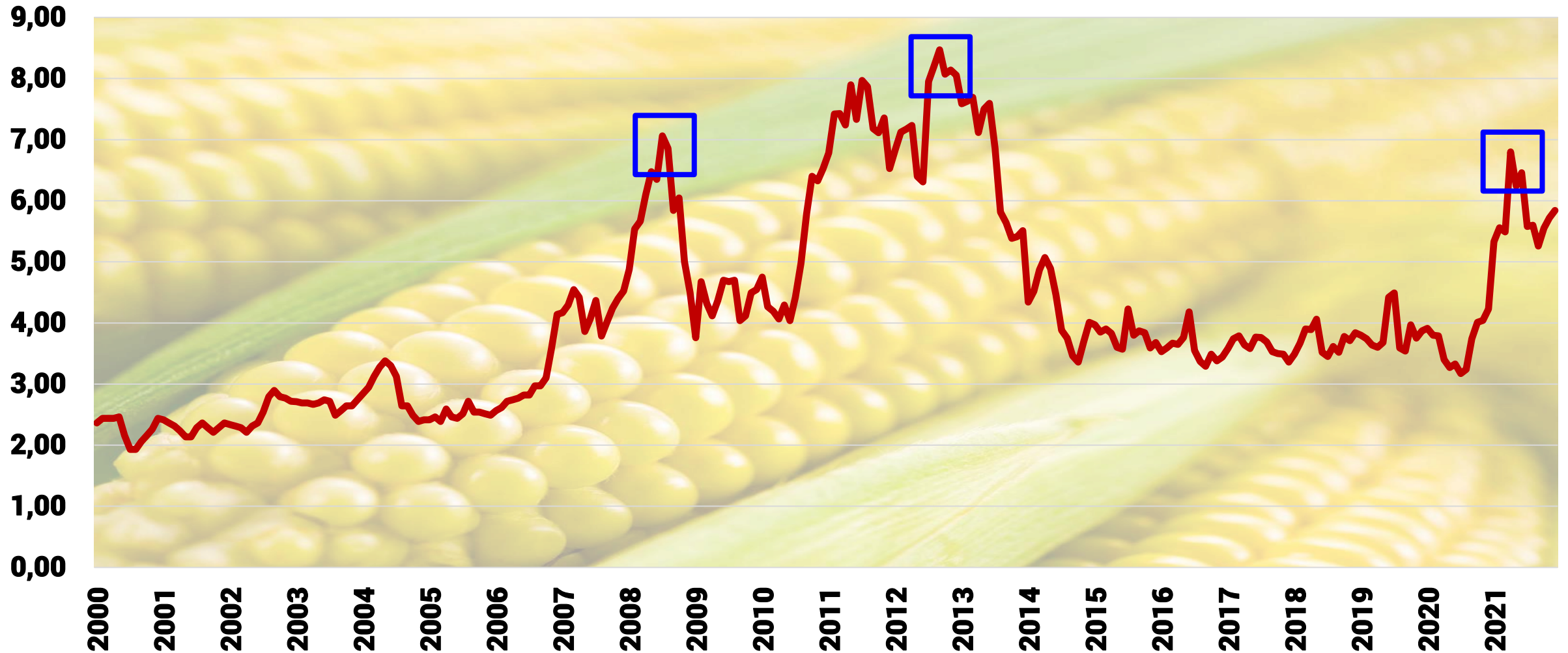
MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS EM US\$/SACA 60KG FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA



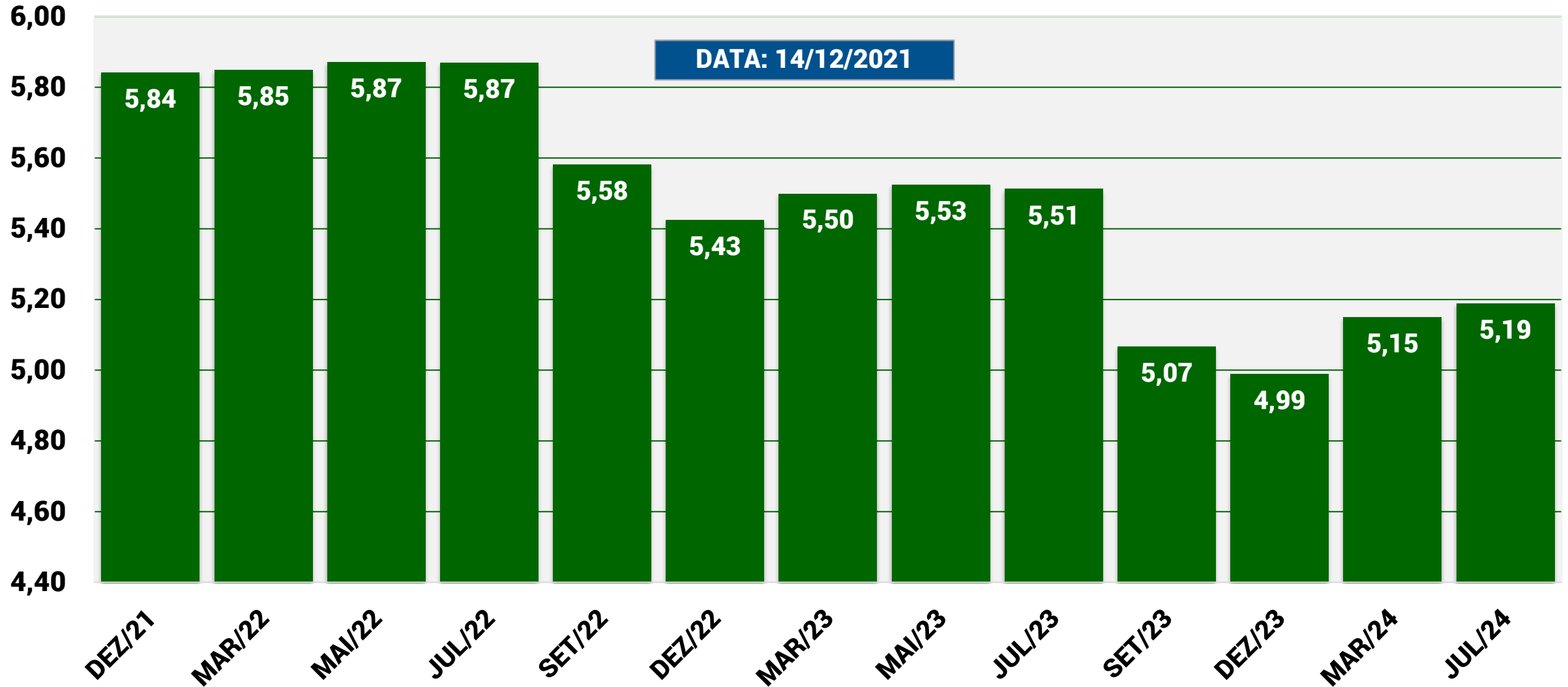
MILHO: DISTRIBUIÇÃO DA DEMANDA POR SEGMENTOS NO BRASIL EM 2020/2021 (%)



MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL

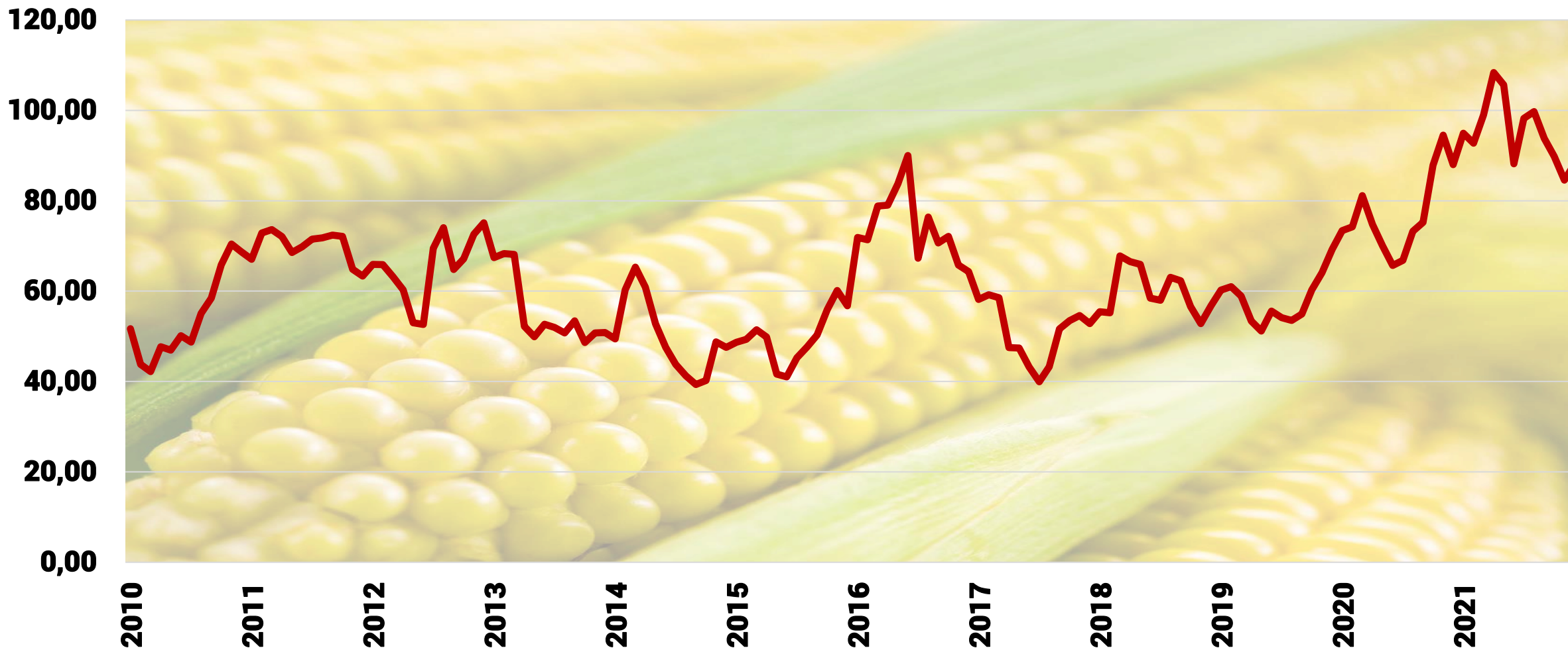


MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL



MILHO: PREÇO CIF ATACADO SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



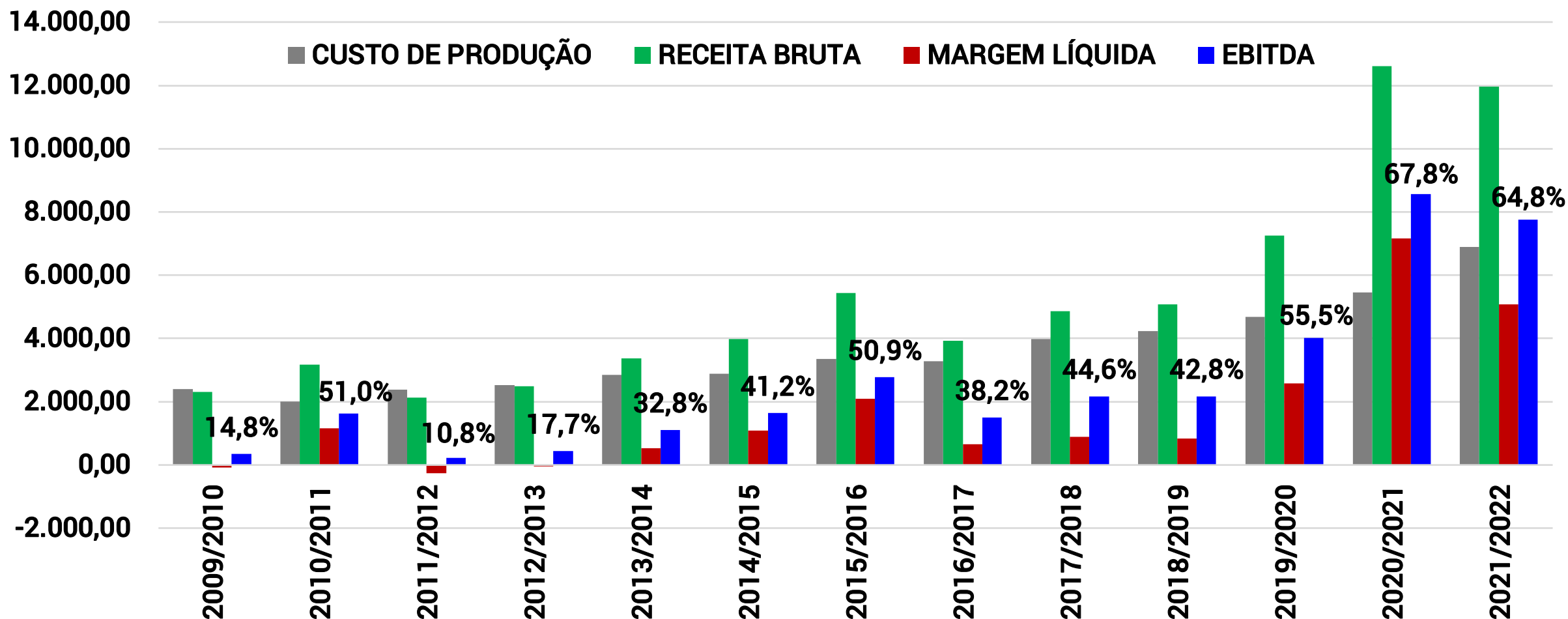
MILHO EM GRÃOS: INDICADOR CEPEA x PARIDADES DE IMPORTAÇÃO (TEC 0% E ISENÇÃO PIS/COFINS) - R\$/SACA 60 KG



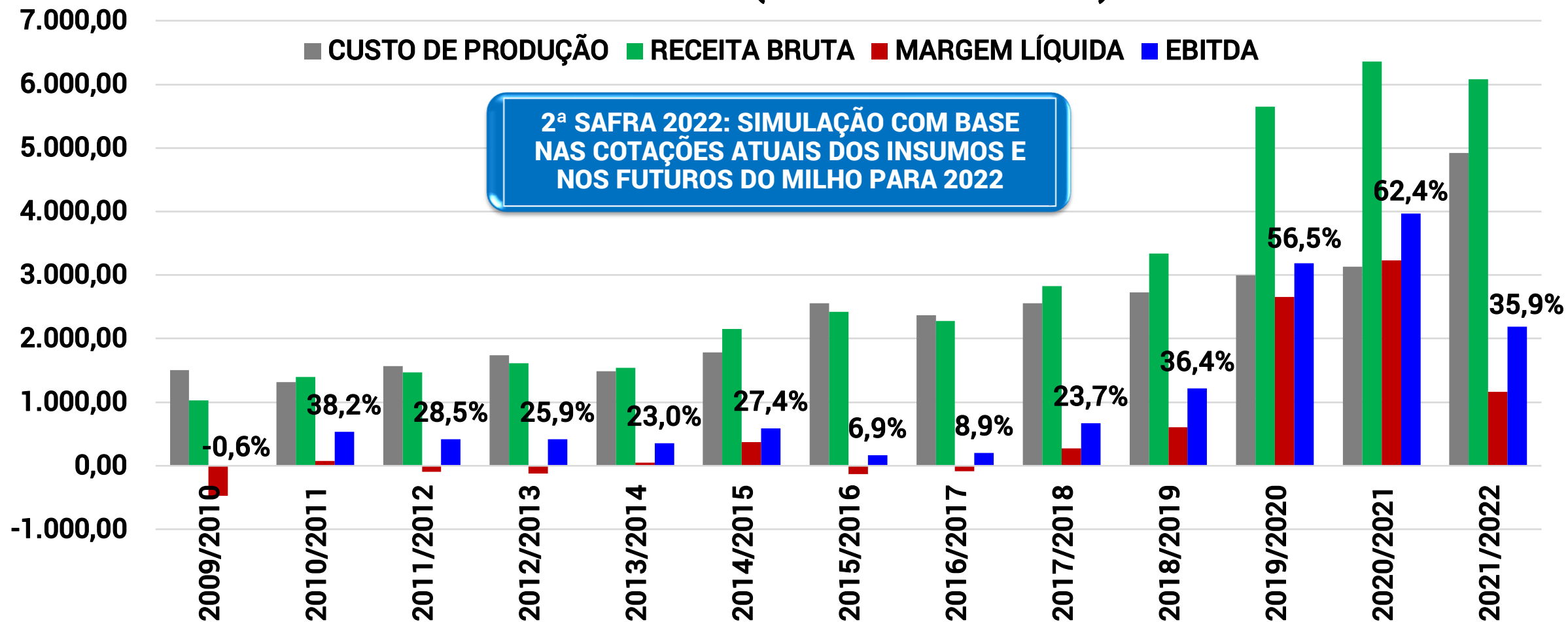
Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio



MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - **SUL/SUDESTE**



MILHO 2ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



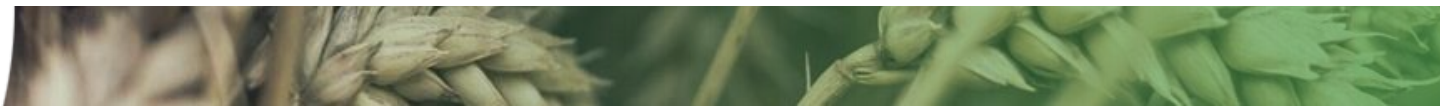


TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023



TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- **A tendência é de sustentação dos preços do trigo em grãos no Brasil nos curto e médio prazos, diante de cotações futuras sustentadas em patamares elevados e do dólar oscilando entre R\$ 5,60 e R\$ 5,70, o que mantêm a paridade de importação em níveis acima das cotações internas.**
- **As cotações externas acumulam altas de 17% em 12 meses e de 50% nos últimos 24 meses.**
- **Com as cotações externas sustentadas em níveis elevados, o trigo importado chegaria ao Brasil a valores 30% a 40% acima do produto nacional, o que indica tendência de alta nos próximos meses.**
- **O viés é altista para os preços a partir do 1º trimestre de 2022, com a redução gradual das ofertas e o início antecipado da entressafra brasileira, diante de um mercado com cotações sustentadas.**
- **A safra brasileira de 2021 está estimada em 8,1 milhões de toneladas, ante um consumo de 12,3 milhões de toneladas no ano comercial 2021/2022 (agosto/2021 a julho/2022).**
- **Além disso, a estimativa é exportações de 1,4 milhão de toneladas de trigo da atual safra, o que reduzirá ainda mais a oferta do cereal disponível no mercado interno.**

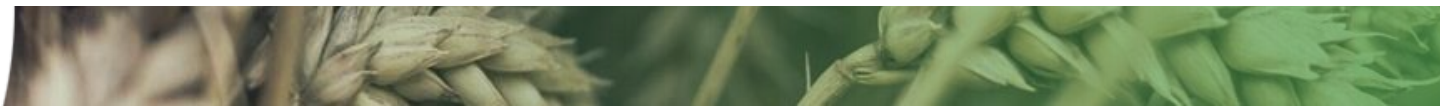


TRIGO: SUPRIMENTO MUNDIAL

SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA Kg/hectare	PRODUÇÃO MUNDIAL milhões t	COMÉRCIO GLOBAL milhões t	CONSUMO RAÇÕES milhões t	CONSUMO TOTAL milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
2000/2001	219,4	2.660	583,7	102,8	106,4	585,7	205,0	35,0%
2001/2002	215,6	2.697	581,6	108,1	107,9	586,3	201,0	34,3%
2002/2003	213,7	2.656	567,7	110,1	112,6	604,1	166,1	27,5%
2003/2004	210,6	2.633	554,6	104,5	96,7	588,8	132,7	22,5%
2004/2005	218,9	2.872	628,6	111,1	106,6	610,0	151,2	24,8%
2005/2006	218,8	2.840	621,5	116,2	111,3	624,4	147,7	23,6%
2006/2007	215,3	2.767	595,6	111,6	106,2	615,2	128,2	20,8%
2007/2008	217,2	2.810	610,4	117,2	96,3	616,9	123,3	20,0%
2008/2009	225,6	3.024	682,2	143,7	117,9	641,5	166,7	26,0%
2009/2010	225,6	3.039	685,6	135,8	117,7	650,2	200,8	30,9%
2010/2011	218,3	2.987	652,2	132,9	116,1	654,7	198,9	28,5%
2011/2012	221,7	3.144	697,0	157,8	146,9	697,1	198,9	30,4%
2012/2013	221,3	2.977	658,7	137,4	137,0	680,0	175,6	25,8%
2013/2014	219,6	3.255	714,9	165,9	126,5	697,9	193,9	27,8%
2014/2015	221,7	3.284	728,1	164,5	131,6	705,4	217,6	30,8%
2015/2016	225,0	3.268	735,2	172,8	136,6	711,2	242,7	34,1%
2016/2017	222,2	3.405	756,4	183,4	147,0	739,1	262,3	35,5%
2017/2018	218,6	3.490	762,9	182,5	146,6	742,0	283,7	38,2%
2018/2019	215,5	3.393	731,0	173,7	139,3	734,8	283,4	38,6%
2019/2020	215,6	3.536	762,2	194,4	139,2	746,9	296,0	39,6%
2020/2021	221,2	3.508	775,9	201,8	157,7	782,3	289,6	37,0%
2021/2022	223,3	3.483	777,9	205,5	160,6	789,4	278,2	35,2%
% 2022/2021	1,0%	-0,7%	0,3%	1,8%	1,8%	0,9%	-4,0%	-4,8%

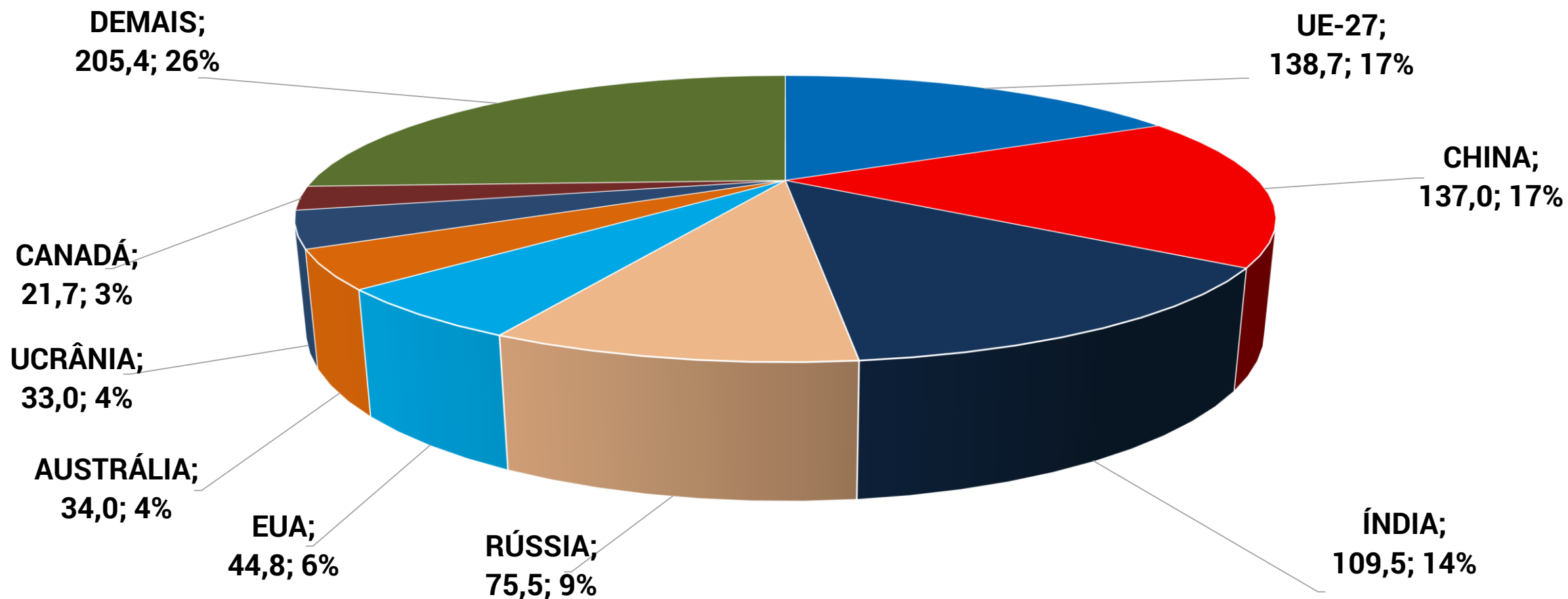
Fonte: USDA DEZEMBRO/2021

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

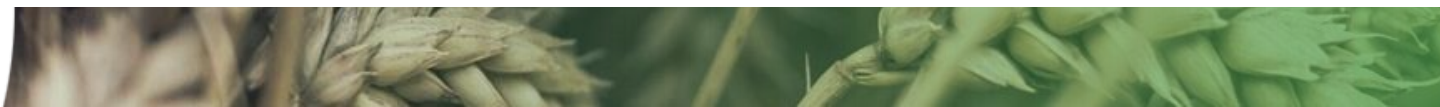
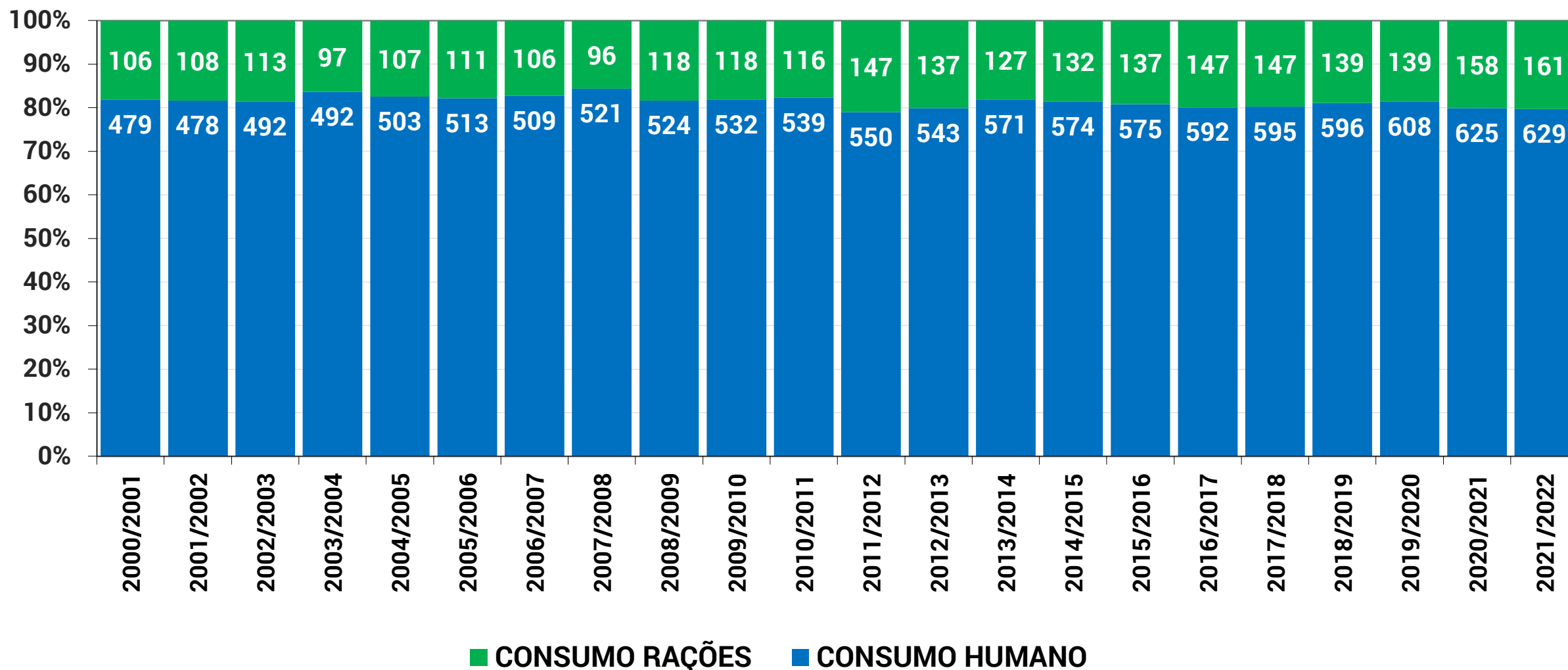


TRIGO: PRINCIPAIS PRODUTORES MUNDIAIS 2021/2022

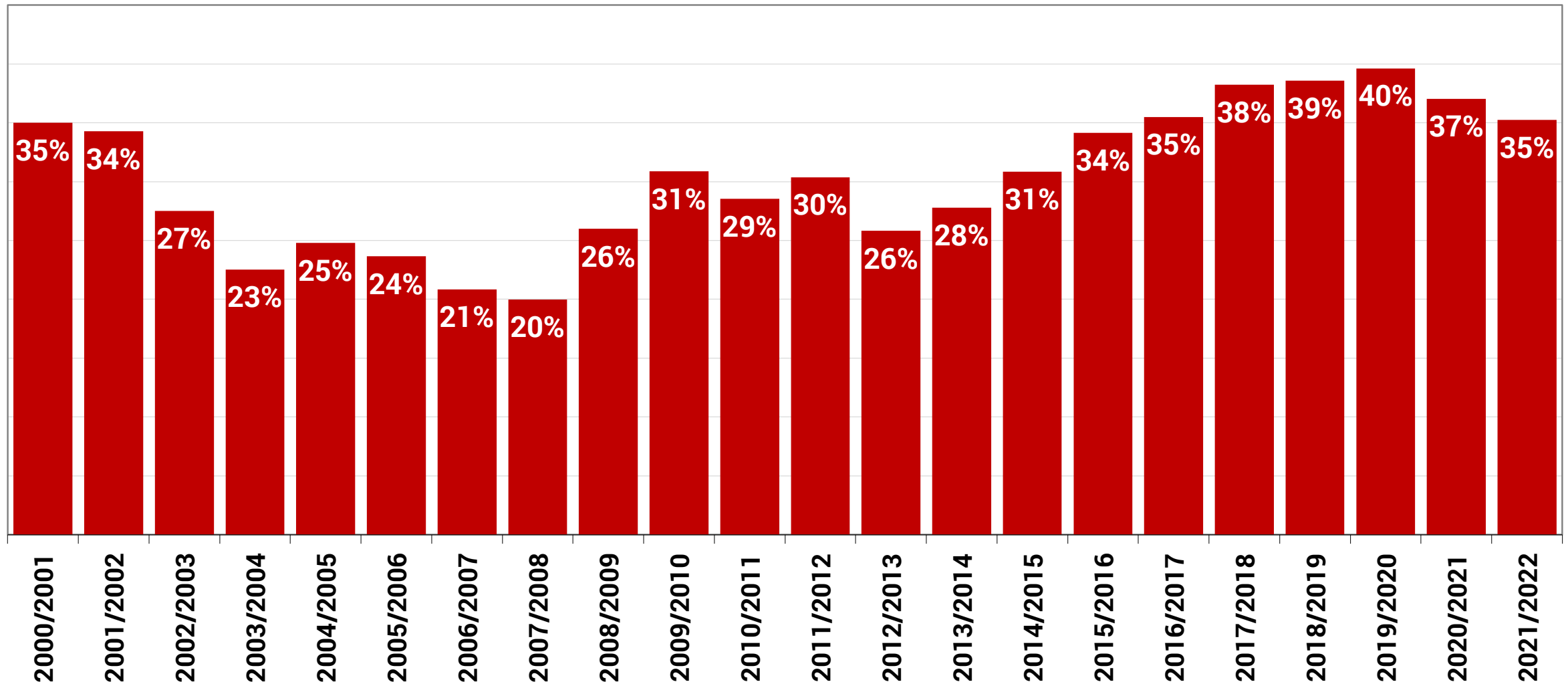
MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



TRIGO: COMPOSIÇÃO DO CONSUMO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS

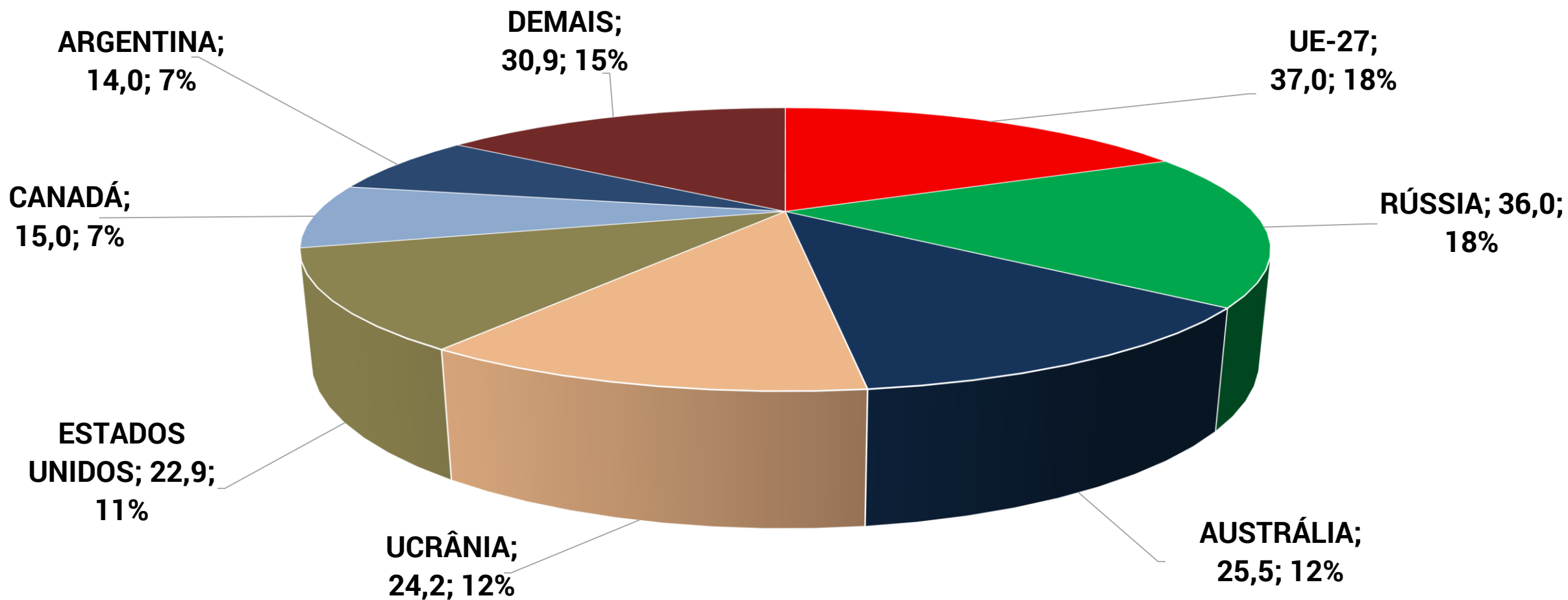


TRIGO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA GLOBAL



TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2021/2022

MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



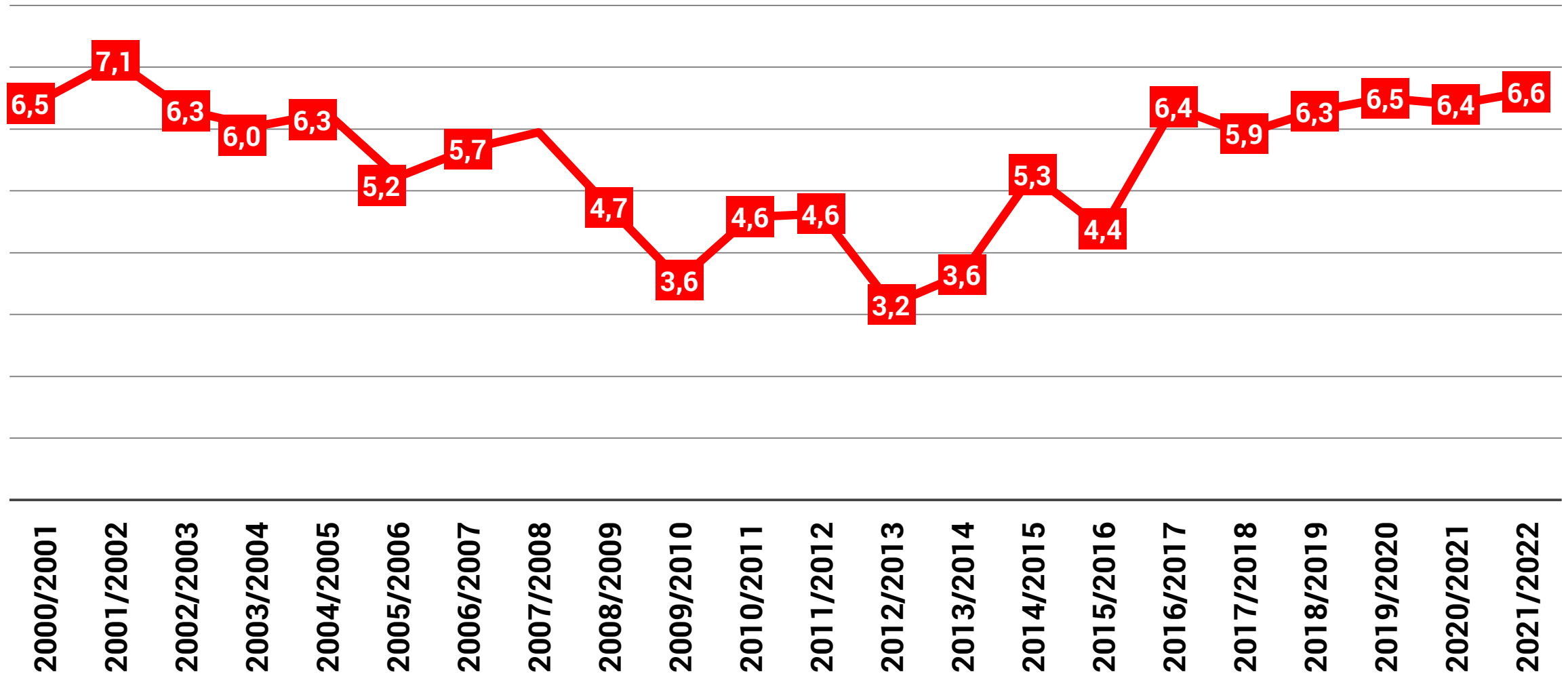
ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

ANO SAFRA	ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA	RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA	PRODUÇÃO EM MILHÕES T	ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T	OFERTA TOTAL MILHÕES T	DEMANDA EM MILHÕES T			EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T	ESTOQUES FINAIS MILHÕES T
						SEMENTES/ RAÇÕES	MOAGEM	TOTAL		
2000/2001	6,497	2.457	15,96	6,29	22,25	0,08	4,50	4,99	11,27	5,99
2001/2002	7,109	2.152	15,30	5,99	21,29	0,05	4,50	4,75	10,80	5,74
2002/2003	6,300	1.953	12,30	5,74	18,04	0,05	4,60	5,16	6,76	6,12
2003/2004	6,040	2.411	14,56	6,12	20,68	0,05	4,80	5,23	9,41	6,05
2004/2005	6,260	2.549	15,96	6,05	22,00	0,08	4,93	5,01	11,83	5,16
2005/2006	5,222	2.408	12,57	5,16	17,74	0,08	4,80	5,00	8,50	4,24
2006/2007	5,676	2.572	14,60	4,24	18,84	0,08	4,80	4,90	9,51	4,43
2007/2008	5,948	2.749	16,35	4,43	20,78	0,08	5,05	5,13	8,91	6,74
2008/2009	4,732	1.769	8,37	6,74	15,11	0,08	5,00	5,08	3,10	6,93
2009/2010	3,556	2.531	9,00	6,93	15,93	0,53	6,28	6,81	3,73	5,39
2010/2011	4,577	3.474	15,90	5,39	21,29	0,46	6,60	7,06	7,75	6,48
2011/2012	4,630	3.132	14,50	6,48	20,98	0,40	6,30	6,70	11,40	2,88
2012/2013	3,162	2.536	8,02	2,88	10,90	0,40	5,50	5,90	3,10	1,90
2013/2014	3,648	2.519	9,19	1,90	11,09	0,40	6,00	6,40	1,75	2,94
2014/2015	5,260	2.648	13,93	2,94	16,87	0,40	5,81	6,21	6,20	4,46
2015/2016	4,380	2.580	11,30	4,46	15,76	0,50	5,59	6,09	6,75	2,92
2016/2017	6,360	2.892	18,39	2,92	21,31	0,52	5,86	6,38	12,81	2,12
2017/2018	5,927	3.124	18,52	2,12	20,64	0,52	5,99	6,51	11,83	2,30
2018/2019	6,287	3.095	19,46	2,30	21,76	0,55	5,95	6,50	12,20	3,06
2019/2020	6,500	2.892	18,80	3,06	21,86	0,55	6,00	6,55	12,80	2,51
2020/2021	6,400	2.703	17,30	2,51	19,81	0,55	6,00	6,55	11,20	2,06
2021/2022	6,600	3.182	21,00	2,06	23,06	0,60	6,20	6,80	14,00	2,26
VAR. 2022/2021	➔ 3%	⬆ 18%	⬆ 21%	⬇ -18%	⬆ 16%	➔ 9%	➔ 3%	➔ 4%	⬆ 25%	➔ 10%

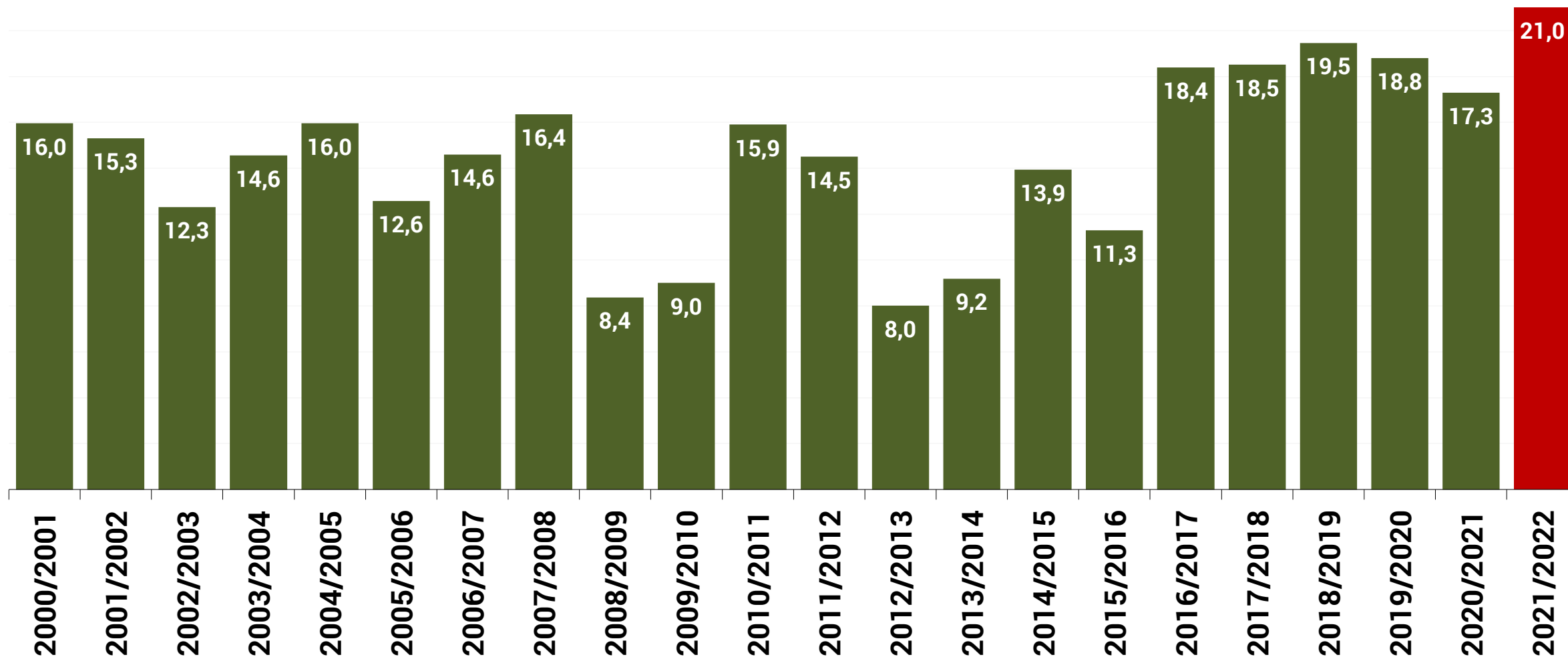
Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

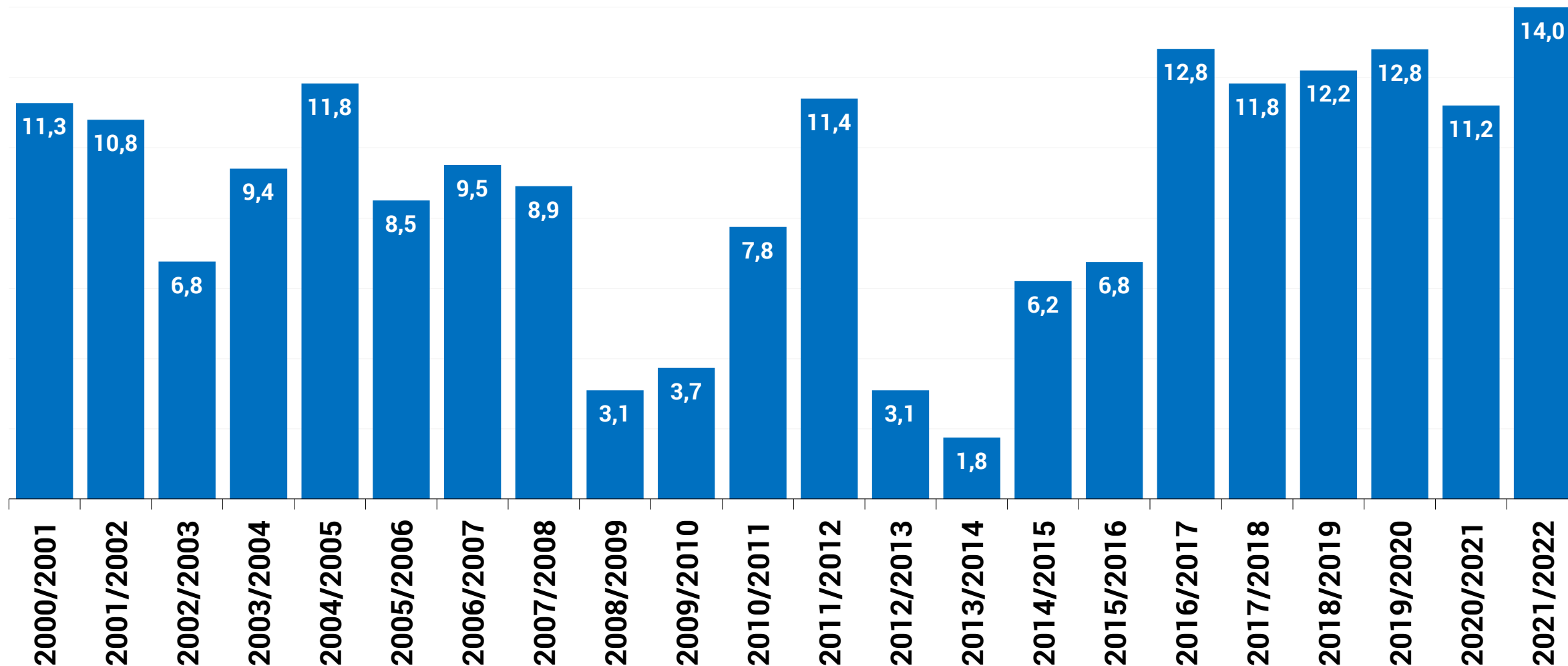
ARGENTINA: EVOLUÇÃO DA ÁREA PLANTADA DE TRIGO - MILHÕES DE HA



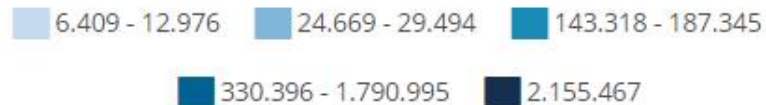
ARGENTINA: PRODUÇÃO DE TRIGO - MILHÕES DE TONELADAS



ARGENTINA: EXPORTAÇÕES DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS

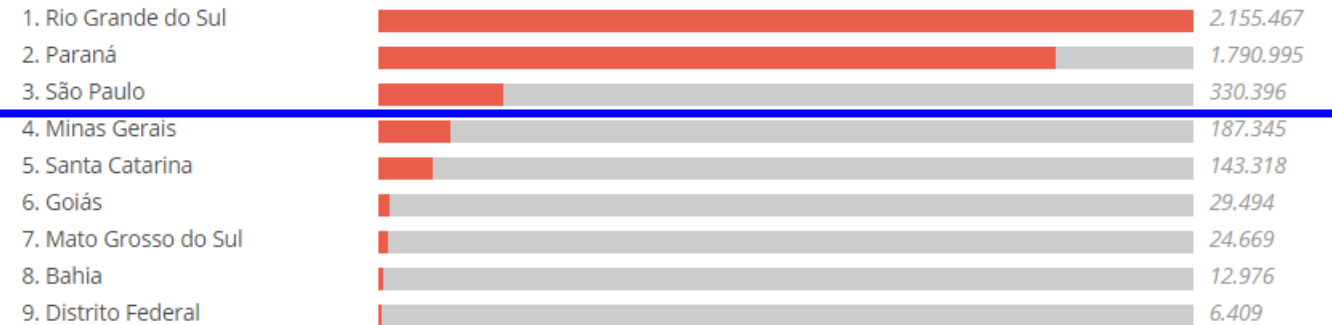


TRIGO: 35.268 PRODUTORES NO BRASIL



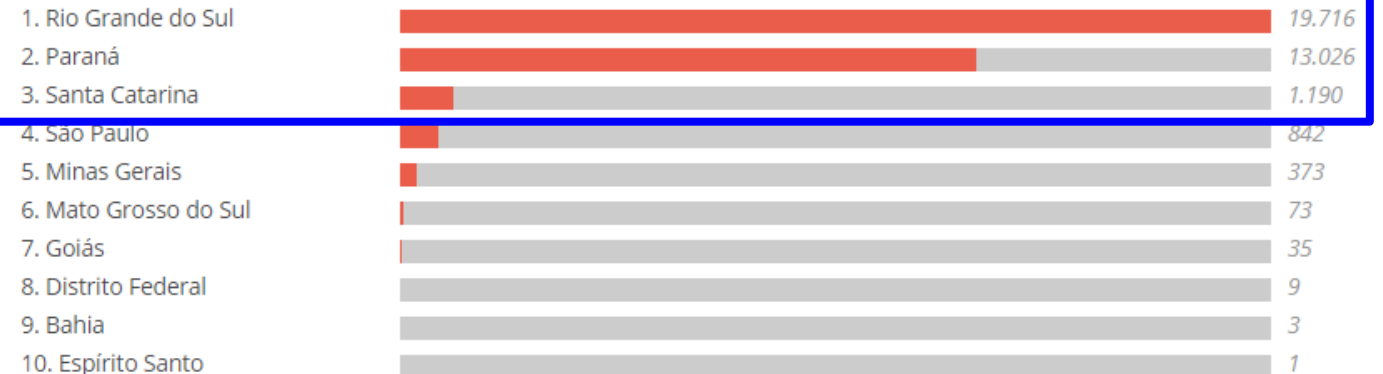
Ranking - Trigo - Grão dos Estados do Brasil por Quantidade produzida

em toneladas



Ranking - Trigo - Grão dos Estados do Brasil por Número de estabelecimentos

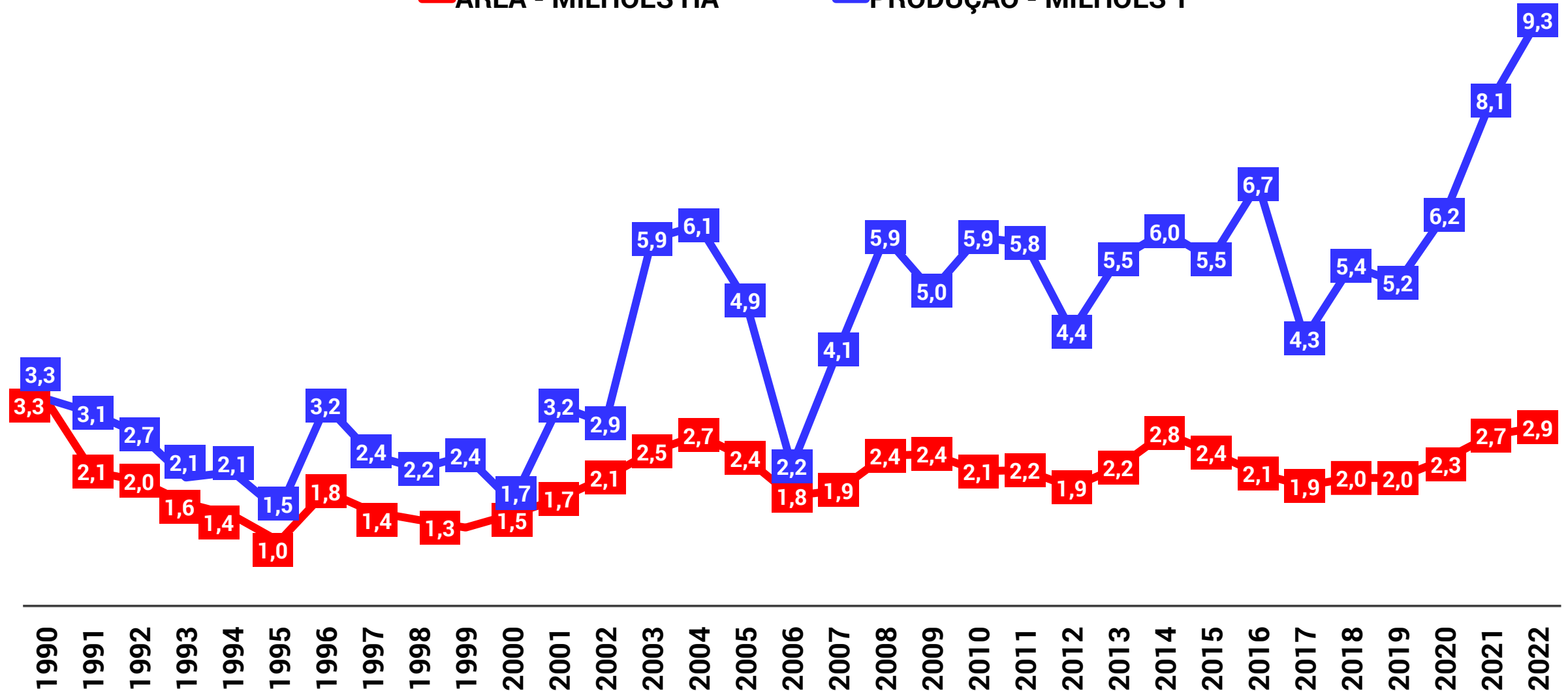
em estabelecimentos



TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL

— ÁREA - MILHÕES HA

— PRODUÇÃO - MILHÕES T



TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

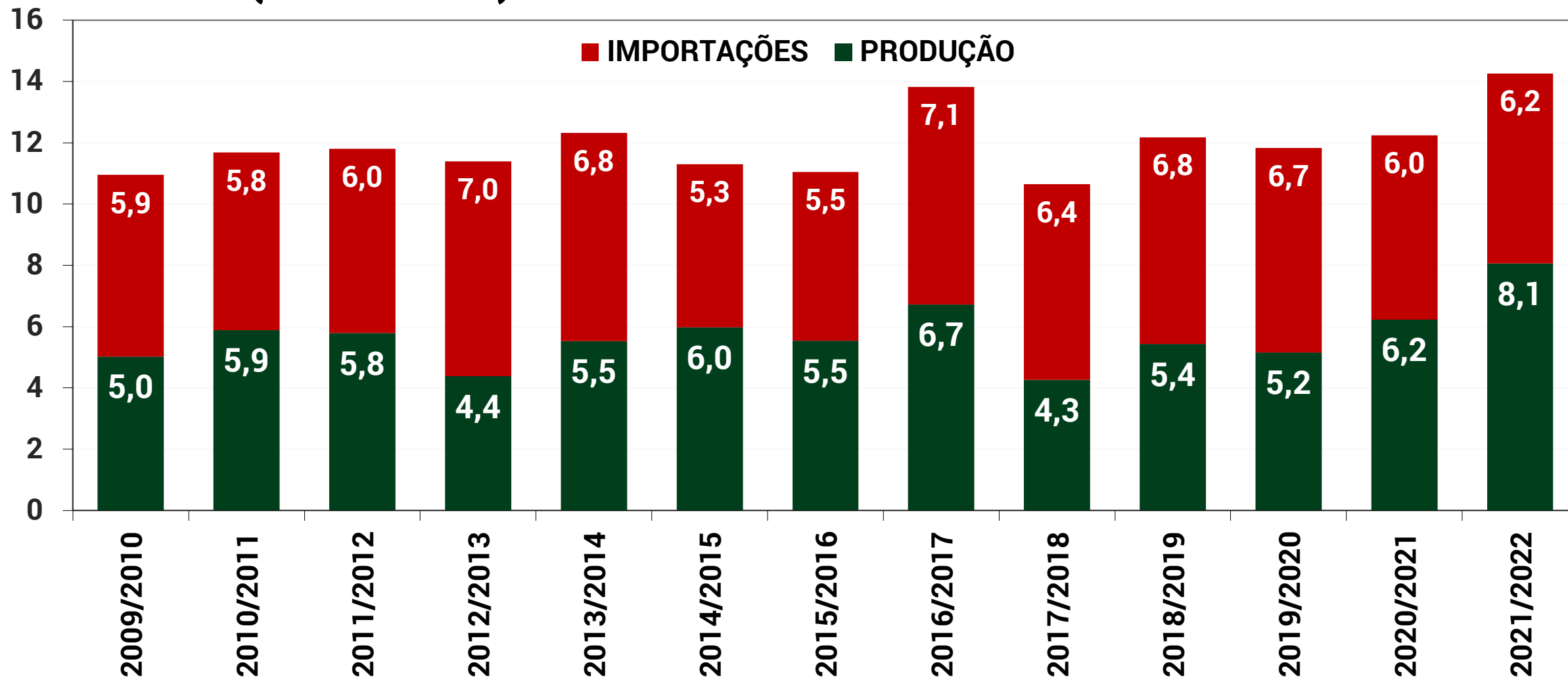
ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	567,7	1.658,4	7.632,4	9.858,5	1,3	9.338,7	518,5
2001	2001/2002	518,5	3.194,2	7.055,4	10.768,1	4,7	10.059,2	704,2
2002	2002/2003	704,2	2.913,9	6.853,2	10.471,3	5,0	9.851,5	614,8
2003	2003/2004	614,8	6.073,5	5.373,8	12.062,1	1.373,3	9.642,0	1.046,8
2004	2004/2005	1.046,8	5.845,9	4.971,2	11.863,9	3,5	9.803,0	2.057,4
2005	2005/2006	2.057,4	4.873,1	5.844,2	12.774,7	784,9	10.231,0	1.758,8
2006	2006/2007	1.758,8	2.233,7	7.164,1	11.156,6	19,7	9.600,0	1.536,9
2007	2007/2008	1.536,9	4.097,1	5.926,4	11.560,4	746,7	9.618,0	1.195,7
2008	2008/2009	1.195,7	5.884,0	5.676,4	12.756,1	351,4	9.398,0	3.006,7
2009	2009/2010	3.006,7	5.026,2	5.922,2	13.955,1	1.170,4	9.614,2	3.170,5
2010	2010/2011	2.879,7	5.881,6	5.798,4	14.559,7	2.515,9	9.842,4	2.201,4
2011	2011/2012	2.201,4	5.788,6	6.011,8	14.001,8	1.901,0	10.144,9	1.955,9
2012	2012/2013	1.955,9	4.379,5	7.010,2	13.345,6	1.683,8	10.134,3	1.527,5
2013	2013/2014	1.527,5	5.527,9	6.787,6	13.843,0	47,4	11.381,5	2.414,1
2014	2014/2015	2.414,1	5.971,1	5.328,8	13.714,0	1.680,5	10.652,2	1.381,3
2015	2015/2016	1.381,3	5.534,9	5.517,6	12.433,8	1.050,4	10.312,7	1.070,7
2016	2016/2017	1.070,7	6.726,8	7.088,5	14.886,0	576,8	11.470,5	2.838,7
2017	2017/2018	2.838,7	4.262,1	6.387,0	13.487,8	206,2	11.244,7	2.036,9
2018	2018/2019	2.036,9	5.427,6	6.753,1	14.217,6	582,9	12.435,8	1.198,9
2019	2019/2020	1.198,9	5.154,7	6.676,7	13.030,3	342,3	12.060,6	627,4
2020	2020/2021	627,4	6.234,6	6.007,0	12.869,0	823,1	11.899,0	146,9
2021	2021/2022	146,9	8.058,9	6.200,0	14.405,8	1.400,0	12.344,3	661,5
VAR. 2021-2022/2020-2021		-76,6%	29,3%	3,2%	11,9%	70,1%	3,7%	350,4%

ANO COMERCIAL 2021/2022: AGOSTO DE 2021 A JULHO DE 2022

Fontes: Conab, Ibge, Abitrigo, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

OFERTA INTERNA DE TRIGO NO BRASIL: PRODUÇÃO + IMPORTAÇÕES (BASE GRÃOS) - MILHÕES DE TONELADAS - ANO COMERCIAL

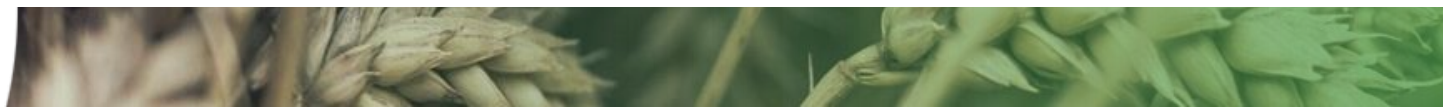


Importações Brasileiras Mensais de Trigo em Grãos

Valor: US\$ Milhões - Volume: Mil Toneladas

MÊS	2016		2017		2018		2019		2020		2021*	
	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume
JAN	76	378	105	593	124	666	141	625	126	648	155	644
FEV	72	374	85	483	79	420	138	606	107	526	112	450
MAR	124	635	106	588	88	464	155	660	141	660	159	611
ABR	87	456	88	461	130	666	148	619	161	748	126	468
MAI	74	383	94	501	84	398	96	405	104	467	159	591
JUN	102	532	89	460	132	585	99	420	100	434	146	542
JUL	119	611	98	505	182	758	128	558	114	509	147	535
AGO	114	577	130	656	158	632	112	487	134	595	164	594
SET	178	881	96	462	145	587	115	493	104	471	123	448
OUT	122	625	82	416	119	494	139	607	116	509	144	518
NOV	135	701	94	476	117	494	96	447	70	309	108	381
DEZ	132	714	81	421	145	652	126	650	67	284		
TOTAL	1.335	6.866	1.149	6.022	1.502	6.817	1.491	6.576	1.343	6.160	1.543	5.782

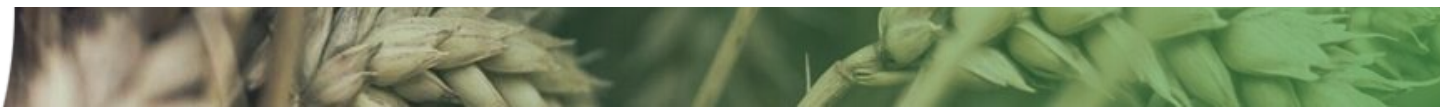
Fonte: ComexStat até 30/11/2021*



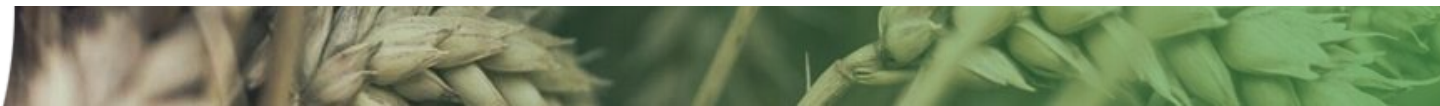
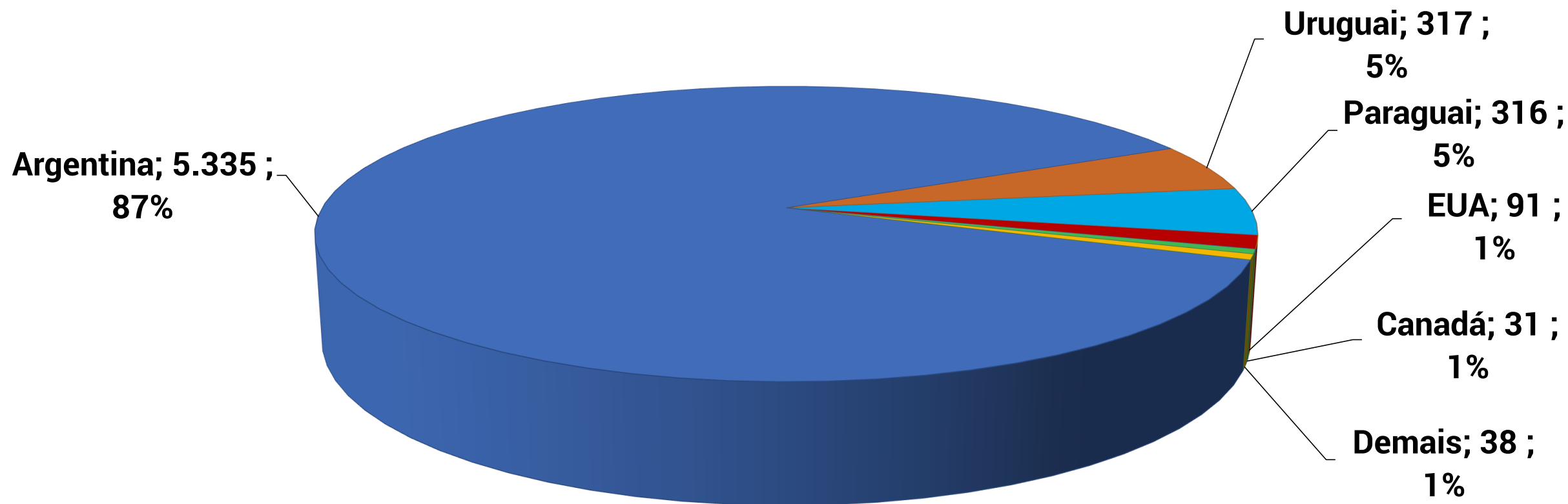
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE FARINHA DE TRIGO (Base Grão - 78%) E TRIGO EM GRÃOS - MIL TONELADAS

FARINHA DE TRIGO (base grão - 78%)	Origem	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
	Argentina	412,8	470,7	390,3	404,8	277,9	311,8
	Uruguai	17,6	7,8	11,3	21,0	16,6	8,8
	Paraguai	33,6	36,7	22,7	21,4	11,5	15,1
	Estados Unidos	0,4	0,6	0,5	0,5	0,6	0,5
	Canadá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Demais	5,9	7,6	6,2	7,8	8,5	9,8
	Total	470,3	523,4	431,0	455,5	315,1	346,0
TRIGO EM GRÃOS	Origem	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	Argentina	3.950,0	5.043,4	5.925,0	5.393,9	4.553,7	5.023,2
	Uruguai	577,4	28,0	30,8	141,1	253,9	308,1
	Paraguai	956,1	417,0	339,8	393,8	261,8	300,7
	Estados Unidos	1.226,2	340,1	273,6	425,7	733,8	90,0
	Canadá	155,1	185,3	197,3	126,1	115,1	31,3
	Demais	1,5	8,4	36,2	95,7	241,6	28,3
	Total	6.866,3	6.022,2	6.802,7	6.576,3	6.159,9	5.781,6
TOTAL GERAL	Origem	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	Argentina	4.362,8	5.514,1	6.315,3	5.798,7	4.831,6	5.335,0
	Uruguai	595,0	35,8	42,1	162,1	270,5	316,9
	Paraguai	989,7	453,7	362,5	415,2	273,3	315,8
	Estados Unidos	1.226,6	340,7	274,1	426,2	734,4	90,5
	Canadá	155,1	185,3	197,3	126,1	115,1	31,3
	Demais	7,4	16,0	42,4	103,5	250,1	38,1
	Total Geral	7.336,6	6.545,6	7.233,7	7.031,8	6.475,0	6.127,6

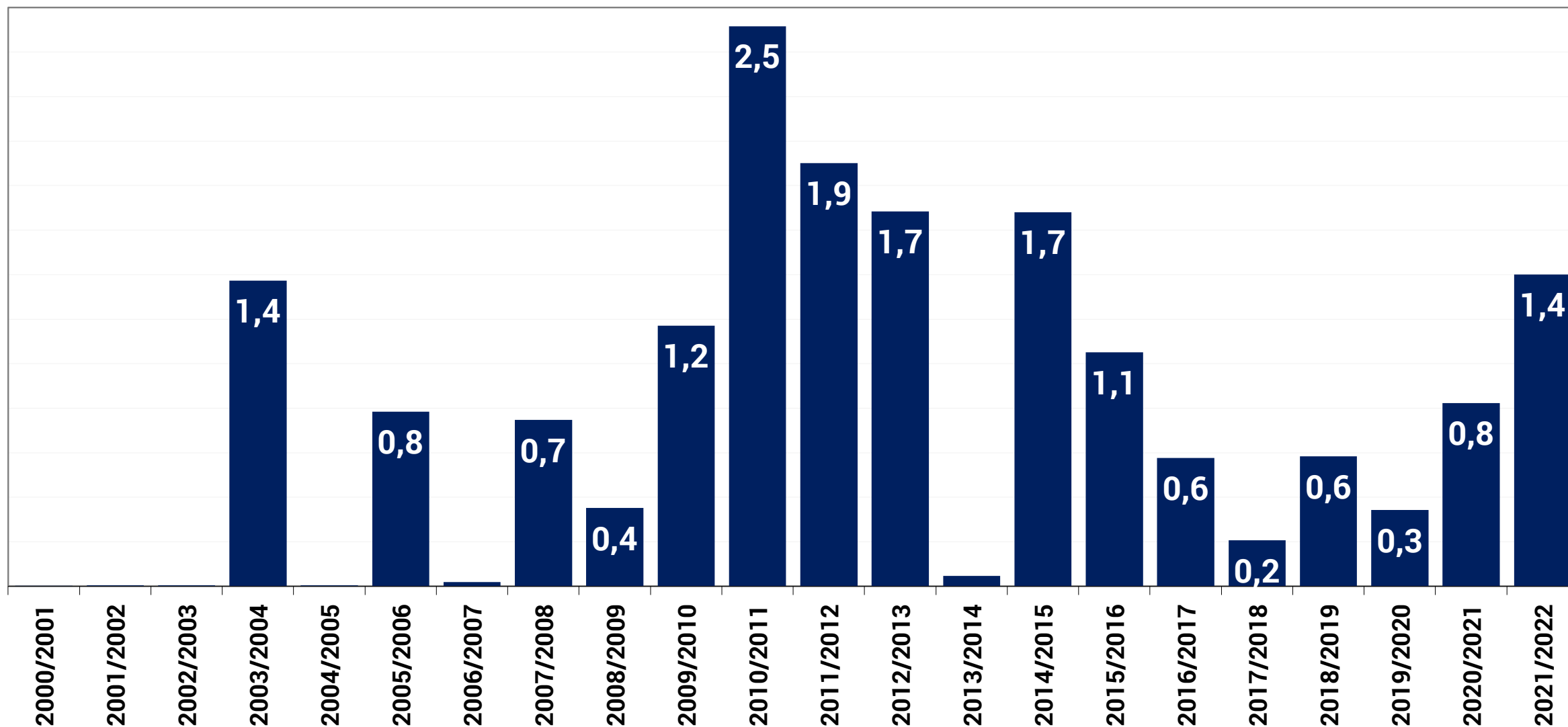
Fonte: ComexStat até 30/11/2021*



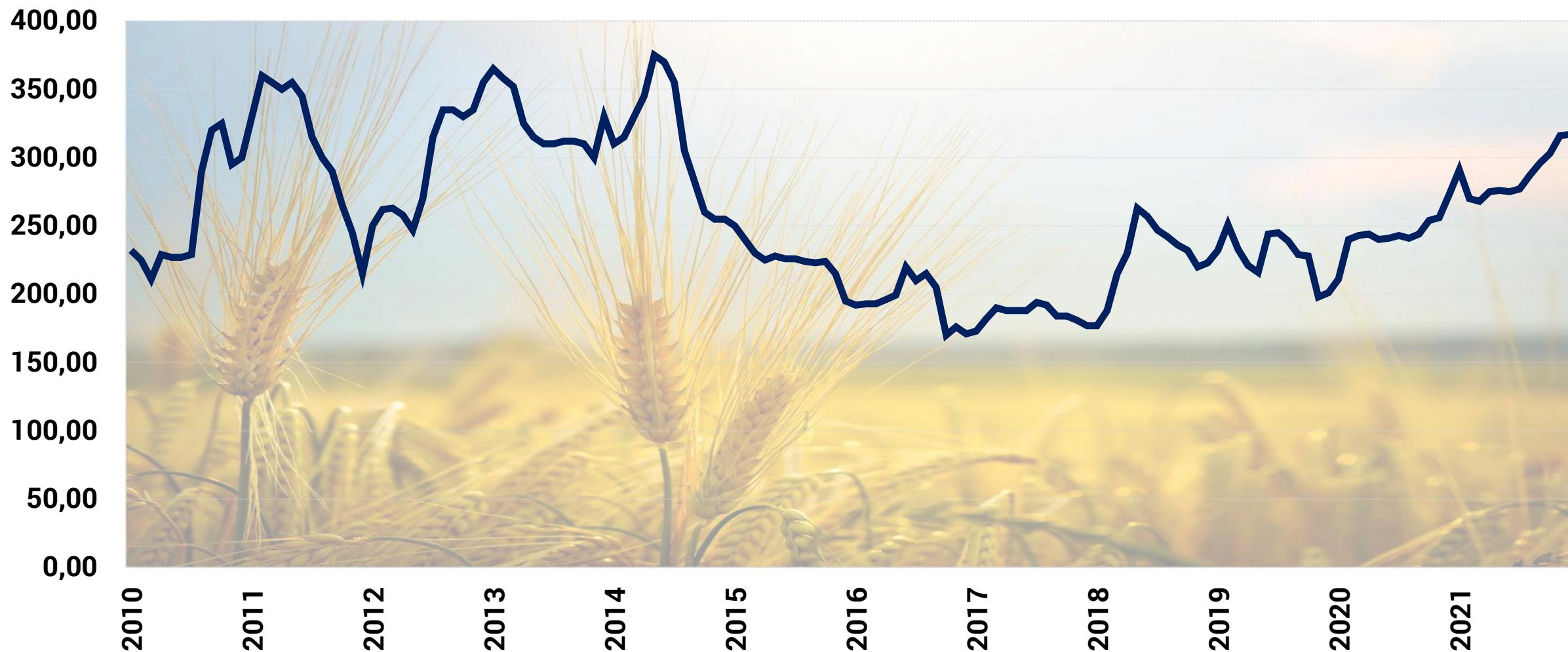
TRIGO (BASE GRÃOS): IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS E % ENTRE JANEIRO E NOVEMBRO DE 2021



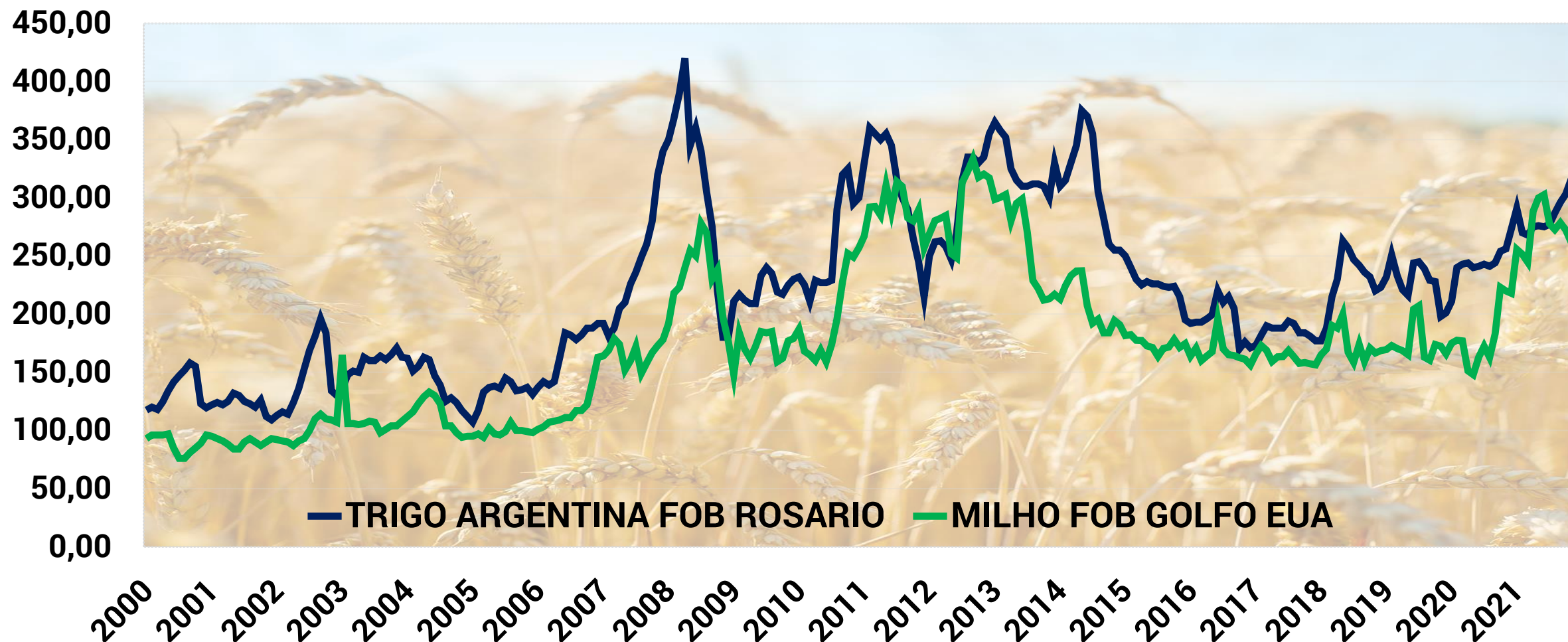
TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



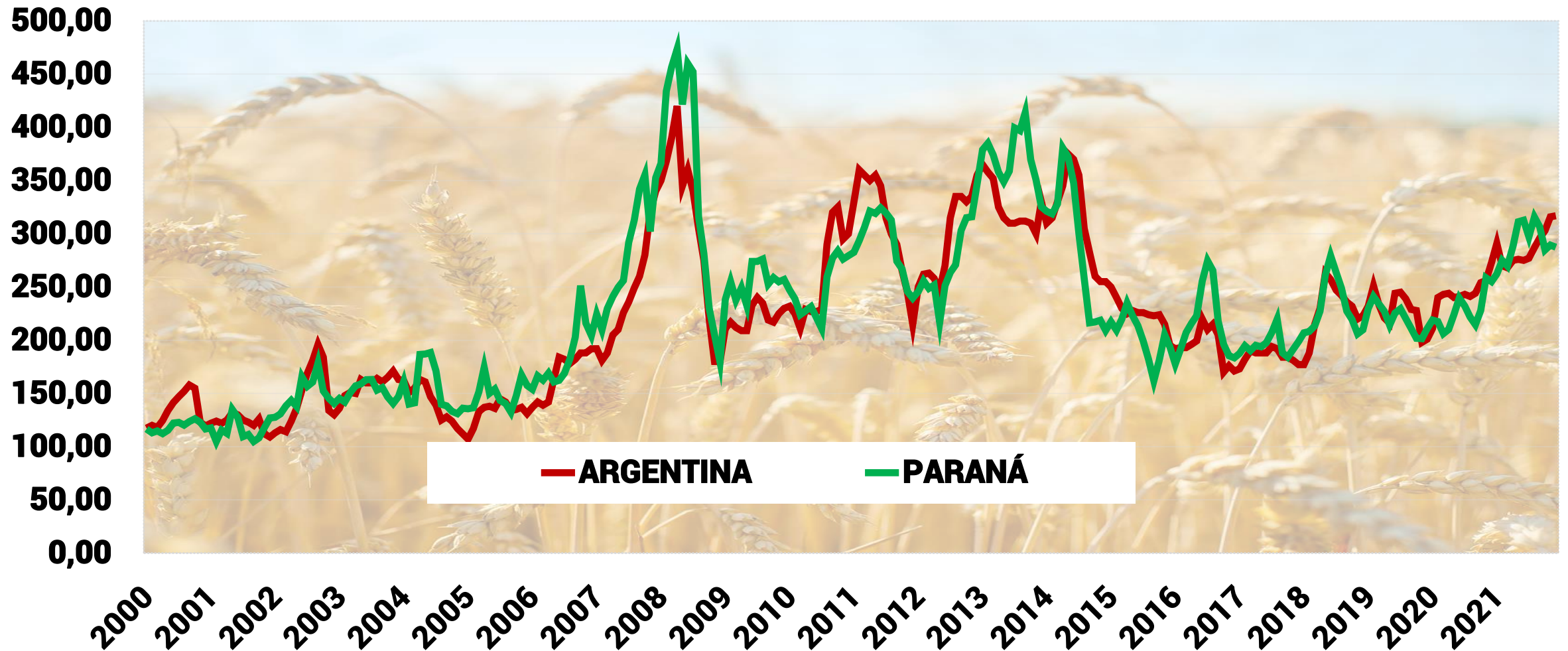
TRIGO: PREÇOS HARD PANIFICADOR FOB PORTO ROSARIO ARGENTINA US\$/TONELADA



TRIGO X MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS ARGENTINA (ROSÁRIO) X GOLFO EUA - US\$/TONELADA FOB

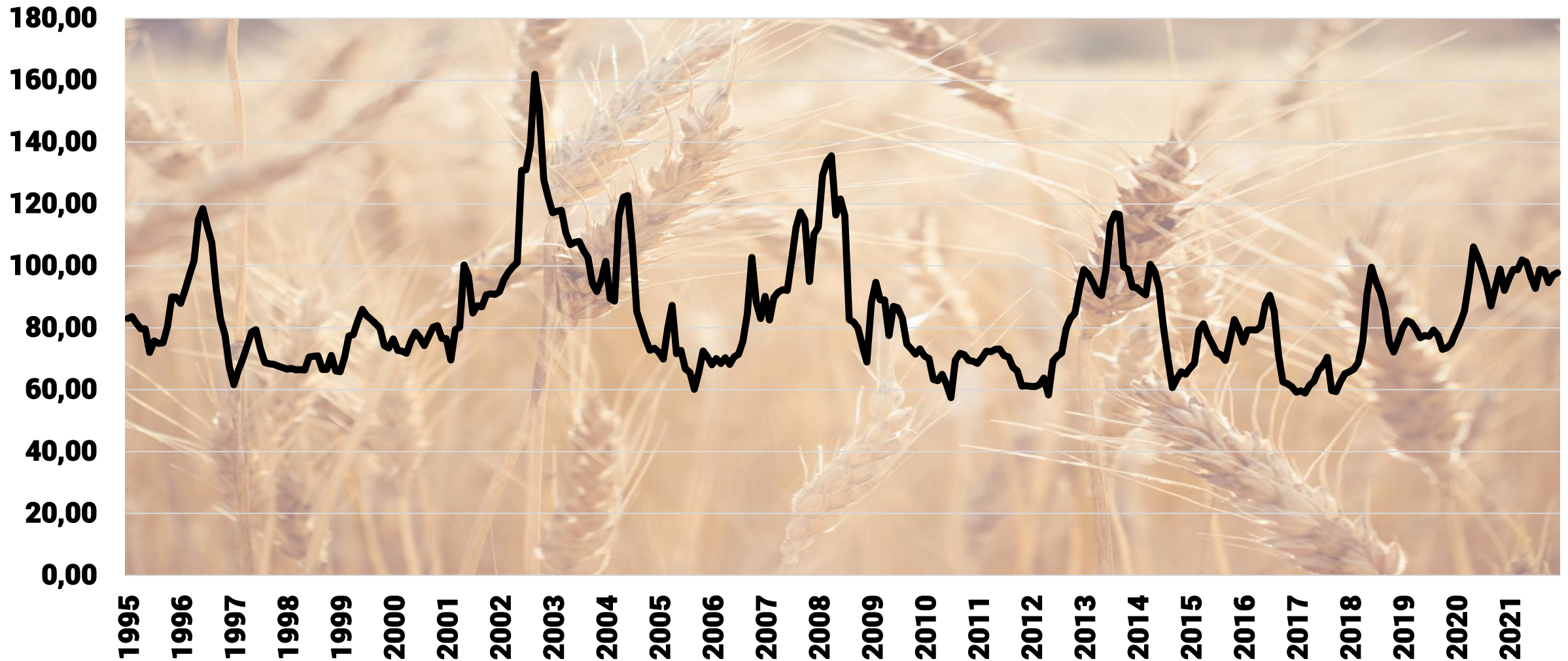


TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB INTERIOR PARANÁ - R\$ 60 KG

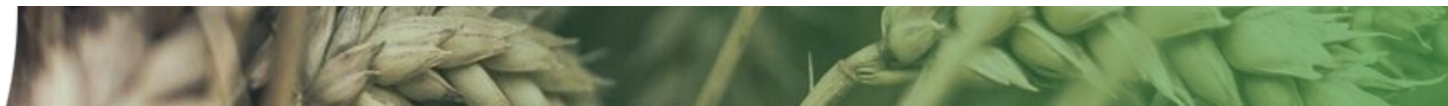
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



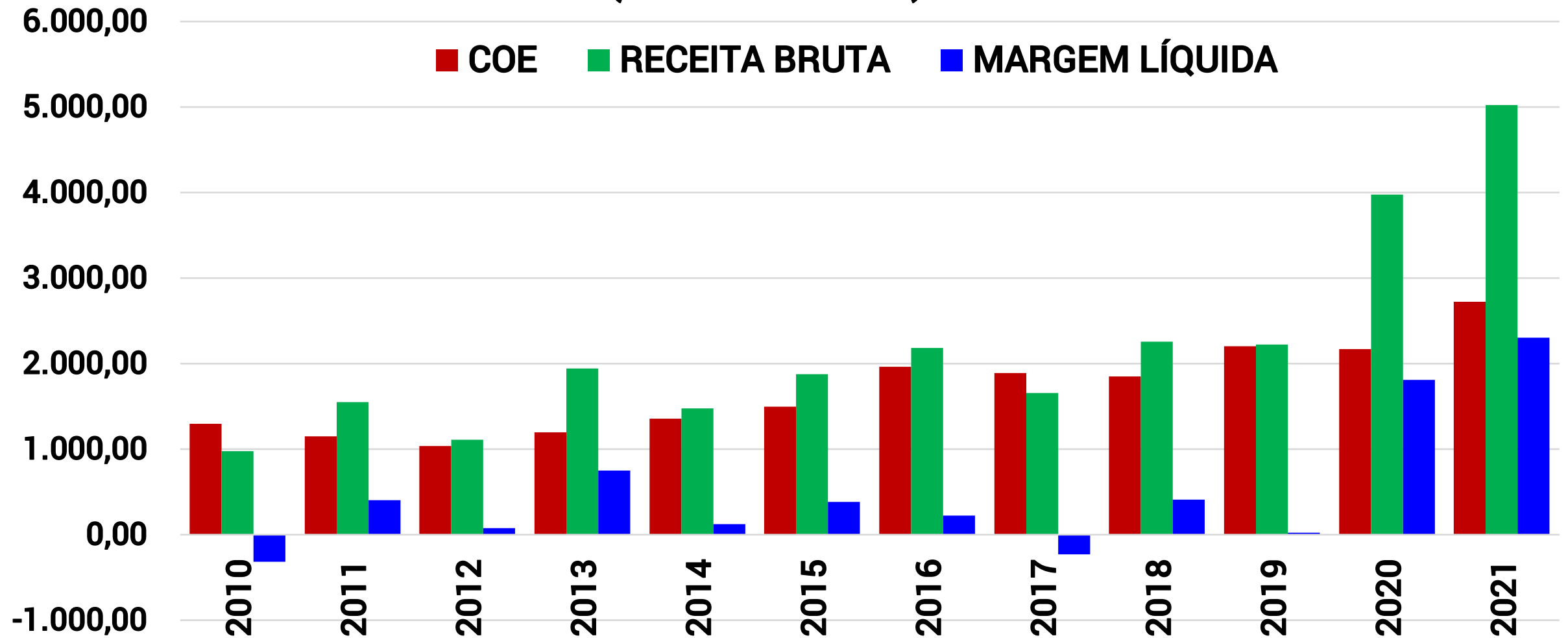
TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇO FOB INTERIOR PR x PARIDADE DE IMPORTAÇÃO CIF SP (TEC 0%) - R\$/SACA 60 KG



Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio



TRIGO: CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE), RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$ NOMINAIS) - REGIÃO SUL DO BRASIL





ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023



ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- **A tendência é baixista para os preços do arroz em casca, assim como do produto beneficiado, em decorrência da aproximação da colheita da nova safra 2022 (janeiro/2022), fraco desempenho das exportações brasileiras em 2021 e forte recuo das cotações internacionais ao longo de 2021.**
- **Entre janeiro e novembro de 2021, as exportações brasileiras de arroz (base casca) recuaram 44% ante o mesmo período do ano anterior, enquanto as importações caíram 12%.**
- **A forte queda das exportações brasileiras em 2021 gerou excedentes de cerca de 800 mil toneladas de arroz no mercado interno, o que provocou a queda dos preços ao longo do 2º semestre de 2021.**
- **Com a demanda interna estável e aumento da oferta interna, as projeções são de crescimento de 27% dos estoques finais brasileiros em 2021, o que poderá intensificar a pressão baixista sobre os preços internos durante o período de colheita da próxima safra nacional 2022.**
- **Em pleno período de final de entressafra, o preço médio do arroz em casca, FOB produtor, no Rio Grande do Sul, acumula um recuo de expressivos 33,7% nos últimos 12 meses.**



ARROZ: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL BASE BENEFICIADO

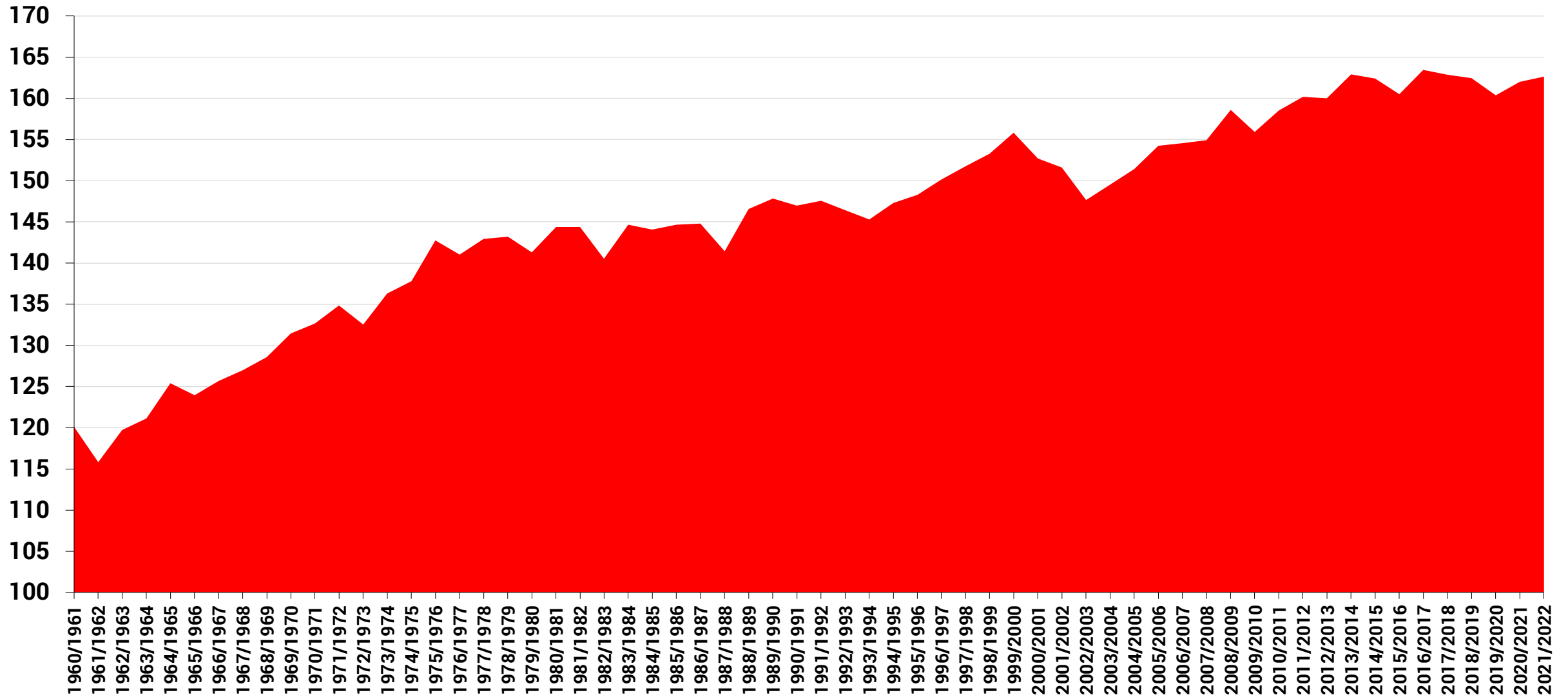
SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA t/ha	PRODUÇÃO BASE CASCA milhões t	PRODUÇÃO BENEFICIADO milhões t	COMÉRCIO BENEFICIADO milhões t	CONSUMO BENEFICIADO milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
2000/2001	152,4	3.905	595,2	399,3	24,3	395,6	166,0	42,0%
2001/2002	151,3	3.935	595,5	399,5	27,9	413,3	152,2	36,8%
2002/2003	146,9	3.838	563,8	378,2	27,6	408,1	122,3	30,0%
2003/2004	149,3	3.918	585,1	392,5	27,3	413,8	101,0	24,4%
2004/2005	151,8	3.935	597,5	400,8	28,9	408,5	93,3	22,8%
2005/2006	153,9	4.047	622,9	417,8	29,0	415,4	95,8	23,1%
2006/2007	154,5	4.054	626,2	420,1	31,8	421,2	94,7	22,5%
2007/2008	154,8	4.175	646,4	433,6	29,5	428,1	100,2	23,4%
2008/2009	158,2	4.235	669,8	449,4	29,4	437,6	112,0	25,6%
2009/2010	155,8	4.216	656,9	440,7	31,8	438,4	114,3	26,1%
2010/2011	158,4	4.238	671,4	450,4	36,5	445,3	119,3	26,8%
2011/2012	160,7	4.338	697,0	467,6	40,0	460,8	126,1	27,4%
2012/2013	158,5	4.443	704,3	472,5	39,5	468,7	129,9	27,7%
2013/2014	161,7	4.409	713,2	478,4	43,4	481,6	126,8	26,3%
2014/2015	160,9	4.433	713,4	478,6	43,6	477,5	127,9	26,8%
2015/2016	159,3	4.425	705,0	472,9	40,3	468,1	132,7	28,4%
2016/2017	162,4	4.508	731,8	491,0	47,3	483,7	149,9	31,0%
2017/2018	163,0	4.527	737,8	494,9	47,3	482,3	162,5	33,7%
2018/2019	162,7	4.557	741,4	497,3	43,9	484,6	176,5	36,4%
2019/2020	161,7	4.599	743,6	498,8	43,4	493,7	181,8	36,8%
2020/2021	164,9	4.585	756,1	507,2	49,8	502,0	186,9	37,2%
2021/2022	165,3	4.607	761,4	510,8	49,7	510,9	186,8	36,6%
% 2022/2021	0,2%	0,5%	0,7%	0,7%	-0,2%	1,8%	-0,1%	-1,8%

Fonte: USDA DEZEMBRO/2021

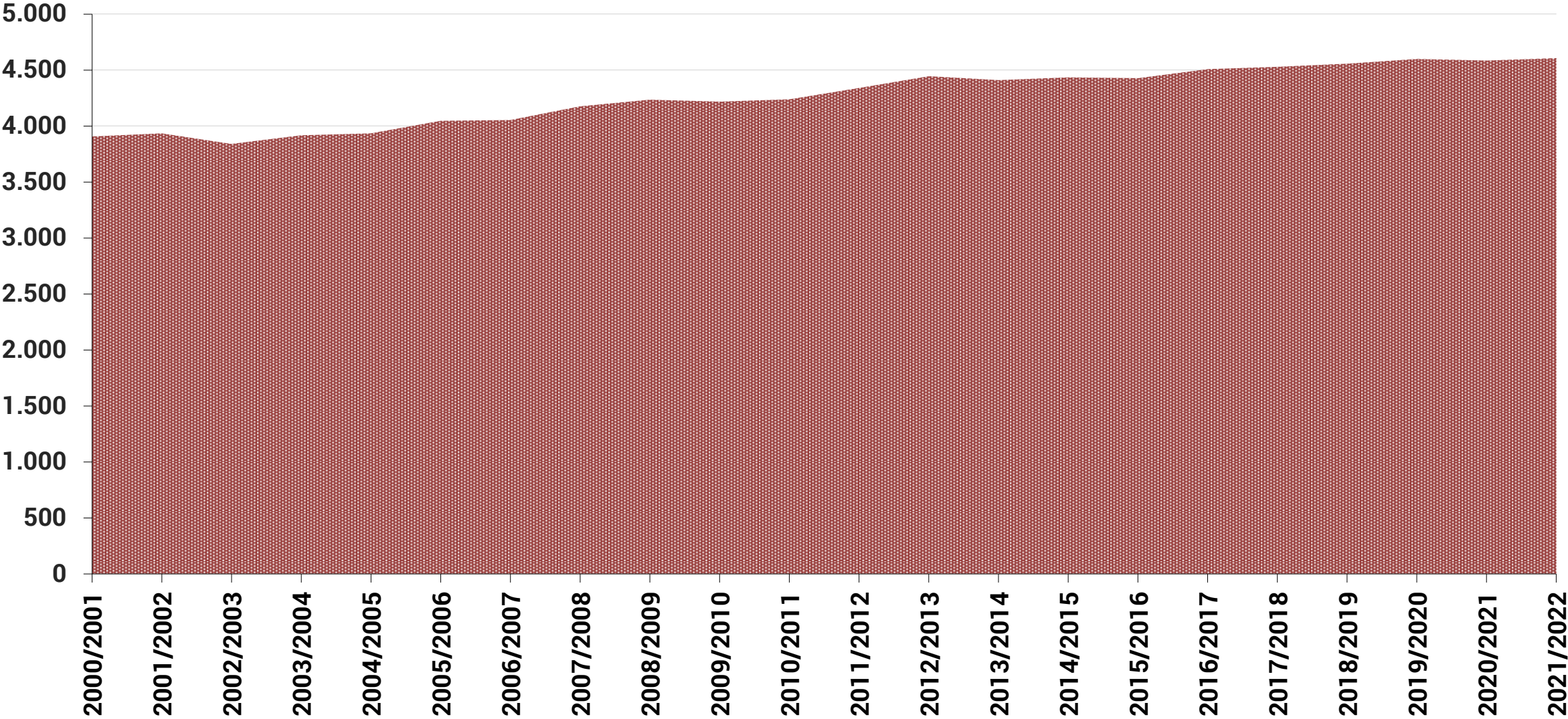
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



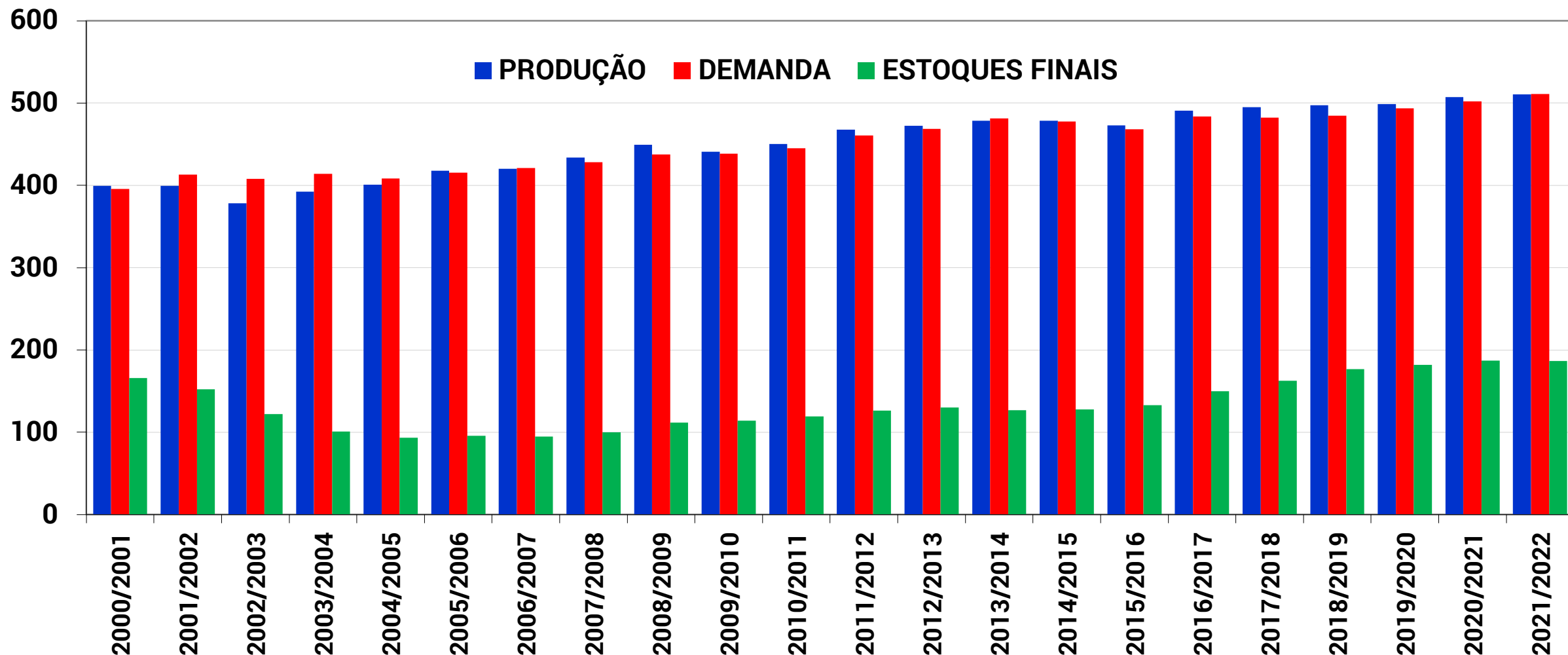
ARROZ: ÁREA DE CULTIVO MUNDIAL - MILHÕES DE HECTARES



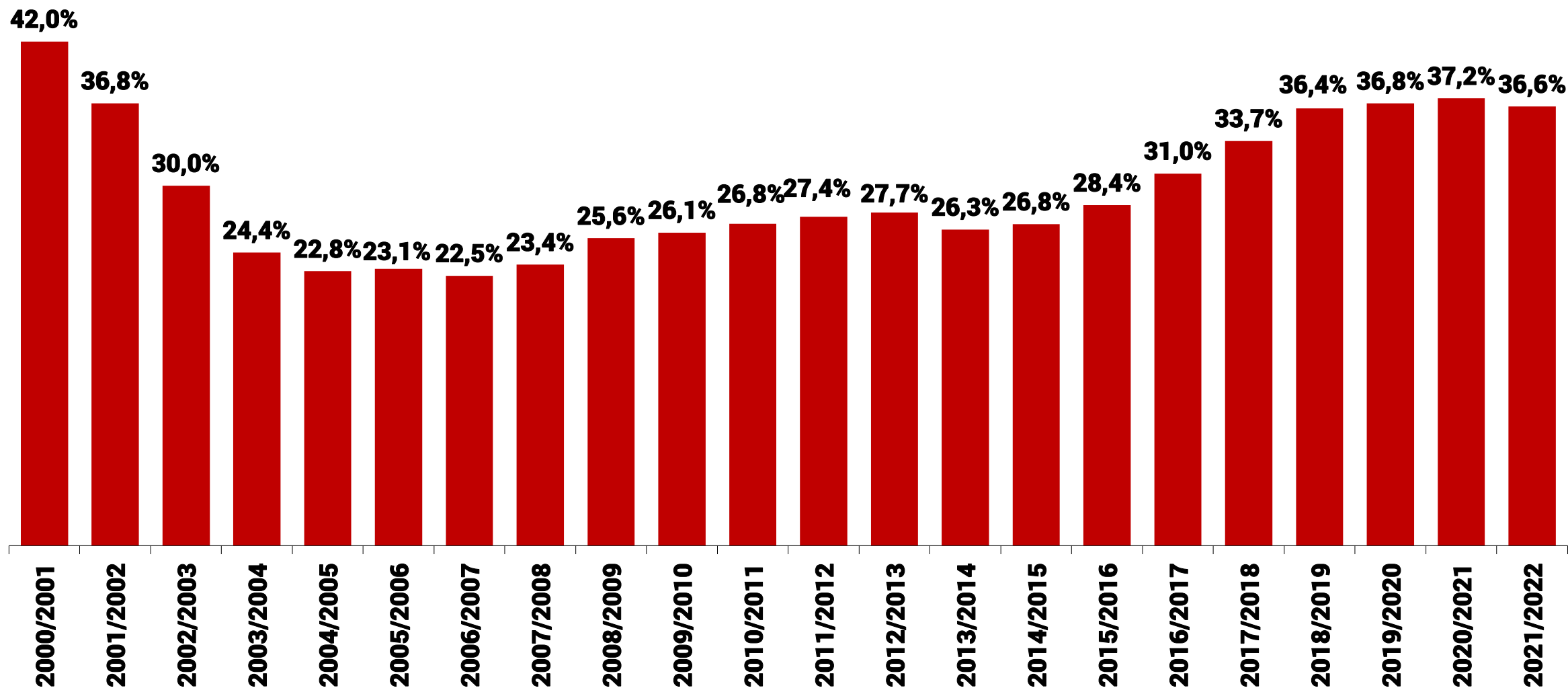
ARROZ: PRODUTIVIDADE MÉDIA MUNDIAL - KG/HECTARE



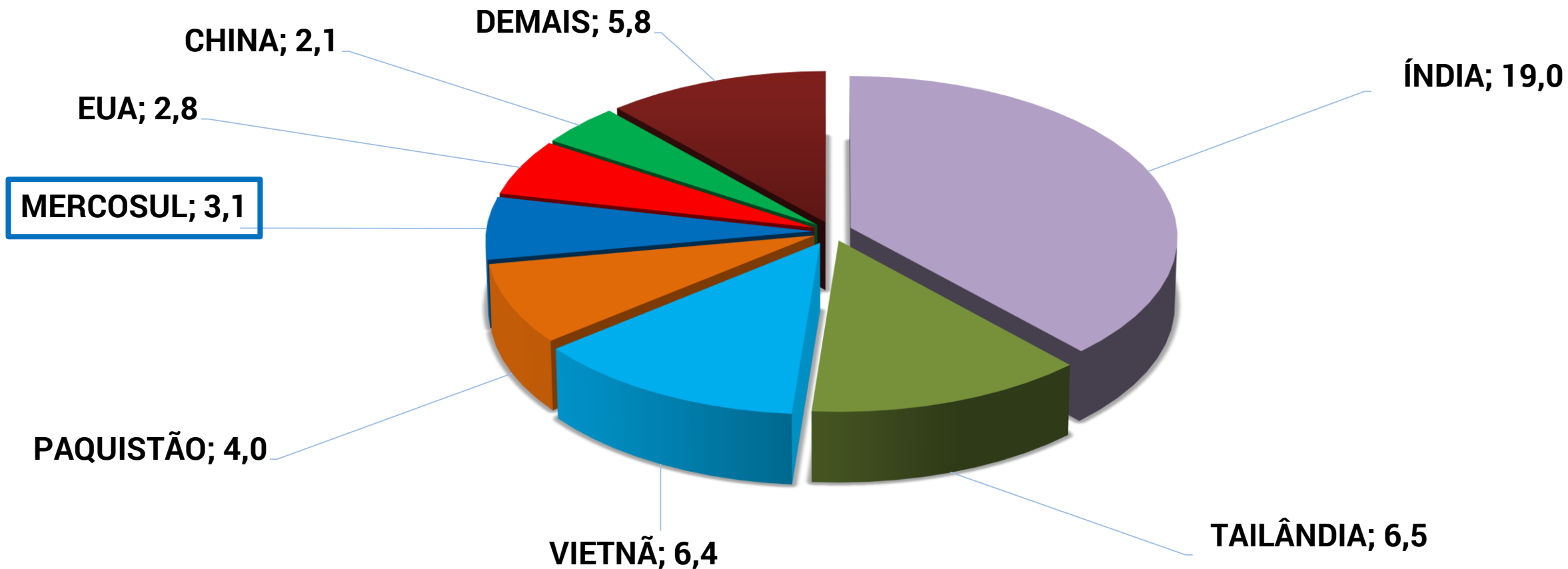
ARROZ BENEFICIADO: SUPRIMENTO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



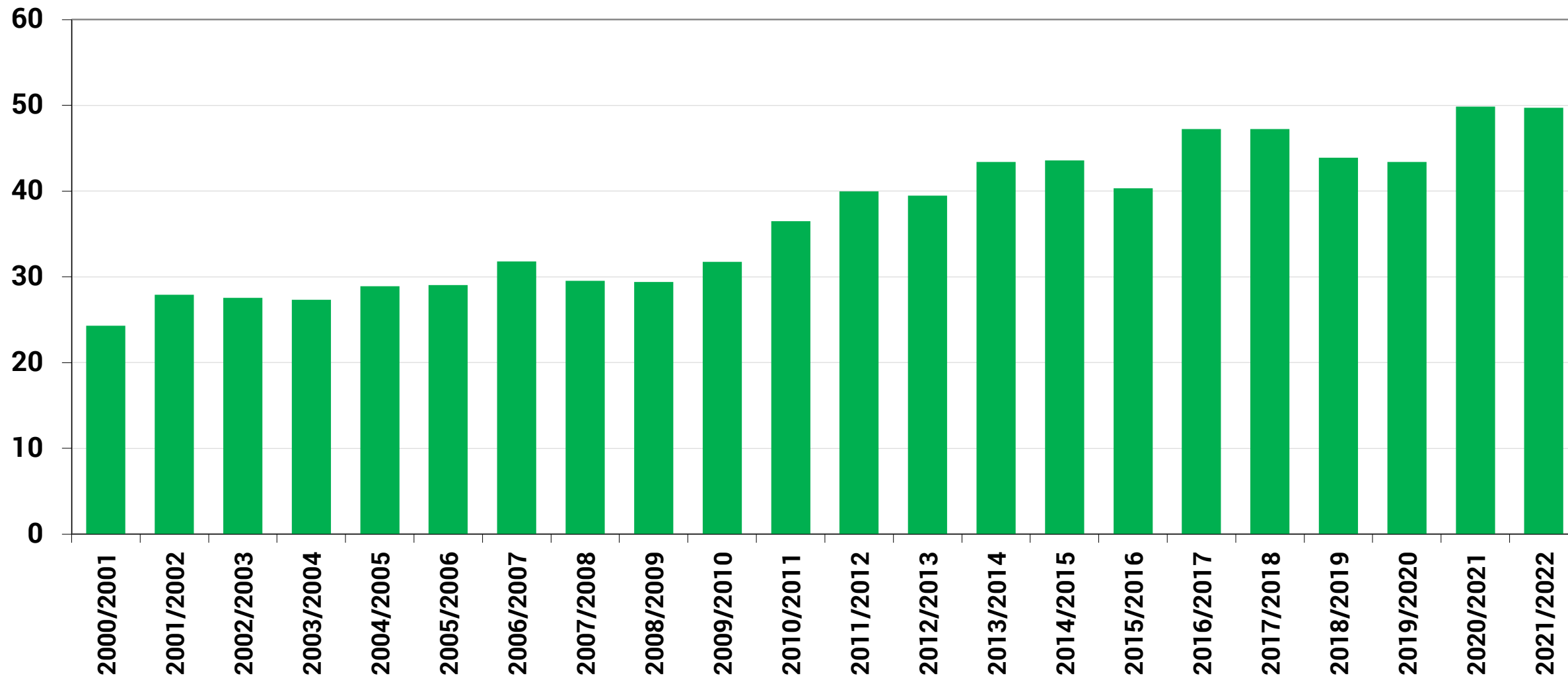
ARROZ BENEFICIADO: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



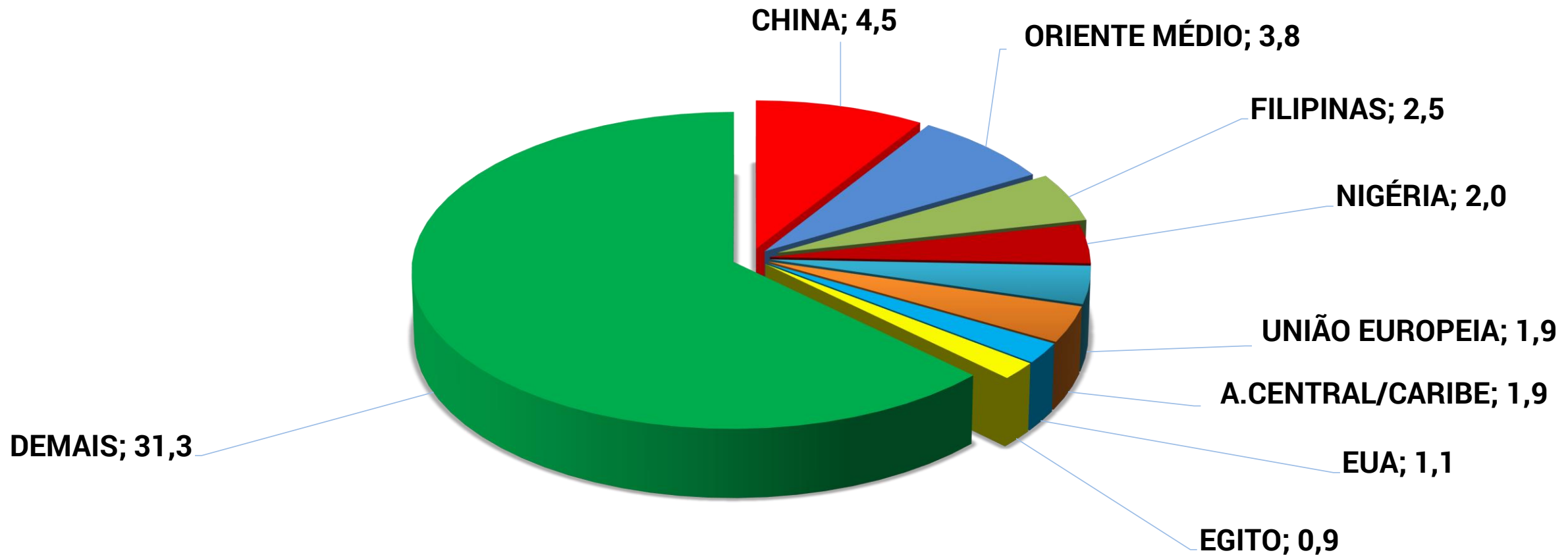
ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS



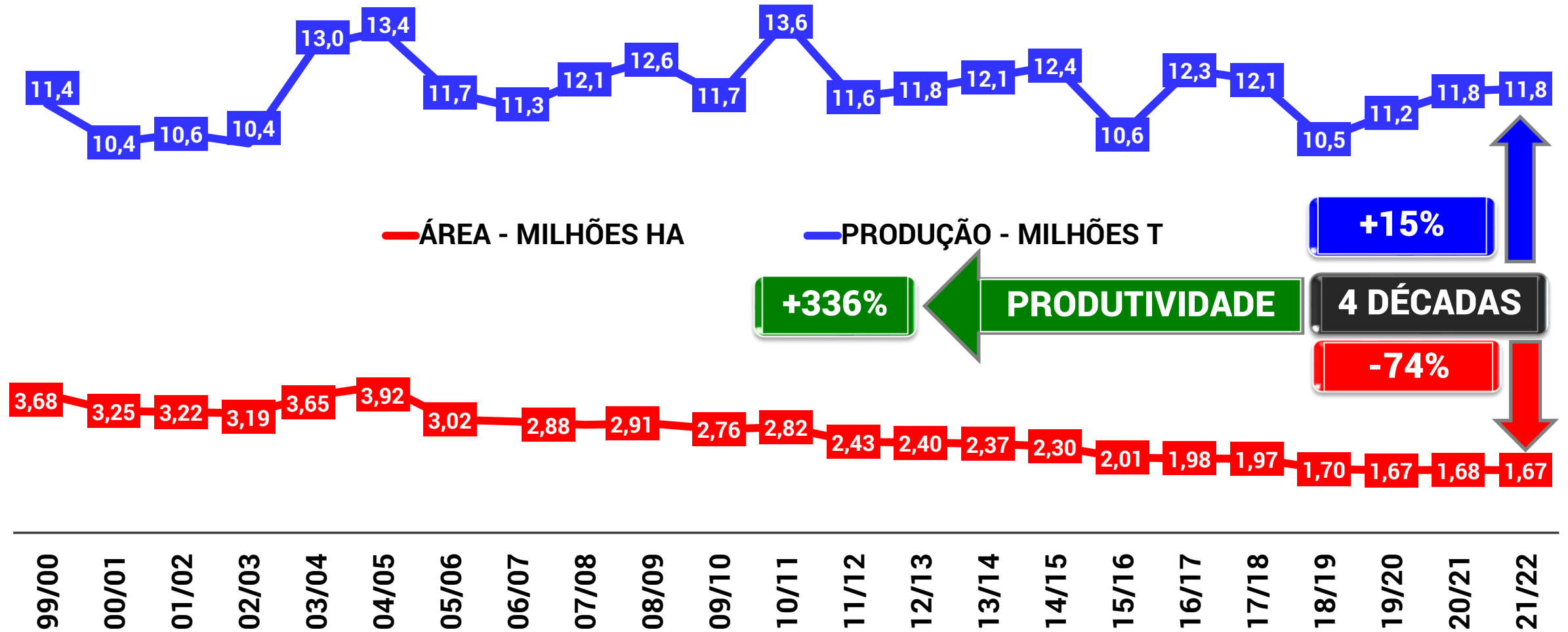
ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS



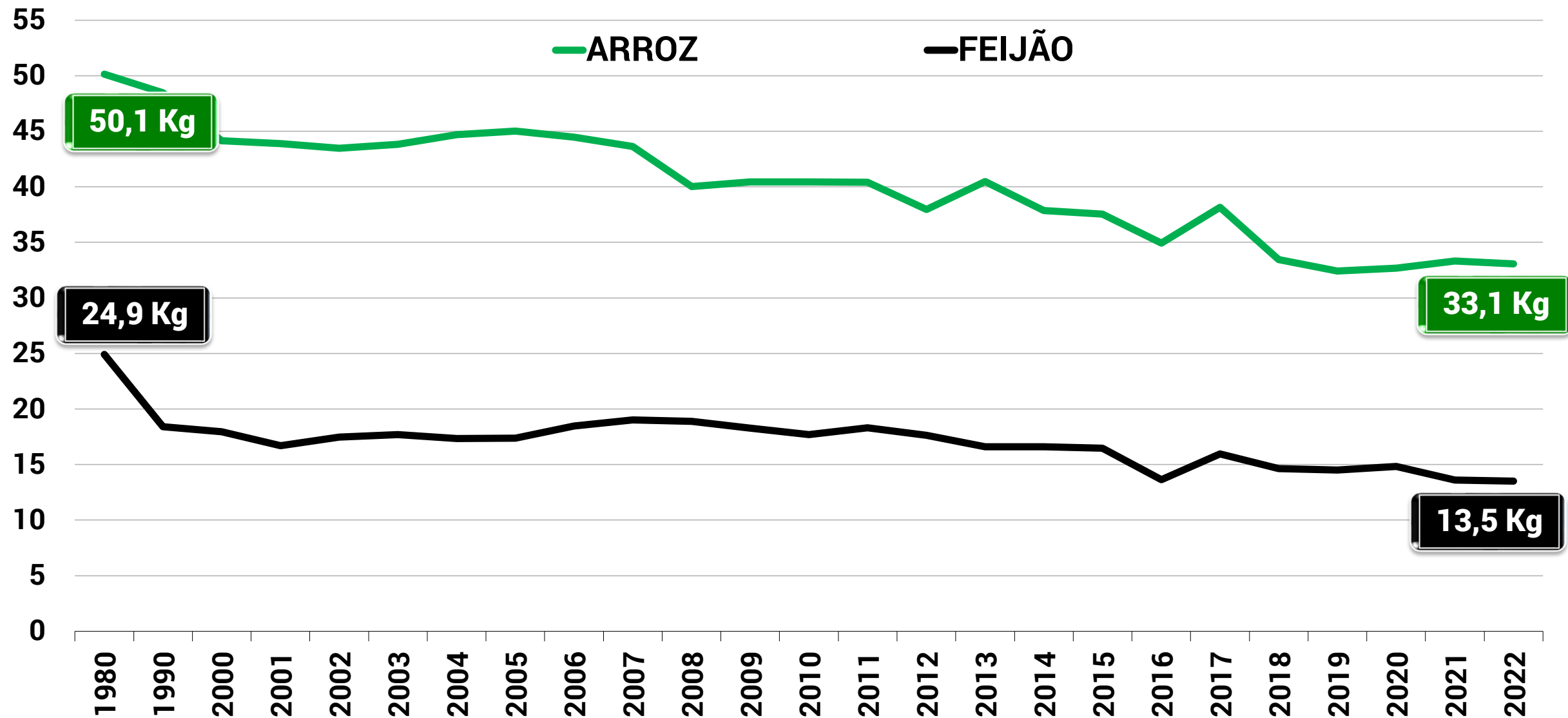
ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



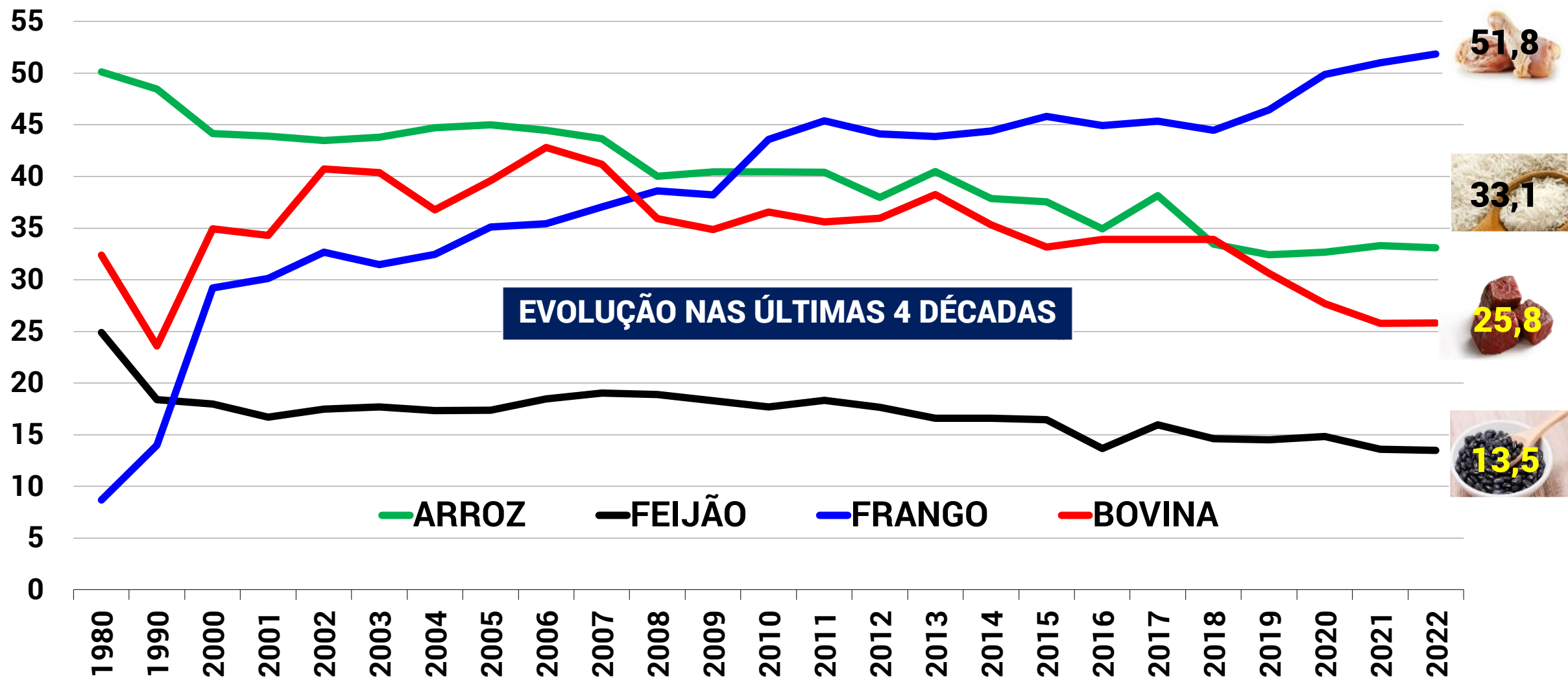
2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



ARROZ & FEIJÃO: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO



ALIMENTOS: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO



BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

EM MIL TONELADAS BASE CASCA

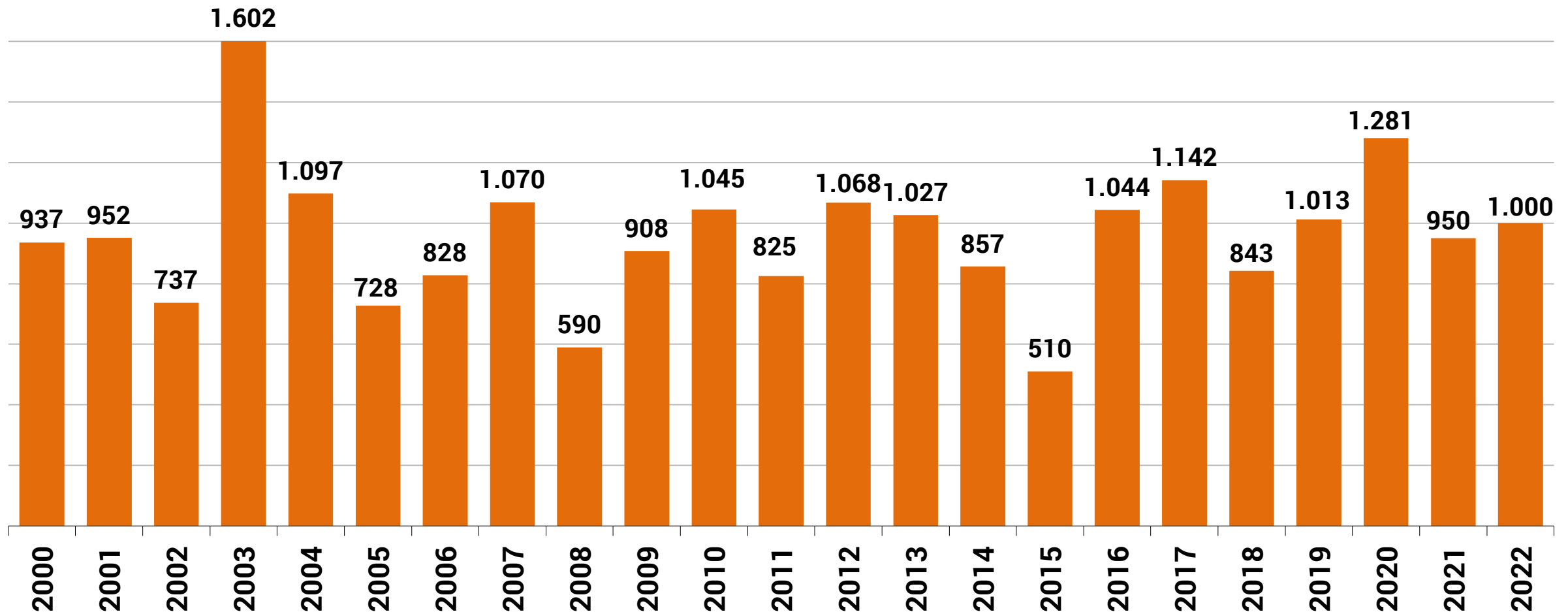
ANO COMERCIAL JANEIRO A DEZEMBRO

ITEM	2019	2020 (a)	2021 (b)	2022 (c)	(b)/(a)	(c)/(b)
ESTOQUE INICIAL	2.425,8	1.945,0	1.887,5	2.440,3	→ -3%	↑ 29%
PRODUÇÃO	10.483,6	11.183,4	11.752,8	11.832,5	→ 5%	→ 1%
OFERTA TOTAL	12.909,4	13.128,4	13.640,3	14.272,8	→ 4%	→ 5%
DEMANDA	10.544,6	10.708,3	11.000,0	11.000,0	→ 3%	→ 0%
EXPORTAÇÕES	1.432,3	1.813,4	1.200,0	1.800,0	↓ -34%	↑ 50%
DEMANDA TOTAL	11.976,9	12.521,7	12.200,0	12.800,0	→ -3%	→ 5%
IMPORTAÇÕES	1.012,5	1.280,8	1.000,0	1.000,0	↓ -22%	→ 0%
ESTOQUE FINAL	1.945,0	1.887,5	2.440,3	2.472,8	↑ 29%	→ 1%
DIAS CONSUMO	67	64	81	82		

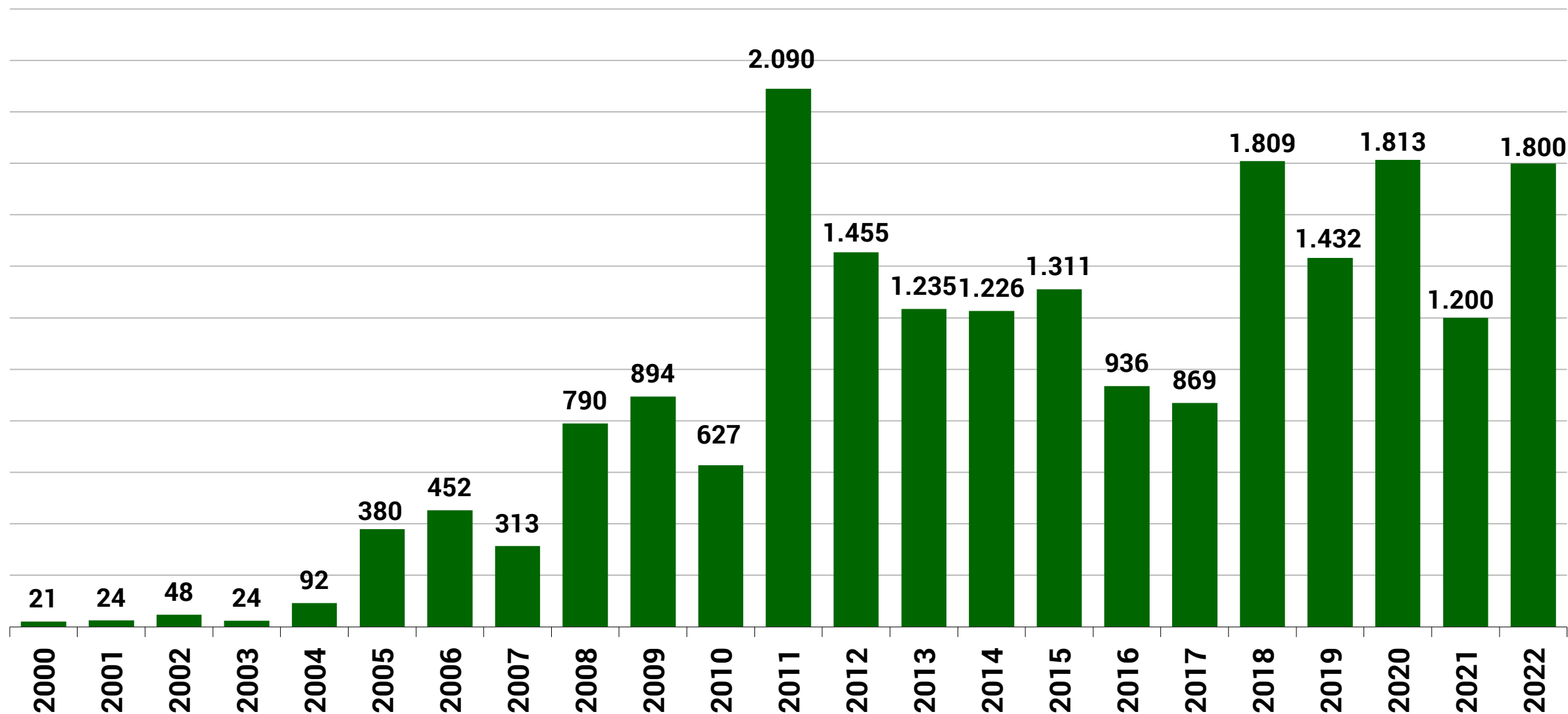
FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)

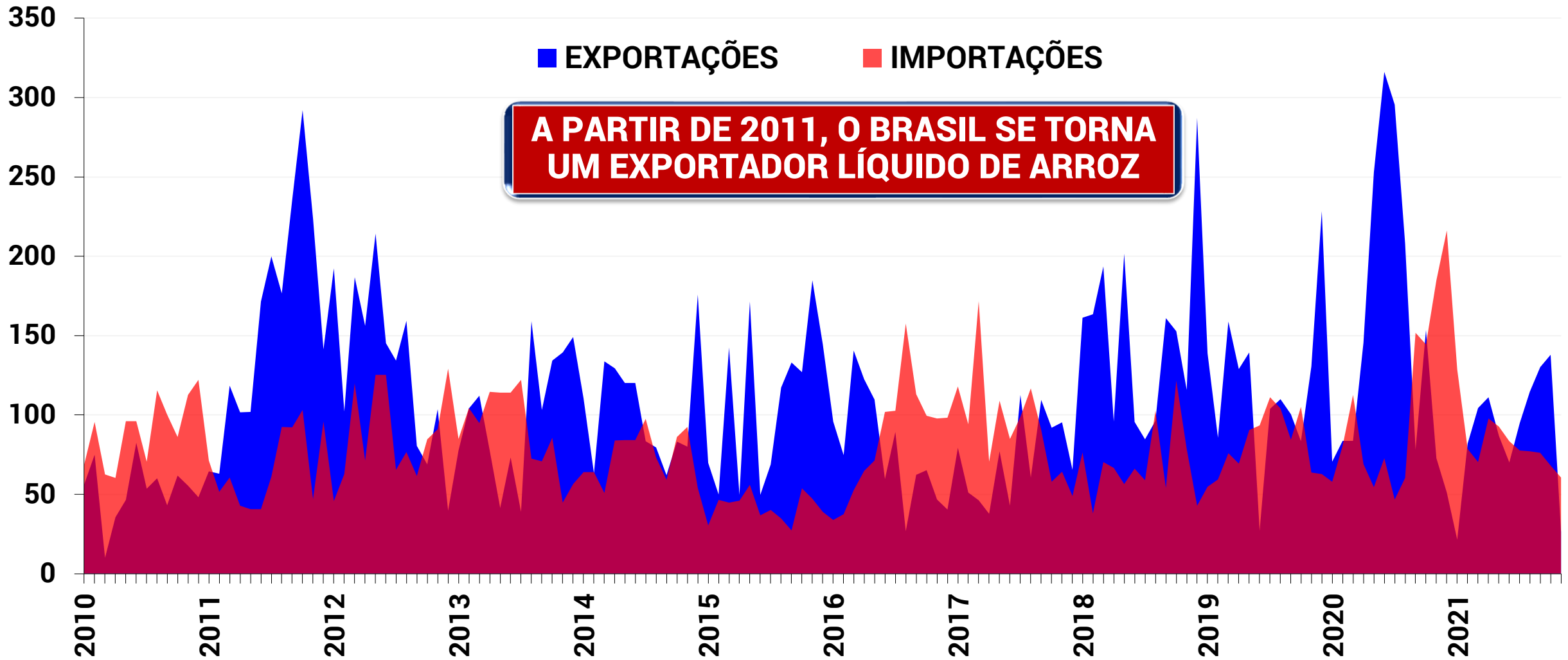


ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



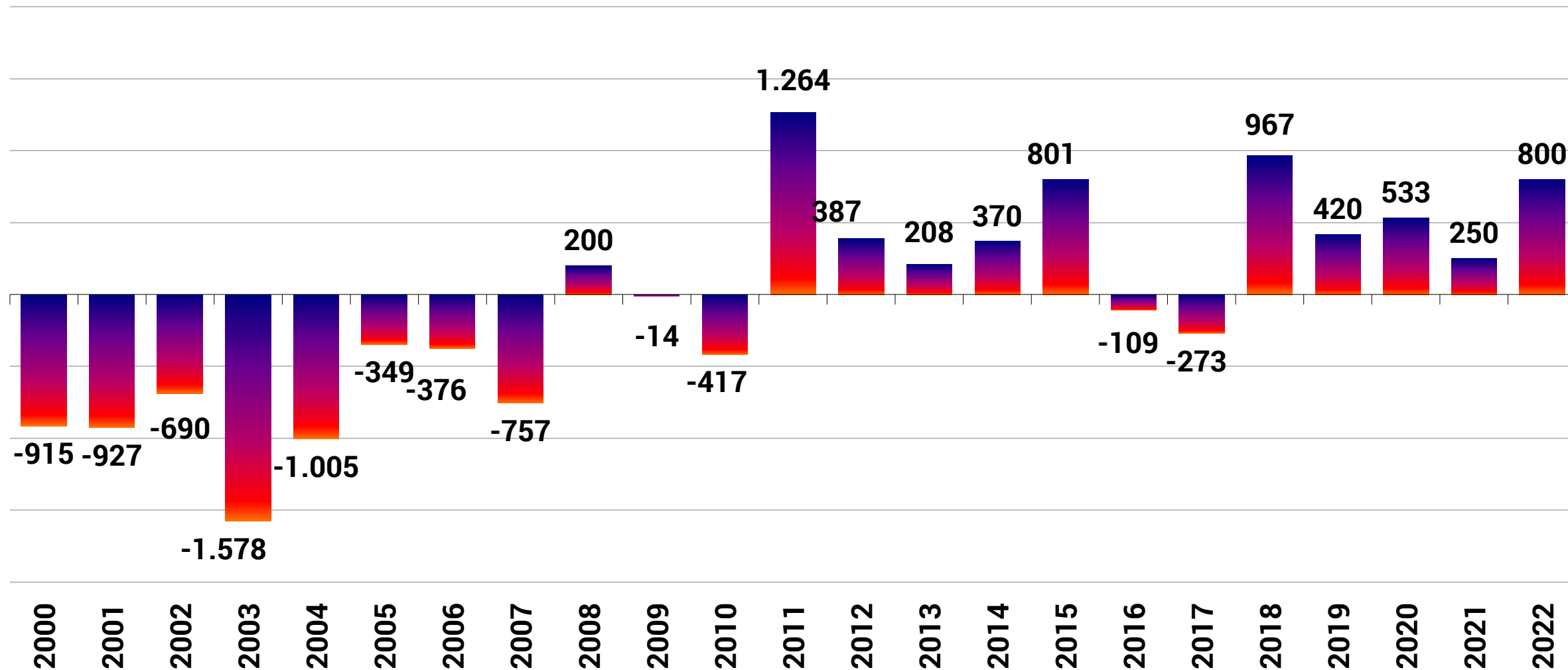
ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

MIL TONELADAS BASE CASCA - SAFRAS 2010 A 2021



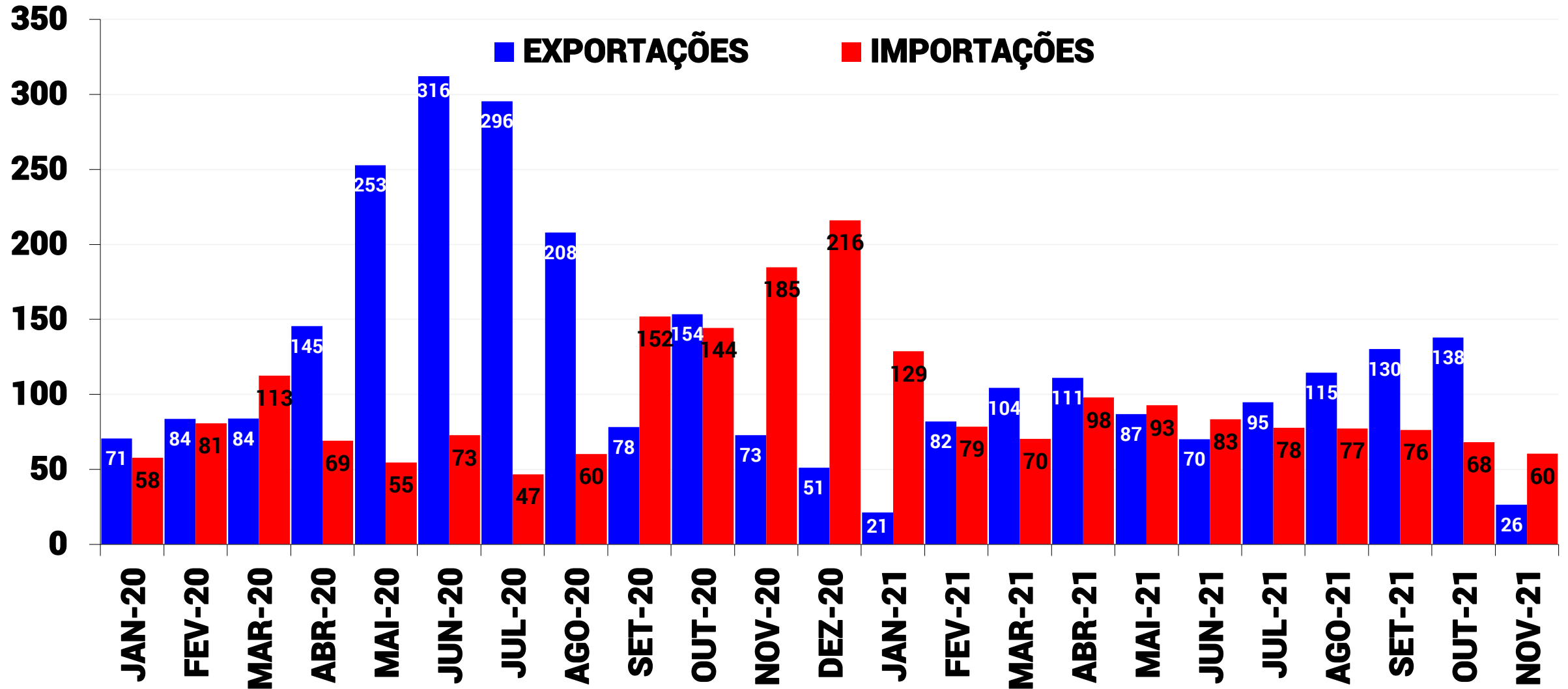
ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS

BASE CASCA - JANEIRO 2020 A NOVEMBRO DE 2021



ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - BASE CASCA

		EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
SAFRA	MÊS	MIL TONELADAS	ACUMULADO NA SAFRA	MIL TONELADAS	ACUMULADO NA SAFRA
2020	JAN	70,630		57,819	
	FEV	83,674		80,600	
	MAR	83,824		112,600	
	ABR	145,436		69,075	
	MAI	252,935		54,592	
	JUN	316,175		72,755	
	JUL	295,555		46,750	
	AGO	208,023		60,253	
	SET	78,117		151,868	
	OUT	153,541		144,442	
	NOV	72,753		184,862	
	DEZ	51,088	1.811,751	216,131	1.251,747
2021	JAN	21,351		128,742	
	FEV	81,931		78,564	
	MAR	104,382		70,286	
	ABR	111,104		97,843	
	MAI	86,855		92,699	
	JUN	70,189		83,449	
	JUL	94,856		77,648	
	AGO	114,566		77,245	
	SET	130,243		76,269	
	OUT	137,937		68,236	
	NOV	26,339		60,495	
	DEZ		979,753		911,476
JANEIRO A NOVEMBRO DE 2020		1.760,663		1.035,616	
JANEIRO A NOVEMBRO DE 2021		979,753		911,476	
VAR. NOVEMBRO-2021/NOVEMBRO-2020		-64%		-67%	
VARIAÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		-81%		-11%	
VARIAÇÃO NO ACUMULADO DA SAFRA		-44%		-12%	

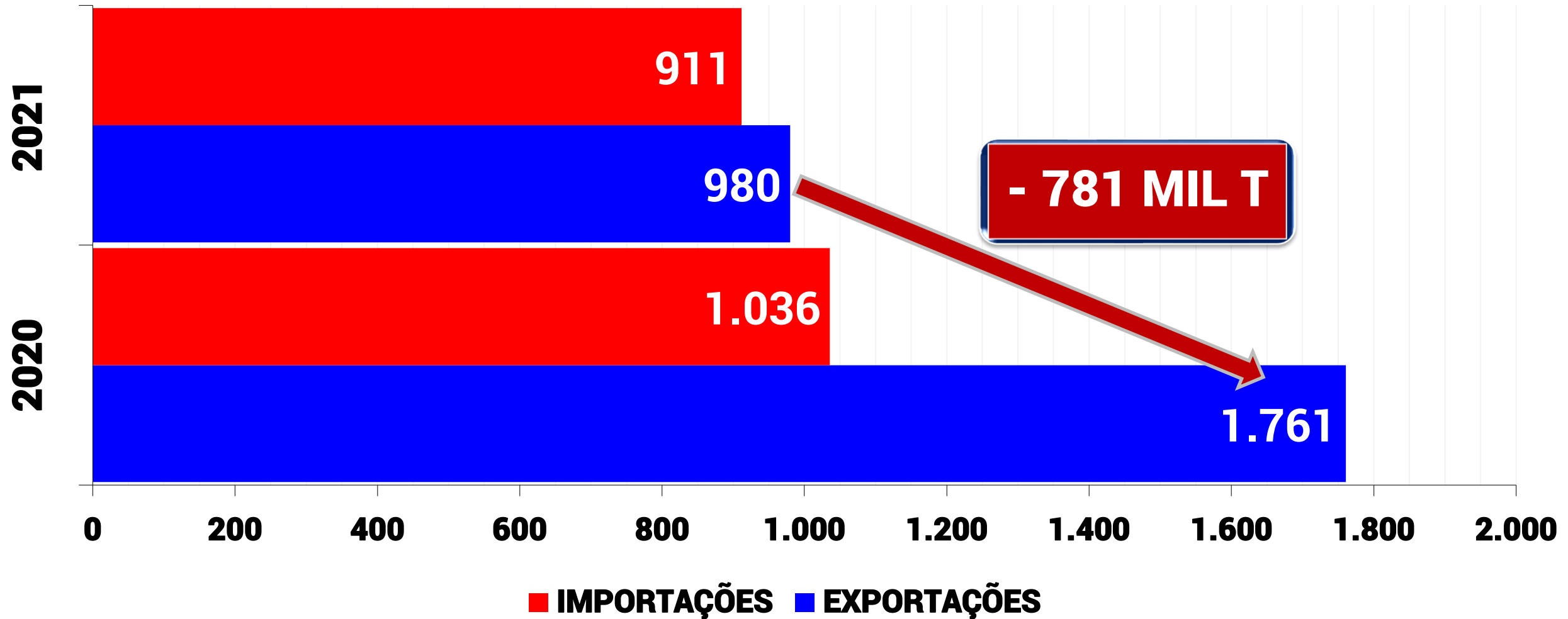
Fonte dos dados: ComexStat

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

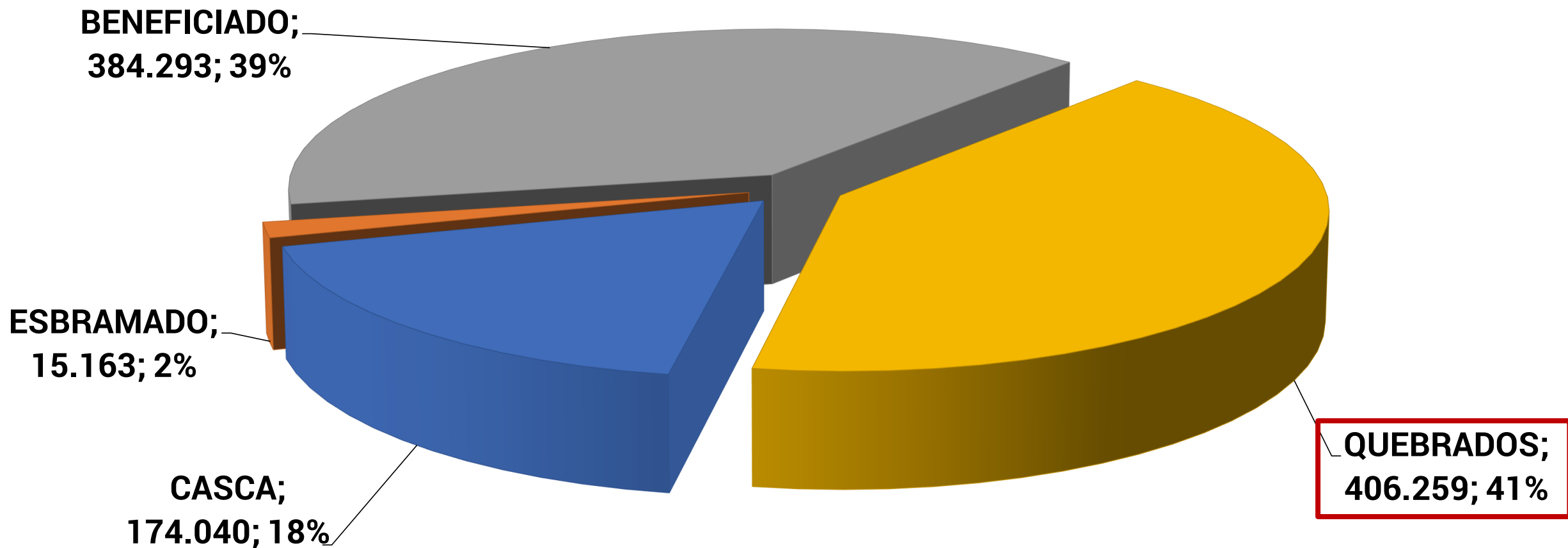


ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS

BASE CASCA - 2020 x 2021 (JANEIRO A NOVEMBRO)



ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM TONELADAS BASE CASCA E DISTRIBUIÇÃO % ENTRE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2021



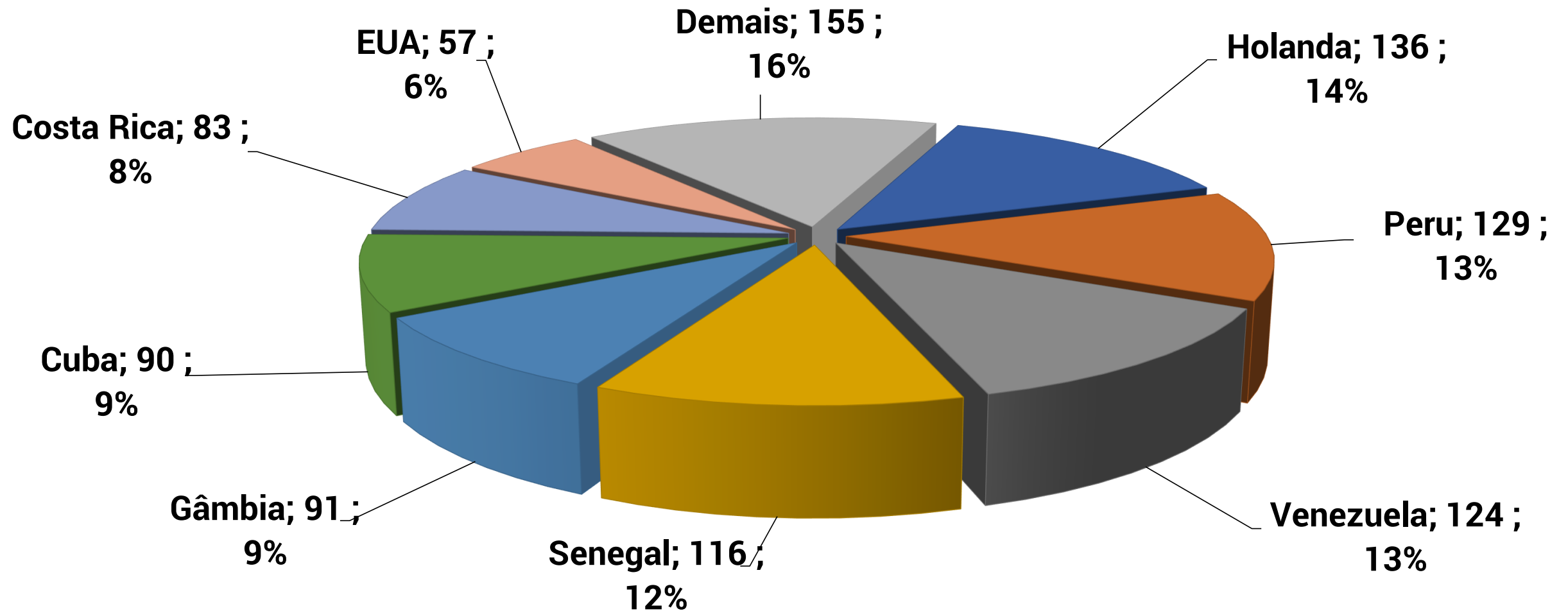
Exportações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Destino

Países	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
Holanda	11,8	0,2	29,3	0,0	43,2	135,6
Peru	84,8	113,9	121,2	151,1	174,3	129,3
Venezuela	83,5	39,5	620,6	333,0	350,0	124,2
Senegal	206,8	166,7	218,6	243,0	183,1	115,8
Gâmbia	83,0	96,0	128,7	150,1	141,2	90,5
Cuba	44,8	42,6	86,8	42,4	89,1	89,6
Costa Rica	30,4	21,6	64,4	15,3	115,9	83,0
EUA	61,6	27,7	61,7	55,7	95,4	56,7
Serra Leoa	28,9	115,9	112,3	117,1	137,6	33,9
Nicarágua	103,7	76,2	112,7	4,6	35,7	28,3
Angola	19,5	5,0	14,7	15,0	21,3	19,8
Cabo Verde	10,6	13,2	10,2	14,1	17,5	15,9
Bolívia	30,9	27,7	21,8	8,6	15,7	7,9
Trinidad e Tobago	9,8	12,1	9,4	8,5	11,1	7,6
Arábia Saudita	9,2	11,9	8,6	17,0	13,3	6,8
Outros	114,6	99,3	186,2	260,0	367,4	35,1
Total	933,9	869,5	1.807,1	1.435,6	1.811,7	979,8

Fonte: ComexStat até 30/11/2021* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS BASE CASCA E % - JANEIRO A NOVEMBRO DE 2021



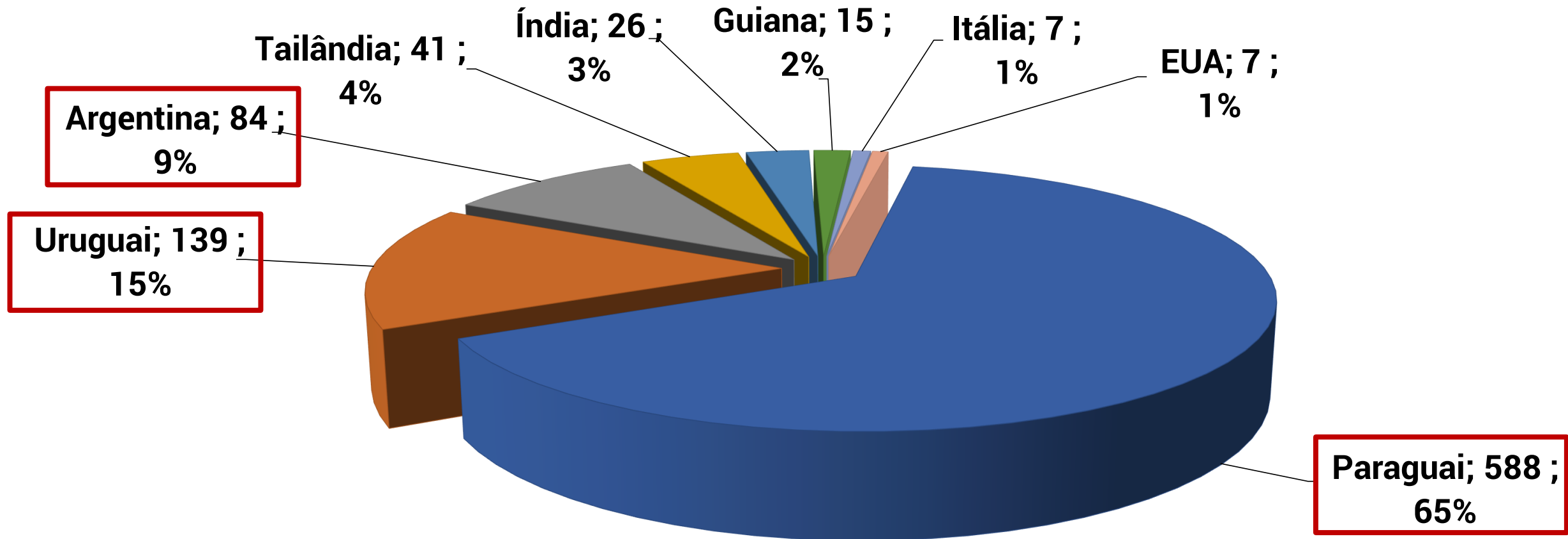
Importações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Origem

Países	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
Paraguai	520,7	619,3	582,4	664,8	620,6	587,8
Uruguai	308,5	293,9	104,8	141,4	274,0	138,6
Argentina	152,9	142,4	118,1	155,1	139,3	83,6
Tailândia	0,6	0,9	0,6	0,6	0,6	41,0
Índia	0,1	0,2	0,0	0,0	31,4	26,2
Guiana	21,7	19,4	1,4	0,1	49,2	15,3
Itália	5,2	7,2	6,8	6,6	8,3	7,3
EUA	0,1	0,1	0,3	0,1	117,8	6,6
Suriname	0,0	19,4	3,8	3,5	9,0	4,2
Paquistão	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,4
Vietnã	2,2	0,8	0,4	0,6	1,3	0,3
Espanha	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1
Portugal	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0
Camboja	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Irã	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	2,1	0,3	0,4	1,0	0,0	0,0
Total	1.014,2	1.104,0	819,3	974,3	1.251,7	911,5

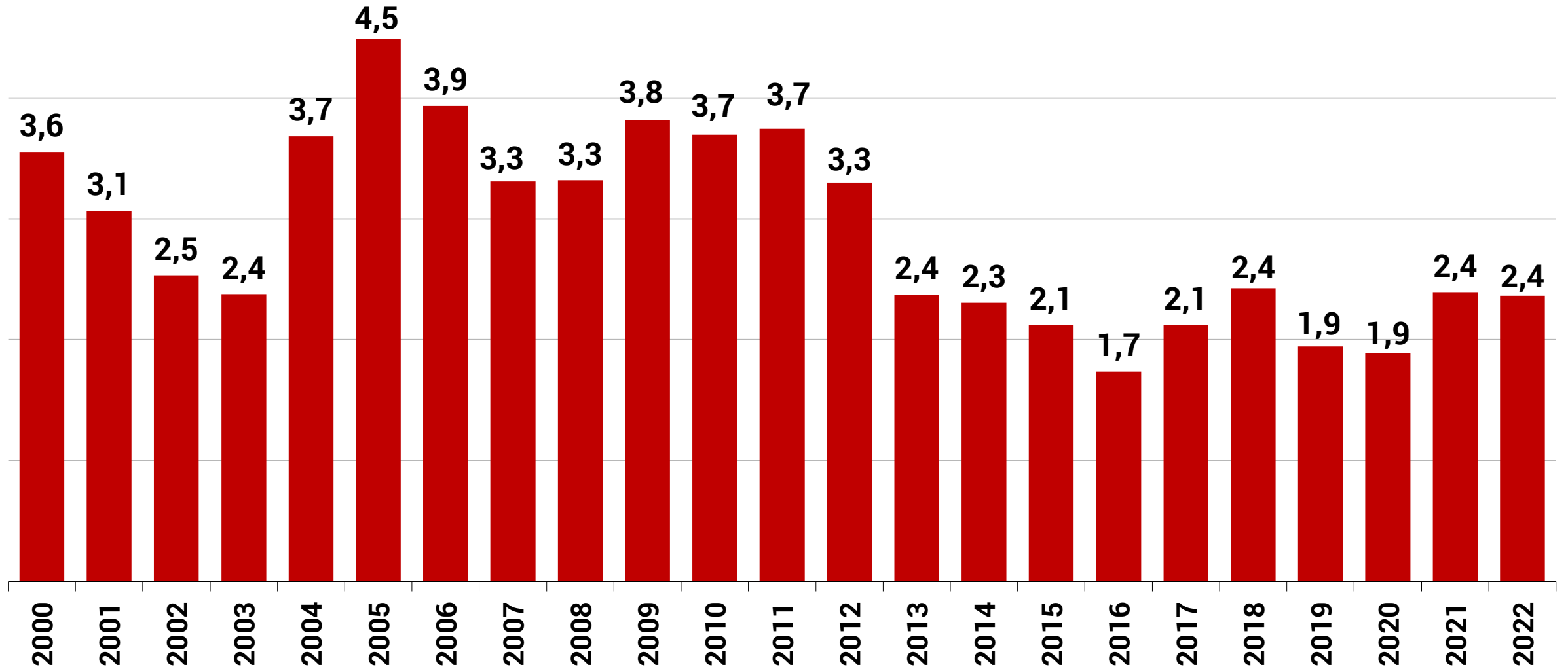
Fonte: ComexStat até 30/11/2021* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



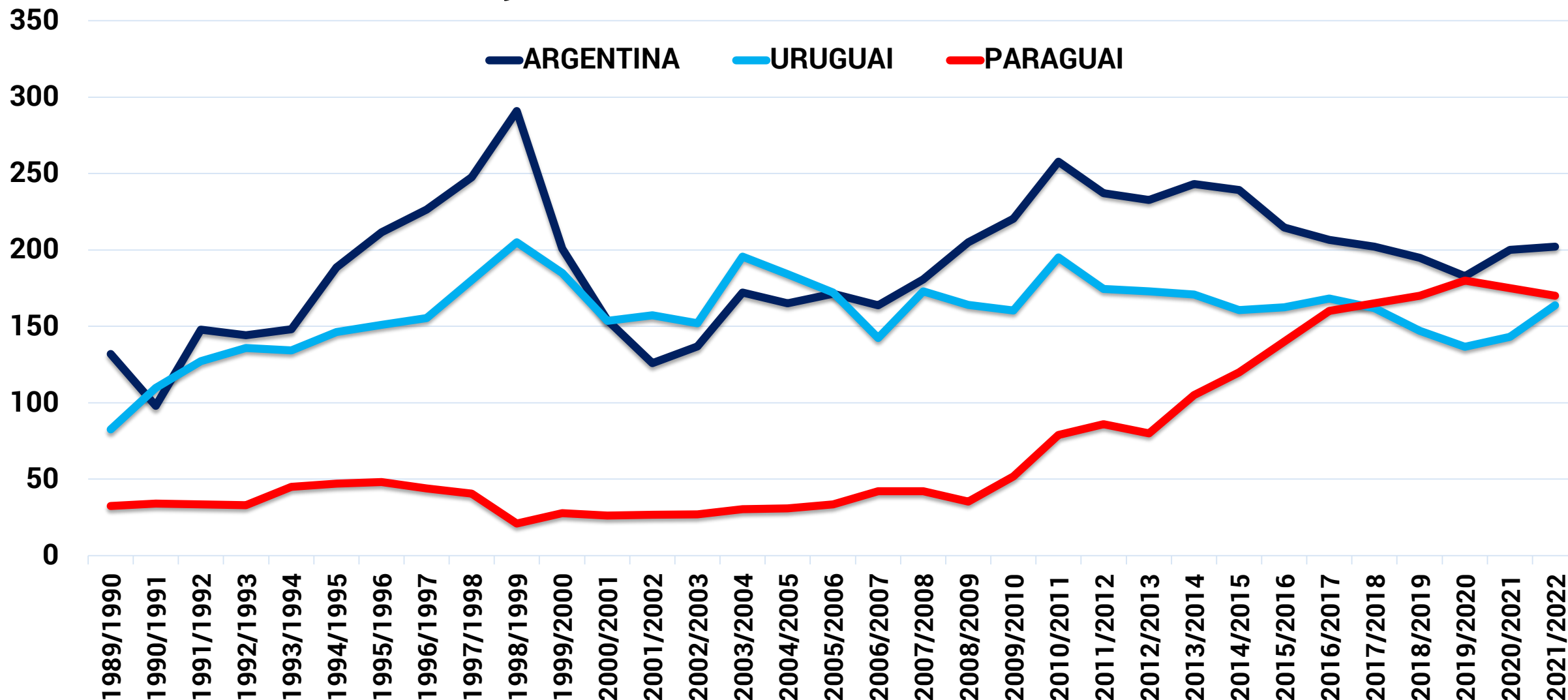
ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS BASE CASCA E % - JANEIRO A NOVEMBRO DE 2021



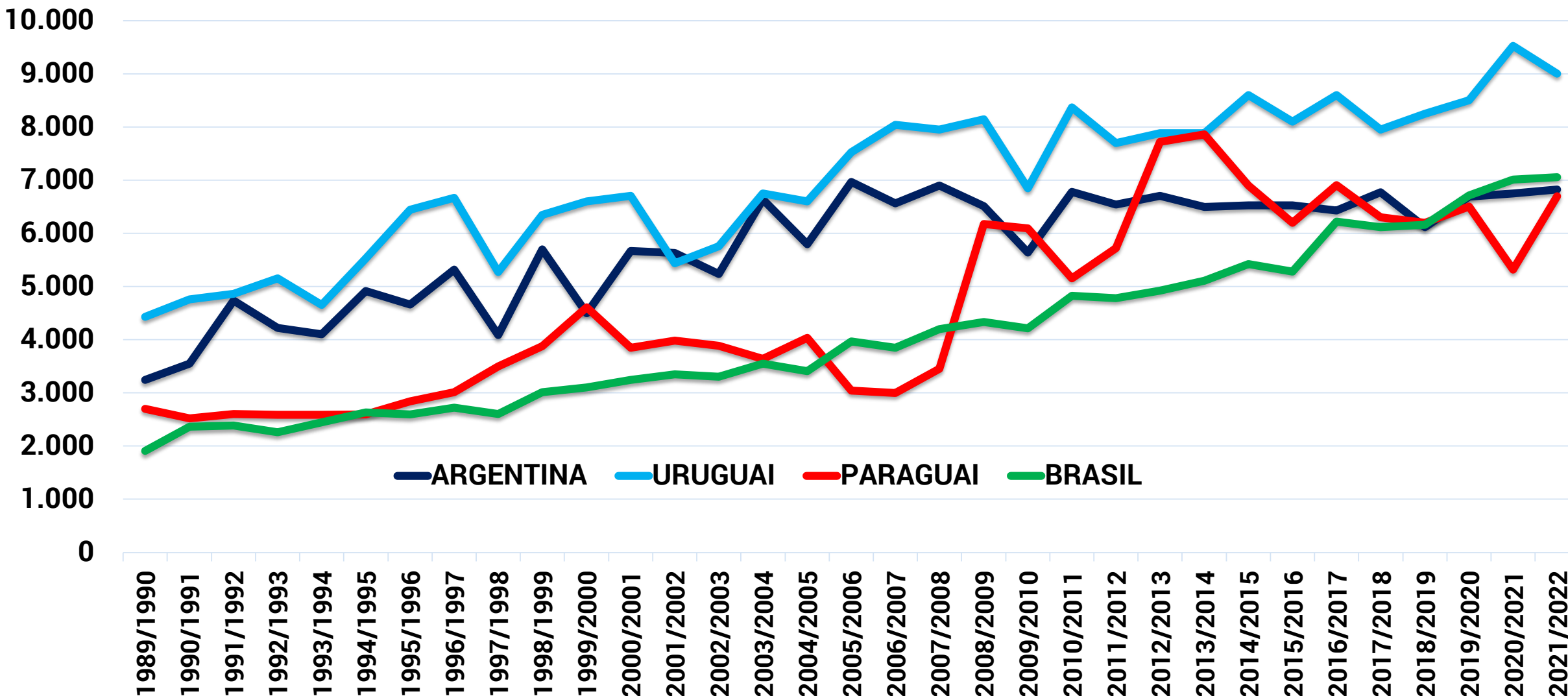
ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS (BASE CASCA)



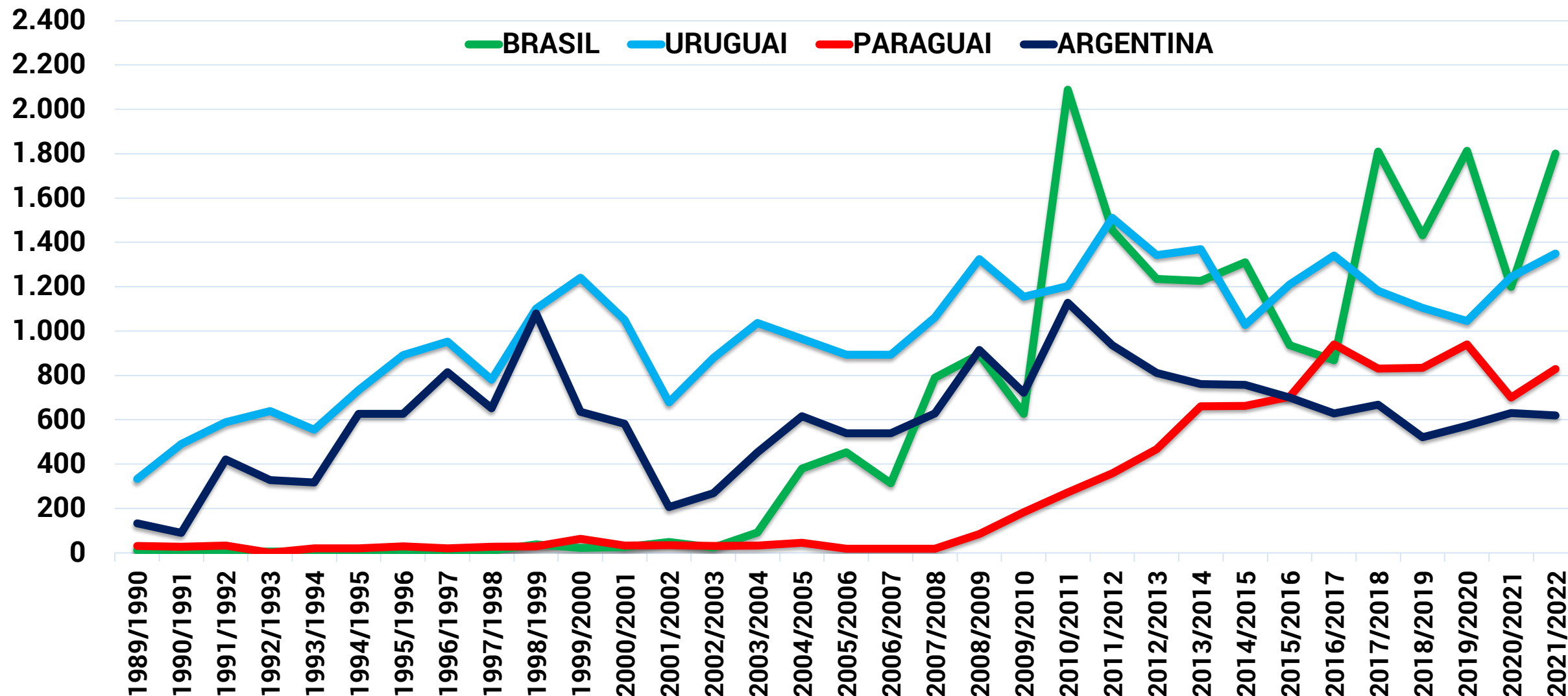
MERCOSUL: EVOLUÇÃO DA ÁREA DE ARROZ POR PAÍSES - MIL HECTARES



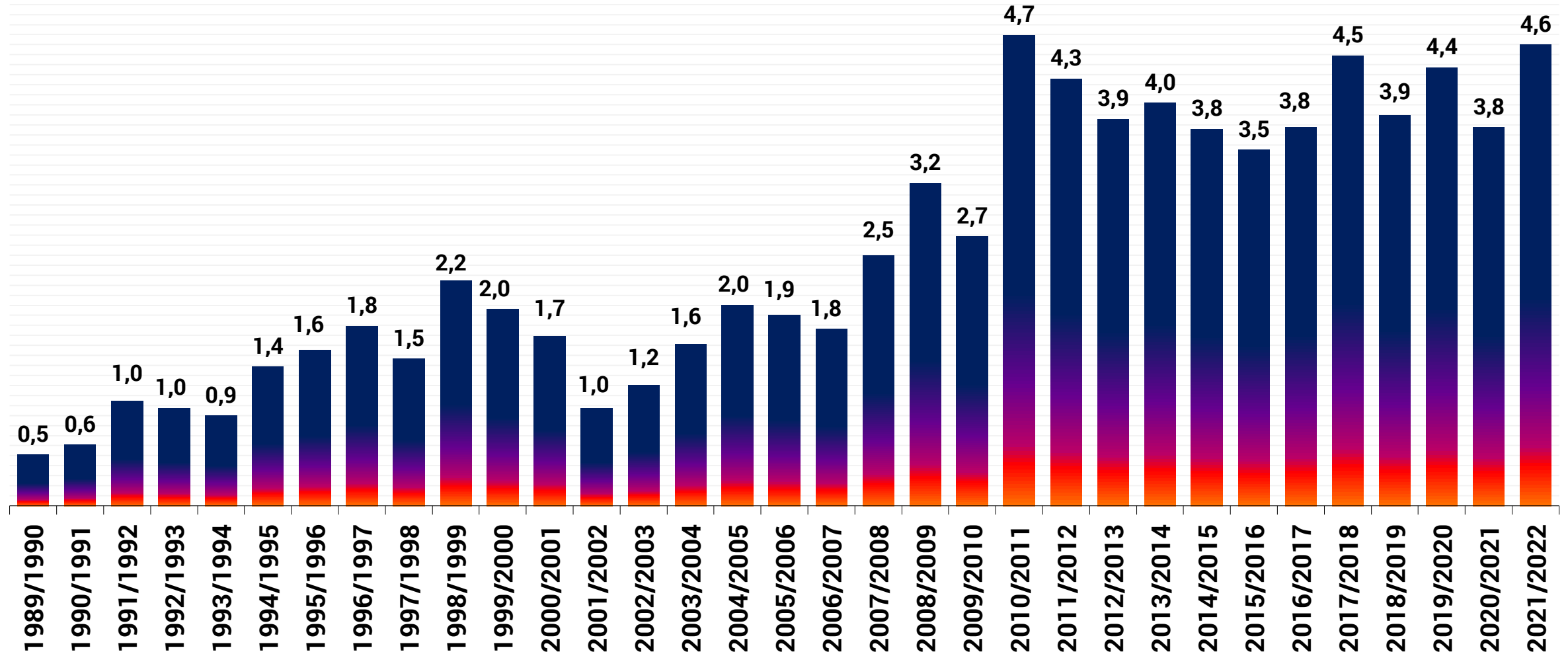
MERCOSUL: PRODUTIVIDADE MÉDIA DE ARROZ POR PAÍSES - KG/HA



MERCOSUL: EXPORTAÇÕES DE ARROZ POR PAÍSES - MIL T BASE CASCA



MERCOSUL: EXPORTAÇÕES TOTAIS DE ARROZ EM MILHÕES DE TONELADAS (BASE CASCA)



ARROZ: OFERTA E DEMANDA NO MERCOSUL EM 2022

ANO COMERCIAL: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022

1.000 TONELADAS BASE CASCA

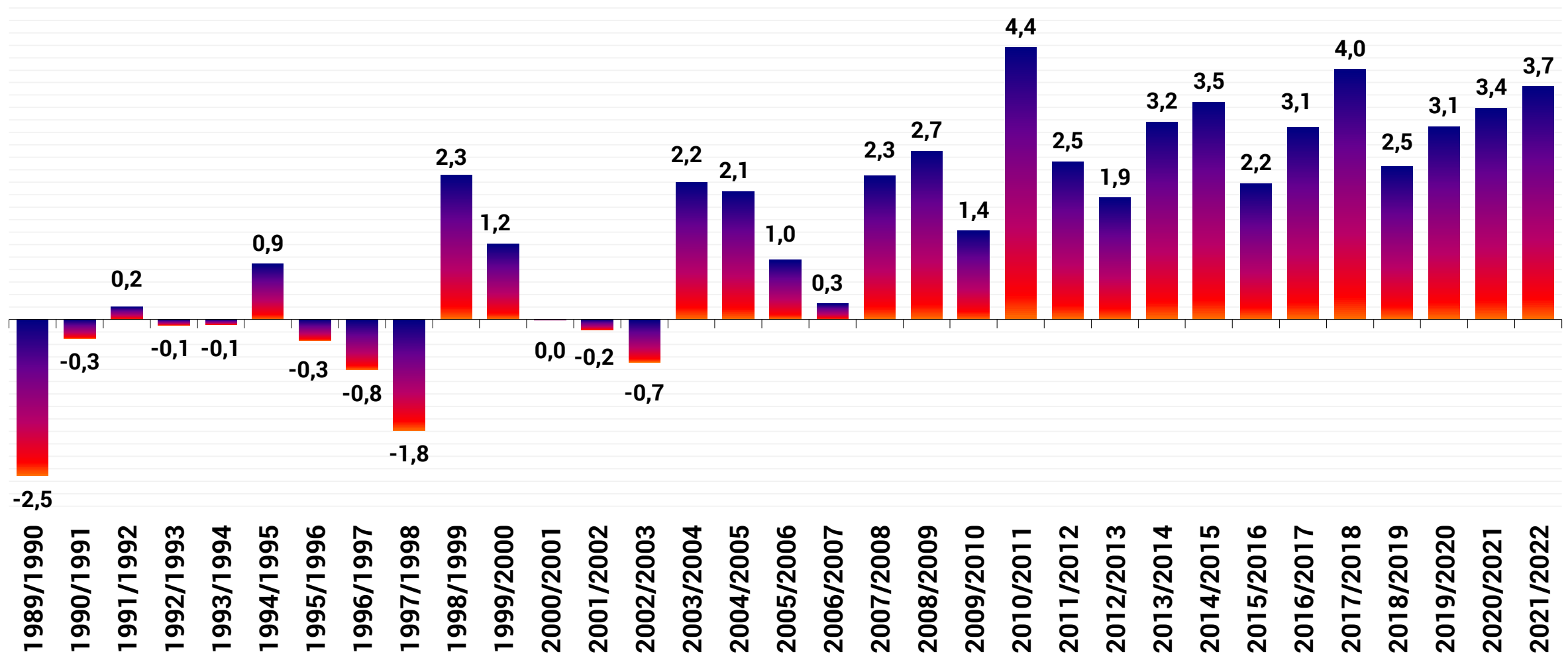
ITEM	BRA	ARG	URU	PAR	TOTAL
ESTOQUE INICIAL	2.392,0	40,0	80,0	78,0	2.590,0
SAFRA 2022	11.770,0	1.380,0	1.474,0	1.139,0	15.763,0
IMPORTAÇÕES	1.000,0	0,0	0,0	0,0	1.000,0
OFERTA TOTAL	14.162,0	1.420,0	1.554,0	1.217,0	18.353,0
CONSUMO INTERNO	11.000,0	710,0	105,1	210,0	12.025,1
EXCEDENTES	3.162,0	710,0	1.448,9	1.007,0	6.327,9
IMPORT. TERC. MERCADOS	110,0	0,0	0,0	0,0	110,0
EXPORT. TERC. MERCADOS	1.800,0	500,0	1.198,9	209,0	3.707,9
EXPORTAÇÕES AO BRASIL	-	120,0	150,0	620,0	890,0
EXPORTAÇÕES TOTAIS	1.800,0	620,0	1.348,9	829,0	4.597,9
ESTOQUE FINAL	2.362,0	90,0	100,0	178,0	2.730,0
EM DIAS DE CONSUMO	78	46	347	309	83

Projeções: Cogo Inteligência em Agronegócio

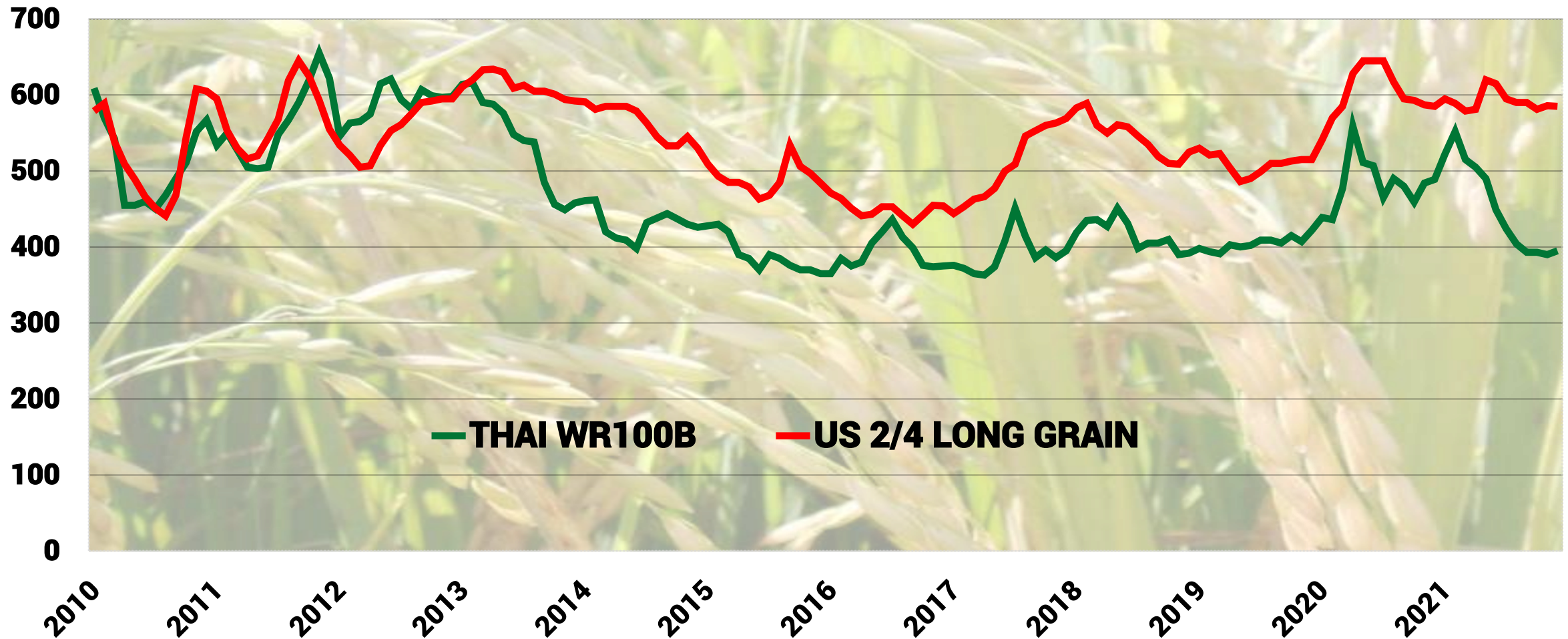


ARROZ (BASE CASCA): DÉFICITS/SUPERÁVITS NO MERCOSUL

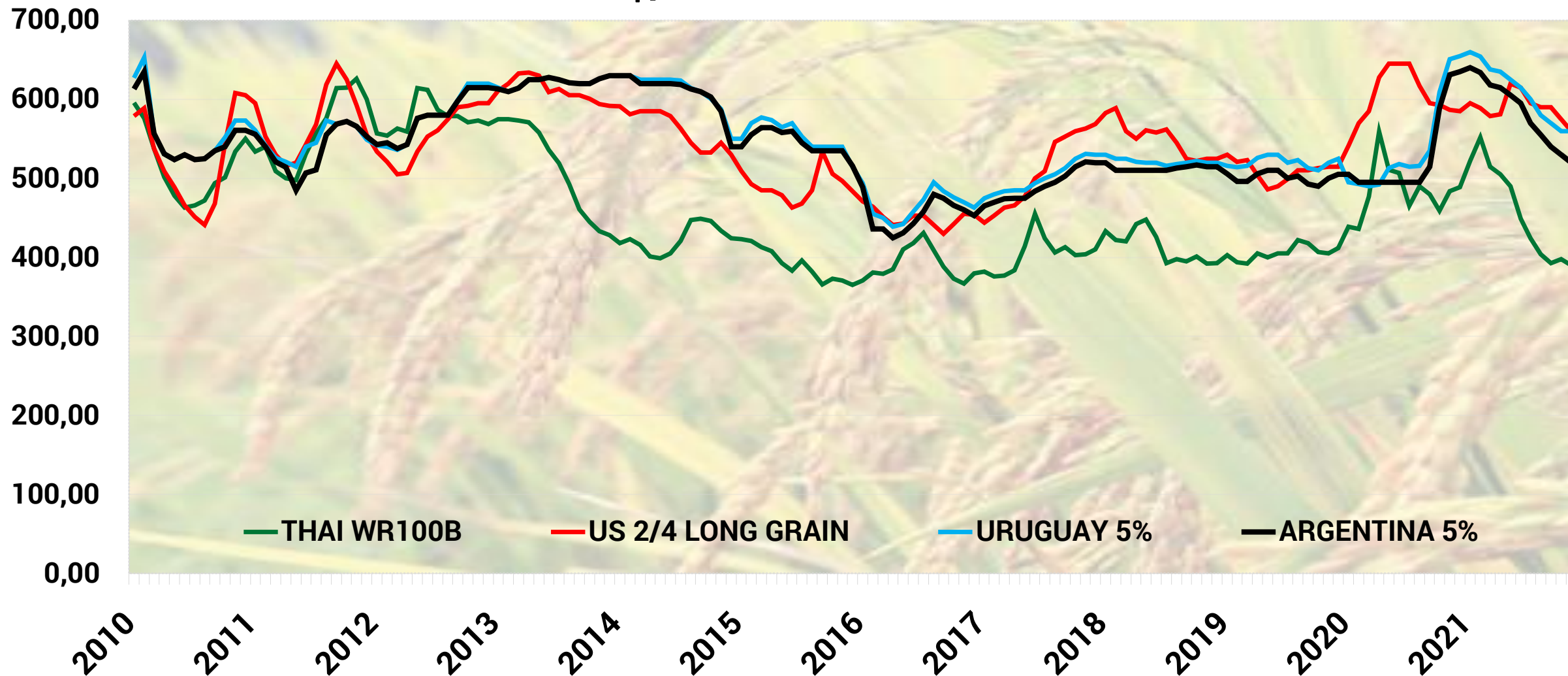
PRODUÇÃO - CONSUMO INTERNO EM MILHÕES DE TONELADAS



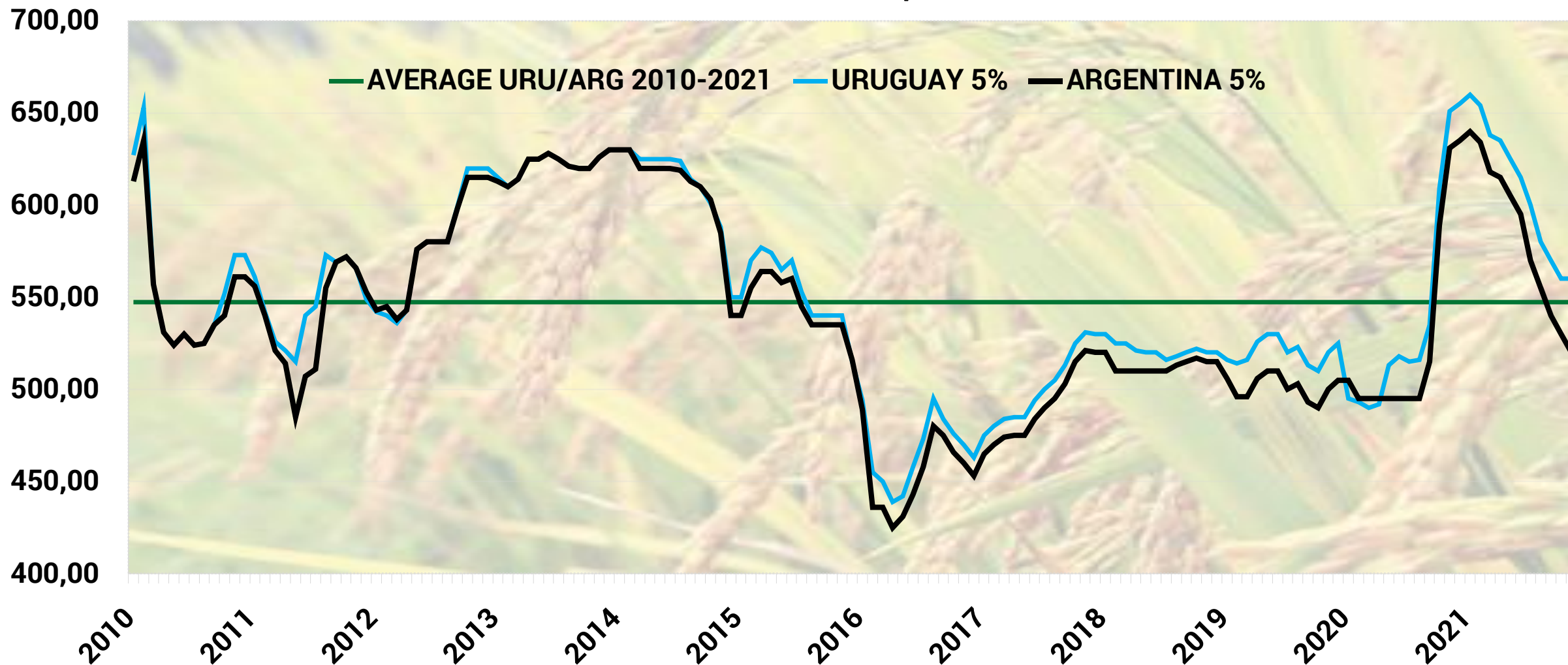
ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DO PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA x EUA



MILLED RICE 5% BROKEN PRICES: THAI x USA x ARG x URU US\$/METRIC TON FOB

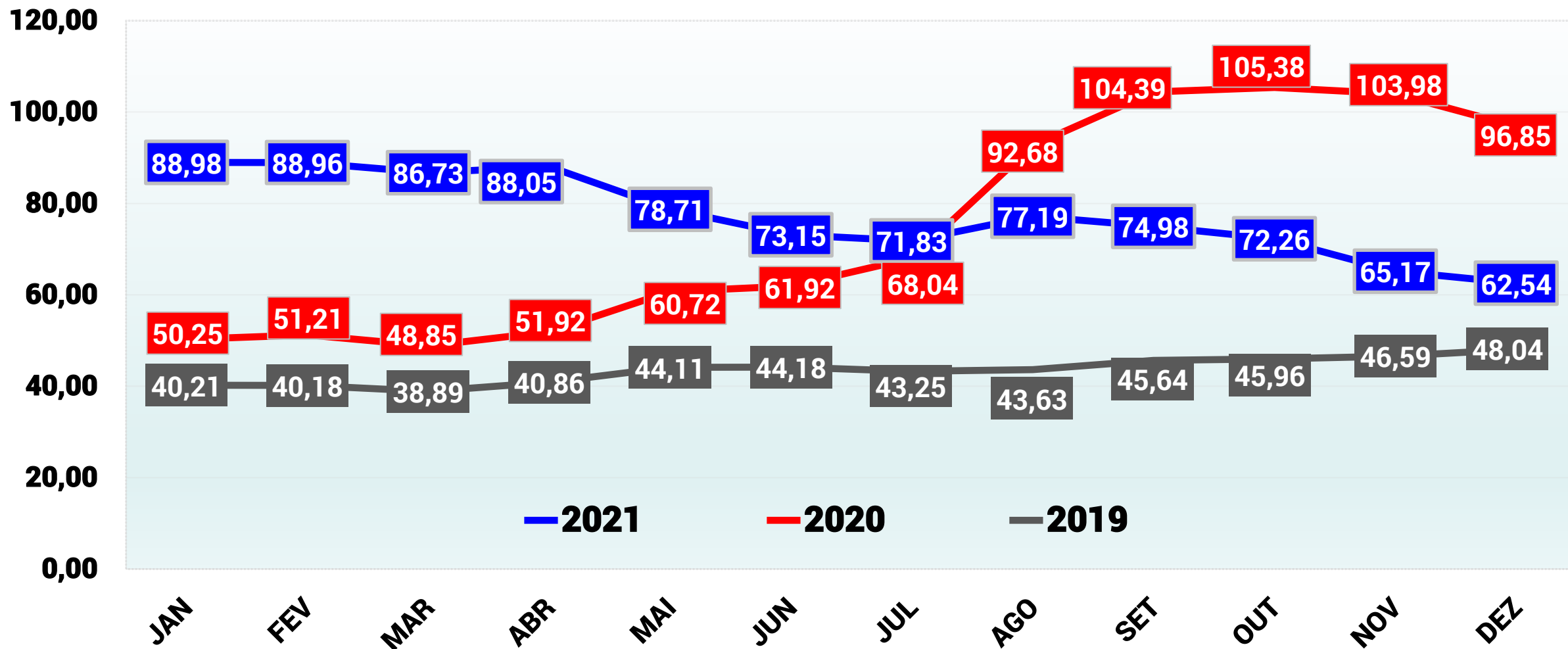


MILLED RICE PRICES 5% BROKEN: ARGENTINA x URUGUAY x AVERAGE 2010-2020 IN US\$/METRIC TON FOB

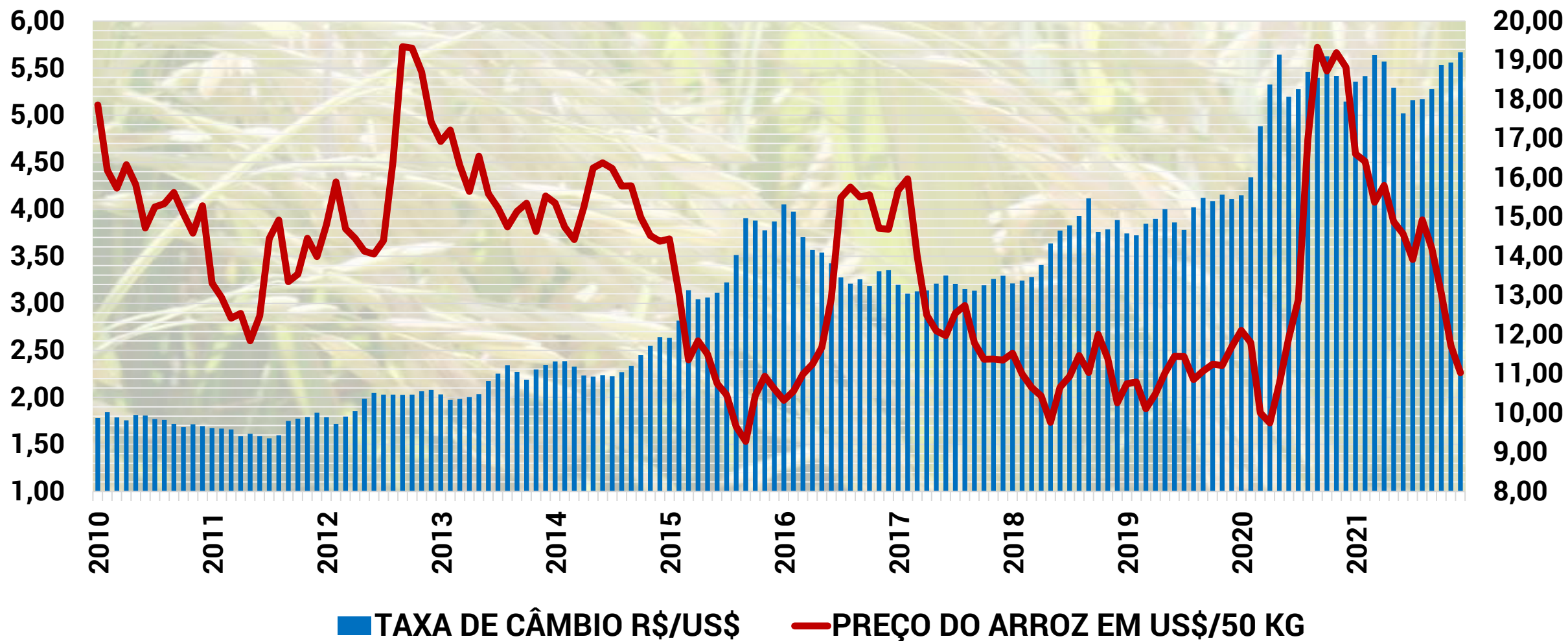


ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL

MÉDIA DE 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/50 KG

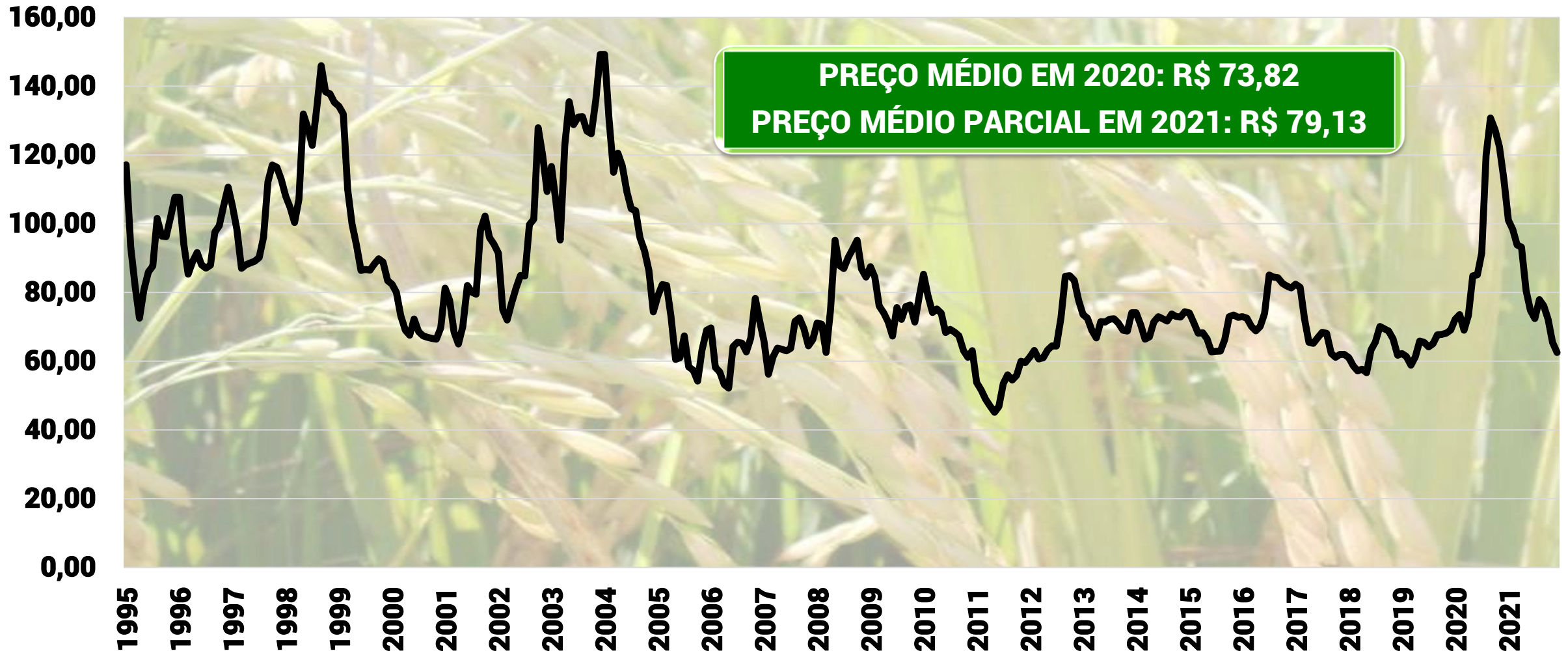


PREÇO DO ARROZ EM CASCA FOB PRODUTOR RS (US\$/50 KG) x TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$)

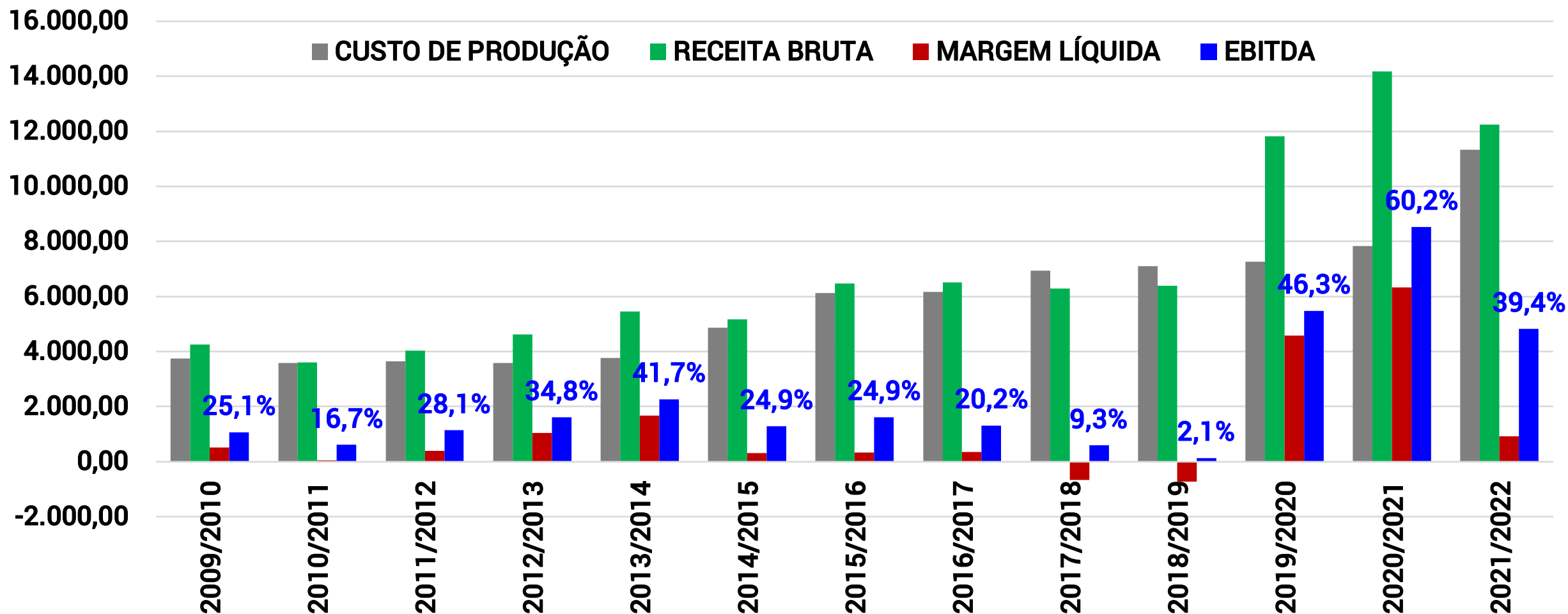


ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RS - 58% DE GRÃOS INTEIROS

R\$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



ARROZ IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$ NOMINAIS) - RIO GRANDE DO SUL



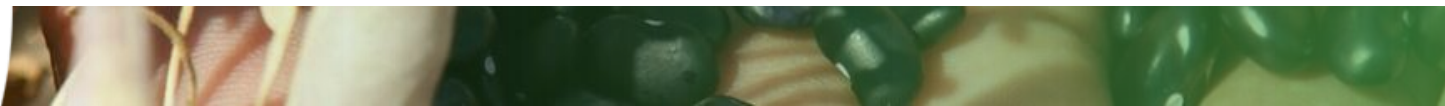


FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023



FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é de viés baixista para os preços do feijão (carioca, preto e caupi) no curto prazo, com o início da colheita da 1ª safra 2021/2022 e projeção de aumento da oferta nas próximas semanas.
- Após um longo período de estabilidade, o preço médio do feijão de cores no atacado, em São Paulo, recuou nas últimas semanas, acumulando uma baixa de 17,5% nos últimos 12 meses.
- Para a temporada 2022, a projeção é de uma colheita de 3,1 milhões de toneladas no total das 3 safras plantadas, ante um consumo estimado em 2,9 milhões de toneladas.
- As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 220 a R\$ 240 por saca de 60 Kg em dezembro, ante R\$ 230 a R\$ 260 por saca de 60 Kg em novembro.
- As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 220 e R\$ 240 neste mês de dezembro, mesmos patamares registrados em novembro passado.
- A tendência é de preços estáveis em 2022, com oferta e demanda ajustadas, desde que a forte alta dos insumos não afete a intenção de plantio da 2ª e da 3ª safra de 2022.

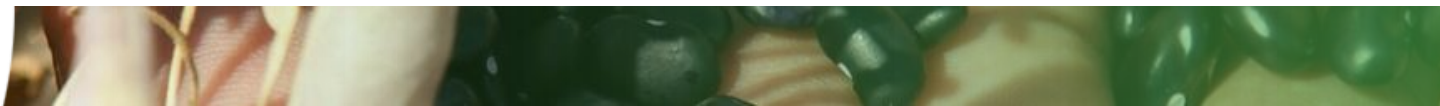


FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

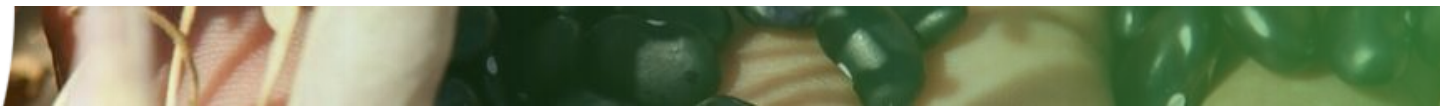
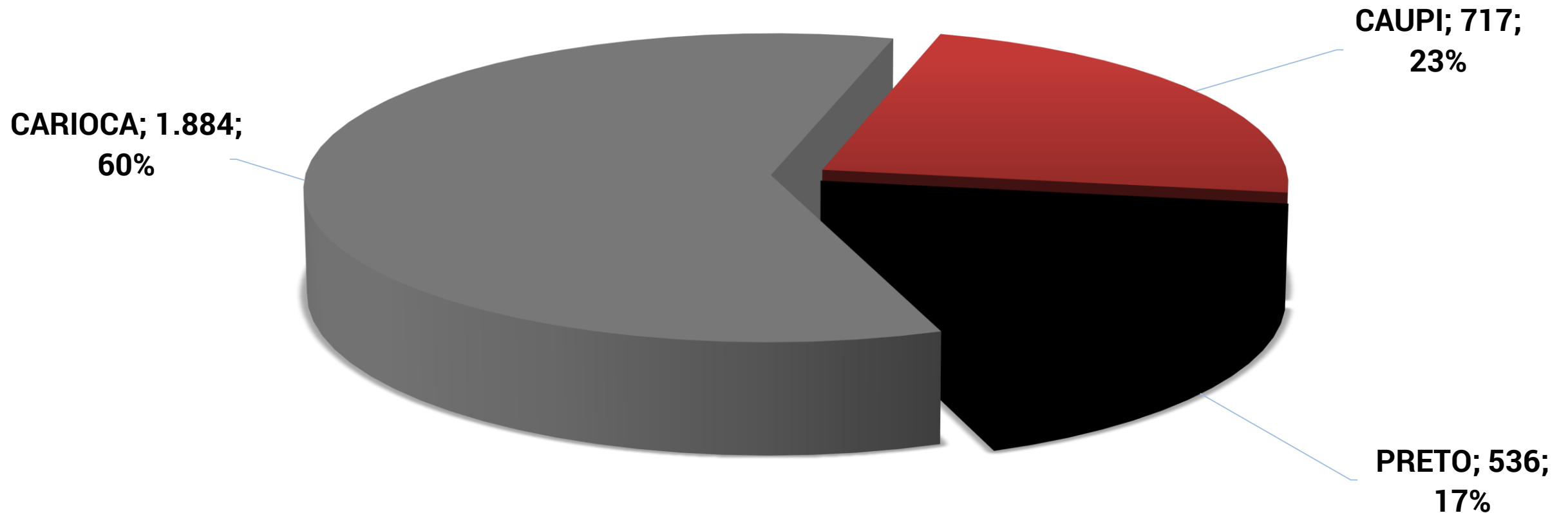
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	CONSUMO	EXPORTAÇÕES	ESTOQUE FINAL	POPULAÇÃO	CONSUMO
	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	HABITANTES	PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.287,9	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.950,6	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.133,6	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.375,7	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.300,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.294,3	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.633,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.622,2	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.820,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.850,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.306,9	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.800,0	50,0	186,0	205.156.587	13,6
2016/2017	186,0	3.399,5	137,6	3.723,1	3.300,0	120,5	302,6	206.804.741	16,0
2017/2018	302,6	3.116,1	81,1	3.499,8	3.050,0	162,4	287,4	208.494.800	14,6
2018/2019	287,4	3.017,7	149,6	3.454,7	3.050,0	164,0	240,7	210.147.125	14,5
2019/2020	240,7	3.222,6	113,6	3.576,9	3.150,0	176,6	250,3	212.559.409	14,8
2020/2021	250,3	2.877,6	100,0	3.227,9	2.900,0	180,0	147,9	213.317.639	13,6
2021/2022	147,9	3.136,6	100,0	3.384,5	2.900,0	200,0	284,5	214.828.540	13,5
VAR. 2022/2021	↓ -40,9%	→ 9,0%	↓ 0,0%	→ 4,9%	↓ 0,0%	→ 11,1%	↑ 92,4%	↓ 0,7%	↓ -0,7%

Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

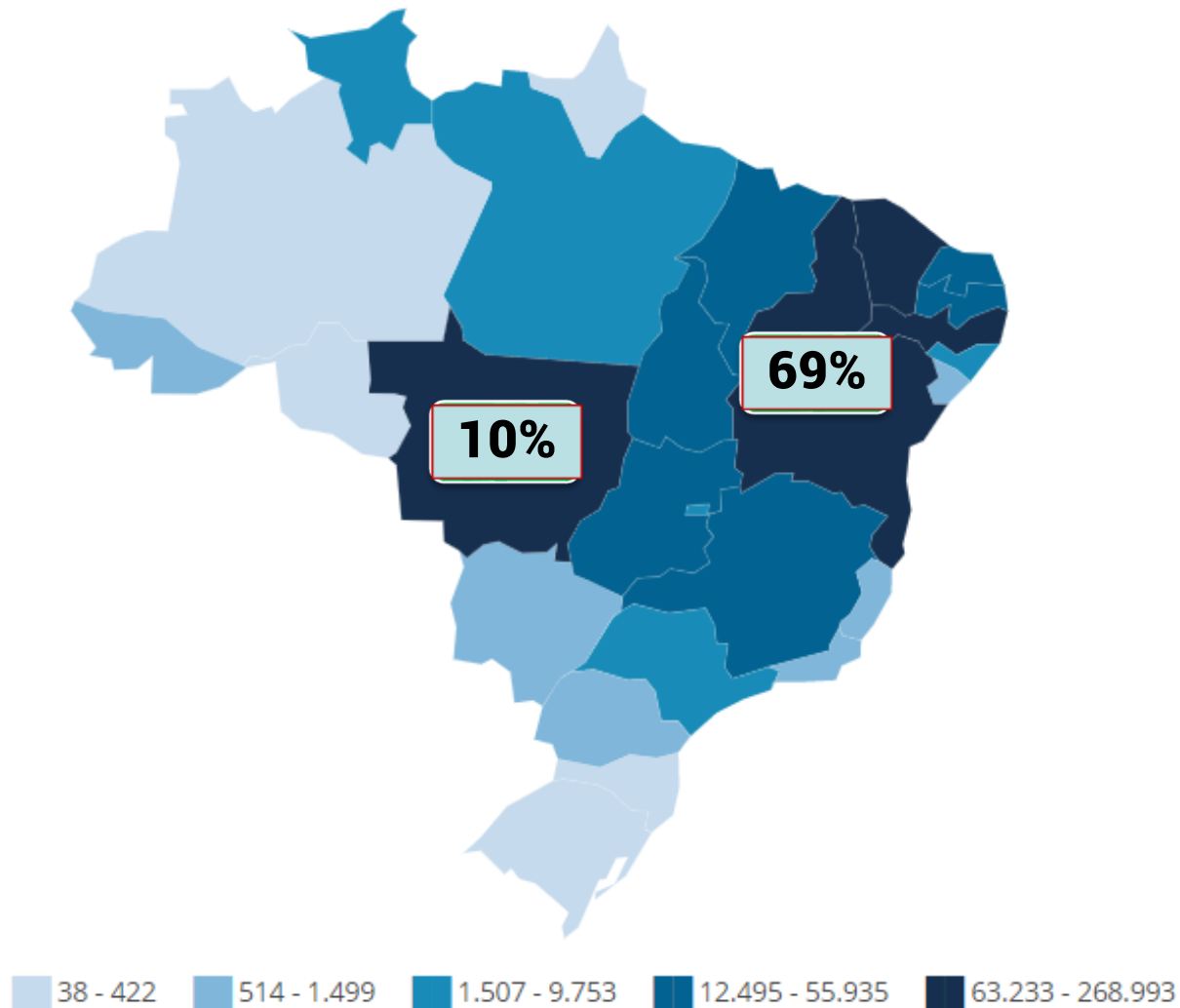
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



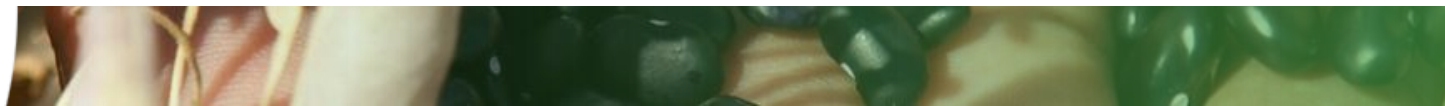
FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2022 POR CLASSES - EM MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



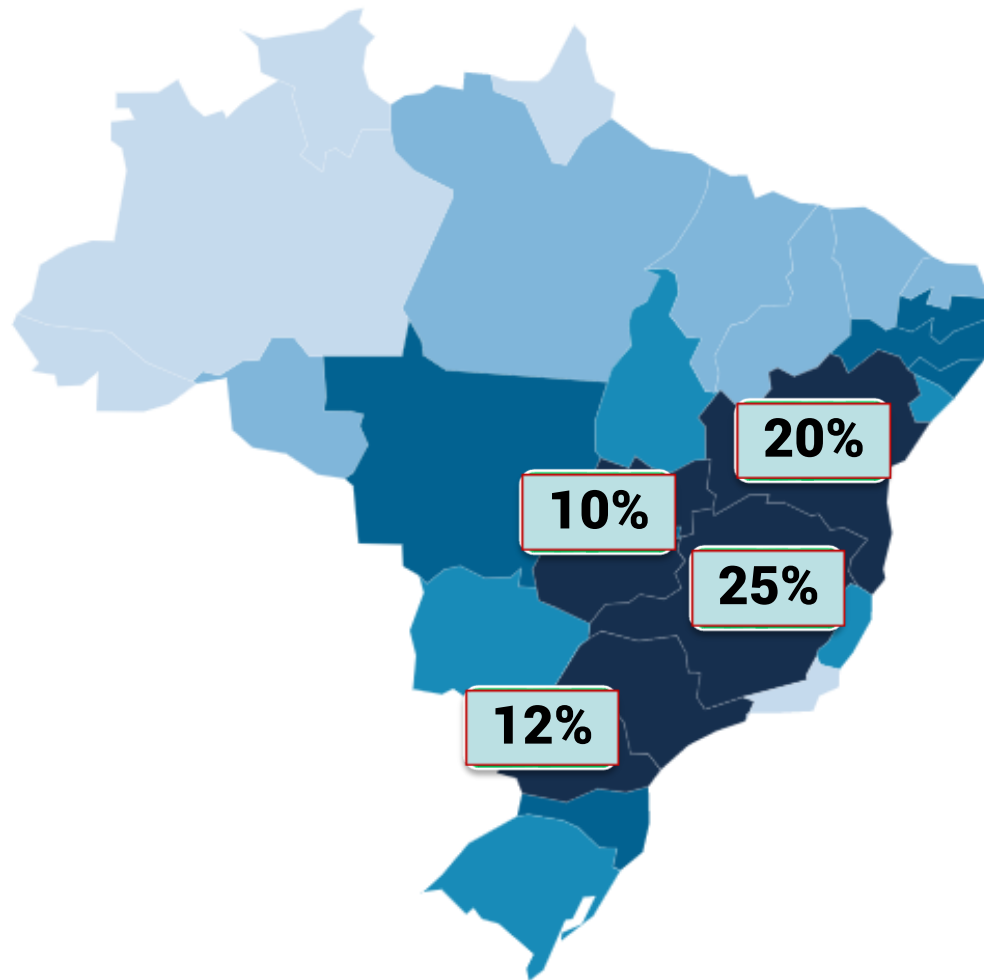
FEIJÃO CAUPI 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO **BRASIL** (HA)



1,357 MILHÃO HA EM 2022
47% DA ÁREA TOTAL
932.947 PRODUTORES



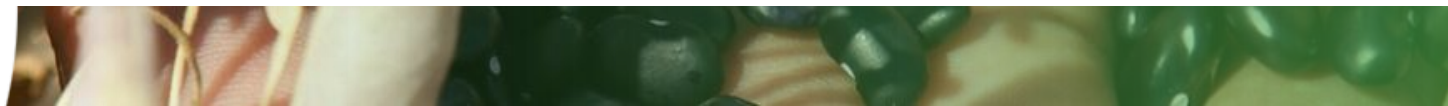
FEIJÃO CORES 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)



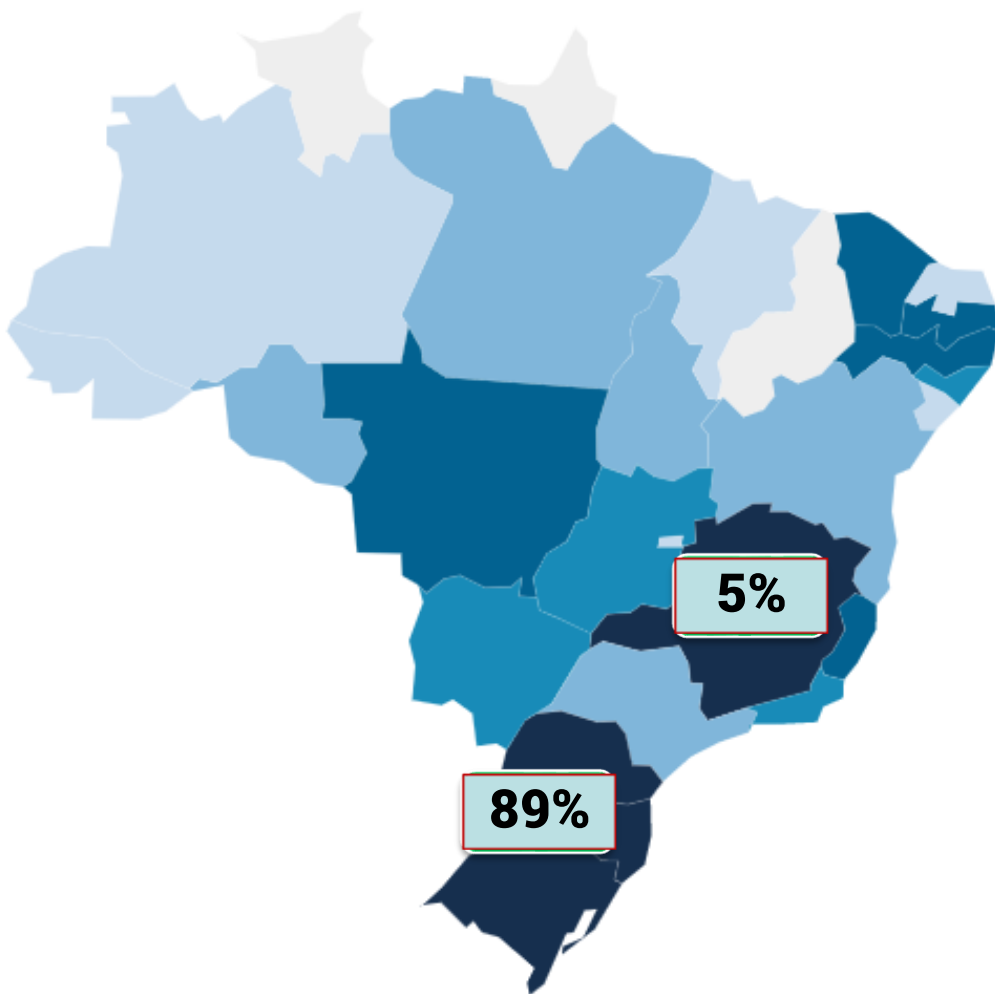
1,202 MILHÃO HA EM 2022
41% DA ÁREA TOTAL
315.323 PRODUTORES



5 - 1.218 1.425 - 2.508 3.871 - 8.108 12.529 - 64.469 81.148 - 215.940



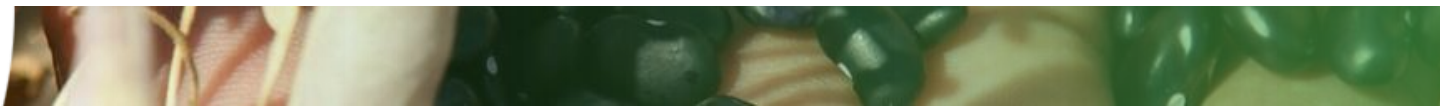
FEIJÃO PRETO 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)



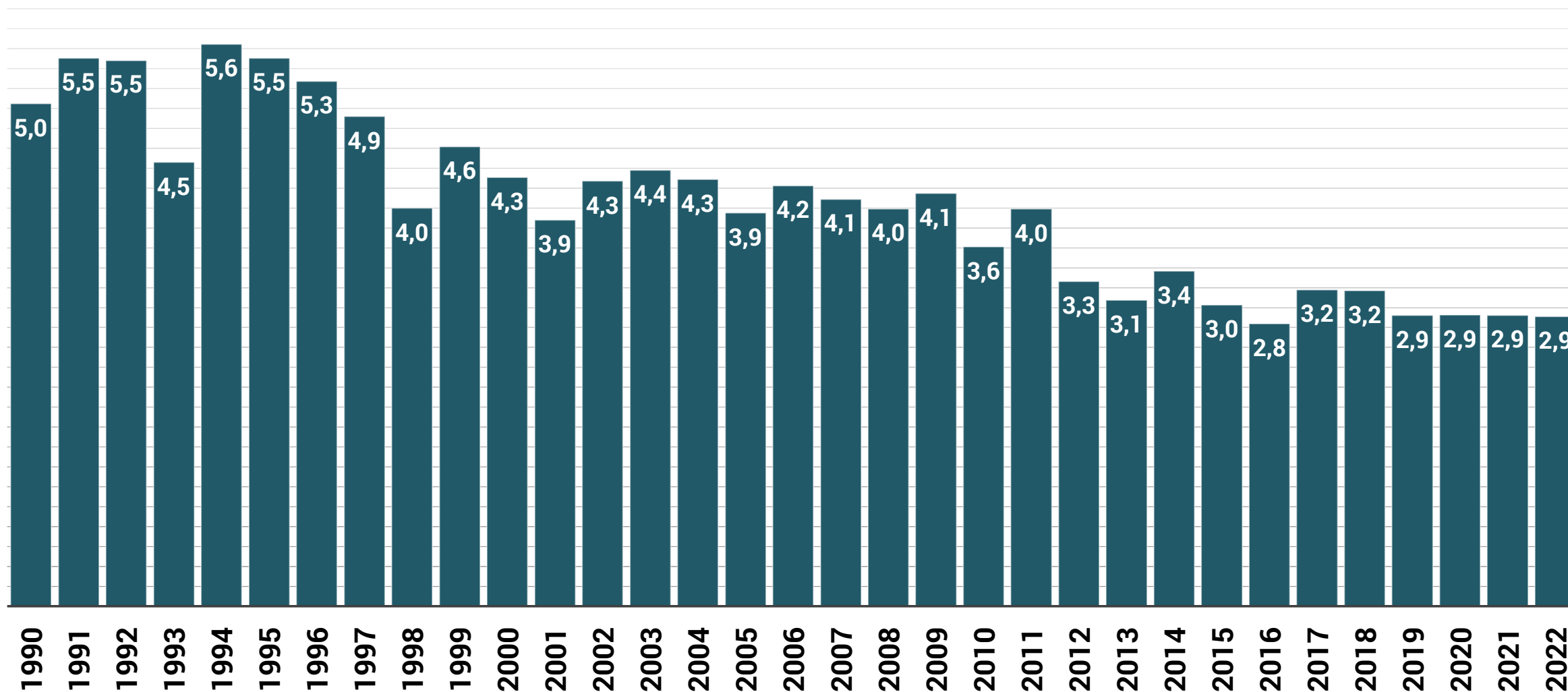
349 MIL HA EM 2022
12% DA ÁREA TOTAL
235.163 PRODUTORES



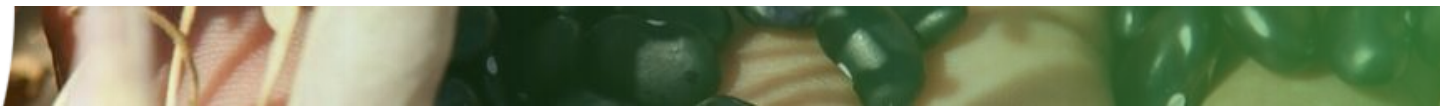
6 - 255 263 - 690 940 - 1.233 1.408 - 14.907 21.295 - 138.028



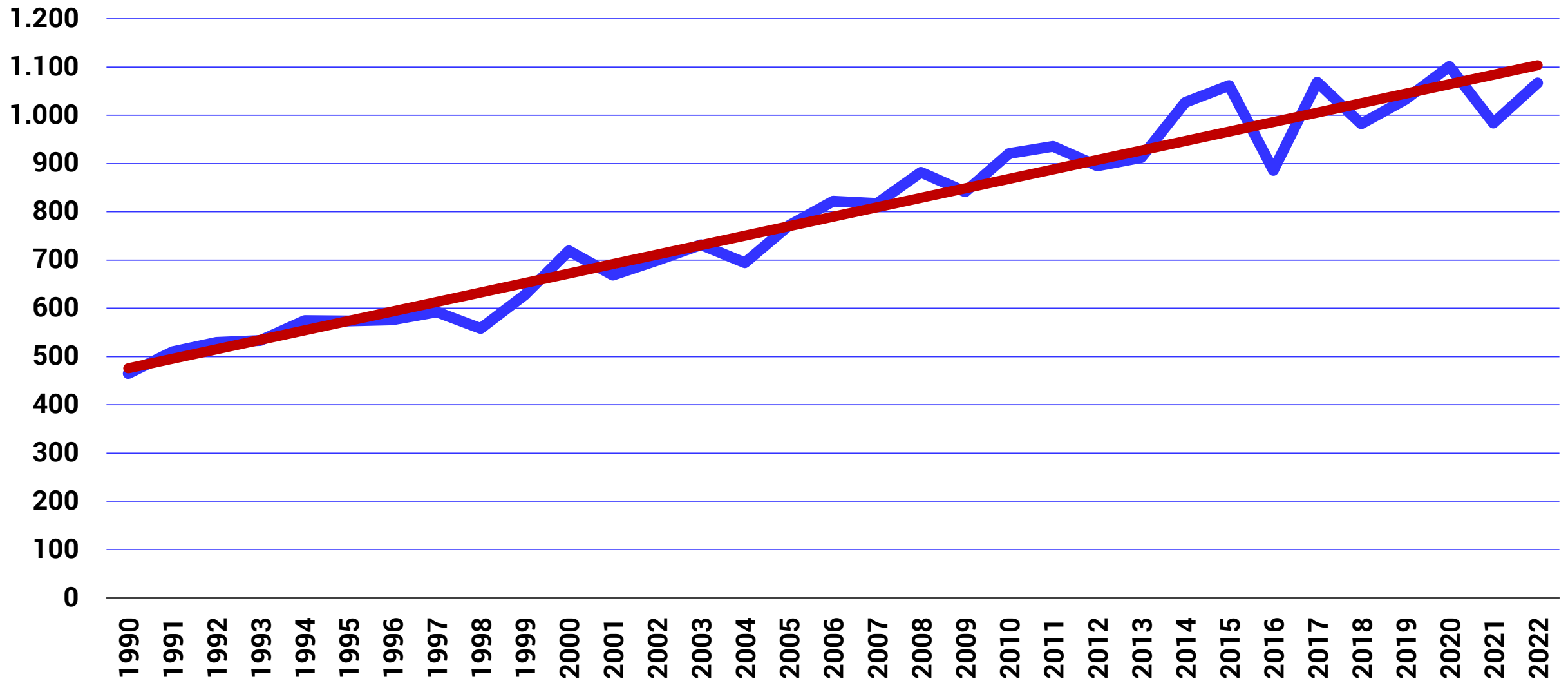
FEIJÃO: ÁREA TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES HA



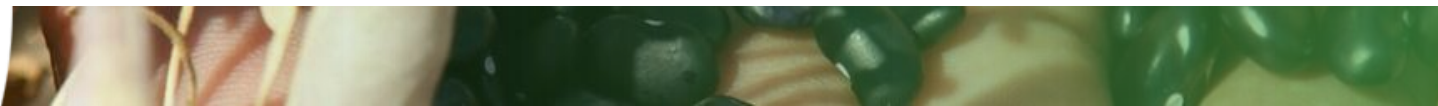
2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



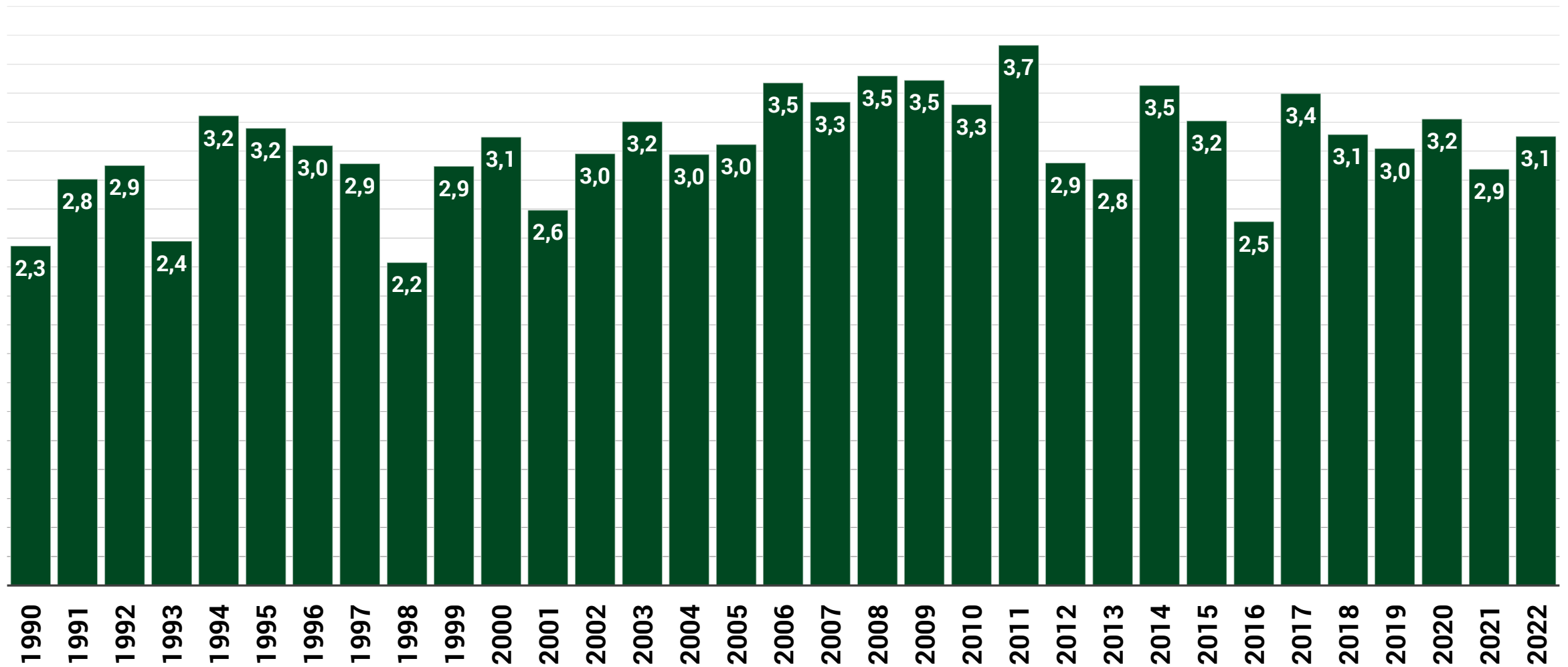
FEIJÃO: PRODUTIVIDADE MÉDIA 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - KG/HA



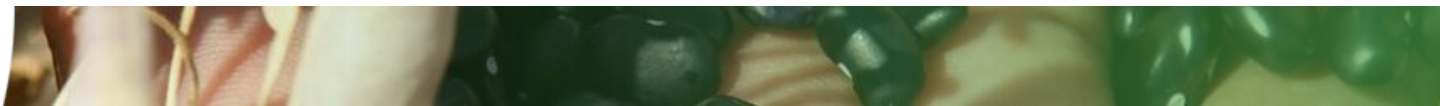
2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



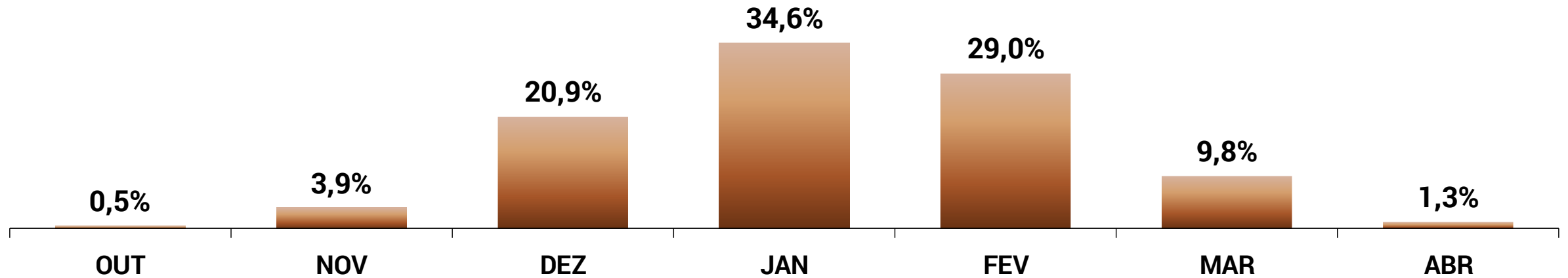
FEIJÃO: PRODUÇÃO TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES T



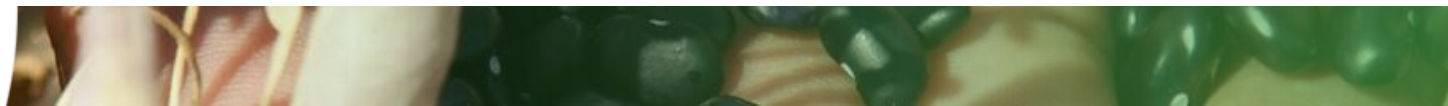
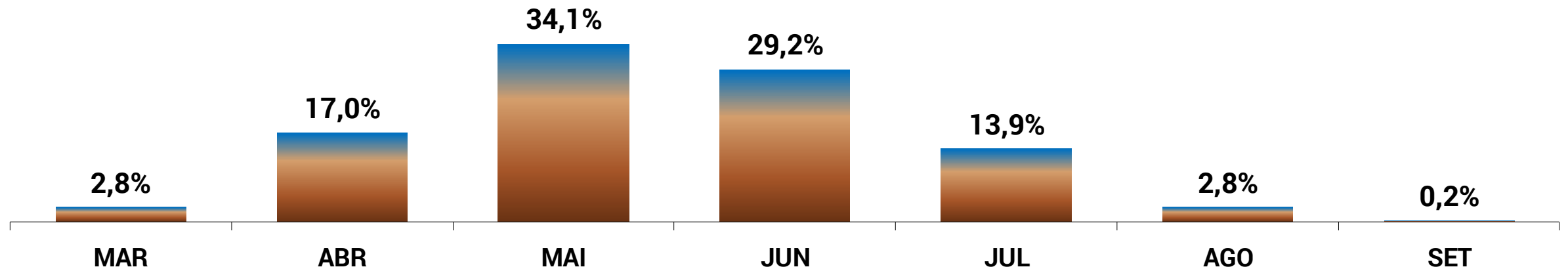
2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



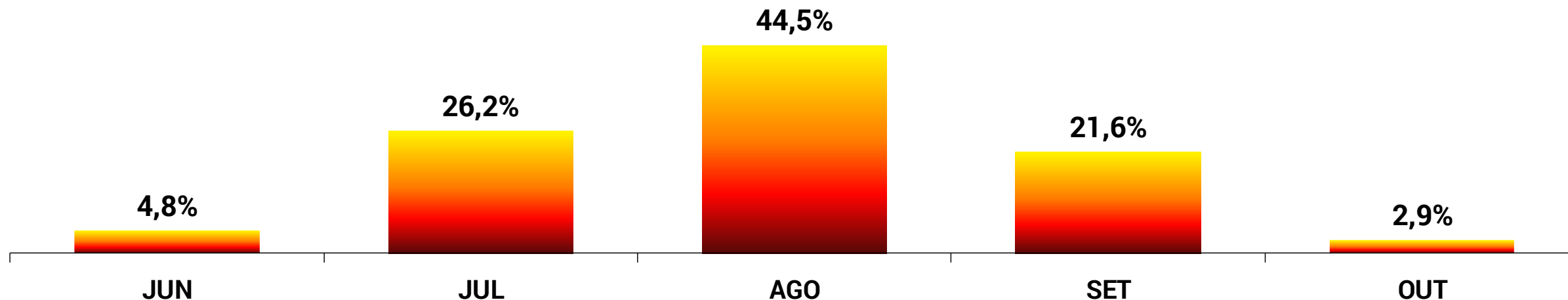
FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



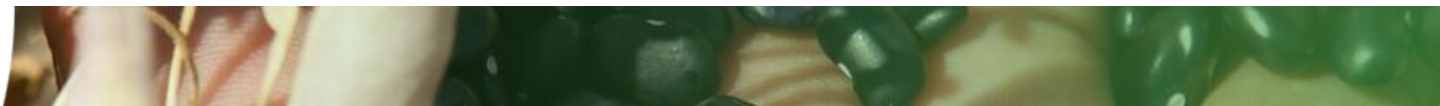
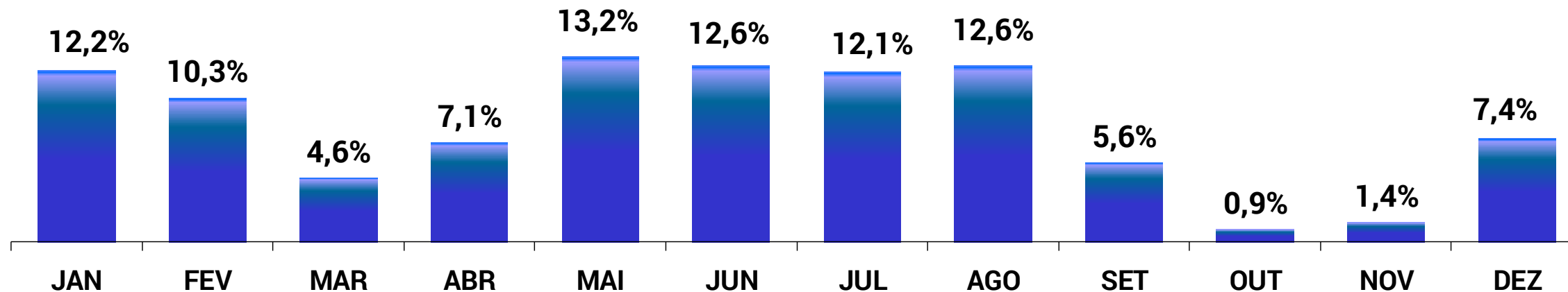
FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



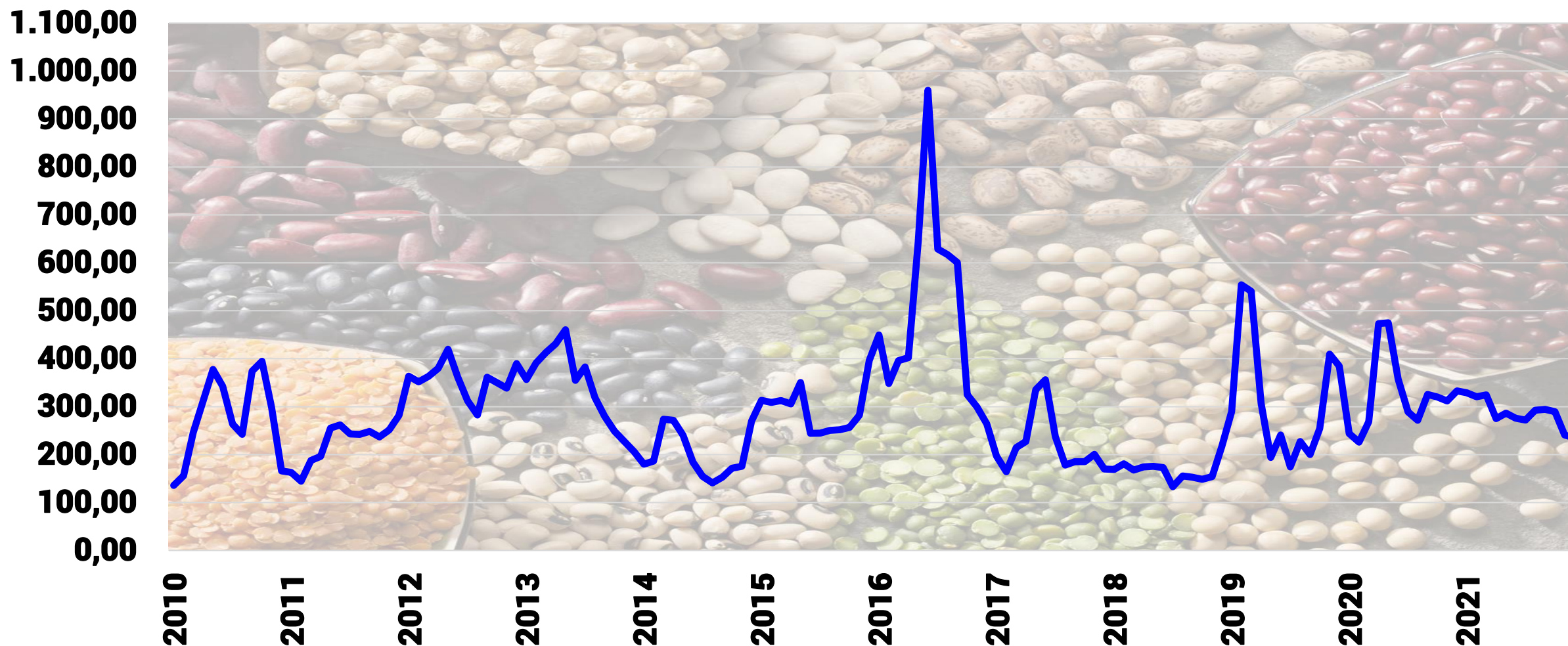
FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



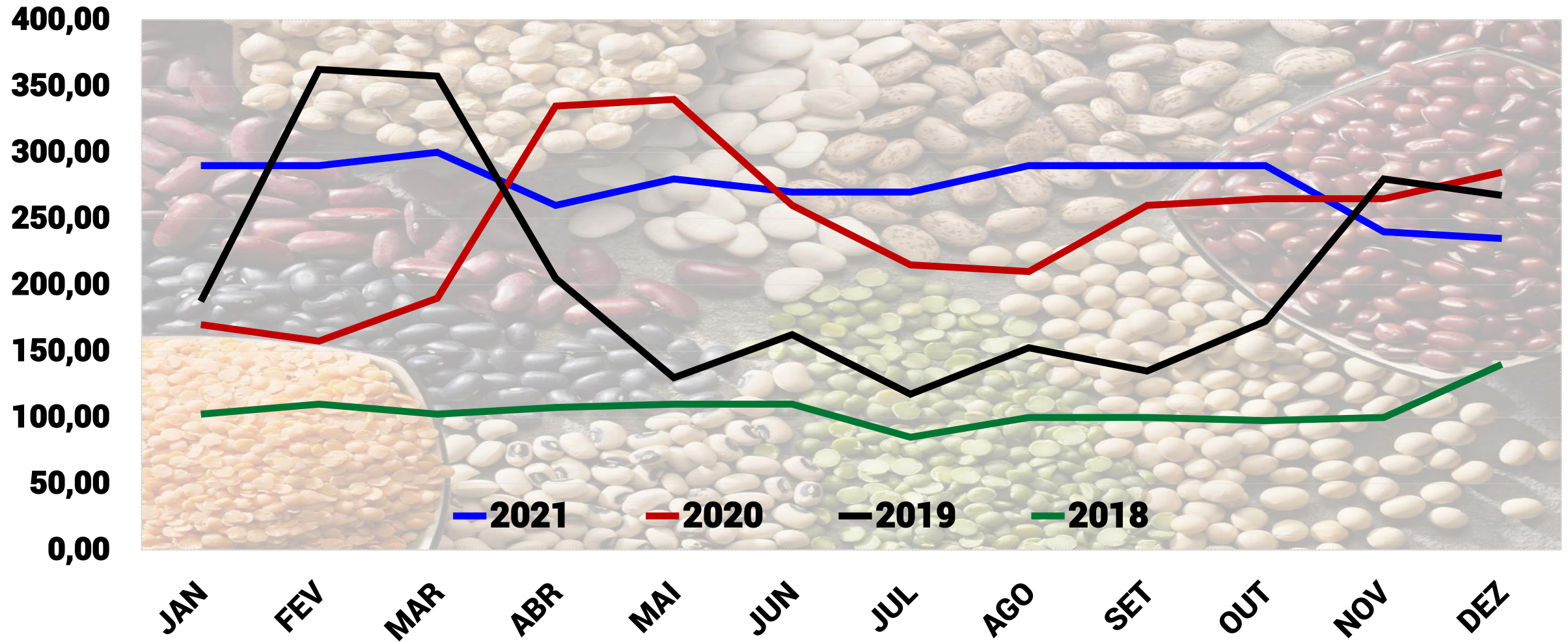
FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS



FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/ 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$ 60 KG MERCADO DE LOTES





ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023



ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é altista para os preços da pluma no Brasil, com cotações futuras sustentadas em patamares elevados, acumulando uma alta de 43,4% nos últimos 12 meses na ICE US (New York).
- A tendência é de cotações sustentadas ao longo de 2022, tanto no mercado externo, quanto no mercado doméstico, com projeção de avanço das exportações brasileiras na safra 2021/2022.
- O Indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra alta de expressivos 66,6% nos últimos 12 meses, cotado no patamar recorde nominal de R\$ 6,40 por libra-peso.
- A paridade de exportação FAS é de R\$ 5,77 por libra-peso (101,50 centavos de dólar por libra-peso) no Porto de Santos, com base no Índice Cotlook A, referente à pluma posta no Extremo Oriente.
- A projeção é de expansão de 13% na área plantada no Brasil em 2021/2022, mas a escassez e a forte alta global dos preços dos fertilizantes e defensivos, caso persista, poderá impactar em recuo das margens esperadas de rentabilidade, principalmente na temporada 2022/2023, afetando as intenções de plantio e/ou reduzindo o pacote tecnológico aplicado às lavouras.

ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

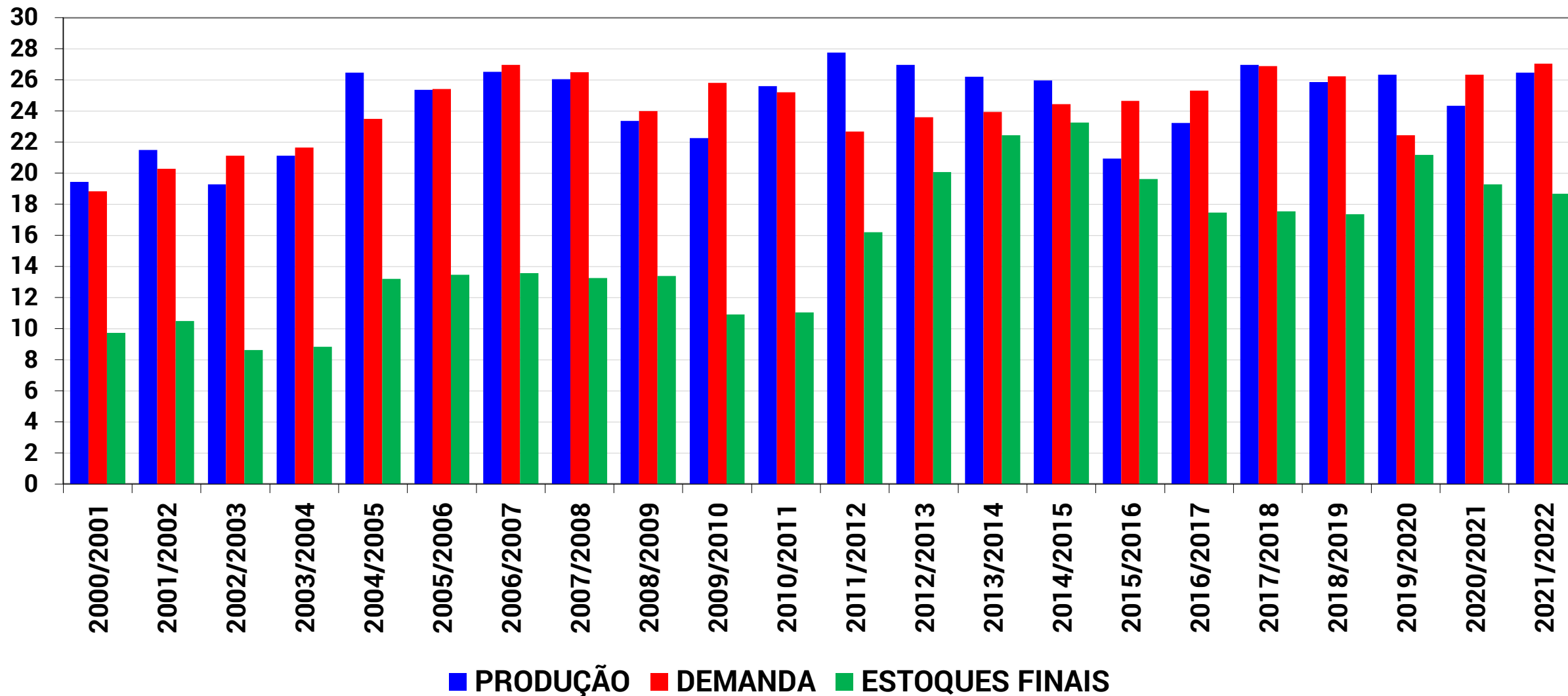
EM MILHÕES DE TONELADAS

ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	CONSUMO MUNDIAL	EXPORTAÇÕES TOTAIS	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	19,440	18,840	5,750	9,720	51,6%
2001/2002	21,490	20,280	6,150	10,500	51,8%
2002/2003	19,290	21,130	6,580	8,613	40,8%
2003/2004	21,130	21,660	7,240	8,830	40,8%
2004/2005	26,468	23,492	7,623	13,188	56,1%
2005/2006	25,359	25,425	9,785	13,464	53,0%
2006/2007	26,522	26,954	8,160	13,557	50,3%
2007/2008	26,050	26,485	8,503	13,260	50,1%
2008/2009	23,365	23,987	6,619	13,391	55,8%
2009/2010	22,258	25,813	7,750	10,914	42,3%
2010/2011	25,602	25,208	7,666	11,035	43,8%
2011/2012	27,743	22,666	10,029	16,202	71,5%
2012/2013	26,978	23,608	10,114	20,062	85,0%
2013/2014	26,211	23,939	8,892	22,426	93,7%
2014/2015	25,957	24,436	7,815	23,262	95,2%
2015/2016	20,937	24,654	7,555	19,628	79,6%
2016/2017	23,226	25,314	8,294	17,476	69,0%
2017/2018	26,974	26,882	9,066	17,533	65,2%
2018/2019	25,860	26,227	9,045	17,352	66,2%
2019/2020	26,342	22,442	8,964	21,181	94,4%
2020/2021	24,321	26,328	10,550	19,286	73,3%
2021/2022	26,468	27,057	10,221	18,666	69,0%
2021-2022/2020-2021(%)	 8,8%	 2,8%	 -3,1%	 -3,2%	 -5,8%

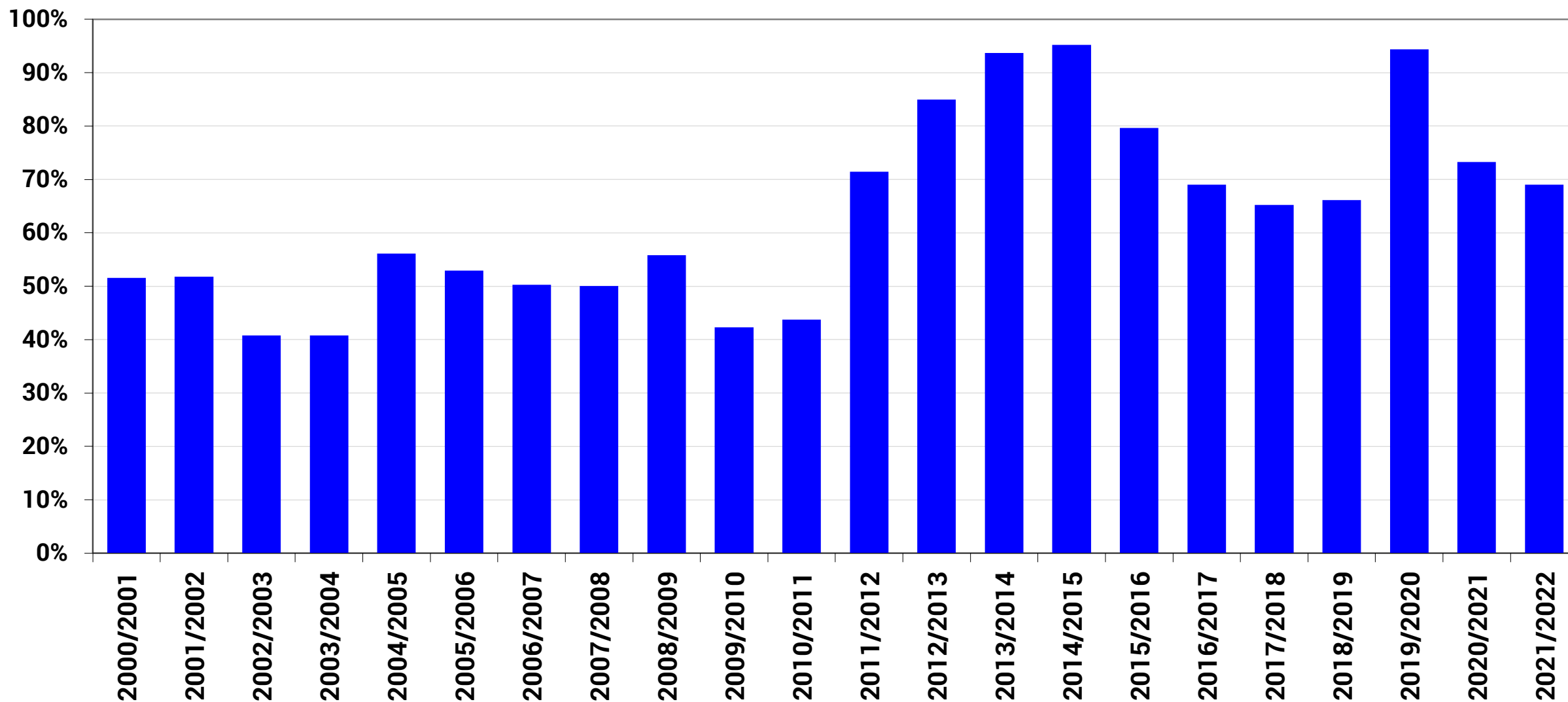
Fonte: USDA DEZEMBRO/2021

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

ALGODÃO EM PLUMA: SUPRIMENTO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS

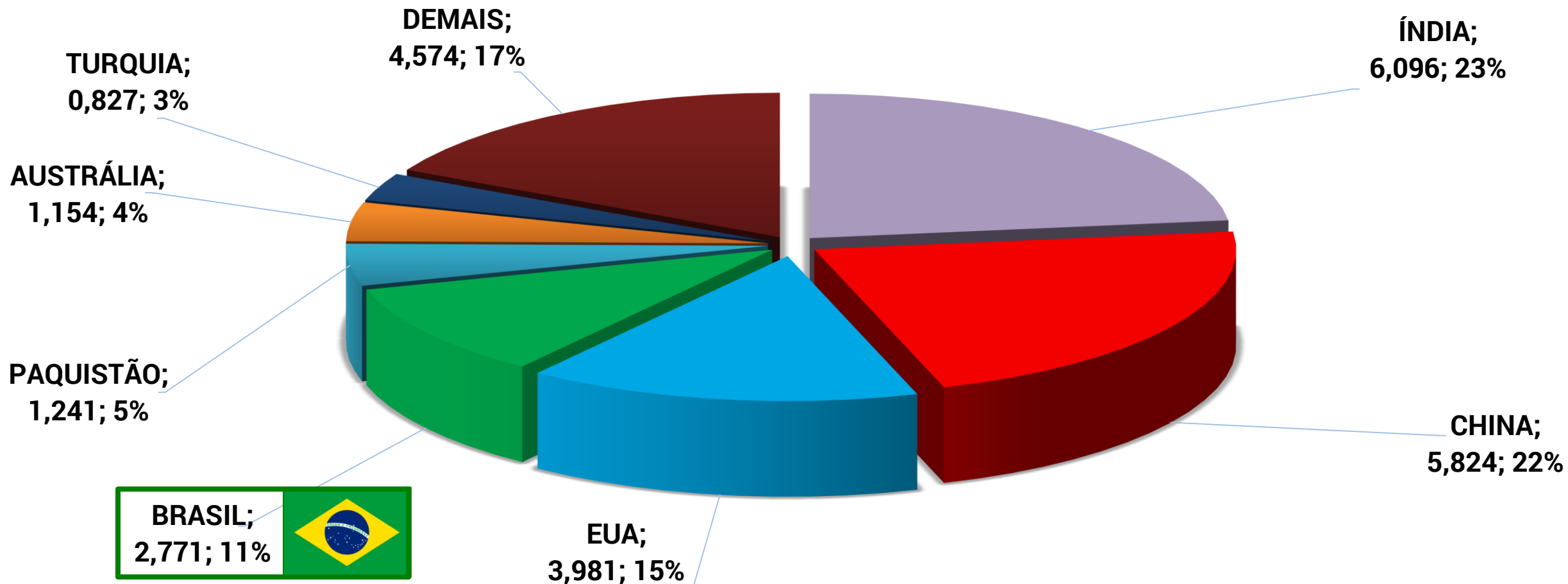


ALGODÃO EM PLUMA: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL

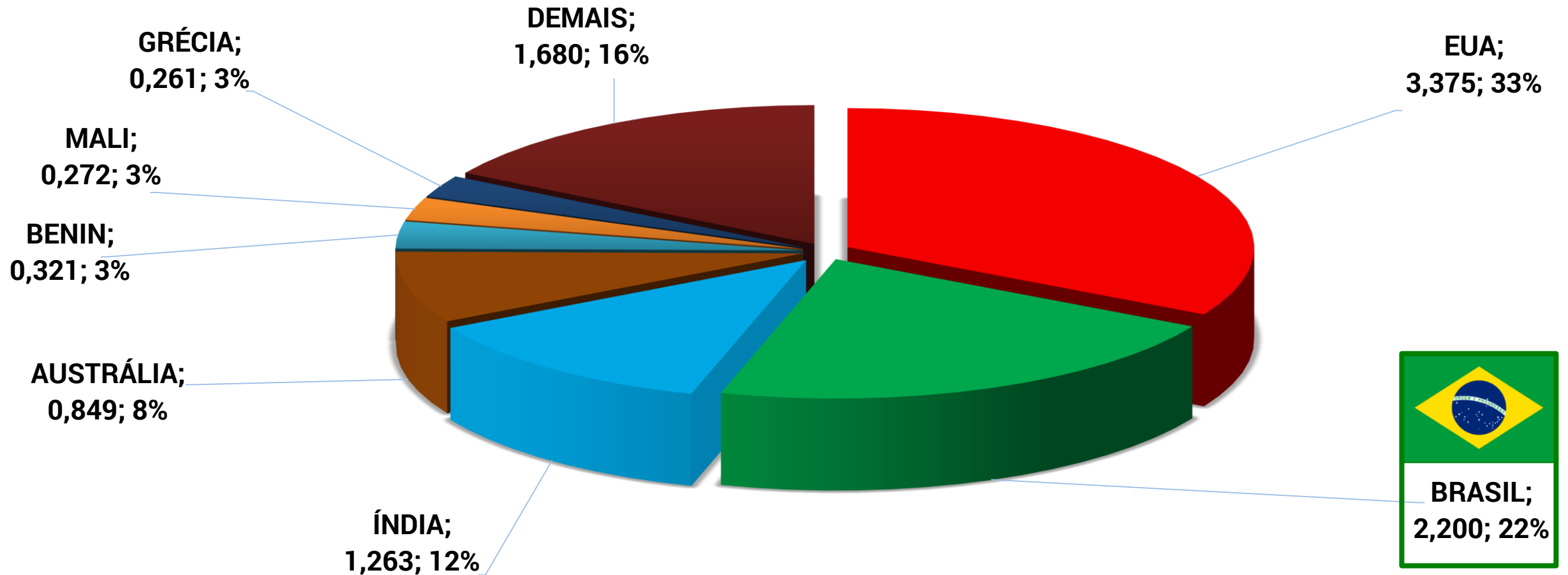


ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES

SAFRA 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS E %



ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS E %



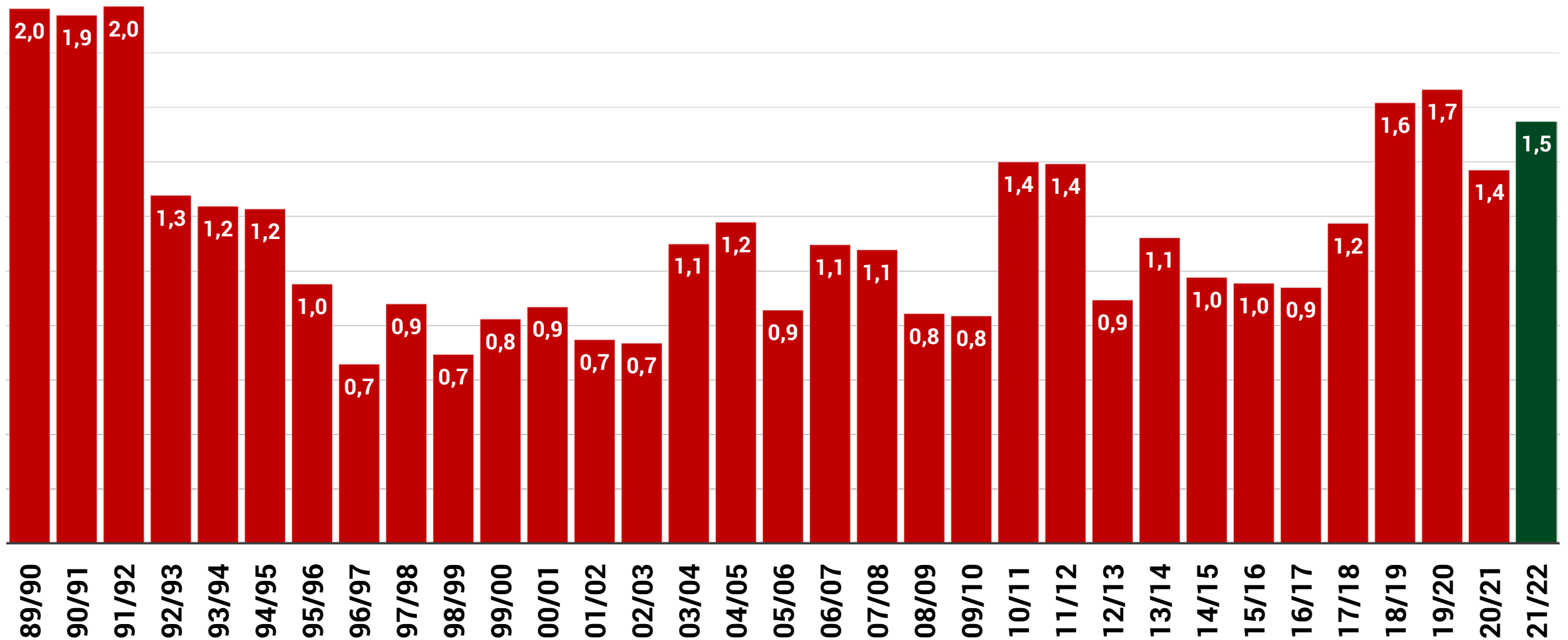
ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

ANO SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO PLUMA	IMPORTAÇÃO PLUMA	SUPRIMENTO TOTAL	CONSUMO INTERNO	EXPORTAÇÃO PLUMA	DEMANDA TOTAL	ESTOQUE PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	1.504,3	712,9
2015/2016	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	1.444,0	585,1
2016/2017	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	1.519,1	629,1
2017/2018	629,1	2.005,8	30,0	2.664,9	670,0	974,0	1.644,0	1.020,9
2018/2019	1.020,9	2.778,8	1,7	3.801,4	700,0	1.613,7	2.313,7	1.487,7
2019/2020	1.487,7	3.001,6	1,0	4.490,3	600,0	2.125,4	2.725,4	1.764,9
2020/2021	1.764,9	2.359,0	1,0	4.124,9	725,0	2.150,0	2.875,0	1.249,9
2021/2022	1.249,9	2.771,2	1,0	4.022,1	750,0	2.250,0	3.000,0	1.022,1
VAR. 2022/2021	↓ -29,2%	↑ 17,5%	→ 0,0%	→ -2,5%	↑ 3,4%	↑ 4,7%	↑ 4,3%	↓ -18,2%

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

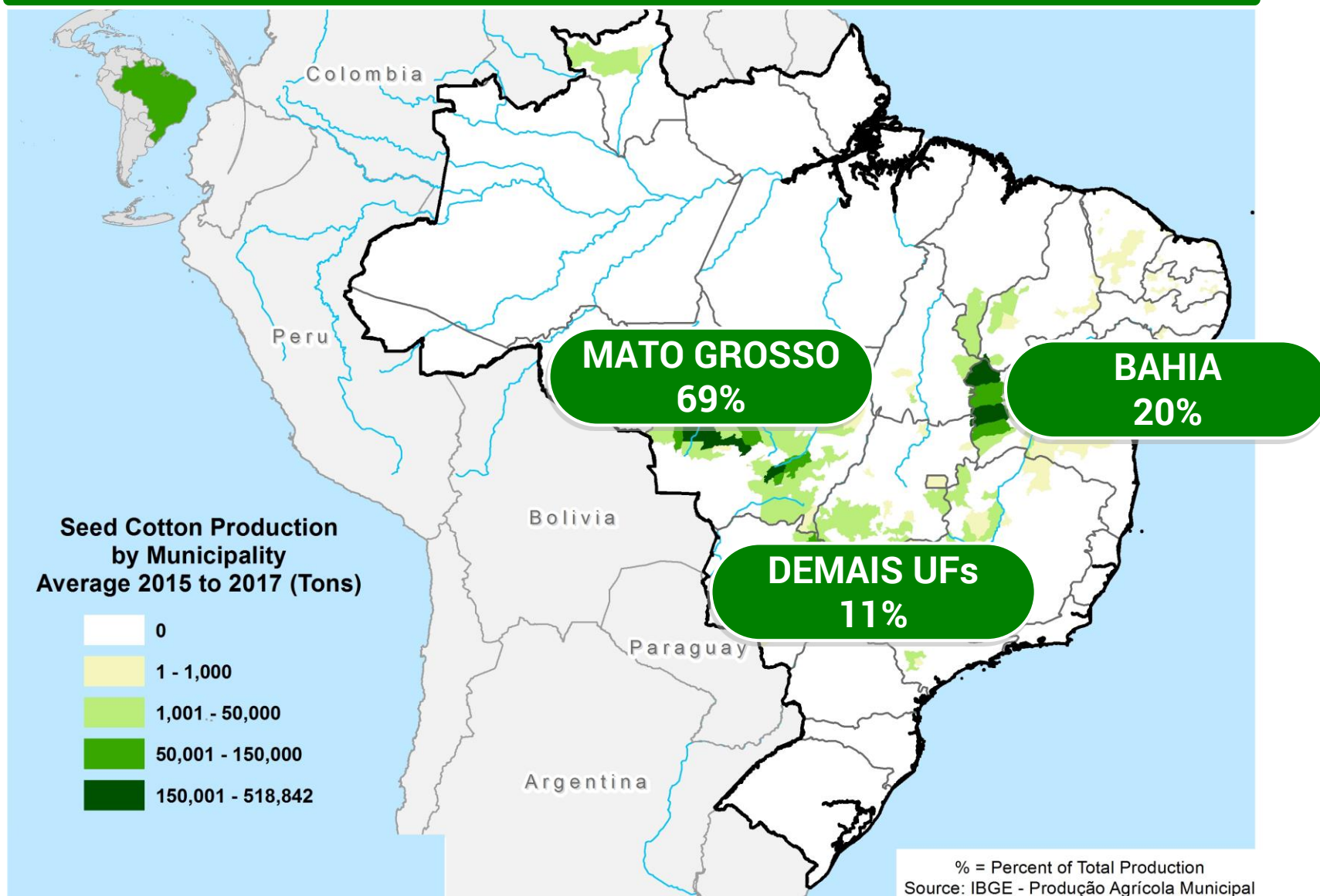
ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



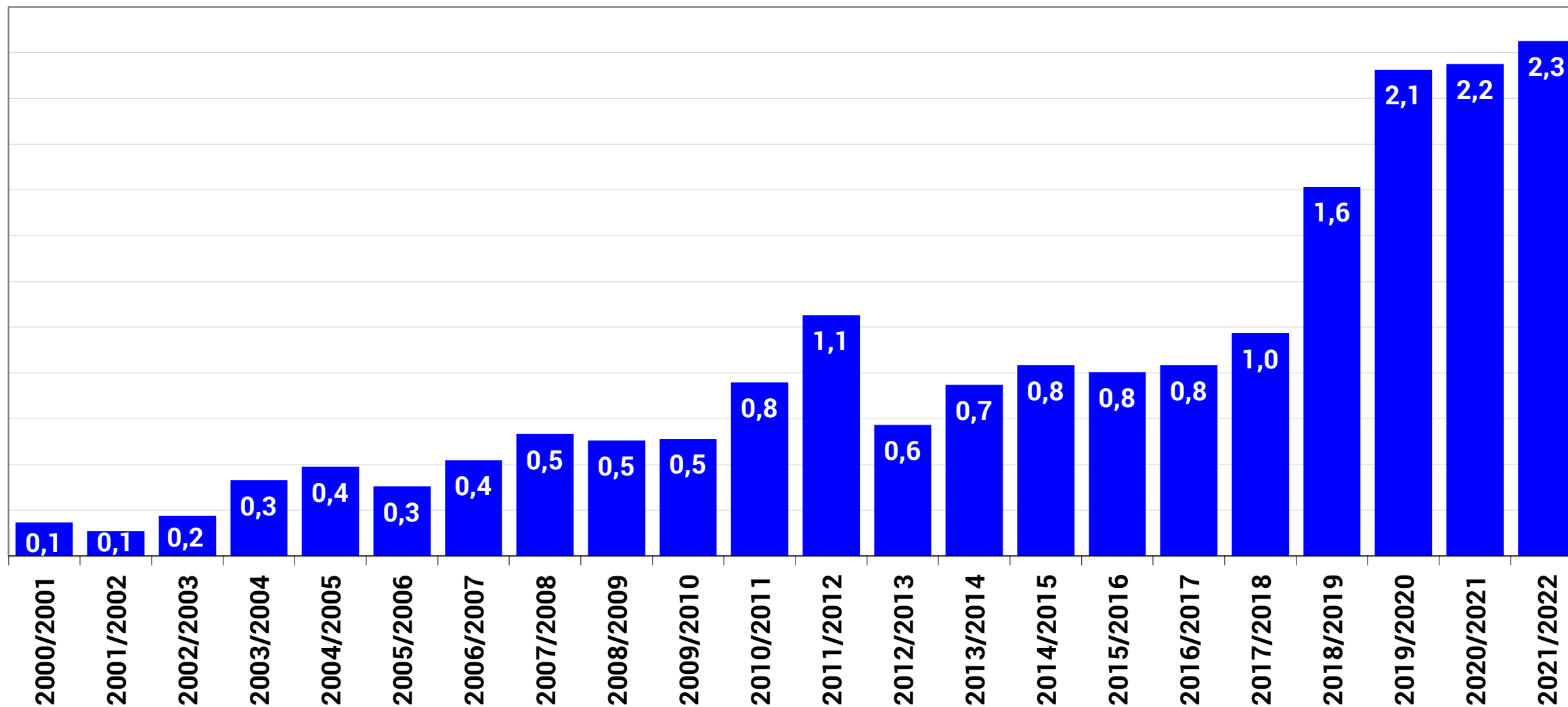
2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



BRASIL: PRODUÇÃO DE ALGODÃO NA SAFRA 2021/2022



ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T

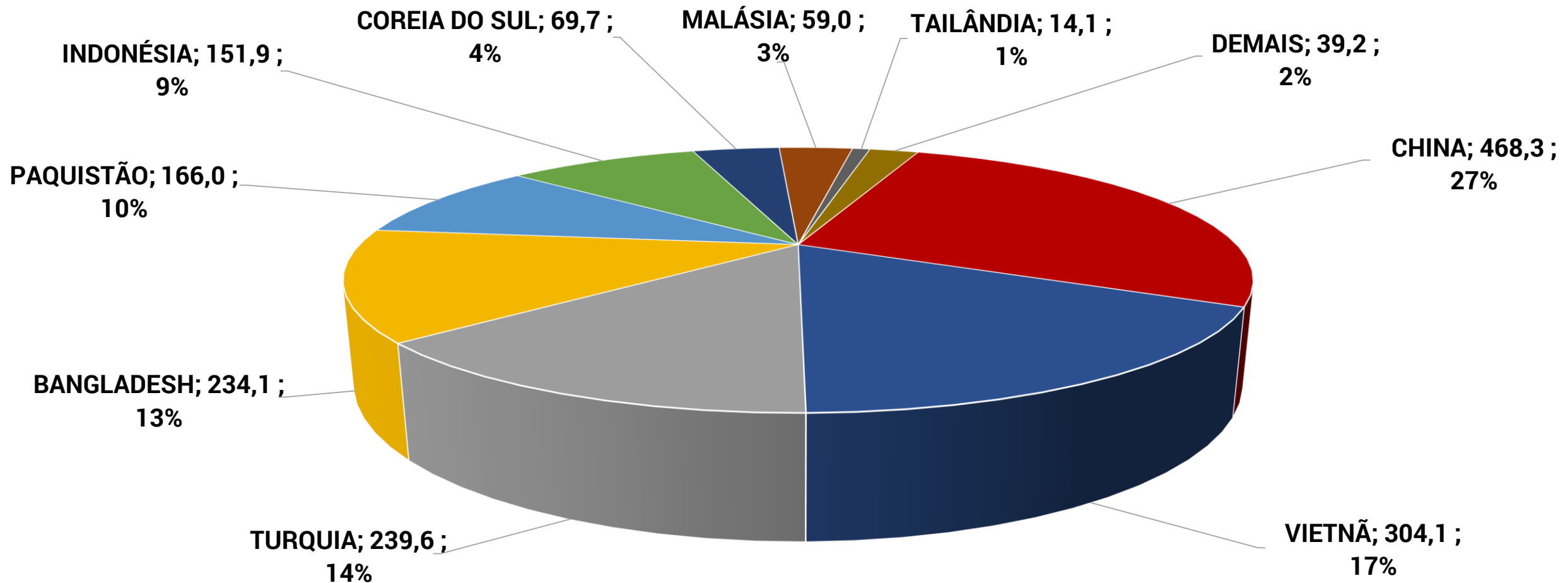


Exportações Brasileiras de Algodão em Pluma por Países de Destino - Mil Toneladas

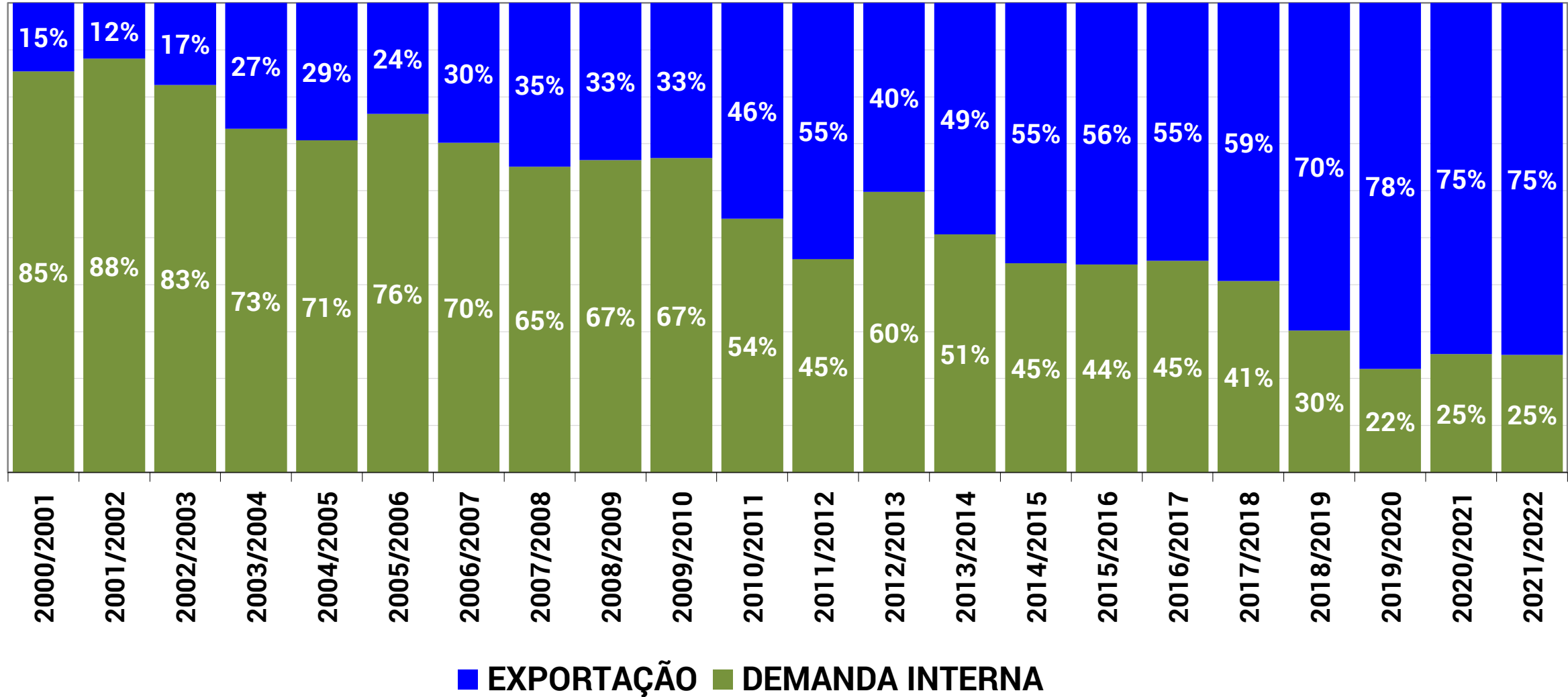
Países	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
China	57,8	83,0	303,0	501,7	658,8	468,3
Vietnã	105,7	166,2	146,6	217,2	339,2	304,1
Turquia	94,7	113,5	68,2	146,8	239,5	239,6
Bangladesh	55,1	87,6	93,2	189,9	211,7	234,1
Paquistão	69,9	48,8	36,9	113,0	285,4	166,0
Indonésia	145,0	170,6	141,3	201,8	202,3	151,9
Coreia do Sul	116,7	50,3	55,6	45,5	50,0	69,7
Malásia	57,1	47,7	52,4	87,4	83,1	59,0
Tailândia	37,9	24,0	22,9	24,0	18,8	14,1
Colômbia	0,0	0,0	0,1	0,0	6,8	9,9
Itália	5,6	6,2	5,7	8,4	4,3	9,1
Portugal	4,3	8,0	7,4	11,1	6,6	4,6
Índia	7,2	5,1	3,5	40,1	6,3	4,4
Japão	6,0	5,3	5,4	5,6	2,9	3,2
Argélia	0,0	0,0	1,1	1,6	0,1	1,9
Outros	41,7	17,8	30,9	19,5	9,8	6,4
Total	804,8	834,0	974,1	1.613,7	2.125,4	1.746,0

Fonte: ComexStat até 30/11/2021*

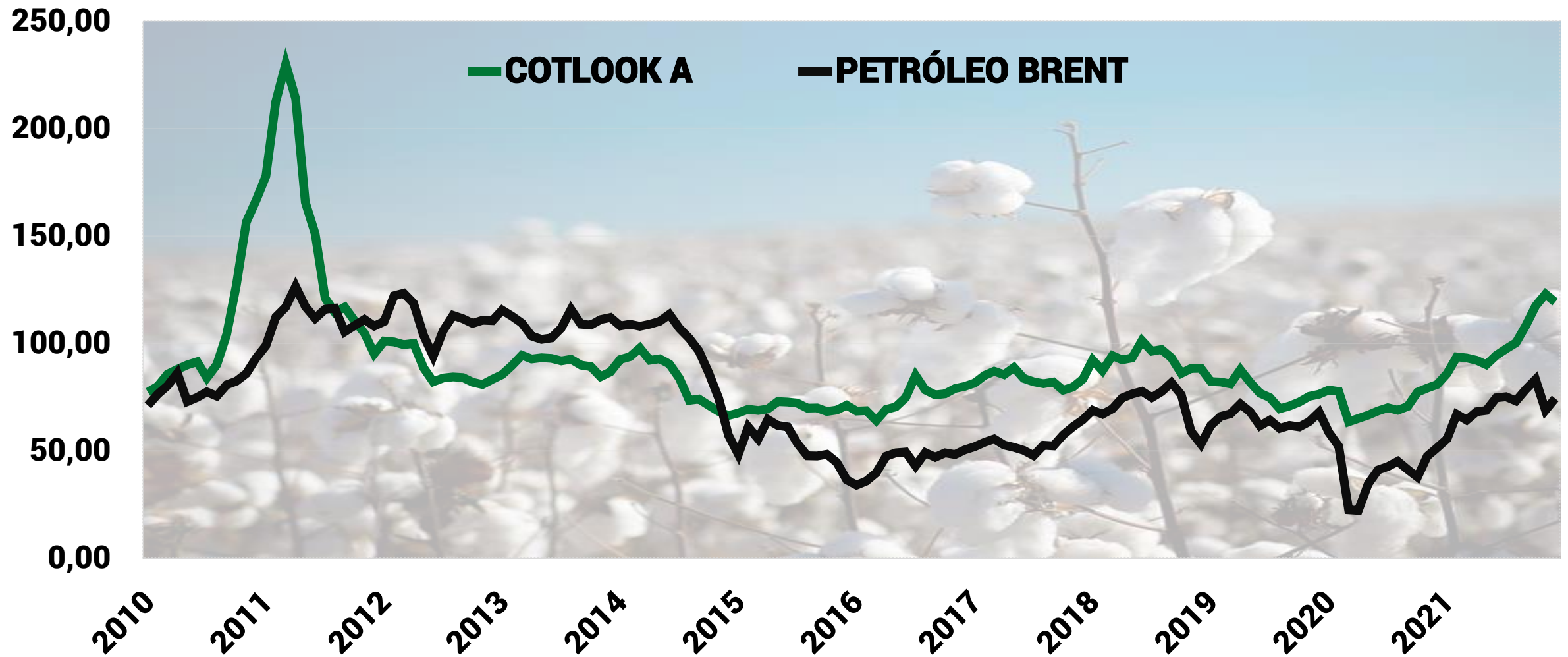
ALGODÃO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - JANEIRO A NOVEMBRO DE 2021 MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



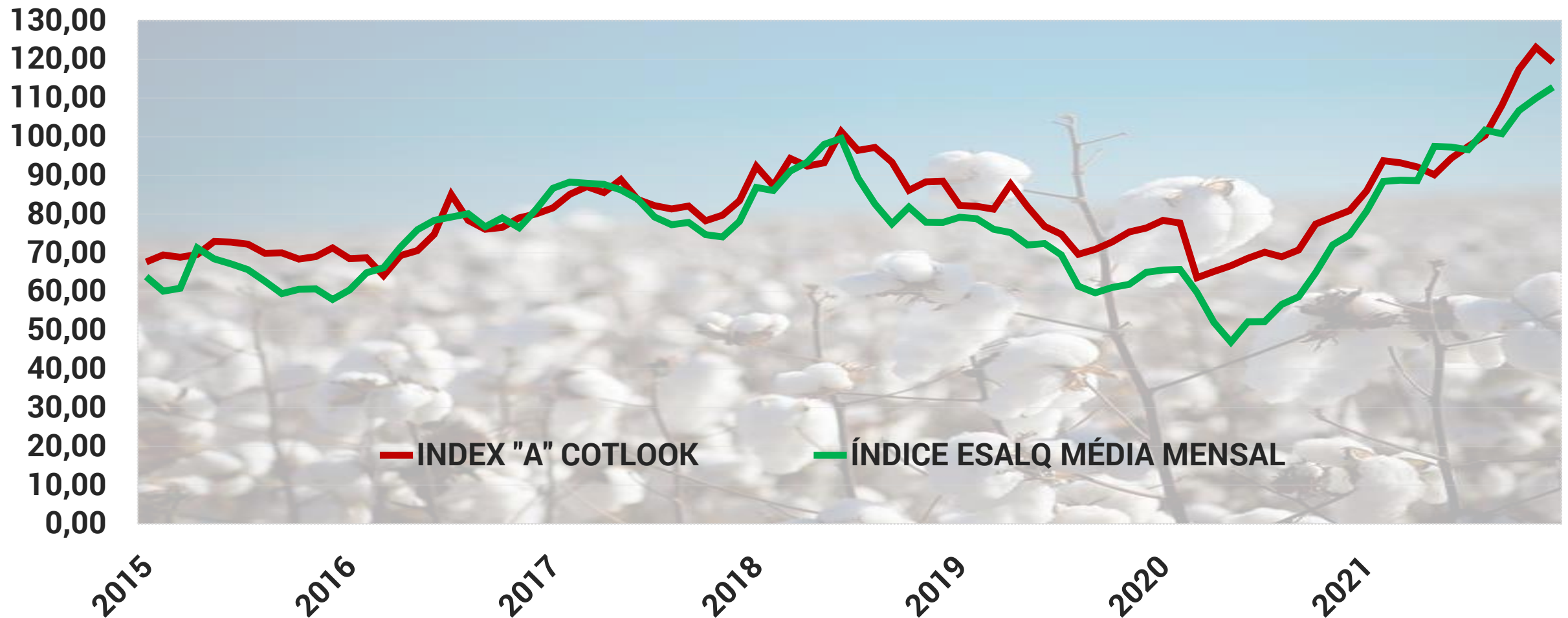
ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL



PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



ALGODÃO EM PLUMA: COTAÇÃO INDEX "A" COTLOOK X ÍNDICE ESALQ MÉDIA MENSAL EM ¢ POR LIBRA-PESO



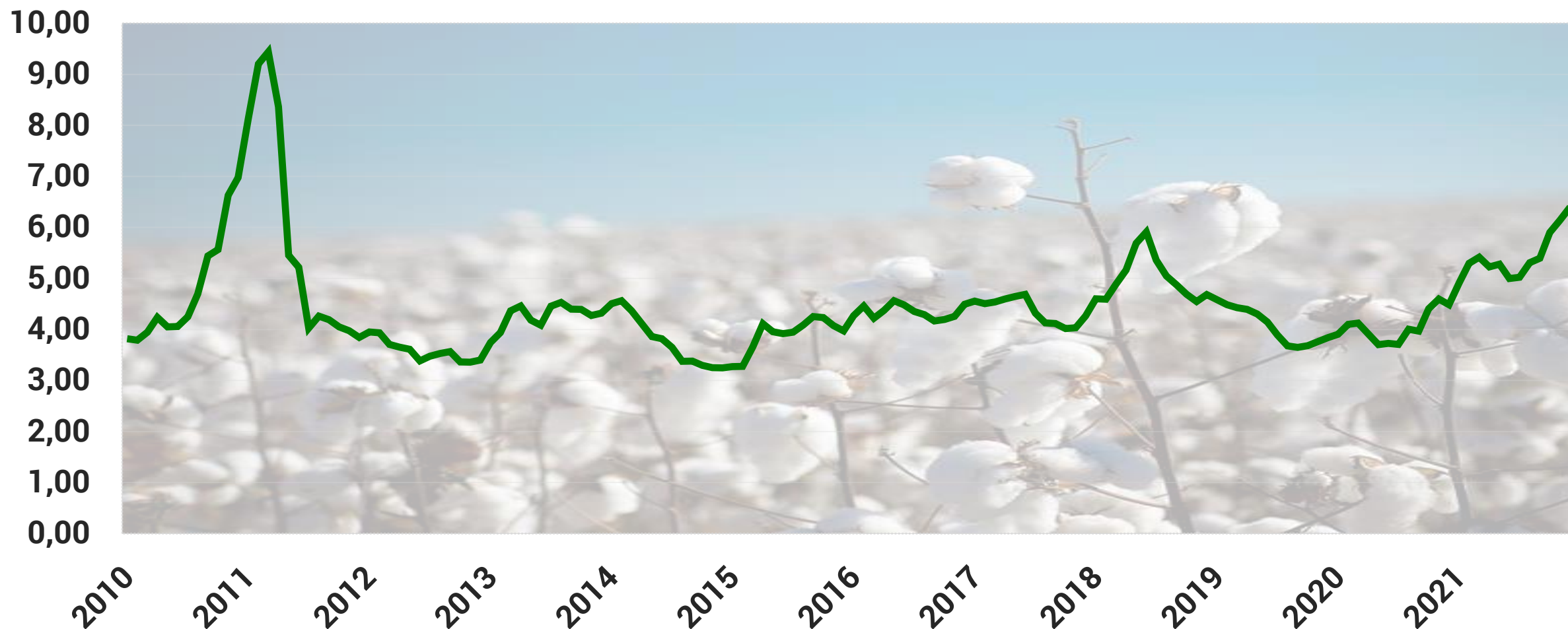
ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS BOLSA DE NOVA YORK (ICE US)

CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO

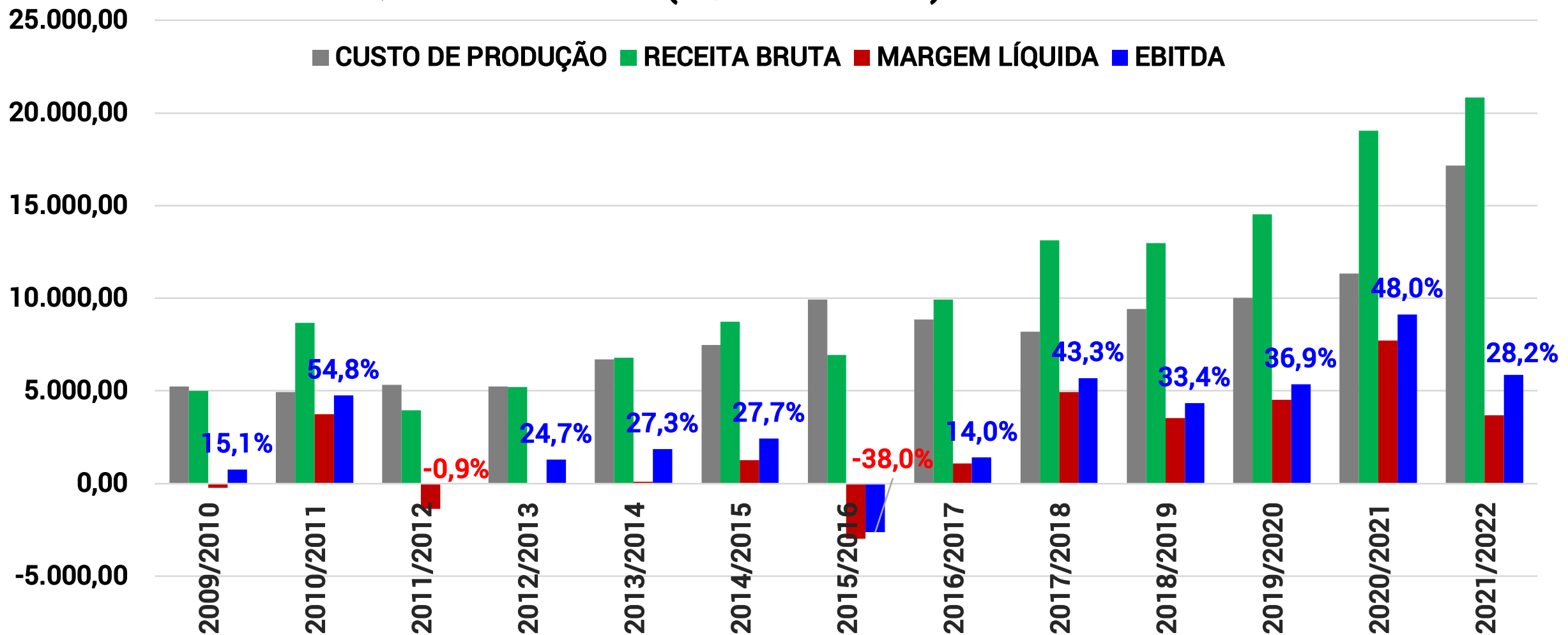


ALGODÃO PLUMA: PREÇOS CIF SÃO PAULO - R\$/LIBRA-PESO

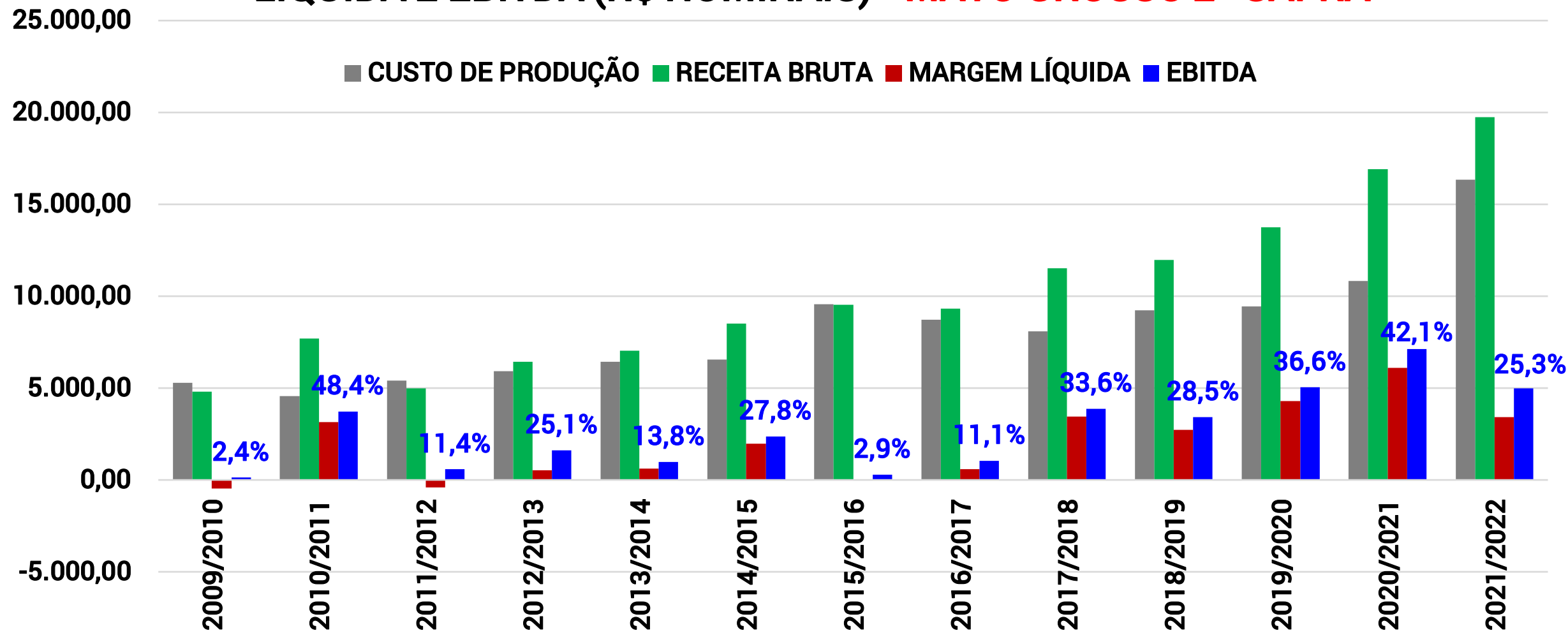
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$ NOMINAIS) - BAHIA 1ª SAFRA



ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$ NOMINAIS) - MATO GROSSO 2ª SAFRA





+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



@cogointeligencia

